SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — Nº 10.224 • • RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 3 DE OUTUBRO DE 1912 • • Jornal independente, politico, literario e noticioso

CAMINHO TORTO

O Sr. general Bento Ribeiro vetou ante-hontem um projecto do Conselho Municipal autorizando a jubilação das professoras elementares, com vencimentos integraes, desde que contem mais de *dez* annos de effectivo serviço. Custa acreditar que uma assembléa de mediana cultura elabore disposições tão francamente escandalosas. Dir-se-ha que não ha no fundo desse projecto senão o desejo de beneficiar determinada pessoa, realmente invalida e que só por esta fórma logrará os recursos para supportar sem privações a inactividade imposta pela doença. Neste caso, o mais simples seria votar uma lei especial em favor da pessoa que se achasse nessas circumstancias angustiosas. Evidentemente o que se quer é obsequiar um certo numero de funccionarias que se sentem sem gosto pelo magisterio, que não precisam para viver mais do que a importancia marcada pela tabela anterior a 29 de agosto de 1911, e assim passarão a desfrutar uma existencia tranquila, sem obrigações profissionaes, á custa da Municipalidade generosa.

Mas, objectar-se-ha ainda que essa graça só será concedida ás que estiverem realmente incapazes de trabalhar. Mesmo assim, seria consideravel, pelos seus perniciosos effeitos, essa estranha resolução. Por que ha de só aproveitar a uma classe de funccionarias, que têm merecido dos poderes do Districto concessões valiosas, esse aceno de sentimentalidade? A triumphar tal criterio, o sensato seria que o ampliassem a todo o pessoal administrativo da Prefeitura. A excepção é odiosissima. Não se póde, porém, tomar a serio a consideração de que esse favor só será dado ás que se encontrarem realmente inhabilitadas por doença incuravel para o desempenho das suas funcções.

Sabemos todos como a politica ou a influencia pessoal tem conseguido das commissões medicas pareceres confirmativos de uma invalidez, que a actividade constante em outra esphera de serviços desmente com o mais escarnecedor topete. A maior parte dessas professoras deve á politicasinha local a sua nomeação, como esposas, filhas, irmãs de eleitores prestimosos do partido nesse momento dominante. As escolas elementares, com um programma restricto, só podiam ser creadas em localidades onde não existissem escolas primarias. A Prefeitura subvencionava escolas particulares nas zonas suburbanas, para ministrarem ás crianças pobres noções das primeiras classes, fiando-se para a concessão desse auxilio nas garantias de capacidade dadas verbalmente pelos padrinhos, politicos das requerentes. Tomando depois a qualificação de elementares, sem que se requisitassem das professoras maiores provas de competencia, passaram estas a gozar das vantagens do montepio e jubilação, incluidas no quadro das funccionarias municipaes. E' a estas senhoras que o Conselho Municipal quer agora brindar com o direito de se aposentarem pela antiga tabela de vencimentos, desde que tenham mais de dez annos de serviço.

Contando quasi todas com um protector politico, não seria para estranhar que em breve alcançassem a suspirada jubilação. O prefeito em boa hora se oppoz a essa clamorosa immoralidade. Depende agora do Senado o golpe definitivo a essa pretensão irritante. Seja-nos licito formular o receio de que os bons intentos do executivo municipal fracassem diante das solicitações dos chefes locaes, amparados pelos directores da politica situacionista do Districto Federal. O precedente que se vai firmar é extremamente pernicioso aos cofres municipaes. Além da lesão financeira ou acima della está o damno moral. Não é justo que essas modestas professoras, ás quaes não se exigiu um attestado de maior preparo e que se devem de facto considerar protegidissimas pelo legislador municipal, obtenham uma regalia dessa ordem, emquanto no magisterio primario moças com estudos serios têm de ficar subordinadas ás exigencias da lei, perdendo grande parte dos seus vencimentos de adjuntas, se no fim de dez annos pretenderem, por necessidade de saude, retirar-se da actividade docente.

Ha ainda a temer que a victoria desse interesse abra o caminho a outras aspirações de mais graves consequencias. Como se sabe, o eminente Sr. Dr. Ramiz Galvão, tendo de attender ás necessidades do ensino nas zonas suburbanas, designou, sob propostas de inspectores escolares e de pessoas que lhe mereciam confiança, para adjuntas interinas algumas moças que não tinham exame final. E' claro que o illustre director da instrucção municipal não pensou em utilizar-se desse auxilio senão por pouco tempo, emquanto não apparecessem alumnas da Escola Normal dispostas a exercer esses cargos. Não é para outra coisa que existe esse instituto. As novas nomeadas deram-se muito bem com a funcção e não querem perder os vencimentos a que tomaram gosto, tanto mais appeteciveis quanto não foi necessario seguir estudos regulares, exigencia que a lei torna indispensavel para a entrada na carreira do magisterio. O Sr. Dr. Ramiz Galvão, que com tanta elevação e tão profundo sentimento de justiça está dirigindo, entre applausos geraes, o departamento de instrucção municipal, ha de ficar assombrado com a velleidade ambiciosa dessas novas adjuntas. O que asseguramos a S. Ex. é que se procura estudar a fórma de as amparar e se, por acaso, o Senado se mostrar docil á pretensão das professoras elementares, os padrinhos das interinas sem exame esperam obter a mesma attitude contra o veto que o prefeito opponha á equiparação que pleiteiam dessas moças com as que têm direitos adquiridos pelo estudo.

Quando, na Camara dos Deputados, se advoga a creação de escolas normaes para o preparo de professoras que por todo o paiz diffundam a instrucção primaria, em nome dos altos interesses da Republica, será para deplorar que na metropole brazileira triumphe a idéa vergonhosa de dispensar para o magisterio as mais simples provas de competencia. Da maneira por que o Senado julgar o veto do illustre prefeito sobre a jubilação das professoras elementares poder-se-ha induzir a sua disposição para este attentado aos creditos da instrucção primaria na capital do Brazil.

ECHOS & FACTOS

O tempo.

O dia de hontem, que amanheceu claro e limpo, tornou-se depois nublado e encoberto, numa ameaça de máo tempo.

Pela tarde chegou mesmo a chuviscar, mas não passou disso. Choveu, no entanto, com alguma intensidade, durante a noite.

A cidade esteve triste e sombria e, por isso mesmo, pouco movimentada.

A temperatura oscillou entre a maxima de 26.6 e a minima de 17.9.

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica irá hoje, pela manhã, visitar a estação Maritima, da Estrada de Ferro Central do Brazil, onde assistirá á montagme de novos carros de bagagem e passageiros.

Acompanharão o chefe do Estado os Srs. ministro da viação e director daquella estrada.

Com o Sr. presidente da Republica conferenciou hontem o senador Pinheiro Machado.

O Sr. presidente da Republica felicitou hontem, por telegramma, o senador Nilo Peçanha pelo seu anniversario natalicio.

Realizou-se hontem o despacho semanal collectivo do ministerio, sob a presidencia do marechal Hermes da Fonseca.

No despacho de hontem foram assignados os seguintes decretos da pasta da justiça:

Abrindo o credito de 12:000$, para pagamento de subvenção á Liga contra a Tuberculose, de Recife;

Creando uma brigada de cavallaria da guarda nacional em Grayatá, Pernambuco;

Sanccionando a resolução do Congresso Nacional que proroga a actual sessão legislativa até 3 de novembro proximo;

Concedendo o accrescimo de 5 o|o sobre seus vencimentos ao Dr. Antonio Dias de Barros, professor ordinario da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro;

Declarando que Daniel Thalish, por se ter naturalizado cidadão argentino, perdeu os direitos de cidadão brazileiro;

Reformando em 2º sargento o 3º da brigada policial Ursulino Antonio do Carmo.

Na pasta da marinha foram assignados hontem os seguintes decretos:

Nomeando o capitão de fragata Alberico Floresta de Miranda para chefe da 5ª secção da superintendencia do pessoal;

Exonerando, a pedido, o vice-almirante Antonio Alves Camara do cargo de superintendente do material;

Graduando, no corpo de engenheiros machinistas, em 1º tenente, o 2º José Alexandre de Menezes, contando antiguidade de 4 de setembro proximo findo;

Reformando, a pedido, o capitão-tenente engenheiro machinista João Figueiredo de Souza no posto e soldo de capitão de corveta e graduação de capitão de fragata;

Mandando rectificar o decreto de 23 de agosto do anno findo, que reformou o almirante graduado Silvino José de Carvalho Rocha, com o fim de perceber o referido official mais uma quota de 2 o|o sobre o respectivo soldo annual;

Mandando contar a effectividade do seu posto actual de 22 de agosto de 1910, data em que, já graduado e com os requisitos legaes, tinha direito á promoção, ao 1º tenente pharmaceutico Joaquim Meirelles Coelho Netto;

Rectificando o decreto de 10 de maio de 1911, que reformou o 1º tenente engenheiro machinista Manoel Pereira Lisboa, para o fim de perceber o referido official uma quota na razão de 2 o|o sobre o respectivo soldo annual;

Rectificando o decreto de 14 de abril de 1910, que reformou o almirante Carlos Frederico de Noronha, para o fim de lhe ser computado o tempo de serviço, no total de 58 annos e sete mezes, e não no de 57 annos, oito mezes e 12 dias;

Concedendo ao lente cathedratico da Escola Naval capitão de fragata honorario Dr. José Antonio Pedreira de Magalhães Castro a gratificação addicional de 2 o|o sobre os seus vencimentos, a contar de 29 de outubro de 1909;

Concedendo ao capitão de fragata Dr. Narciso de Prado Carvalho, lente cathedratico da Escola Naval, a gratificação addicional de 10 o|o sobre seus vencimentos, a contar de 29 de julho do corrente anno.

Foram assignados hontem os seguintes decretos da pasta da guerra:

Transferindo, na artilheria, do estado-maior do 1º para o 10º do 4º, o major Tito Livio Lucio de Oliveira Barros, e deste para aquelle, o major João Nepomuceno da Costa;

Reformando o capitão de cavallaria João Baptista Xavier e o 1º tenente de infanteria Cesar Augusto de Souza Franco;

Concedendo accrescimo de 20 o|o sobre seus vencimentos aos coroneis Antonio José Dias de Oliveira e Manoel Theophilo Barreto Vianna, lentes em disponibilidade da extincta Escola Militar do Brazil, sendo que o ultimo terá o accrescimo de 20 o|o a contar de 2 de janeiro de 1905 e o de 33 o|o desde 2 de janeiro de 1910.

O illustre Sr. Feliciano Penna, como os leitores de noticias do Senado deveram já ter notado, deu agora para arengar "mais vezes meudo", como lá dizem os matutos de Carandahy, onde existe do digno senador mineiro uma reliquia preciosa enterrada á beira do riacho da villa — o seu vetusto cordão umbelical.

E se os leitores forem mais attentos aos discursos do Sr. Feliciano, hão de ter por igual notado que S. Ex., sob a capa de um grande bom humor, está muito pacatamente fazendo o seu joguinho politico. E faz S. Ex. muito bem.

Ainda hontem, o senador mineiro lembrava, a proposito da critica da imprensa ao Codigo Civil, que, sem ser má lingua, poderiamos classificar de "feijoada", tantos são os temperos que lá entram para satisfação de todos os paladares e tão numerosos os ingredientes que hão de fazer desse codigo um prato indigesto e perigoso á saude publica, lembrava S. Ex. que nunca pertenceu a nenhum partido politico e que não precisava fazer salamaleques ao Sr. marechal Hermes. E o digno homem, em abono de suas allegações, citou tres ou quatro fabulas de La Fontaine e não sabemos se algumas de Phedro e Esopo.

Verdadeiramente ainda é um optimo systema o de dizer as coisas como quem não quer dizel-as, assim por parabolas e apologos.

Fomos hontem os que disseram que a pressa em epilogar o Codigo Civil, fazendo obra sobre os joelhos, não passava de uma barretada muito pouco opportuna e sobretudo muito pouco conveniente aos interesses do paiz. O Codigo Civil é uma coisa muito séria para servir de brinquedo aos caprichos do governo e dos que têm interesse em lisonjear-lhe a vaidade.

Quanto a nós, era escusada a susceptibilidade do Sr. Feliciano Penna. Não queriamos referir-nos a S. Ex., que ainda temos na conta dos raros que se não deixam levar na corrente governista *á outrance*.

Todavia, é quasi certo que o Sr. marechal Hermes vai ficar muito contente quando ler nos jornaes a declaração do Sr. Feliciano Penna, de que nunca pertenceu a partido politico algum.

Naturalmente o Sr. presidente da Republica pensava que o Sr. senador Penna, cunhado duas vezes, primo outras tantas e compadre não se sabe o numero, do mallogrado conselheiro Affonso Penna, fosse, como nenhum outro, um civilista dos quatro costados.

Que esperança! O Sr. senador "nunca pertenceu a partidos politicos".

Fica, pois, o Sr. marechal Hermes inteirado de que com aquelle veneravel embaixador da Patria não ha incompatibilidade pessoal e muito menos politica.

Faltam dois annos para a renovação do terço do Senado. O Sr. Pinheiro Machado deve muitas finezas ao antigo trunfo decisivo no governo Penna. O marechal não tem incompatibilidade com um homem que nunca pertenceu ao civilismo.

Por que não se ha de reelegel-o por mais nove annos?

São os seguintes os decretos assignados hontem na pasta da fazenda:

Nomeando o 1º escripturario da Alfandega de Santos Francisco Plinio dos Santos para exercer, em commissão, o logar de inspector da de Aracajú, no Estado de Sergipe;

Declarando sem effeito o decreto que nomeou o 1º escripturario da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Sul Gentil da Silva Portella para o logar de inspector da Alfandega de Aracajú, no Estado de Sergipe;

Abrindo o credito de 24:534$898, para pagamento ao Dr. José Eduardo Freire de Carvalho Filho, em virtude de sentença judiciaria;

Approvando, com alterações, os novos estatutos da sociedade de seguros mutuos Montepio da Familia, adoptados pela assembléa geral extraordinaria realizada em 6 de agosto do corrente anno.

Os decretos da pasta da viação hontem assignados foram os seguintes:

Approvando os estudos definitivos e o orçamento de 4.305:653$516, referentes ao trecho de 67 kilometros da linha de Girão a Cratheús, da rêde de viação cearense;

Approvando os estudos definitivos referentes aos kilometros 200 a 385 e 500 metros da linha de Machado Portella a Carinhanha, do prolongamento da Estrada de Ferro Central da Bahia, com o orçamento de réis 7.621:653$281;

Approvando os estudos referentes aos kilometros 100 a 175.200 da linha de Bom Jesus a Tremedal, da rêde de viação geral da Bahia, e o orçamento de 2.773:587$075;

Abrindo o credito de 150:000$, para occorrer ás despezas com o estabelecimento da estação radio-telegraphica estrategica do cabo de São Thomé;

Approvando os estudos definitivos referentes aos kilometros 150 a 331.600, a partir de Arassuahy, da linha de Theophilo Ottoni a Tremedal, da rêde de viação da Bahia, com o orçamento de 9.504:541$664;

Approvando os estudos definitivos do 2º trecho, na extensão de 6,120km,651, do prolongamento de Independencia a Picuhy, da Estrada de Ferro Conde d'Eu, com o orçamento de 5.497:435$123 e libras 141.755-8-0;

Approvando, com restricções, os projectos apresentados pela Companhia Port of Pará para um deposito de inflammaveis e para um edificio destinado a generos explosivos no local denominado Miramar;

Prorogando por 18 mezes o prazo fixado na clausula V do contrato de 24 de janeiro de 1911 para a construcção da secção da Estrada de Ferro Oeste de Minas comprehendida entre Henrique Galvão e o kilometro 48 da de Goyaz;

Aposentando os seguintes funccionarios da Estrada de Ferro Central do Brazil: Manoel Franklin da Cunha, machinista de 1ª classe; José da Costa Barros de Bulhões Carvalho, 2º escripturario; Domingos Constancio, trabalhador; Boaventura José Rodrigues, machinista de 1ª; Lafayette Cesar Fernandes, agente de 1ª; Francisco Souza, mestre de linha de 2ª; Antonio Xavier Rabello, fiel recebedor; Antonio Pinto de Freitas, mestre de linha de 2ª; Antonio Joaquim Lopes, machinista de 2ª; Manoel Joaquim Meyer de Paiva, 2º escripturario; Octavio Cesar da Silva, ajudante de mestre de officina; Julio Fontino de Souza, conductor de 1ª classe, e Ignacio da Silva Côrtes, bagageiro de 1ª classe;

Aposentando os seguintes funccionarios dos Correios: Aurelio Maximiliano Alfredo de Seixas, amanuense da administração da Bahia; Bento Julião de Souza, amanuense; Joaquim Lopes da Silva, Francisco Antonio Costa, Maximiliano Martins de Oliveira e Olympio Manoel de Sá, carteiros de 1ª classe, todos estes da administração geral;

Abrindo o credito de 127:660$, para pagamento de despezas com gratificações a empregados dos correios e aluguel e conservação de predios para repartições postaes, e o de 31:303$, afim de attender á indemnização da quantia despendida no corrente anno pelo engenheiro-chefe da commissão de estudos da Estrada de Ferro de Piquete a Itajubá José Clemente Gomes.

O Sr. Octavio Rocha pronunciou hontem na Camara mais um discurso sobre o acto do Sr. ministro da viação annullando a concurrencia para a construcção do porto de Jaraguá, manifestando seu accordo com aquelle acto e defendendo o Sr. Barbosa Gonçalves das accusações de que tem sido alvo por motivo da expedição do decreto de annullação.

O Sr. Rocha foi constantemente aparteado pelo Sr. Eusebio de Andrade.

O Sr. Borges da Fonseca justificou hontem na Camara um projecto de lei autorizando o governo a mandar proceder aos estudos definitivos e contratar com particular ou empreza a construcção do prolongamento da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, de Flores a Macapá, passando por Triumpho, indo entroncar na rêde de viação cearense, numa extensão de 140 kilometros.

Para esse fim o projecto autoriza o governo a effectuar as necessarias operações de credito.

O Sr. Figueiredo Rocha justificou hontem na Camara um projecto de lei determinando que os funccionarios de que trata o decreto n. 8.242, de 22 de setembro de 1910, ficam, para todos os effeitos, equiparados aos demais empregados de fazenda e sujeitos ás mesmas penas disciplinares.

Os vencimentos desses funccionarios serão os mesmos que hoje percebem, apenas divididos em dois terços de ordenado e um de gratificação.

Compareceu hontem á Camara, já restabelecido da enfermidade que o prendeu ao leito durante muitos dias, o deputado Thomaz Cavalcanti.

A maioria da bancada cearense acclamou-o seu *leader*.

O Sr. Raphael Pinheiro pronunciou hontem na Camara um longo discurso sobre os acontecimentos que resultaram com a elevação do Sr. J. J. Seabra ao governo do Estado da Bahia.

S.Ex.disse que se fala por ahi além que a cadeira que occupa na bancada da Bahia não lhe pertence mais, por ter elle rompido com o P. R. C., solicitando do governo informações á respeito das verbas do ministerio da agricultura e cujo titular é um dos mais eminentes membros.

A cadeira que occupa, entretanto, foi-lhe confiada apenas pelo povo do 4º districto da Bahia e por mais ninguem.

Foi um dos chefes da revolução bahiana e nunca ninguem atacou a sua honra.

Quando se quiz atassalhar a sua honra pessoal, o *Paiz*, que o atacara, declarou que, quanto á honestidade do orador, elle não se enganava.

Isto o consolou sobremodo, porque foi a verdade partida de seu adversario.

Quanto aquelles que dizem não ter o orador raizes politicas na Bahia, tem a responder que elle está na mesma situação do illustre *leader* da maioria, Sr. Fonseca Hermes, e que, portanto, essa questão de raizes politicas é uma coisa muito melindrosa.

Fez ainda outras considerações de ordem politica e terminou dizendo que honrará sempre o seu mandato, discutindo desassombradamente todos os assumptos administrativos e politicos.

Hoje, por exemplo, o Sr. Raphael disse que discutirá, verba por verba, o projecto que orça as despezas do ministerio da agricultura para o proximo exercicio.

O Sr. Mauricio de Lacerda pronunciou hontem na Camara um longo discurso sobre o projecto de amnistia aos revoltosos, manifestando-se contra essa medida.

A proposito, o illustre representante do Rio de Janeiro desenvolveu uma larga argumentação e fez o historico das duas rebelliões.

Mostrou-se igualmente contra o projecto de amnistia concedido em novembro aos marinheiros e estranhou como o ministerio da marinha, que até forneceu agua e carvão aos navios revoltosos, não tivesse encontrado um almirante sequer que fosse a bordo dos navios revoltosos chamar á ordem os sublevados.

O Sr. Mauricio de Lacerda, que se tem revelado um orador fecundo, pronunciou hontem na Camara mais um discurso, que é, por signal, o melhor de todos os seus bons discursos.

Radicalmente contrario á amnistia aos marinheiros sublevados, cuja ferocidade o distincto orador realçou em phrases candentes, o Sr. Mauricio de Lacerda fez, no correr da sua notavel arenga, revelações interessantes, uma das quaes, pelo menos, é preciso sublinhar, porque importa em uma preciosa conquista para quantos se vêm batendo pelos verdadeiros e bons interesses das classes armadas.

O joven deputado, que já não é uma esperança, mas uma affirmação de grande merito no Congresso Nacional, declarou ser sua convicção sincera e inabalavel que o verdadeiro logar dos militares é nas fileiras e afastal-os impatrioticamente da sua missão seria contribuir para que elles se envolvam nas inglorias campanhas da politica militante. O dever do militar, disse S. Ex., é desempenhar-se cabalmente da missão que lhe foi confiada pela patria, de defendel-a dentro e fóra de suas fronteiras.

Assim o entende o talentoso deputado. E tem razão S. Ex. Apenas pensavamos que o seu dissidio com os que sempre se bateram pela Republica civil fosse mais profundo. Verificamos agora, e com o maior prazer, que para ser [illegible] o Sr. Mauricio de Lacerda não precisa mais do que sustentar em todos os seus pontos o discurso de hontem.

Effectivamente, os civilistas o que combatiam na candidatura Hermes não era precisamente a sua origem quasi revolucionaria, porque a rejeição desse nome poderia implicar uma saida subita de procissão na rua, mas as consequencias funestas, que depois vieram a dar-se, dos militares abandonarem os deveres da disciplina pelas aventuras da politicagem.

Esta folha foi do numero dos ingenuos que pensaram que o mal ficaria circumscripto unicamente á pessoa do Sr. marechal Hermes; mas bem depressa o Sr. general Dantas Barreto seguiu de perto as pegadas do seu predecessor na pasta da guerra e o Sr. Menna não queria tambem outra coisa. E co-relatamente surgiram os Franco Rabello, os Rego Barros, os Coriolano, os Clodoaldo e até os Getulio dos Santos e o Seabra, que, como se sabe, é bagageiro do exercito e, por isso, até certo ponto, militar a seu modo.

Folgamos immenso em que a boa doutrina republicana tenha feito tão boa conquista. E o Sr. Mauricio de Lacerda é um convertido, tanto mais precioso quanto S. Ex. até hoje só tem vivido num meio em que os militares estão verdadeiramente afastados dos deveres da sua profissão, em incursões indebitas e perigosas pela floresta virgem da politica, como diria o illustre deputado coronel Caetano de Albuquerque.

Esteve reunida hontem a commissão de petições e poderes da Camara, sob a presidencia do Sr. Olegario Pinto e com o comparecimento dos Srs. Octavio Mangabeira, Dionysio Cerqueira, Prudente de Moraes, Augusto Monteiro e Souza Brito.

Foram assignados dois pareceres, um do Sr. Prudente de Moraes, concedendo um anno de licença, com todos os vencimentos, ao Dr. André Cavalcanti, ministro do Supremo Tribunal Federal, e outro do Sr. Dionysio Cerqueira, autorizando o Sr. Dunshee de Abranches, deputado pelo Maranhão, a ausentar-se desta capital.

O inspector de saude do porto de Cabedello, na Parahyba, mandou ao Dr. Carlos Seidl, director geral de Saude Publica, o seguinte telegramma:

"Um jornal da capital noticiou terem reapparecido casos suspeitos de peste bubonica em Campina Grande. Entendi-me com o director de hygiene, que me affirmou haver o presidente do Estado mandado dois medicos para aquella cidade cuidar dos enfermos e debellar a epidemia. Communicarei a V. S. o que for occorrendo."

O 1º tenente commissario José Luiz de Franco Lobo foi exonerado de amanuense da 1ª secção da superintendencia do material e nomeado auxiliar da mesma superintendencia.

Foi nomeado o capitão-tenente Marcolino Alves de Souza para o cargo de auxiliar da 3ª secção da superintendencia de portos e costas.

O capitão de corveta engenheiro machinista Henrique Felix dos Santos foi nomeado chefe de machinas do couraçado *S. Paulo* e exonerado de igual cargo no *Deodoro*.

Do cargo de chefe de machinas do couraçado *S. Paulo* foi exonerado o capitão de corveta engenheiro machinista Ernesto Baracho Gomes da Silva.

Deverão partir, depois de amanhã, para a ilha Grande, afim de fazerem exercicios, as divisões de couraçados e de contra-torpedeiros, commandadas pelo contra-almirante Kiappe Rubim e capitão de mar e guerra Gomes Pereira.

O cruzador-torpedeiro *Tupy* acompanhará as referidas divisões, levando a bordo os seguintes officiaes, que compõem a commissão incumbida de representar o estado-maior da armada nos exercicios: capitão de corveta Conrado Heck, capitães-tenentes Torquato Dias Junqueira, Aristides Fialho, Geraldo Candido Martins e Francisco de Andrade e 1º tenente Arthur Couto.

A construcção do couraçado *Rio de Janeiro*, segundo cartas recebidas da Inglaterra, está bastante adiantada.

As turbinas para esse navio estão sendo fabricadas nas officinas da casa Vickers, em Barow-in-Furness, tendo sido designados para assistirem á sua fabricação os engenheiros machinistas 1º tenente Augusto Fernandes de Araujo, Arthur Ernesto de Menezes e Armando Regis Bittencourt.

Pelo Sr. ministro da guerra foram transferidos: na arma de artilheria, do 5º batalhão para o 4º regimento, o 1º tenente José de Abreu Araujo, e deste regimento para aquelle batalhão, o 1º tenente Astrogildo Rosemiro da Silva, e no quadro de intendentes, do 1º batalhão de artilheria para o 4º regimento de infanteria, o 1º tenente Abrahão Ephigenio Rodrigues Chaves, e deste regimento para aquelle batalhão, o 1º tenente Luiz Salgado Accioly.

O departamento da guerra propoz a transferencia do 1º tenente Pedro Pinheiro de Albuquerque Maranhão, do 13º regimento de infanteria para o 11º, e deste regimento para aquelle, o 1º tenente Luiz Gonzaga dos Santos Sarahyba.

O grande estado-maior da armada, no sentido de poder attender a reclamações pela falta de resposta de algumas fortalezas da costa ás salvas de navios de guerra, solicitou do Sr. ministro da guerra uma relação das fortificações de nossa costa que podem responder ás salvas de cumprimento e continencia.

O chefe do estado-maior do exercito remetteu ao Sr. ministro da guerra o relatorio apresentado pelo capitão Abrilino Brito Bandeira, versando sobre os estudos que fez durante a sua estadia na Europa em 1911.

Vai servir addido á 7ª região militar, Bahia, o 2º tenente Philemon Moreira Lima, conforme solicitou o respectivo inspector permanente.

Partiu hontem para a Europa, com sua esposa, o Sr. Oscar Bormann, escripturario da delegacia do Thesouro Nacional em Londres.

O thesoureiro da Estrada de Ferro Central do Brazil entregou ao do Thesouro Nacional 756:375$585, da renda de 24 a 30 de setembro proximo findo.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou para esta praça notas dilaceradas ou a recolher na importancia de 1.234:188$000.

O Sr. ministro da fazenda autorizou o resgate de sete apolices do emprestimo de 1897, de 1:000$ cada uma, pertencentes a D. Albina Rodrigues da Silva, filha de Augusto Rodrigues dos Santos.

O Thesouro Nacional, pela sua 1ª pagadoria, pagará hoje as seguintes folhas:

Faculdade de Medicina, Laboratorio Nacional de Analyses, serventuarios do culto catholico, institutos Benjamin Constant e de Musica, policia (2ª parte), guarda civil, Escola Quinze de Novembro, Casas de Correcção e Detenção, Escola de Bellas Artes e montepio civil da fazenda.

O director do gabinete do ministerio da fazenda recebeu o seguinte telegramma de S. Paulo:

"Armazem de encommendas postaes produziu mez de setembro findo 36:085$, sendo papel 22:059$749 e ouro 14:025$251; o motivo decrescimento da renda attribuido á mudança installação do serviço; a arrecadação quasi feita do meio mez em diante; de 1 a 12 rendeu apenas 3:937$470. Saudações — *Felinto Nascimento*, delegado fiscal do Thesouro Nacional."

O Sr. ministro da fazenda mandou lavrar os necessarios termos de aforamentos de terrenos na fazenda nacional de Santa Cruz, concedidos a D. Christiana de Sant'Anna, do lote n. 58, á rua Matriz; José Rodrigues do Nascimento, á rua do Encanamento; Antonio Maria, do lote numero 1, á rua Paysandú; Manoel Martins, do lote n. 12, á rua do Campeiro-Mór; Adelermo José Quirino, do lote n. 33, á avenida Isabel, e Ludovico Joaquim de Aguiar, á rua Primeira, em Santa Cruz.

Foi pelo Thesouro Nacional restituida a caução de 50 apolices do valor nominal de 1:000$ cada uma, á Deutsche Sudamerikanische Telegraphengellschaft A. G., depositada para garantia do contrato que lhe foi transferido pelo decreto n. 7.051, de 30 de julho de 1908.

O VATICANO E A REPUBLICA

Noticiaram ha dias os jornaes francezes que Mgr. Campiston, bispo d'Annecy, escrevera de Roma ao seu clero, dando-lhe instrucções acerca da conducta a seguir no campo politico.

Dizia o prelado que o Vaticano não confiando "na restauração monarchica, nem na restauração imperial", convidava os catholicos francezes a não fazer alliança politica com nenhum dos dois partidos dynasticos, e a unirem-se no *terreno constitucional* para defender os interesses religiosos.

Se os tempos fossem outros e se estas palavras fossem applicadas a outro paiz, estas instrucções passariam despercebidas. Mas tratando-se da França, acerca de cuja politica são bem conhecidas as intenções de Pio X, pareceu estranho a toda a gente que a fórmula de Leão XIII fosse patrocinada pelo pontifice reinante. Não se fizeram esperar uma nova carta ratificativa de Mgr. Campiston e uma nota do *Osservatore Romano*, pondo as coisas nos seus termos. Não era, com effeito, no terreno *constitucional* que o papa convidava os catholicos francezes a unirem-se, mas sim no terreno *religioso*, fóra dos partidos politicos.

Ha a sua differença e tem sua importancia, e a carta de Mgr. Campiston e a nota do *Osservatore Romano* tiveram por fim estabelecer bem nitidamente essa differença.

"Uni-vos no terreno constitucional", como dizia Leão XIII, significava: Sêde na Republica Franceza cidadãos lealistas, como o são os catholicos allemães no imperio allemão, como o são os catholicos belgas na realista Belgica. Pio X tem esta fórmula como opportuna e dá ao clero a palavra de ordem nestes termos: "União no terreno religioso, fóra dos partidos politicos". O papa o diz, e o mesmo sustentam os que se jactam de lhe comprehender o pensamento, que a lei de separação da igreja do Estado o dispensa para com o regimen republicano das homenagens e dos respeitos que a igreja rende aos governos concordatarios.

Abstemo-nos, por agora, de fazer recriminações ao Vaticano ácerca desta attitude de encorajamento para com os reaccionarios, mas o que é fóra de duvida é que sob pretexto de politica puramente religiosa e de neutralidade entre os diversos partidos politicos, a attitude de Roma accusa uma franca hostilidade ao regimen que a França para si livremente escolheu, e constitue uma especie de approvação aos partidos que sonham ainda com a restauração, em França, da realeza ou do imperio. Não foi este incidente que veiu demonstrar essa hostilidade.

Desde o inicio do seu pontificado Pio X tem systematicamente prodigalizado o seu apoio, os seus favores, as suas boas graças e até as dignidades ecclesiasticas, aos prelados, aos sacerdotes e aos catholicos que fazem gala do seu anti-republicanismo, e reserva todas as severidades aos que têm como ponto de honra affirmar-se lealistas; áquelles approva-se-lhes tudo antecipadamente; estes tornam-se suspeitos *a priori*.

O pobre abbade Lemire ainda não ha muito que teve disso uma cruel experiencia. Desde 1893 que o abbade tem sido sempre eleito deputado contra um monarchista; defendeu, muitas vezes, na Camara Franceza, com uma incontestavel sinceridade, a sua fé religiosa e as suas convicções republicanas. Roma approvou a sua attitude, Roma abençoou-o muitas vezes. Passam-se dez annos. Leão XIII morre. O abbade mantem-se no mesmo terreno, affirma os mesmos principios. Mantem-se firme, escudado nos direitos de cidadão francez, e como sacerdote digno que é, julga não desobedecer ás novas instrucções pontificias, que dão, na apparencia, a cada catholico, liberdade no terreno puramente politico. Passa-se algum tempo. Roma não o applaude mais. De apostolo que era o nosso abbade torna-se um tição do inferno. Tentam por todos os meios circumscrever-lhe a acção politico-social, induzindo-o a resignar o seu mandato de deputado.

Offerecem-lhe um beneficio ecclesiastico de largos proventos. O abbade democrata recusa o prato de lentilhas e Roma passou á ameaça.

As ameaças não produzem mais effeito que as promessas.

O padre-deputado, alma simples, não acreditou que passassem das ameaças aos factos e ficou inabalavel. Enganou-se.

O arcebispo da sua diocese, ameaçando comminal-o com graves penas ecclesiasticas, intimou-o a não apresentar mais a sua candidatura.

Diz-se que este padre, fiel á sua fé e aos seus votos, sem receio das sancções ecclesiasticas, é forte de mais para resignar.

O pretexto para tal violencia? Não se conhece.

A causa? E' porque este catholico, este padre, é republicano.

Não me admiro, pois, que um grande numero de catholicos de tradição, de familia, de espirito e mesmo de *pratica*, se entristeçam com factos desta natureza.

Da attitude em tudo semelhante que Roma mantem para com os catholicos de outros paizes, nomeadamente para com os de Portugal e o seu clero, induzindo-os a transviarem-se dos seus patrioticos deveres politicos, falaremos em numeros subsequentes.

E' preciso que o clero se convença que não voltará mais o tempo em que os thurybulos nas suas mãos pesavam como canhões.

PEDRO FABRO.

Tendo D. Regina Pacca Tavares do Canto, viuva do 1º tenente do exercito Francisco Tavares do Canto Sobrinho, pedido percepção das pensões de meio soldo e de montepio por fallecimento do seu marido, o Sr. ministro da fazenda deu o seguinte despacho: "Nada ha que deferir, visto a requerente haver optado pelas pensões deixadas pelo seu fallecido pai, por serem mais vantajosas."

O CODIGO CIVIL NO SENADO

A proposição que decreta o Codigo Civil Brazileiro foi hontem remettida á commissão especial, para revisão das emendas apresentadas no correr da 3ª discussão, agora suspensá por esse effeito.

Hontem apenas dois oradores trataram do assumpto, sendo que só o Sr. Glycerio apresentou emendas — uma, relativa á prova do casamento, e outra, modificando o regimen para o vencimento da hypotheca.

O Sr. Feliciano Penna fez considerações de ordem geral.

Como presidente da commissão especial do Codigo Civil, S. Ex. disse não poder conservar-se alheio a artigos publicados pela imprensa e referentes aos trabalhos em questão. Acha o senador mineiro ser necessaria uma grande dóse de bom humor, para não perder a serenidade, diante das injustiças da imprensa, que, revelando uma tendencia quasi enfermiça do nosso meio social, accusa acrimoniosamente pelo que se faz e pelo que não se faz. E de tal sorte são as referencias escriptas, e que S. Ex. chama de theatraes,que não ha como se aproveitar de algum conselho nellas envolvido.

Entretanto, o Codigo Commercial do Brazil, publicado em 1850, estava tão recheiado de contradicções e erros, que foi preciso fazer uma correcção. Taes erros eram em numero de 67,não se admirando disso S. Ex.,posto que lembre darem-se elles até na igreja, que tem errado o numero de suas virgens.

Entre as accusações feitas á commissão, prosegue o orador, ha muito tempo apparece a de que a collaboração do Sr. Ruy Barbosa foi dispensada de proposito, por inveja. A verdade é que, para honra do Senado, precisa destruir de vez essa versão. E S. Ex. diz, textualmente: "O Senado,durante o periodo em que esteve em incubação o Codigo Civil, empregou esforços inexcediveis para que o Sr. Ruy se incumbisse da elaboração desse codigo. Posso falar com certo conhecimento de causa, pois recebi do Senado a honrosa incumbencia de me entender com S. Ex. nesse sentido. Já, talvez, ha tres ou quatro annos dirigi-me á casa do honrado collega, acompanhado do illustre presidente do Senado. A verdade é que S. Ex.. sempre manifestou o desejo de não se incumbir dessa tarefa, mas, a verdade é tambem que, se teve de ceder aos nossos rogos, circumstancias occorreram que impediram que S. Ex. continuasse na acceitação ou no cumprimento da promessa tomada. Não nos resignámos facilmente. S. E., manifestou a sua renuncia pela primeira vez, quando constou que o Sr. ministro da justiça tinha incumbido o Sr. Inglez de Souza de confeccionar um projecto relativo á unificação do direito privado. S. Ex. entendia, então, que esta encommenda, feita na co-existencia da que lhe tinha sido feita pelo Senado, uma burlava a outra e tinha receio de vêr o seu serviço perdido, dando-se preferencia ao Dr. Inglez de Souza.

Nessa occasião tive de provar a S. Ex. que os seus receios não eram fundados, porquanto essa noticia,que tinha sido tomada do relatorio do ministro, se referia ao mez de abril, quando a incumbencia dada a S. Ex. era de agosto e, portanto, muito posterior áquella.

Não podia haver, como não havia, da parte do ministro da justiça, nenhuma intenção de frustar a incumbencia dada á S. Ex. pelo Senado, quando della não podia cogitar, porque ainda não existia. Ponderei mais a S. Ex. que o seu receio ainda era infundado, porque tinha certeza de que o ministro tinha recebido com grande applauso a communicação que se lhe fizera e que o Senado incumbiria o digno conselheiro, da elaboração desse trabalho.

S. Ex. concordou, mas, tendo sido dada á publicidade a carta que S. Ex. me dirigiu, em a qual dizia que novamente se incumbia do serviço que lhe tinha sido pedido, attendendo a que a incumbencia dada pelo Sr. ministro do interior ao Sr. Inglez de Souza tinha ficado prejudicada; mais tarde S. Ex., julgando-se melindrado com esta declaração, dirigiu uma outra carta, apresentando, positiva e irreductivelmente, sua demissão. Novamente escrevi a S. Ex. dizendo-lhe que estava longe de pensar como S. Ex. achando que o ministro tinha apenas feito uma rectificação de uma noticia relativa a acto do governo, e que podia dar-se uma falsa idéa do que, positivamente, tinha occorrido, sendo que, sem aquella rectificação, o Dr. Inglez de Souza podia ficar suppondo que, effectivamente, a incumbencia que lhe fôra dada tinha ficado prejudicada.

Accrescentei ainda que S. Ex. era unico juiz das razões que tinha para renunciar, limitando-me a lastimar, como todo o Senado, que S. Ex. tivesse tomado aquella deliberação e que apenas nos resignámos muito desgostosamente, porque dest'arte, perdiamos a esperança de ter um codigo excellente, talvez o melhor dos que actualmente são conhecidos, para dar logar a outro que absolutamente não poderia competir com a superioridade e perfeição daquelle que fosse elaborado por S. Ex. visto que este seria um trabalho de autoria collectiva, de uma collaboração numerosa, que é sempre causa de imperfeições em trabalhos dessa ordem."

Concluido esse historico, S. Ex. accentua bem a sua intenção de varrer os motivos das accusações e refere-se a outras censuras, como, por exemplo, a de collocação de pronomes; a de erros typographicos, occupando-se longamente de um artigo do Dr. Mendonça; a da pressa com que se discute, para dar ao marechal Hermes a gloria de sanccionar o codigo. Trata depois de si, affirmando nunca haver pertencido a partido politico, não precisando fazer salamaleques ao marechal.

De resto, o marechal Hermes não precisa "cavar" mais glorias: o seu quatriennio será por muitos e dilatados annos lembrado pelo bem que fez a este paiz.

S. Ex. lembra a fabula do moleiro, do filho e do burro, e termina:

"Não ha meios de se contentar os incontentaveis. Por consequencia, o que eu posso aconselhar aos meus illustres collegas é que elles se resignem á sua triste sorte, que continuem a prestar os seus serviços e que, com a paciencia mais evangelica, levem a cruz até o Calvario."

O Sr. Glycerio falou por ultimo, consolando o Sr. Feliciano Penna, e a discussão foi suspensa.

Na procuradoria geral da fazenda publica foi assignada a escriptura de compra e venda de um predio e terreno por 5:000$, para o serviço da Estrada de Ferro Central do Brazil, na estação de Entre Rios, pertencentes a D. Devina Freixeiro.

Não foi attendida pelo Sr. ministro da fazenda a directoria da Associação de Protecção Mutua Modelar, no pedido de autorização para funccionar e de approvação de seus estatutos.

O Tribunal de Contas ordenou o registro dos contratos celebrados com a firma Oliveira Pearce & C. para se incumbir de um serviço de navegação no Alto Parnahyba, e com Souza & Barros e Carlos Echenique, para fornecerem material á Administração dos Correios do Rio Grande do Sul.

O Sr. ministro da fazenda relevou da pena de revalidação de sello, por equidade, a Companhia Salto Fabril de S. Paulo, por haver pago fóra do prazo legal o imposto sobre debentures.

Um feliz jornalista teve hontem a ventura de penetrar no Templo Augusto do Saber.

Assim se chama a parte da incomparavel bibliotheca de Ruy Barbosa, que elle havia transformado numa especie de santuario, onde todos os dias elaborava—como se fosse a ceremonia augusta de uma missa—a obra immortal que seria, saida de sua cabeça, o Codigo Civil Brazileiro.

E o jornalista viu 600 paginas de serviço já prompto e mais uma serie de manuscriptos, de livros e revistas, todos annotados pelo proprio punho do grande brazileiro, verdadeiros mananciaes de que poderia sair mais tarde uma obra digna da nossa cultura juridica.

Mas o Senado e o governo assim não o entenderam. E, por uma serie de pequenas picuinhas e até de insinuações malevolas, como a de que Ruy Barbosa receberia uma forte quantia pelo seu trabalho, obrigaram-no a abandonar de vez a tarefa, que patrioticamente se impuzera, até porque a situação imperante não podia convencer-se nunca de que de um civilista pudesse sair coisa digna da divina sancção do Sr. marechal Hermes.

E assim muito patrioticamente bem avisados andaram os senhores do barco, confiando a confecção do Codigo Civil á respeitavel competencia dos juristas que, como o Sr. Raymundo de Miranda, por exemplo, possuem tambem um cabedal consideravel de annotações a respeito em bibliothecas apenas ambulantes nas *terrasses* dos cafés cantantes... e outros.

Amanhã, durante o dia, o Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, e os membros da commissão de finanças da Camara dos Deputados farão uma visita á importante fabrica de lapis da Companhia Brazilla, estabelecida na ilha do Governador, proximo á praia de S. Bento.

Os illustres excursionistas terão a opportunidade de verificar de *visu* o grão de aperfeiçoamento a que está prestes a attingir uma industria até agora ainda não explorada na America do Sul.

O ECLIPSE

Parecendo conveniente ao ministerio da marinha que sejam feitos estudos sobre a influencia da luz solar na telegraphia sem fio, durante o eclipse que terá logar a 10 do corrente, o Sr. ministro da marinha propoz ao seu collega da viação, caso tambem lhe pareçam acertadas taes experiencias, a nomeação de uma commissão de funccionarios desse ministerio, de accordo com outra de officiaes que o titular daquella pasta nomeará opportunamente.

Essas commissões, em conjunto, organizarão o programma das experiencias que possam ser feitas e as instrucções a serem expedidas ás estações dos dois ministerios.

O Sr. ministro da viação mandou lavrar as seguintes portarias de nomeações para a administração dos correios do Paraná: de Diniz Satyro e Evanito David Pernetta, chefes de secção; Nicoláo José Pocheth e Viriato Sá Ballão, 1ºs officiaes; Henrique Dias Laranjeira e Manoel Padilha, 2ºs officiaes, e José Pedro Fernandes, Antonio Olympio de Miranda e João Enéas de Sá, 3ºs officiaes.

O Sr. ministro da viação mandou lavrar as portarias de promoção para o preenchimento das vagas abertas na administração dos correios do Estado do Amazonas,em virtude da aposentadoria do 1º officiall Mariano Cesar de Miranda Lede, sendo promovido o 2º official Augusto de Oliveira Carvalho, por ser o mais antigo da classe, como tambem ser o que teve maior numero de commissões; a 2º official, o 3º Firmo de Mello,que conta em sua fé de officio muitas commissões e louvores, e a 3º official, o amanuense Martinho Bosnorges Ferreira, habilitado em concurso de 2ª entrancia.

O Sr. ministro da viação passou ás mãos do seu collega da fazenda, para os devidos effeitos, cópias, acompanhadas dos necessarios documentos que concederam as aposentadorias que pediram os seguintes funccionarios: Isaias Alfredo Rodolpho Gonçalves, no logar de encarregado geral de pintura da Estrada de Ferro Central do Brazil; Ponciano de Oliveira, no logar de 1º official da Directoria Geral dos Correios; José Pedro de Carvalho, no de carteiro de 2ª classe da Administração dos Correios do Estado de S. Paulo, e Manoel Paulino Cavalcanti, no de praticante de 1ª classe da Administração dos Correios do Estado de Pernambuco.

O Sr. ministro da viação expediu a seguinte circular a todas as repartições dependentes do seu ministerio:

"Determino que a concurrencia publica seja obrigatoria para todos os trabalhos que houverem de ser feitos nessa repartição, de valor superior a dois contos de réis, quer se trate de fornecimentos de materiaes, quer de execução de obras, construcções, estradas ou tarefas. A falta de observancia dessa exigencia da lei só poderá ser dispensada mediante prévia justificação e consentimento deste ministerio, o que tudo hei por muito recommendado."

O Sr. ministro da viação indeferiu o requerimento em que José Vieira da Silva pede voltar á repartição de aguas e obras publicas, por haver abandonado o logar que occupava na Estrada de Ferro do Rio do Ouro.

PROMENADES ET VISITES

CHEZ EMILE OLLIVIER

Monsieur Emile Ollivier, qui accomplit récemment ses quatre-vingt sept ans, est sur le point de publier le seizième volume de cette histoire impartiale et cependant passionée où, avec une éloquence et une probité pareillement admirables, il ressuscite les douloureux évènements dont il fut, voilà quarante deux ans, l'un des acteurs et dont il est resté, par une injustice prolongée de la foule, la stoïque et douloureuse victime. Les chapitres de ce seizième volume qui racontent les premières défaites subies par l'armée du Rhin au début d'août 1870, et leurs contre-coups à Paris, ont paru, au cours de ces derniers mois, dans la "Revue des Deux-Mondes"; ils ont suscité, dans l'opinion française que le récent conflit diplomatique a rendue particulièrement sensible à tous les souvenirs de 1870, un très vif mouvement d'intérêt. L'attention publique s'est reportée, non sans émotion, vers l'ancien ministre de Napoléon III qui, dans la retraite où un coup dramatique du sort l'a confiné, continue, avec une allégresse austère, d'apporter, sur des années décisives, dont l'esprit de parti a déformé les traits, un témoignage autorisé et convaincu.

On sait quelle fatalité tragiquement ironique a pesé sur toute la carrière de M. Emile Ollivier. Il l'a commencée pendant que Napoléon III utilisait encore le régime à peu près absolu inauguré 1852; dès son entrée au Corps Législatif, il se rangea parmi les libéraux; il fut des fameux "Cinq" qui représentèrent pendant plusieurs années toute l'opposition républicaine; mais, comme ce méridional idéaliste possède un sens très fin de réalité, dès qu'il entrevit la possibilité de rallier l'Empereur à une forme constitutionnelle de gouvernement, il ne balança de se rallier à lui; il proposa successivement toutes les grandes mesures législatives qui aboutirent à transformer le régime autocratique de 1852 en celui d'une monarchie parlementaire; et lorsqu'il eut ainsi introduit tout ce qu'il était possible d'introduire de la république dans l'empire, il fut appelé à prendre le pouvoir. Son arrivée à la présidence du conseil, le 2 janvier 1870, fut saluée par la confiance et le respect universels; le cabinet dont il était le chef reçut aussitôt le surnom, qu'il méritait, de "ministère des honnêtes gens"... Il suffit que six mois plus tard M. Emile Ollivier fût obligé de déclarer la guerre désastreuse qui abaissa momentanément la France au profit de l'unité allemande, pour que l'opinion donnât à son sujet le spectacle du plus injuste et paradoxal revirement. Ce pacifiste a été condamné à entendre, toute sa vie, son nom associé aux souvenirs terribles de la guerre; la foule, qui a des nerfs et des caprices de femme, et qui trouve commode de faire peser toutes les responsabilités sur un seul dos, n'a jamais consenti à le relever de son rôle de victime expiatoire. Par une conséquence naturelle, la République, définitivement installée après la guerre, a été fermée à ce républicain de la première heure; démocrate au point qu'il parait plus proche, intellectuellement, des radicaux de 1848 ou de nos théoriciens d'avant-garde, que des hommes politiques dont le hasard l'a institué, pendant sa vieillesse, le contemporain, il a depuis quarante ans fait, malgré lui, figure de réactionnaire. Les évènements se sont férocement obstinés à déjouer toutes ses combinaisons, à démentir ses rêves les plus bienfaisants et les plus magnifiques; l'exemple de sa vie semble destiné à illustrer la thèse de ces philosophes qui prétendent qu'un dieu malin s'amuse à insinuer sa collaboration malfaisante entre les combinaisons du génie humain, et rit de les faire misèrablement avorter.

Qu'on songe à ce qu'eût été sans le coup de tonnerre de juillet 1870, la carrière du ministre qui avait réussi à vivifier et à imposer le séduisant paradoxe de l'Empire libéral!... Il dut au contraire, à quarante-cinq ans, entrer dans une retraite qui fut définitive; lui-même a pu évoquer à propos de son accession aux affaires, l'entrée des musiciens de Roméo, qui conviés au festin nuptial, arrivent pour chanter les complaintes funèbres.

Nulle disgrâce ne fut plus dignement supportée. M. Ollivier s'est montré le pathétique héritier des stoïciens antiques; à l'entrée de sa maison n'a-t-il pas fait graver cette inscription, variante heureuse de leur: — "Abstiens-toi et supporte"; — "Certa viriliter sustine patienter"? Le courage dans l'action et la résignation dans l'adversité, voilà le résumé de sa vie. Longtemps, il s'est tu; ne demandant à la vie que les joies de la famille, et quelques plaisirs littéraires; quand il a jugé qu'un nombre suffisant d'années avait passé sur les préventions, les souffrances et les haines, il a pris la parole pour qu'on entendit, après tant de réquisitoires, un plaidoyer nourri de faits; il avait soixante douze ans passés quand il décida d'écrire l'"Empire Libéral"; c'était faire preuve, malgré les trahisons de la fortune et des hommes, d'un vigoureux optimisme et d'une belle confiance dans la vie, que douze ans d'allègre labeur ont amplement justifiée.

M. Emile Ollivier réside, tout l'hiver, en un coin délicieux de la côte méditerranéenne; entre Toulon et Saint-Raphaël devant le magnifique golfe de Saint-Tropez, sur la presqu'île de la Moutte, au milieu d'un bois de palmiers et d'orangers s'élève, blanche et modeste, sa maison familiale dont l'architecture élégante utilise quelques souvenirs du style toscan. C'est là, devant un paysage aux lignes simples et grandioses, que l'auteur de l'"Empire Libéral" aime surtout à travailler; c'est là qu'il conserve les portraits et les reliques de ceux qui furent ses protecteurs et ses amis: Napoléon III, Lamartine, Liszt, Lamennais, Michelet, Wagner, enfin qui, sur telle vieille table au velours fripé, écrivit: "Lohengrin".

Bien des souvenirs attachent M. Emile Ollivier à cette villa provençale; de ses murs il partit dans les derniers jours de décembre 1869, pour accepter la présidence du conseil; dans ses murs il se réfugia après la chute douloureuse, pendant la guerre. Aussi a-t-il voulu faire creuser dans ce coin de terre le caveau du suprême repos. C'est, raconte un ami à qui il montra l'endroit, "sur un petit promontoire, rocher abrupt, caressé ou battu par la vague". — Là, me dit-il, je dormirai au bruit de cette grande mer dont les agitations et les calmes rappelleront les vicissitudes de ma vie. Je ne veux sur ce caveau qu'une pierre où on écrira: "Magna quies in magna spe". Sur une autre côte, plus tourmentée, Chateaubriand a un tombeau semblable; tant il est vrai que le ministre de Napoléon III, fils des romantiques dont nous ne sommes que les arrière petits enfants, garde l'héritage authentique de leur grandeur de cœur et de leur magnanimité.

Chaque printemps, ses amis peuvent revoir à Paris M. Emile Ollivier. Il y habite au fond de Passy, quartier que l'engouement des étrangers et des mondains n'a pas encore découragé de garder une apparence provinciale, — une petite maison calme et garantie contre les bruits du siècle comme la retraite du sage; c'est là qu'il a bien voulu nous accorder quelques instants d'instructive conversation.

Dans le salon qui précède son cabinet de travail, sont pendus plusieurs portraits de l'homme d'état, parmi lesquels une toile est particulièrement intéressante. Lévy-Dhurmer l'y a peint, voilà quelques années. M. Emile Ollivier y est représenté vieilli, blanchi mais non fatigué; ses traits gardent une expression à la foi inspirée et réfléchie; les favoris sages encadrent un visage ardent; des yeux sort un regard perçant et obstiné; une mèche de cheveux avec des airs rebelles et presque chimériques se dresse au sommet du front dégarni. Tel apparait au visiteur M. Emile Ollivier qui, dès que l'entretien est commencé, laisse tous ses traits s'enflammer au feu d'une logique émue et passionnée:

— Quel enseignement lui avons nous d'abord demandé, se dégagera pour les Français, des dix-sept volumes de l'"Empire Libéral"?

— J'ai voulu, répondit-il, établir deux choses par le récit impartial des grands événements où j'ai été mêlé: d'abord que la paix est la condition indispensable de la liberté; puis que la condition de cette paix était, contrairement à l'avis de Thiers et des grands politiques, de n'apporter aucun obstacle au libre développement, soit de l'Allemagne, soit de l'Italie, et de laisser chaque peuple maitre absolu de la forme intérieure qu'il entendait donner à son gouvernement. Le malheur a été qu'au gouvernement prussien s'est trouvé un homme de génie qui n'a voulu ni la liberté, ni le respect de la volonté des peuples, et qui a renouvelé les pratiques et les scélératesses de la vieille politique de conquêtes. Mon but est de démontrer qu'en 1870 la France n'a pas troublé la paix du monde dans une pensée égoïste d'agrandissément ou de vanité nationale, mais qu'elle a été contrainte à la guerre par un de ces outrages qui, supporté paisiblement, l'eût fait tomber plus bas que sa défaite. Mon ouvrage est la revendication d'honneur de l'homme le plus pacifique qu'il y ait jamais eu contre l'homme de rapine et de sang. L'effet de ce livre ne sera pas seulement de rétablir la vérité, défigurée à la fois par les vainqueurs pour donner une apparence de justice à leur brigandage, et par les vaincus, hommes de parti, pour donner une couleur de patriotisme à une révolution faite devant l'ennemi. Son effet sera plus général. Il empêchera la prescription contre la tradition de justice, d'humanité, d'assistance au faible, qui, même avant la Révolution, était le glorieux héritage que tous nos hommes d'état se transmettaient...

— Quel jugement d'ensemble sur Bismarck se dégagera de votre histoire?...

— Bismarck était condamné à nous faire la guerre, parce qu'il avait résolu de réaliser sans retard l'unité allemande; tant pis, hélas! pour nous si nous n'avons pas su le punir de sa brutale agression. Mais je reste profondément convaincu que cette guerre néfaste pouvait être évitée, s'il n'avait pas voulu supprimer la part du temps. Malgré l'opposition rétrograde de Thiers et de son parti, l'unité allemande aurait fini par se constituer sans aucune résistance de notre part comme s'est constituée l'unité italienne. Au lieu d'accroitre les animosités nationales, cette unité eût créé une véritable amitié entre nos deux pays. Par là, si Bismarck reste le plus grand des hommes du Panthéon prussien, il n'obtiendra pas cette place dans le Panthéon du genre humain.

Il convenait d'interroger encore M. Emile Ollivier sur l'analogie aperçue par quelques-uns, entre le mouvement de résistance nationale qui s'est produit l'année dernière en France contre les prétentions allemandes, et le sursaut de fierté patriotique qui poussa les Français de 1870 jusqu'à la guerre:

— Je ne crois pas, répondit-il, qu'il y ait eu entre les deux mouvements plus qu'une ressemblance superficielle. On se figure mal aujourd'hui l'élan d'indignation qui bouleversa l'opinion en 1870. La France, alors, se croyait la seule grande nation; elle croyait son armée vraiment invincible, et l'idée qu'on allait lui mettre sur les Pyrénées un Prussien déchaina chez elle une protestation unanime, qui devint une colère furieuse quand Bismarck, vaincu sur le terrain des négociations par la décision habile de notre diplomatie, nous souffleta par la dépêche d'Ems afin de se tirer d'embarras... Ou ce fut une colère, à quelques exceptions près, universelle et furieuse; et jamais la France n'a montré une volonté si fermement guerrière que dans ces jours-là...

En prononçant cette déclaration, M. Emile Ollivier laissait trembler sa lèvre, et l'on sentait à quel point il était obsédé du souvenir de cette tragique époque du haut de laquelle il n'a jamais cessé de juger avec quelque sévérité l'histoire contemporaine.

— Que d'erreurs, reprit-il, on enseigne couramment sur 1870! Tenez: je vais préparer cet hiver le dix-septième volume de mon histoire, ce sera la mise au point d'une question délicate; la question Bazaine. Je m'attends à de belles clabauderies; car je présenterai une étude nouvelle du caractère de ce malheureux, je démontrerai qu'il a été systématiquement calomnié, qu'il a commis, certes, des fautes mais qu'il n'est coupable ni des intrigues qu'on lui prête, ni de la trahison qu'on lui a officiellement imputée...

En sortant du cabinet de M. Emile Ollivier, on se trouve en face d'un grand portrait,qui le représente quadragénaire à la belle époque de ses luttes politiques au Corps Législatif. On est frappé d'y retrouver les mêmes traits ardents, le même regard de feu, et sur le visage encadré de favoris, le même mélange de réflexion et de passion qu'on vient d'admirer dans la figure vivante du vieillard. En vérité M. Emile Ollivier, a peu changé. Il est le dernier survivant des grands libéraux dont il achève d'incarner les nobles conceptions, et le généreux optimisme; son jugement sévère sur les années contemporaines n'entame en rien sa confiance dans le pouvoir des idées; lui, qui sut féconder de rêves généreux les combinaisons politiques de Morny, se flatte que les idées éternelles sont grosses d'un réparateur avenir. Cet optimisme impénitent est un spectacle qui émeut.

Des grands libéraux M. Emile Ollivier a conservé également l'éloquence. Elle éclate en ses moindres propos; on vient dans la conversation qui précède d'en apercevoir un reflet décoloré. Ce n'est pas un des moindres sujets de mélancolie offerts par la destinée de M. Emile Ollivier, que la nécessité de se taire a laquelle depuis 1870 cet homme naturellement éloquent s'est soumis. On sait qu'élu en avril 1870 membre de l'Académie Française, dont il est aujourd'hui le doyen, il ne prononça jamais son discours de réception d'où il avait refusé de retrancher un éloge de Napoléon III. Lorsqu'en 1892 il fut appelé à prononcer, sous la Coupole, le rapport sur les prix de vertu, c'était la première fois, depuis la dernière séance du Corps Législatif de 1870, qu'il parlait en public. Son éloquence s'élança, admirable et impétueuse; et rien n'était plus angoissant que la vision de ce tribun enchainé obligé de restreindre à un modeste sujet les magnificences oratoires dont, après six années de silence, sa poitrine étouffait...

FRANCIS CHEVASSU.

"Approvo o projecto, augmentando a largura do canal para 150 metros, não cabendo direito a pagamento pela barragem, que será feita com o producto da excavação por dragagem", foi o despacho exarado pelo Sr. ministro da viação no projecto apresentado pela inspectoria federal, de portos, rios e canaes, da Companhia Port of Pará, referente ás obras que ella julga indispensaveis na barra do norte do canal de accesso ao cáes, afim de regularizar a corrente da maré enchente, de modo a impedir a sedimentação poderosa que se dá na parte septentrional do canal, obrigando a companhia a constantes e onerosas dragagens, afim de conservar nelle a profundidade sufficiente para a circulação dos vapores.

O Sr. ministro da viação passou ás mãos do seu collega da justiça as informações prestadas pelo engenheiro fiscal do governo junto á City Improvements Company Limited, das quaes se verifica que a execução dos serviços de esgotos da ilha de Paquetá ficará terminada a 15 de abril do anno proximo vindouro.

"Indeferido, por ser serviço privativo da União a installação de estação fixa de radiographia, quer para o serviço dos Estados, quer para as communicações internacionaes", foi o despacho exarado pelo Sr. ministro da viação no requerimento em que a Companhia de Navegação do Amazonas pede permissão para montar duas estações radiographicas, uma em Cachoeira, do rio Purús, e outra em S. Felippe, do rio Juruá.

O Sr. ministro da viação solicitou providencias do seu collega da fazenda afim de que sejam postas á disposição do thesoureiro da Estrada de Ferro Central do Brazil as seguintes importancias: de 300:000$, para occorrer ás despezas com o pessoal do ramal de Itacurussá, e de 200:000$, para attender ás despezas com o pessoal da construcção do ramal de Montes Claros, ambos no corrente anno.

O Sr. ministro da viação autorizou o pagamento de 388:987$398 á Companhia de Viação e Construcção, empreiteira da construcção da Estrada de Ferro do Rio Grande do Norte, pela medição provisoria dos trabalhos executados no mez de maio ultimo, conforme a folha de medição e certificado apresentados.

Ao Sr. ministro da viação o presidente do Tribunal de Contas communicou haver, em sessão de 17 do mez de setembro proximo findo, ordenado o registro dos contratos celebrados pela inspectoria de obras contra as seccas, com Florencio da Rocha Correia e João da Costa Borges, para a construcção dos açudes Riacho do Sitio, no municipio de Villa Nova, e Laginha, no de Monte Santo, e, bem assim, do de Poço do Cachorro, no municipio de Itiuba, todos no Estado da Bahia.

O Sr. ministro da viação approvou a minuta, submettida á sua apreciação pela inspectoria de obras contra as seccas, do contrato a ser firmado entre essa repartição e Elvino Vieira da Silva, para a construcção do açude Taboca, no municipio de Simão Dias, no Estado de Sergipe.

Continuam as violencias da policia contra os proprietarios de automoveis e chauffeurs.

A ultima victima foi o chauffeur Apollinario Braz Fernandes Callado. Este cidadão foi á policia, afim de transferir a sua matricula do auto 859 para outro.

Ahi disseram-lhe que contra elle havia sido lavrada multa de 100$, por excesso de velocidade com o auto n. 859, no dia 8 de setembro, e que sem o pagamento dessa multa estaria impedido de trabalhar.

Apollinario voltou á policia e apresentou documento authenticado, provando que o auto n. 859 não circulou nos dias 7, 8 e 9 de setembro, pois estava em concertos na officina da firma Almeida, Lopes & C.

Essa iniciativa valeu-lhe 24 horas de prisão, determinada pelo 1º delegado auxiliar.

A attitude da policia está aggravando a situação: a Empreza Auto-Viação tem cerca de 20 carros impedidos de trabalhar e quatro em deposito e ha na policia dezenas e dezenas de documentos e carteiras apprehendidos para pagamento de multas.

E' bom ainda que se saiba que toda a renda assim extorquida pela policia é discrecionariamente por ella aproveitada como supplemento da verba secreta, quer isso dizer, ninguem sabe a quem aproveita.

O Sr. ministro da viação approvou a minuta do contrato a ser firmado pela inspectoria de obras contra as seccas e Saboya Albuquerque & C., para a construcção do açude Mainosa, no municipio de Caicó e Jardim, Estado do Rio Grande do Norte.

Este açude virá beneficiar uma das regiões mais seccas da zona flagelada, onde a quéda de chuvas é singularmente restricta, mas de uma fertilidade espantosa, pois, onde quer que haja humidade, e sempre que um regular inverno se faz sentir, a uberdade de seu solo facilita abundantes colheitas. E' na zona do Estado geralmente conhecida por Seridó, tão afamada pelo excellente algodão que produz, que se acha o local da barragem vertedora.

Amanhã, ás 4 1|2 horas da tarde, será inaugurado o mausoléo do Dr. José Felix da Cunha Menezes, fundador do Montepio dos Empregados Municipaes, no cemiterio de S. João Baptista, adquirido, o dito mausoléo, por subscripção entre os mesmos.

A commissão encarregada da execução dessa prova de gratidão porá bonds especiaes, ás 3 1|2 horas, á disposição dos funccionarios, em frente ao palacio da Prefeitura.

Pelo Sr. prefeito foi annullada hontem a concurrencia aberta na directoria geral de obras e viação municipal para o calçamento da rua Nery Ferreira.

Nos correios devem saber que não ha nada que doa tanto como as feridas que directa ou indirectamente toquem na bolsa.

Isto é uma verdade axiomatica que todos conhecem, mas nos correios parece que ella anda um tanto esquecida.

O pessoal do trafego e algumas outras secções deve ser pago religiosamente no dia 30 de cada mez.

Mais ou menos fez-se assim durante certo tempo, mas agora as coisas têm soffrido certa modificação... para peior.

Não se sabe por que cargas d'agua no dia 30 pagam a alguns empregados, emquanto outros, que têm o mesmo direito, não são contemplados nas folhas de pagamento.

Assim é que no dia 30 do mez passado alguns receberam os seus vencimentos, ao passo que outros, menos favorecidos da fortuna, ficaram mais ou menos a ver os navios que entram e saem da Guanabara.

E até hoje esses honrados servidores do Estado estão *a quo*, emquanto os seus não menos honrados collegas, a esta hora, já pagaram todas as suas dividas.

E' preciso que o Sr. director dos correios, que já pertenceu á contabilidade, regularize de vez esses pagamentos, afim de que todos os seus subalternos possam a tempo receber o que lhes é devido.

Pela directoria geral de policia administrativa, archivo e estatistica municipal foi remettida ao Dr. Gregorio Fonseca, secretario do prefeito, afim de ser satisfeita a requisição do juiz de direito presidente do Tribunal do Jury, a relação dos funccionarios daquella repartição e das que lhe são subordinadas cujos ordenados são superiores a réis 3:600$000.

Pela sub-directoria de policia administrativa municipal foram remettidos á directoria geral de fazenda os attestados de frequencia do pessoal effectivo dos cemiterios, relativos ao mez findo.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

Foram designadas as adjuntas Gertrudes Pires Gomes, para ter exercicio na 12ª escola mixta do 2º districto, e Amanda Rodrigues Silva, na 6ª feminina do 2º.

Pelo Dr. Ramiz Galvão, director geral da instrucção publica, foram convidados por circular os inspectores escolares a comparecerem hoje, ás 2 horas da tarde, na directoria de saude (á praça da Republica n. 25), afim de, incorporados, visitarem a exposição de hygiene.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo, das directorias de obras e instrucção e bibliotheca e posto central de assistencia.

Foram transferidos pelo Sr. prefeito, os guardas municipaes Ernesto Augusto Lopes, do 12º districto (Espirito Santo) para o 5º (Santo Antonio), e Carlos Tavares Muratorio, deste para aquelle districto.

O NOSSO ANNIVERSARIO

Por motivo do nosso anniversario continuámos a receber felicitações.

Dentre as saudações que por este motivo se fizeram ao "Paiz", destacámos o seguinte telegramma dirigido ao Dr. João Maximiano de Figueiredo, director-secretario desta folha, pelo senador Castro Pinto, que acaba de ser eleito presidente do Estado da Parahyba:

"Dr. Maximiano — Redacção do "Paiz"—Digne-se receber, transmittir minhas sinceras effusivas saudações aos seus dignos companheiros redacção, data hoje anniversario "Paiz".

Ao Dr. Maximiano de Figueiredo dirigiu tambem o Dr. J. Simão da Costa uma carta de felicitações, saudando "na sua pessoa, a illustrada redacção do brilhante diario "O Paiz", que tão assignalados serviços tem prestado á sociedade e ao progresso da Nação Brazileira".

Por meio de cartas, cartões, ou pessoalmente, trouxeram-nos as suas felicitações mais os seguintes senhores: Dr. Pires de Albuquerque, juiz federal; deputado Dr. Irineu Machado, Dr. Euclides de Moura, secretario do Sr. ministro da viação; Dr. Julio Ottoni, Dr. Sylla Mario de Vasconcellos Barbalho, desembargador Paranhos Montenegro, professora Adalgiza Esther de Araujo e Silva, Antonio Augusto Ferreira, Henrique de Souza Ferreira, administrador da fazenda nacional de Paineiras; Tertuliano da Gama Coelho, capitão Ferreira Netto, Leopoldo Cirne, João José de Carvalho Ribeiro, J. J. de Souza Pinto, Gonçalo Vieira, João Severino da Silva e Dr. Ennes de Souza.

A todos deixamos aqui consignada a expressão dos nossos sinceros agradecimentos.

Aos collegas que, noticiando o nosso anniversario, nos dirigiram palavras de captivante gentileza, manifestamos os nossos agradecimentos.

Da "Tribuna", desta capital:

"O prestigioso orgão republicano o "Paiz" vê hoje passar mais um anniversario de sua fundação, o 28º.

Jornal de tradição essencialmente democratica, graças á memoravel campanha que em suas columnas feriu o grande republicano Quintino Bocayuva, um dos seus fundadores, elle se viu desde então affirmando na opinião publica como um dos seus grandes servidores, na satisfação das mais caras aspirações nacionaes.

Superiormente redigido em todas as differentes phases por que tem passado, com relação á sua direcção, aliás uniforme quanto aos pontos capitaes do seu programma inicial, a existencia do "Paiz" tem sido sob todos os aspectos brilhantissima, honrando a imprensa brazileira.

Aos nossos distinctos collegas, as saudações da "Tribuna".

—Do "Estado de Minas", de Bello Horizonte:

"Completa hoje 28 annos de existencia este brilhante orgão de publicidade.

Fundado por Quintino Bocayuva, no periodo glorioso da propaganda republicana, o "Paiz" entrou desde logo a fazer uma carreira fulgurante, collocando-se ao lado das causas da nossa Patria, a que tem prestado os mais assignalados serviços.

Ao valente contemporaneo, que mantem inalteraveis as suas tradições democraticas, apresentamos jubilosos os nossos sinceros cumprimentos, pela data que hoje passa, relembrando o seu apparecimento.

—Do "Diario de Minas", de Bello Horizonte:

"O Paiz", o glorioso matutino carioca, faz annos hoje.

A significação desta data na historia da imprensa brazileira sobe de vulto quando, numa visão retrospectiva dos feitos brilhantes que se assignalam na vida do grande paladino das nossas causas maiores, vemos nelle synthetizados todos os triumphos do jornalismo em pról da democracia.

Nós, que sempre soubemos vêr no velho collega um jornal independente, não retardamos os nossos applausos nesta saudação cordial."

—Do "Commercio", de S. Paulo:

"O Paiz" celebrou hontem o seu 28º anniversario. Este facto constitue certamente um motivo de festa para toda a imprensa do Rio, onde aquelle diario, quer pelas suas tradições, quer pelo seu brilho intellectual e perfeição material, conta um publico fiel e grandes sympathias entre os confrades do jornalismo. A existencia do "Paiz" está solida e estreitamente vinculada a todos os idéaes que têm agitado a alma brazileira, desde a campanha abolicionista até as causas publicas, pelas quaes se bate na actualidade.

Ao "Paiz", os nossos comprimentos pelo dia de hontem.

—Do "Correio Paulistano":

"Completaram hontem mais um anno de existencia os nossos illustres collegas cariocas "Jornal do Commercio" e o "Paiz", orgãos cujo merito é altamente attestado pelo seu longo e brilhante passado.

Antigo orgão da imprensa brazileira, occupa o "Jornal do Commercio" um logar de destaque em toda a America do Sul.

Diario cuidado com extremo carinho, collaborado pelas pennas mais fulgurantes do nosso meio scientifico e intellectual, o "Paiz" bem merece o apreço em que é tido, pelas suas gloriosas tradições.

A ambos os distinctos collegas enviamos as nossas calorosas felicitações, acompanhadas de sinceros votos de intensa prosperidade."

O caso do Conselho

O Supremo Tribunal Federal deliberou, em sessão de hontem, inverter a ordem das causas em dia, para julgar na proxima sessão de sabbado os embargos ao accórdão que confirmou a sentença de primeira instancia reconhecendo como legitimo o Conselho Municipal presidido pelo Sr. Correia de Mello.

Foi voto vencido o do Sr. Godofredo Cunha.

Hontem, á tarde, no salão do redactor-chefe do "Jornal do Brazil", reuniram-se as bancadas maranhenses do Senado e da Camara dos Deputados, afim de tomar deliberações sobre a trasladação, da Inglaterra para o Brazil, dos restos do grande intellectual Manoel Odorico Mendes.

Ficou deliberado que o senador Mendes de Almeida, de accordo com o Sr. Alfredo Odorico Mendes, filho do glorioso maranhense, tratasse de obter da familia do saudoso homem de letras a necessaria licença para a trasladação, legalizando os respectivos papeis, afim de que depois o governador do Maranhão abra os creditos indispensaveis á realização dessa justa homenagem.

Na reunião assentou-se ainda encarregar o capitão-tenente Magalhães de Almeida, que se acha na Inglaterra, de dar nesse paiz os passos necessarios para o fim que se tem em vista.

O Sr. Alfredo Odorico Mendes communicou ter em mãos os originaes autographos das traducções da "Illiada" e da "Odisséa", trabalho devido ao talento e ao saber de Odorico Mendes, sendo resolvida a publicação desses manuscriptos, que ficarão pertencendo á Bibliotheca Estadoal do Maranhão.

Depois de obtida a licença para a trasladação, as bancadas maranhenses ainda se reunirão para accordar sobre detalhes da homenagem ao grande brazileiro.

Desembargador Dias Lima.

Poucas figuras têm sido maior destaque no nosso meio judiciario que a desse velho magistrado, que hontem falleceu.

Integro, puro, justo, de um caracter e de uma consciencia sem hesitações, o desembargador Dias Lima era um verdadeiro juiz. Nas suas sentenças nunca houve uma injustiça; elle só as dava quando estava certo que o seu julgamento respeitava os principios do direito, estava de accordo com os ditames da boa razão, era a verdadeira e unica solução dada á lide sujeita ao seu estudo.

A sua profissão de distribuir justiça elle a executava com a convicção religiosa de um verdadeiro sacerdote. O direito dos pleiteantes era uma coisa sagrada para esse velho magistrado. Quem se sentisse

prejudicado, corresse para elle, que lá teria o amparo preciso num julgamento luminoso, onde as razões de saber profundo esclareciam e justificavam a decisão justa e imparcial.

D'ahi a aureola brilhante que cercava o seu nome querido e estimado; d'ahi a veneração que havia em todo o foro por esse juiz impolluto, veneração que ha de perdurar longamente em torno da sua memoria inesquecivel.

Senhor de uma intelligencia lucida e perfeita, possuidor de uma rara intenção juridica e de um espirito cultivado por um estudo methodico e constante, era o desembargador Dias Lima até a sua aposentadoria, uma das mais brilhantes cabeças, uma das mais solidas illustrações da Côrte de Appellação. E o destaque que elle veiu a ter nesse alto tribunal, onde estão reunidos, incontestavelente, bellos e formosisssimos talentos, os mais dignos representantes da magistratura brazileira, é a justa prova do seu merecimento e do seu valor.

Esse homem de saber e de estudo, esse incansavel trabalhador dedicado aos seus affazeres com exagerada devoção, era, tambem um fino e distincto cavalheiro, que occupava em nossa sociedade a posição saliente que lhe era devida. Nobre, generoso, fidalgo nas maneiras e no trato delicado, o seu viver foi sempre o reflexo de uma grande alma e de um largo coração. A sua bondade era conhecida, a doçura dos seus sentimentos era propalada, a sua opinião e os seus sãos conselhos eram acatados. Se como juiz o desembargador Dias Lima nunca teve a sua toga manchada pela subserviencia ou pela parcialidade das paixões, como homem, tambem, elle soube imprimir á sua vida a direcção recta de uma existencia honrada, limpa da menor mancha, isenta da menor falha. Era um varão digno e virtuoso.

Se passarmos em revista as diversas phases da sua vida brilhante, mais nos convenceremos do valor inestimavel desse morto de hontem e da perda enorme que acabamos de soffrer com o seu desapparecimento definitivo. Raros foram aquelles que tiveram maiores serviços á causa publica; poucos são os que conseguiram vencer com maior energia e com mais extrema dedicação. A sua vida é um modelo de rija inteireza de caracter; é uma nitida affirmação de uma consciencia pura e de uma vontade firme.

O berço do seu nascimento teve-o o Dr. Dias Lima, na antiga provincia da Bahia. Fez ahi, nesse actual Estado, os seus primeiros estudos de humanidades, indo completal-os, mais tarde, na cidade de Recife. Matriculado em 1882, na Faculdade de Direito dessa cidade, veiu elle a terminar o seu curso juridico a 21 de novembro de 1865, depois de uma brilhante jornada pelos bancos academicos, como registraram as notas distinctas que obteve e a fama de estudioso, duradoura ainda, que lá deixou.

E formado assim em direito, voltou o joven bahiano, em dezembro desse mesmo anno, á sua terra natal. Ahi montou a sua banca de advogado e ahi começou, então, a ter o seu nome a consagração publica, que lhe era devida. Muito moço ainda o Dr. Agostinho de Carvalho Dias Lima era já uma personalidade.

O prestigio que envolvia o seu nome, fez com que elle fosse nomeado em fevereiro de 1866 juiz municipal do termo de Taperoá, Cayrú e Santarém, da comarca de Valença, da mesma provincia da Bahia.

Com a ascensão do partido conservador, em 16 de julho, conflagrou-se a politica do interior da Bahia, dando-se serios conflictos na cidade de Lenções. O visconde de S. Lourenço, que exercia então o governo, ante a recusa de alguns convidados para seguirem para aquelle local como delegados, insistiu para que o Dr. Dias Lima aceitasse essa commissão.

Pedindo demissão do cargo de juiz municipal, o Dr. Dias Lima aceitou o convite, partindo para Cachoeira, de onde seguiu até aquelle termo, distante 65 leguas, viagem penosissima e feita no rigor do verão.

Chegando a Lenções, depois de scientificar-se de todas as occurrencias, acalmando os animos e garantindo a população, o Dr. Dias Lima certificou-se da retirada dos revolucionarios, que com a sua chegada haviam acampado ha cerca de uma legua da cidade. E como houvesse receio e fossem constantes as ameaças de invasão das cidades proximas, o Dr. Dias Lima, numa diligencia que em pessoa realizou, prendeu um dos chefes do movimento.

Cinco mezes depois, deixava o delegado o alto sertão, que, em plena paz, sem odios e sem vinganças, entrara em sua vida normal.

Em 1870, devido a uma grave enfermidade, foi á Europa. Regressando á Bahia, foi surprehendido com a sua nomeação para o cargo de juiz municipal da 1ª vara civel da provedoria de capelas e residuos. Com a reforma judiciaria de 1871, com dois annos de exercicio, passou o Dr. Dias Lima a ser juiz substituto da provedoria e depois da vara do commercio, de onde saiu, com quatro annos e um mez de juiz do municipal para a vara de direito da comarca de Bomjardim, de 1ª instancia, em Pernambuco.

Promovido a juiz de direito de 2ª instancia, foi nomeado para a comarca de Caruarú, na mesma provincia, onde esteve por mais de nove annos.

Nessas duas comarcas, por occasião da grande secca do norte, prestou relevantissimos serviços, soccorrendo os infelizes esfaimados e nús e attendendo-os pessoalmente como presidente da commissão de soccorros. A par de actos de abnegação, deu cumprimento a muitos desejos das populações fazendo grandes obras, açudes e concertos de estradas de ferro.

Promovido á 3ª instancia, foi nomeado para a comarca de Tieté, em S. Paulo.

D'ahi, o Dr. Dias Lima passou a exercer o cargo de auditor de guerra desta capital, onde o encontrou o novo regimen, proclamado a 15 de novembro.

Como pela organização das auditorias perdia a antiguidade e vitaliciedade, não quiz abandonar a sua carreira de magistrado. Assim, foi nomeado juiz do tribunal civil e criminal, onde, desde o inicio, foi eleito presidente da camara civel, sendo depois de um anno e meio de exercicio nomeado desembargador da Côrte de Appellação.

Da sua longa permanencia nesse collendo tribunal não precisamos falar. Dizem por nós o acatamento em que era tido pelos seus dignos pares, a veneração que lhe tributavam os demais juizes e funccionarios do foro, os advogados e todos aquelles que, em busca de justiça, delle se aproximavam.

E tão devotado era elle á sua profissão de magistrado, que não se deixou seduzir pelas scintillações de uma vida de maior brilho, como teria tido, certamente, se tivesse consentido em permanecer no campo da politica, para onde foi chamado com insistencia pelos partidos que, então, operavam. Ainda assim foi o Dr. Dias Lima deputado provincial na Bahia, em uma legislatura, na de 1873 a 1875.

Mas a sua vocação era a magistratura; e magistrado justo e respeitavel elle foi sempre até os ultimos momentos da sua actividade, que só veiu a terminar a pouco tempo, porque só ha dois mezes é que se aposentou no cargo de desembargador. A molestia que lhe minava o organismo, impossibilitava-o de continuar o trabalhar...

—

A vida do desembargador Dias Lima extinguiu-se hontem, de manhã. Immediatamente a triste noticia espalhou-se pela cidade, provocando, desde logo, as mais sentidas manifestações de pesar.

A casa de sua residencia, á sua Senador Dantas n. 13, encheu-se logo de numerosas pessoas amigas, que ali foram levar as suas condolencias á desolada familia.

O desembargador Dias Lima era filho do Sr. Bernardo Dias Lima e de D. Alcina Candida de Carvalho Lima. Deixa viuva, a Exma. Sra. D. Maria de Freitas Dias Lima, filha do conselheiro João Antonio de Araujo Freitas Henrique, ex-presidente do Supremo Tribunal Federal.

O enterro do illustre magistrado realizou-se hontem mesmo, tendo saido o feretro da casa acima referida, para o cemiterio de S. João Baptista. Sobre o caixão foram depositadas muitas coroas, entre as quaes notámos as seguintes:

"Ao seu idolatrado marido, saudades de sua esposa"; "Ao bom Agostinho, saudades de Maria Emilia"; "Ao tio Agostinho, saudades eternas de José, Carlos, Paulo e Regina"; "Saudades da familia Oliveira"; "Saudades da familia Francisco Duos"; "Ao bom Agostinho, saudades de João, Emilinha e Joãozinho"; "Ao seu padrinho Yôyô, saudades eternas de Romeu".

Os desembargadores da Côrte de Appellação compareceram, incorporados, ao enterro e fizeram depositar sobre o feretro uma rica corôa. Igual procedimento tiveram os funccionarios da secretaria do referido tribunal.

Como signal de pesar, foi suspensa a sessão da 3ª camara, que devia ter sido realizada hontem, e hasteada, tambem, a bandeira em funeral no edificio em que está installada a Côrte de Appellação.

Festas.

Ao senador Leopoldo de Bulhões foi offerecido no dia do seu anniversario um *pic-nic* na chacara Ferreira Vianna, Gavea, em que tomaram parte os Srs. senador Nilo Peçanha e familia, deputado Martim Francisco e familia, ministro Guimarães Natal e familia, visconde de Moraes, coronel Urbano de Gouveia e familia, commendador João Reynaldo, Capistrano de Abreu e familia, deputado Rodrigues Lima e familia, deputado Pedro Lago e familia, Dr. S. Peçanha e outras pessoas de suas relações.

A' noite recebeu S. Ex., em casa, innumeras visitas e entre os telegrammas e cartões de cumprimentos notámos os das seguintes pessoas:

Srs. Wenceslão Braz, Pinheiro Machado, Francisco Salles, Rivadavia Correia, Enéas Martins, Rodrigues Alves, presidente do Estado de Paulo; Ubaldino do Amaral, ministro Espinola, Annibal de Carvalho, senadores Urbano Santos, Tavares de Lyra, Chaves, José Murtinho, Antonio Azeredo, Indio do Brazil, Glycerio, Francisco Sá, Feliciano Penna, Pedro Borges, Nogueira Accioly, Arthur Lemos, deputados Alfredo Ruy, Homero Baptista, Maximiano Figueiredo, Pandiá Calogeras, conselheiro Nuno de Andrade, Dr. Paulo de Frontin, barão de Aguas Claras, Jovita Eloy, Dr. Galvão Baptista, Dr. Barbosa Lima, Arthur Ewerton, Dr. Getulio das Neves, Ramalho Ortigão, Dr. Antonio Olyntho, Dr. Daniel Henninger, Pecego Junior, conde de Affonso Celso, José Verissimo, commendador Augusto José Ferreira, marechal Jardim, Dr. Pedro Teixeira Soares, Dr. Bernardino Machado, ministro de Portugal; barão de Lucena, commendador Antonio Botelho, ministro Epitacio Pessoa, Dr. Oliveira Coelho, Dr. Villela dos Santos, Dr. Aurelino Leal, Flavio Penna, Pinheiro de Andrade, commendador Julio Miguel de Freitas Rios, coronel José Moniz, funccionarios da Caixa de Amortização, Manoel de Carvalho, Lisboa Terra, Dr. Raul Bonjean, Dr. Nuno Pinheiro, Dr. Alfredo Rocha, Rodolpho Abreu, Dr. Samuel Neves, Dr. José Werneck, Dr. Mello e Cunha, Dr. Alfredo de Oliveira Lima, Dr. Salvador Pires, Dr. Severino Vieira, Dr. Pedro Nolasco, Dr. Emilio Schnoor, Dr. Horacio Guimarães, Dr. Lucidio Martins, Dr. Theodoro Gomes, Dr. Wergne de Abreu, Cesar Eboli, Dr. Joaquim de Moraes Jardim, Vicente Liserra, coronel Raymundo Maranhão, Hermes Bastos, Eduardo Rocha Lima, Vito Brandão, Nicoláo Farani, João Vieira da Luz, Joaquim Craveiro, Joviano Gomes, irmã Matricon, superiora das irmãs de S. João d'El-Rei; irmã Paula, irmã Rosa, Armenia Peçanha, Hilarina Werneck, Marina Costa, Tullo Jayme, Alexandre e Vicente Silva, porteiros do Thesouro, Antonio Bastos, Ademaro Machado, Dr. Antonio Albernaz, Oliveira Vallim, João Marcondes de Mattos, Carlos Americo dos Santos, Arnaldo Navarro, Firmo de Faria Albernaz, José Ignacio Xavier de Brito, Dr. Moura Brazil, John Gordon, Dr. Auto de Sá, Dr. Themistocles de Almeida, Mario Bulhões, Dr. Eugenio de Andrade, Charles Keyes, Fernando Miranda, Raul Cahet, Olegario do Prado Carvalho, A. Almeida Junior, Emilio Jourdain, Ataliba Galvão, Loja Maçonica 18 de Julho, B. Sant'Anna, Aderne, L. Precht, Dr. Estacio Coimbra, Mendes da Rocha, Albuquerque Salgado, Antonio Diniz, Palhares, Mariano Pereira, Catão Pinto, Nestor Ascoly, Carvalho Leal, João Segadas, Elpidio Boa Morte, Ferdinando Costa, Correia Trapaza, Joaquim Marinho Leão, Julio Moreira, Zepherino Lobo, Crescentino de Carvalho, Dr. Bulcão Vianna, Dr. P. Luiz, Luiz Liberal, Randolpho Leitão, Victor Lisboa, Emilio dos Santos, Honorio Moniz, Lenhoff de Brito, capitão Azeredo Coutinho, Paulo Craveiro, Almerindo Castro, José Armando, Dr. João Paulo, Dr. Pedro Pernambuco, Dr. Vieira Ferro, Marco Antonio, Dr. Elpidio de Mesquita, Lopes Angelo, Dhalia Gomes, Amelia Marcondes de Castro, Nênê Correia, Dr. Aguiar Moreira, Dr. João Lara, Dr. Edmundo de Lacerda, Raul Dunlop, Francisco Bonjean, Dr. Pires Brandão, Fortlage, barão de Ibirocahy, Adriano Quartim, Antonio Soares, directoria da Sociedade de Geographia, Dr. José Boiteux, Rodolpho Marques, marechal Bellarmino de Mendonça, deputado João Simplicio e outros.

A directoria do Gremio Republicano Portuguez festejará com a maior solemnidade o segundo anniversario da implantação do regimen republicano em Portugal.

A commemoração civica será feita no palacio Monroe, onde se realizará uma sessão solemne, ás 9 horas da noite do dia 5 de outubro.

Comparecerão a essa festa civica os representantes officiaes de Portugal, entre nós, altas autoridades do nosso governo, membros proeminentes da colonia lusitana e a imprensa carioca.

*

Realiza-se depois de amanhã, na S. M. de Botafogo, á rua da Passagem, um baile.

*

Parece que vai entrar num periodo de grande actividade o Automovel Club do Brazil, a sympathica sociedade da praia de Botafogo.

A commissão nomeada para reorganização do club ficou composta dos Srs. senador Fernando Mendes de Almeida, Jacob Nogueira, Dr. Luiz Moraes, Alfredo Steinberg, Ernani Pinto, Dr. Gastão Teixeira e Vasco Abreu, que já têm traçado o plano das grandes festas de sport e de elegancia que se vão realizar por iniciativa do Automovel Club.

Nos ultimos dias tem havido grande animação nos salões da sociedade e cada dia se tem registrado a entrada de muitos socios novos.

Ouvimos que a primeira festa se realizará ainda este mez. Estão dando concurso a esse festival as senhoras mais em vista da sociedade carioca.

Conferencias.

No amphi-theatro da Escola Normal, iniciou-se, ante-hontem, em S. Paulo, o primeiro curso Superior no Brazil, dos creados pela União Escolar Franco Paulista, de accordo com o Groupement des Universités et Grands Ecoles de France.

Coube ao professor Georges Dumas essa inauguração. E que o eminente professor de psychologia, da Sorbonne, se desempenhou magistralmente nessa primeira lição, é escusado dizer: a sua indiscutivel competencia, era uma segura garantia disso.

A's 8 1|2 horas da noite, já estava completamente cheio o amphi-theatro da Escola Normal, achando-se ali, além dos membros da União Escolar Franco-Paulista, muitos lentes de direito, medicos, advogados, representantes das classes cultas da nossa sociedade.

Antes do professor Georges Dumas iniciar a sua conferencia, o Sr. Dr. Bittencourt Rodrigues, presidente da União Escolar Franco Paulista, pronunciou o seguinte discurso:

"Meus senhores — A União Escolar Franco Paulista, inaugura, neste momento, o seu curso de Estudos Superiores, e, por um auspicioso conjuncto de circumstancias, que são para nós uma excellente garantia de successo, dá-se a feliz coincidencia de ser o eminente professor Dumas que, ha quatro annos, em missão do Groupement des Universités et Grands E'coles de France, lançou, em S. Paulo, as bases para a fundação da nossa União Escolar, quem hoje, e ainda em nome do mesmo Groupement, vem inaugurar este nosso curso. E assim devera ser, como uma homenagem que prestamos a quem tão cordeal sympathia nos tem sempre testemunhado, procurando, com desvelado empenho pôr em contacto mais directo e intimo, o mundo culto brazileiro com os meios scientificos e universitarios de Paris. E, como elle o tem conseguido, julgo inutil insistir. Sobejamente o sabemos. Por nossa vez, procurando executar o programma que traçámos, de accordo com o Groupement, o das universidades de França, ao qual está filiada a nossa União Escolar, conseguimos, na Sorbonne, a creação de uma cadeira de Estudos Brazileiros, com tanto brilho occupada, no anno passado, pelo Dr. Oliveira Lima, que ahi dissertou sobre a "Formação historica da nacionalidade brazileira, e este anno, regida pelo sabio engenheiro Dr. Arrojado Lisboa, que escolheu para thema das suas lições, o "Meio physico do Brazil".

No proximo anno lectivo, nos dois mezes de janeiro a fevereiro, será o Dr. Rodrigo Octavio, que, delegado pela nossa União Escolar, e com a proficiencia que todos lhe reconhecemos, dirá na faculdade de direito de Paris, qual a "situação juridica do estrangeiro no Brazil", e, ainda no proximo anno, na Faculdade de Letras de Paris, teremos, nos mezes de março e abril, o concurso do illustre Dr. Alfredo de Carvalho, sobre "Ethnographia social brazileira". Curso brazileiro em Paris; curso francez, em S. Paulo, e, assim, ao mesmo tempo que estabelecemos uma verdadeira permuta de idéas e de conhecimentos de ordem pratica, entre a França e o Brazil, efficazmente contribuimos para um fecundo estreitamento de proficuas e cordeaes relações entre os mais altos representantes da cultura franceza e da intellectualidade brazileira.

E não é tudo. Ao curso que hoje inicia o professor Dumas, outros se deverão, a curto prazo, succeder. Assim é que, em abril do proximo anno, virá a S. Paulo, o professor Durien, da Escola de Sciencias Politicas e Sociaes, de Paris, fazer uma série de lições sobre vias de transporte, no ponto de vista social, e que, nos mezes de julho e agosto, será a vez do professor Bonnarec, director da Escola Normal Secundaria, de S. Cloud, que nos virá expôr, com a sua indiscutivel autoridade, as idéas as mais modernas sobre educação e instrucção. Assim, nos esforçamos por realizar, na sua integra, o programma que nos traçamos. Mas, de justiça é confessar, que não tem faltado, para a obra que emprehendemos, o estimulo e o soccorro alheio; e bem grato me é, neste momento testemunhar ao governo federal e ao governo do Estado, em nome da União Escolar Franco Paulista, o auxilio que tão generosamente nos têm dispensado, como agradecemos ao eminente estadista, que dirige os negocios estrangeiros do Brazil, o Exmo. Sr. Lauro Müller a grande distincção que nos concedeu, collocando sob o seu alto patronato, a nossa União Escolar. E, terminando, cumpre-me, igualmente, agradecer ao Exmo. Sr. Dr. Thompson, illustre director desta Escola Normal, a gentileza com que nos franqueou este seu bello amphi-theatro.

Em seguida, falou o Dr. Dumas.

Começou dizendo que a psychologia é uma sciencia muitissimo estudada em França. Ia realizar uma conferencia sobre a psychologia de Pierre Janet, mas convinha antes, passar em revista, num balanço rapido, as varias correntes modernas dessa sciencia.

São muito antigas as origens da psychologia em França, e não seria difficil, na opinião do conferente, ir buscal-as em Descartes.

O methodo, primitivamente usado, era o da introspecção e a elle se devem trabalhos notabilissimos, entre os quaes, o de Egger, sobre a "palavra interior".

Nem todos, porém, possuem a faculdade de se ouvir a si mesmo, e de falar tambem, como esse philosopho. Não ha duvida que a introspecção é a preliminar dos estudos de psychologia, mas não é sufficiente, para explicar todos os phenomenos cerebraes.

Cita o professor Dumas as diversas escolas de psychologia, que se pódem resumir na psychologia cerebral, devida a Gall, e que Augusto Comte seguiu e desenvolveu; na psycho-philosophia de Victor Henri, Pieron, Broca e Charpentier, e na psychologia pathologica, de Theodulo Ribot.

Dentre todas essas tendencias, occupa-se o orador especialmente da psychologia pathologica, preferindo explicar os methodos, processos e idéas, de um dos seus mais legitimos representantes, Pierre Janet; porque, se realmente Janet e todos os da sua escola, inclusive o orador, têm por mestre Th. Ribot, a psychologia patologica acha-se, por assim dizer, systematizada na obra de Pierre Janet.

Não ha duvida que são hoje obras classicas as *Doenças da vontade*, as *Doenças da memória*, da *Personalidade*, da *Attenção* e das *Paixões*, do illustre mestre Ribot. Mas, todas essas obras formaram um conjuncto de que não é facil a não ser lendo-as uma por uma, fazer uma synthese que deixa perceber a verdadeira orientação da escola.

Janet é systematizado, mas moderno, e, por isso, torna-se facil expôr oralmente as suas idéas fundamentaes.

Janet, que tem 54 annos, possue, o curso da Escola Normal Superior, e foi em 1882, quando se achava no Havre, como professor de philosophia, que nelle surgiu a curiosidade dos estudos psychologicos.

Um dos seus amigos, medico, tratando de um caso raro de hysteria, estudou em sua companhia os phenomenos que o doente apresentava. E Janet tomou então gosto por esses estudos, e a elles se consagrou dahi por diante, tendo obtido depois o grão de doutor em medicina.

Foi um dos mais assiduos discipulos de Charcot, de cujas theorias se tornou um dos mais fervorosos adeptos.

Disso dão exemplos as suas obras: *Automatismo psychologico*, *Estado mental dos hystericos*, *Obsessões e idéas fixas* e *Nevroses*, que é a sua ultima producção.

Como todos os da sua escola, Pierre Janet vai buscar na pathologia cerebral a explicação dos phenomenos mentaes no estado normal. Parece a muita gente que a psychologia pathologica se confunde, até certo ponto, com a psychiatria; porém, tal não se dá.

O alienista procede por synthese, tem por objectivo a cura do individuo. Estuda todos os symptomas da doença, forma assim o quadro, especial para cada modalidade clinica, tira o diagnostico, e procura a therapeutica apropriada a cada um dos casos.

Janet e os da sua escola occupam-se tambem dos alienados, mas para estudar nelles a genese e a evolução de um determinado phenomeno mental. Assim, por exemplo, o alienista, em face deste ou daquelle doente, procura vêr se nelle se dão os diversos phenomenos que constituem o typo mórbido.

O psychologo, neste mesmo caso, procurará, por exemplo, verificar como se manifesta nelle a tristeza, por que phases ella passa, e em que occasiões se produz, sem se preoccupar com outros phenomenos physiologicos e cerebraes, que são de exclusiva observação clinica.

Em outros casos de alienação mental, procurará tambem estudar o mesmo phenomeno da tristeza.

E' como se o psychologo atravessasse por assim dizer diversos casos, seguindo sempre uma determinada linha, em cuja direcção se encontrasse o phenomeno emocional que o preoccupa.

Como se vê, pois, os dois pontos de vista, do alienista e do psychologo, são differentes, — mas o phenomeno que interessa o psychologo passa-se do mesmo modo no individuo doente e no individuo são.

Por isso é que não devemos dar credito ás narrativas e explicações dos alienistas: elles attribuem sempre a causas diversas das verdadeiras o seu estado normal, porque não podem apprehender o que se passa atraz da sua consciencia central, mais ou menos obliterada.

E é justamente nas consciencias fragmentarias, em que se desaggrega a consciencia normal, que o psychologo vai buscar a explicação dos factos que a introspecção só não lhe poderia dar, nem o estado são e normal, impotente para analysar o que se passa no intimo da sub-consciencia.

Pierre Janet, como Charcot, estudou especialmente a histeria para formar as suas theorias psychologicas. Como se sabe, Charcot construiu o edificio da histeria nos estigmas fundamentaes e permanentes, e nos accidentes passageiros. Foi, contra isso, que Babinski se insurgiu, mostrando que esses accidentes passageiros, bem como os estigmas permanentes, eram auto-suggestões; e esses phenomenos, portanto, que constituiam a base da theoria de Charcot, assim interpretados, passavam a ser causas de muitos erros.

Janet teve, assim, de vir defender Charcot e as suas proprias obras, e fel-o com o grande talento de exposição que lhe é peculiar.

Não póde, porém, deixar de concordar, em parte, com as observações de Babinski, no que diz respeito á auto-suggestão, nos casos de histeria; mas, para conciliar todas as idéas expendidas nas suas obras, teve de admirar a suggestividade.

Mas, ficaram de pé as theorias essenciaes de Janet, quanto á sciencia central, e ás consciencias secundarias, em que aquella se póde desdobrar. E é essa a parte mais notavel e de mais fecundos resultados de psychologia pathologica. Graças a ellas, se explicam os phenomenos de que fazem tanto alarde os espiritistas, e os casos bem conhecidos de desdobramento de personalidades.

E bastavam os esudos de Janet, sobre essas consciencias fragmentarias, isto é, de automatismo psychico, para provar a superioridade do methodo experimental empregado por elle e os da sua escola.

Restava tratar da psycastenia, mas o conferencista julgava melhor adiar para a outra lição. Então, tratará da segunda parte da psychologia pathologica de Pierre Janet, falando, tambem sobre o espiritismo, que era objecto de uma conferencia áparte.

Uma vibrante salva de palmas resoou prolongadamente, na sala. O illustrado professor da Sorbonne, que falára ininterruptamente durante uma hora, foi muitissimo felicitado, não só pelos membros da União Escolar Franco Paulista, como por muitos dos presentes.

— A proxima conferencia realizar-se-ha hoje, terminando o professor Dumas a sua exposição sobre a psychologia de Pierre Janet, e falando, tambem, sobre o espiritismo.

A terceira lição será na sexta-feira.

Na proxima semana, as conferencias serão, igualmente, ás terças e sextas, ás 8 horas da noite, em ponto.

*

Será hoje realizada, ás 4 horas, no salão da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, pelo Dr. Taciano Accioly, a sua conferencia sobre a *Funcção das forças militares na evolução dos povos e nas creações fundamentaes e irreductiveis da humanidade*.

A conferencia será publica.

*

Realiza-se amanhã, ás 8 horas da noite, no Circulo Catholico, a 7ª conferencia sobre o divorcio.

Será orador o Dr. Felicio dos Santos, que dissertará sobre — *O divorcio perante a physiologia e a pathologia*.

Pela natureza do assumpto, bem se comprehende que não sejam convidadas senhoras nem pessoas de menor idade, ainda que a materia tenha de ser tratada com maxima discreção e seriedade pelo provecto orador.

Pic-nic.

Para commemorar a victoria do Campeonato Rio de Janeiro, o Club de Regatas Vasco da Gama projecta levar a effeito um grande *pic-nic*, que se realizará depois da ultima regata da presente temporada nautica.

A julgar pelo enthusiasmo que esta idéa tem despertado entre os socios do club campeão, é de acreditar que essa festa se revestirá de grande brilhantismo.

Foi nomeada uma commissão promotora e organizadora dos festejos, que ficou constituida pelos Srs. Alberto Carvalho Silva, Annibal Peixoto, Alvaro Carneiro, Claudino Veiga, Alfredo Rebello Nunes, Affonso Lopes Oliveira, Serafim Ribeiro, Antonio Duarte, José Maria Pinto Soares, Raul Campos, Armando Dantas e Antonino Costa.

Almoços.

No salão de banquetes da Confeitaria Paschoal, um grupo de amigos do senador Castro Pinto, recentemente eleito e reconhecido governador do seu Estado natal, offerece-lhe hoje, ás 11 horas, um almoço de despedida, por ter de partir o illustre parlamentar para a Parahyba do Norte, onde vai assumir o seu governo.

Banquetes.

O banquete que a colonia franceza de S. Paulo promoveu em honra do seu distincto compatriota Sr deputado Georges Gérald, realizou-se ante-hontem, no salão da Rotisserie Sportman e resultou bella festa, em que mais uma vez se accentuou, de um modo eloquente, a velha e forte cordialidade franco-brazileira.

O Sr. Georges Gérald sentou-se ao centro da mesa, tendo á esquerda o Dr. Joaquim Miguel de Siqueira, secretario da fazenda, e representado o Sr. presidente do Estado, o Sr. Birlé, consul da França; o Sr. capitão Dantas Cortez, representante do Dr. Sampaio Vidal, secretario da justiça; o Sr. Mougin, vice-consul da França e o Sr. Charles Hu, e á direita o Dr. Paulo de Moraes Barros, secretario da agricultura; Jules Bloch e o Sr. Jean Carrère.

Nos outros logares sentaram-se os Srs. F. Pierre e du Charlat, do Banco Hypothecario; Verdien, Bourdelot, Nestor Pestana, F. Arril, Rousseau, Worms, Lang, C. Michalet, L. Grumbach, Delaborde, Michel, Dr. Hérison Klotz, Th. Bloch, Arthaud Berthet, Oppenheim, Bento Loeb, Guimont, Ch. Weil, Metzger, Duplan, Cortes, M. Bloch e outros, cujos nomes no momento nos escapam.

Por occasião da sobremesa, o Sr. Birlé, consul da França, levantou-se e leu uma saudação ao Brazil e ao governo do Estado e especialmente ao presidente Rodrigues Alves, agradecendo o acolhimento que aqui se dá geralmente aos francezes e á boa vontade com que os membros do governo paulista accederam ao convite da colonia franceza para aquella festa.

Em seguida, o Sr. L. Grumbach, leu um discurso, agradecendo ao governo do Estado o ter-se associado áquella festa e saudando o Sr. Gérald, cujos serviços na França e fóra della todos os francezes reconhecem agradecidos.

Depois de referir-se á viagem do illustre deputado francez ao Brazil, disse o Sr. Grumbach:

"De cela Mr. le Député, nous sommes grandement satisfaits, parce que plus on pénètre intimement, plus on connait le Brésil, ses tendances et ses espérances, plus on s'y attache et plus on l'aime.

Dans ce coin privilégié de Saint Paul ou sous l'egide morale de notre représentant officiel, Mr. de Consul Birlé, que je suis heureux de saluer ici en l'assurant de tout notre dévouement, nous sommes les serviteurs disciplinés et modestes, mais vaillants de l'idée française, fideles au drapeau tricolore, prêts à tous les sacrifices pour maintenir et rehausser l'éclat et le prestige du nom français, nous n'avons pas grand mérite a le proclamer, tant nous sommes ici enveloppés d'une atmosphere de sympathie native que la tradition confirme et que les évenements facilitent et encouragent.

Pour le constater et en multiplier fes bienfaits, nous appelons a nous, surs d'être en parfaite communauté de vues avec la grande masse pauliste, tous les français de talent et de coeur. En répondant á notre appel, ils font oeuvre éminemment patriotique et pour la France et pour le Brésil. Nous applaudissons á toute iniciative politique, économique, intellectuale et sociale et si nous sommes particuliérement joyeux et fiers, pour le rapprochement économique et financier de la France et du Brézil, de saluer en vous, un représentant de notre Parlement, l'économiste autorisé, vice-président du "comité" national des conseillers du commerce extérieur de la France, le savant financier, soucieux de l'expansion commerciale et industrielle de notre pays et de la sécurité de son épargne nous nous rejouissons aussi de saluer les vaillants apôtres de la pensée française, notre éminent compatriote Mr. Jean Carrère dont les remarquables conférences ont justement exalté les grandeurs et les bienfaits de l'union latine, et à Mr. le professeur Georges Dumas absent á cause de son cours, dont la haute autorité et l'exquise urbanité ont conquis ou raffermi dans tous les milieux tant de sympathies à la France.'

A tous ces hommes d'action, à tous les apôtres de la pensée et de l'influence françaises, je léve mon verre."

Em seguida, levantou-se o Sr. Gerald. O distincto parlamentar francez tem a *allure* de um velho frequentador da tribuna; a palavra acode-lhe rapida aos labios, precisa, elegante, colorida.

Disse o Sr. Gerald:

"Sinto-me profundamente sensibilizado por esta manifestação, e, agora, como no sabbado, no Cercle Française, desejo exprimir minha gratidão ao governo do Estado de S. Paulo, a seu venerando presidente, Sr. conselheiro Rodrigues Alves, e aos seus secretarios de Estado, pela cordialidade iensquecivel do seu acolhimento e pela solicitude significativa que, tanto elles, como nossos hospedes brazileiros de hoje, amigos da França, aos quaes, pela minha vez agradeço, corresponderam ao appello dos organizadores deste banquete.

Eu, compartilho, diante deste espectaculo reconfortante, o orgulho e a alegria a que, ha pouco, se referiram o Sr. consul e o Sr. Grumbach. Desejo reivindicar, em grande parte, para a nossa colonia, o mérito desta obra, devida á dignidade da sua vida, á sua applicação intelligente e tenaz ao trabalho, aos sentimentos de affectuosa dedicação á França, que ella soube inspirar, conservar, desenvolver e consolidar, neste meio de espirito latino tão acolhedor e tão vibrante.

Se a grandeza material e moral do Brazil em geral e, em particular, a do Estado de S. Paulo, attrae a attenção curiosa do mundo civilizado, ella não surprehende a *élite* franceza. Encontrando nesta terra joven e fecunda seus principios e seu ideal em acção, ella se affirma em plena communhão de espirito e de coração, na grande corrente de pensamentos e de sentimentos que leva os povos ás fórmas superiores de justiça e de liberdade.

Esta manhã, li no *Estado de S. Paulo*, um artigo do escriptor João Grave, sobre os homens de letras e os homens de negocios, negando áquelles qualquer aptidão para as questões economicas. O Sr. Grumbach antecipadamente condemnou esta these, saudando a presença em S. Paulo de dois eminentes representantes do pensamento francez, o Sr. Jean Carrère, cujo talento e cujo caracter, universalmente conhecidos, são admirados de todos, confrades e leitores, e o Sr. professor Dumas, cuja palavra calorosa no ensino superior, trabalha e prepara com tanta felicidade, quanto successo, os espiritos avidos de saber, nos quaes germinará, de futuro, mais ainda do que agora, a boa semente da sympathia franceza.

Agradeço ao Sr. Grumbach o ter associado á minha modesta obra economica a obra intellectual e social de nossos dois eminentes compatriotas. Uns e outros, servimos, seguindo nossos meios e cada um a sua esphera de acção, o nosso ideal commum, orgulhosos de nos apoiarmos nos poderosos laços moraes e intellectuaes que, independentes de qualquer contingencia material, unem o Brazil á França e asseguram a perennidade e a excellencia das nossas relações, que precizamos desenvolver com energia.

Teremos nós feito, nesse terreno, tudo o que nos competia fazer, tudo que fizeram outras nações no audaciosa esforço de se preparar para o trabalho e para a vida?

Em França, eu estava convencido do que não haviamos feito. A acreditar em algumas censuras feitas em tom perfeitamente amigavel, por pessoas autorizadas, devo confessar publicamente a nossa negligencia.

Negligencia culposa neste momento de immensa extensão das emprezas economicas, da interpretação dos interesses nacionaes e da repercussão infinita dos acontecimentos financeiros, em que é indispensavel mudar nossa maneira de agir e de conhecer melhor, por nós mesmos, o que ha de essencial na ordem dos factos novos, fóra das nossas fronteiras, se não quizermos perder alguma coisa da expansão franceza.

De longa data me preoccupa em França esta questão e foi ella que me fez vir ao Brazil.

Nós devemos desejar o desenvolvimento das trocas entre o Brazil e a França, preparamento e tratamento aduaneiro favoravel aos productos dos dois paizes, o café e o vinho, por exemplo.

Devemos desejar que os capitaes francezes, animados por medidas legislativas, prudentes, concorram mais *directamente* — e eu insisto neste termo — par a valorização das riquezas economicas da grande Republica irmã, que alguns brazileiros de notoriedade, baptizaram de França austral. Devemos agir nesse sentido, tomar mesmo a iniciativa do movimento, não sómente porque grandes beneficios adviriam desta politica ás duas nações, como tambeme principalmente, porque entre ellas ha affinidades intellectuaes e moraes, profundas. Filhas da seus idiomas, toda a flexibilidade, toda a *souplesse*, bem como a sonoridade magestosa da antiga lingua materna de que se serviam os nossos antepassados da margem do Tibre.

Oriundos do mesmo ramo humano, esses paizes sentem as mesmas preoccupações de espirito, o mesmo enthusiasmo pelas causas nobres, o mesmo amor da liberdade. Os grandes philosophos francezes do seculo XVIII, foram aqui lidos, commentados, estudados, com tanto amor como em França. Foi, no nosso paiz, em Bordéos, em Montepélier, em Nimes, que passaram uma parte da sua juventude e se dedicaram ao culto da liberdade, alguns dos heroes da revolução de Tiradentes. Muitas das escolas e academias deste paiz foram fundadas por francezes. Os nomes de Claude Bernard, de Pasteur, de V. Hugo, são venerados entre os mais venerados dos grandes brazileiros. Os discipulos de Comte tiveram grande influencia na proclamação da Republica e a sua divisa "Ordem e Progresso", fluctua na sua bandeira.

Não é preciso dizer mais para accentuar a necessidade urgente de proseguir nessa desejada politica de aproximação, que deve assegurar, no velho e no novo mundo o genio da raça latina.

Terminou o Sr. Gérald, bebendo pela prosperidade da colonia franceza e do Estado de S. Paulo e pela *entente* intellectual, moral e economica da França e do Brazil.

Respondeu-lhe o Sr. Dr. Joaquim Miguel, agradecendo as saudações feitas ao governo do Estado. Lembrando a maxima de Comte, de que o capital é eminentemente social, lembrou S. Ex. que assim é, quer se trate do capital intellectual, ou moral ou economico.

Essa concepção do capital teva-nos á consequencia de que reside nelle a base mesma das relações entre os povos. Mas, concorrendo todos para uma obra commum á humanidade, concorre cada um na medida do seu grão de evolução, da sua cultura, da sua capacidade e das suas tendencias. Assim é que na grande lucta universal, duas correntes se estabeleceram francamente distinctas, obedecendo a dois typos de civilização bem differenciados: a corrente anglo-saxonica e latina.

Pelas nossas tradições pertencemos á segunda, que a França guia e illumina pelo seu pensamento e seu exemplo. Nada mais natural que nos aproximemos ambos os povos para o fim commum, procurando conhecer-nos cada vez melhor. E' força confessar que da nossa parte o esforço tem sido maior do que da França.

O Brazil deseja viver bem com todos os povos; aceita o auxilio de todos que aqui venham, com o braço, com o capital ou com a intelligencia, concorrer para o nosso progresso. Só exige delles que respeitem a nossa soberania e as nossas leis, o direito de nos governarmos.

Vê, por isso, com prazer o affluxo de capitaes francezes e o augmento e intensificação das relações economicas, moraes intellectuaes franco-brazileiras.

Bebe pela saude do presidente Falliéres.

As referencias a João Corrêre obrigaram o noso illustre collega a tomar a palavra.

O auditorio, naturalmente, agradeceu aos oradores precedentes o lhe terem proporcionado o discurso do distincto jornalista francez. Foi um hymno enthusiastico á raça latina, em uma torrente de periodos de grande belleza e de elevado conceito. Terminou o brilhante jornalista, bebendo pelo futuro da America Latina, berço de uma nova civilização que se ha de irradiar pelo mundo, cobrindo de novas glorias o genio latino.

Todos os oradores tiveram applausos enthusiasticos.

— Deixaram de comparecer, por motivos que justificaram, em cartas muito amaveis, os Srs. Drs. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado; Altino Arantes, secretario do interior, e Bittencourt Rodrigues.

*

Realizar-se-ha impreterivelmente no proximo sabbado, ás 7 ½ horas da noite, na Rotisserie, em S. Paulo, o banquete que o Congresso do Estado offerece ao Dr. Washington Luiz, ex-secretario da justiça e segurança publica.

O venerando republicano Dr. Bernardino de Campos, presidente da commissão directora do partido, foi convidado para orador official.

Manifestações.

Alguns funccionarios do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, em presença do distincto director, coronel Alfredo José Abrantes, offereceram hontem ao Sr. Manoel Pinto Mendes, manipulador de 1ª classe, uma bengala com castão de ouro, em homenagem ao seu anniversario natalicio.

Fez entrega do mimo o Sr. Henrique Ribeiro dos Santos, que saudou o anniversariante em nome dos manifestantes, salientando as suas qualidades de funccionario daquelle estabelecimento militar.

Viajantes.

O senador Castro Pinto, novo governador de Parahyba, segue, conforme já noticiámos, no dia 6 do corrente, pelo *Maranhão*, para aquelle Estado, afim de assumir o seu governo.

*

Chegou hontem de Bello Horizonte o Dr. Julio Bueno Brandão Filho, secretario particular do coronel Julio Bueno Brandão, presidente do Estado de Minas.

*

Regressou hontem, ás 10.5 da manhã, no trem nocturno de Bello Horizonte, com 2 1|2 horas de atrazo, o Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda.

Na estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brazil aguardavam S. Ex., entre muitas pessoas, os Srs. deputados Christiano Brazil, Lamounier Godofredo, Antonio Carlos e José Bonifacio, Jovita Eloy, Dr. Naylor Junior, Flavio Penna, Dr. Honorio Hermeto, Dr. Eloy de Andrade, Dr. Jeronymo Penido, Amilcar Savassi, João Luiz de Campos Filho, Dr. Joaquim Canuto de Figueiredo, Larue, Dr. Benoni, Dr. Augusto de Lima Junior, coronel João Machado, Dr. Daniel Serapião de Carvalho, Amelio Rocha, Dr. Saul Bello, Manoel de Carvalho, Elpidio Boamorte, Julio Gil, bacharel Aleixo Cunha, Dr. Renato Flores, Dr. Raul Bonjean, Dr. N. Pinheiro de Andrade, Verano Gomes Alonso de Almeida, coronel J. Fonseca, Randolpho Soares Leitão, Durval de Araujo Lima, Francisco Carlos Barbosa, Dr. João Alves de Oliveira, Servulo Dourado, Dr. João Baptista de Almeida, José Marinho de Rezende, coronel João Ernesto Ferreira Pires, Horacio Lemos, coronel Antonio Ribeiro Reis, Alcides Lemos, Manoel Cosme Pinto, Baldomero Carqueja de Fuentes, João Varges, coronel José Ricardo de Albuquerque e José Gomes de Almeida Pinho.

Acompanharam o Dr. Francisco Salles o seu filho Paulo Salles, o seu official de gabinete Dr. Fabio Bueno de Paiva e o coronel João Ribeiro de Miranda.

*

Acompanhado de sua Exma. esposa, seguiu hontem para Petropolis, onde se demorará alguns dias, em busca de melhoras a sua saude, algum tanto abalada pela pertinaz enfermidade de que foi accommettido e que o reteve no leito mais de um mez, o Sr. Martiniano Duarte Pereira da Silva, official aposentado da 2ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil.

*

Chegou hontem de Santos o deputado francez Dr. Georges Gerald, que aqui se demorará alguns dias, regressando depois a S. Paulo, para fazer uma excursão pelo interior e visitar depois os Estados de Matto Grosso e Paraná.

*

Dentro de poucos dias regressará de Santos S. Em. o cardeal Joaquim Arcoverde.

*

No paquete inglez *Arlanza*, seguiu hontem para o Recife o Dr. Lourenço de Sá, deputado por Pernambuco.

*

No *Arlanza*, partiu hontem para a Európa, acompanhado de sua Exma. esposa D. Candida Mattos e de suas cunhadas, senhoritas Maria José e Lydia Mattos, o Dr. Thomaz Gurley, engenheiro da Estrada de Ferro Central do Brazil.

O Dr. Gurley, depois de algumas visitas que pretende fazer a diversos paizes da Europa, irá á America do Norte, em visita á sua Exma. familia, devendo estar de volta por todo o mez de janeiro do proximo anno.

Ao embarque destes viajantes compareceram innumeras pessoas, que lhes apresentaram as suas despedidas.

*

Acha-se hospedado no Hotel Avenida, vindo de Barbacena, o Sr. Amilcar Savassi, director do posto sericicola daquella cidade e redactor do *Sericicultor*, folha que ali se publica.

*

Chegou ante-hontem a esta capital, de volta da sua excursão á Europa, onde foi aperfeiçoar-se nos conhecimentos de architectura, o Sr. Aluisio Carlos de Almeimeida Stahlelmbecher, laureado pela Academia de Bellas Artes desta capital.

*

Em viagem de recreio, partiu hontem para a Europa, a bordo do *Arlanza*, acompanhado de suas gentis filhas, senhoritas Zelia e Maria da Natividade, o estimado negociante e capitalista desta praça, capitão Marcos José de Sampaio.

Ao embarque compareceram grande numero de pessoas, notando-se entre estas, os Srs. coronel Jeronymo Beretta, Dr. J. B. Capelli, capitão Henrique Guimarães, da *Gazeta de Noticias*; Dr. Rebello, Bernardo Correia da Costa, capitão José Bastos Guimarães, Antonio Araujo, Dr. João Guimarães, do *Jornal do Brazil*; Augusto Silva, Narciso Barreiros, Miguel Sampaio e Arthur Silva.

*

No Hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs. Azevedo Bastos, Dr. Plinio Pacheco, Dr. Lindolpho Campos, coronel João Ourique Ferreira de Aguiar, Ananias C. Teixeira, Dr. Eduardo Portello, padre Bernardo Fernandes Nogueira, Dr. José da Silva Pereira, Christovão Nobrega Soares e senhora, Dr. João Ferreira de Assis Fonseca, Antonio da Silveira Barbosa, Dr. C. Brandão, Napoleão Tellas, José Alves, Miguel Costa, Carlos Pereira, José Apprato, José E. Bruce, Dr. Alberto Alves e familia e Francisco Kolleux.

*

Na Pensão Nogueira hospedaram-se os Srs. Mariano Valdeviesso, Benedicto Campos, Roque Martins, Joaquim Coelho de Oliveira e filhos, Dr. Luiz de Souza Brandão, Dr. Joaquim Augusto Gomes de Lima, S. C. Itajahy, Else Amada, Jovino do Amaral, José Candido Teixeira, Antonio Gomes da Graça e José de Souza Araujo.

*

Chegados hontem, hospedaram-se no Hotel Avenida os Srs. Luiz Graner e familia, Dr. Adolpho Gordo e familia, Sigmand Nicklsburg, José Carlos Macedo, Frederico Lütk, Enrique Schaudet, Humberto Vasconcellos, Mario do Amaral, commendador Oscar do Nascimento, J. Sempé, Paulo Franck, Pedro Chiacca, Evaristo da Veiga, Marcio Munhoz, Vicente Domingues, Salomão Carneiro da Cunha, Dr. Carlos Mendonça, Rafael Cabeda, Ignacio Solano, Francisco Solano, Carlos Zonini, J. Marques, A. Maia e J. Miran.

*

Partiram hontem, pelo paquete *Itaperuna*, para Porto Alegre e escalas, os seguintes passageiros:

Manoel Martins Pereira, Pedro Barcellos Passos, Julio Motta, Oswald Haertel e Clemente Junior.

*

Partiram hontem, pelo paquete *Sirio*, para Buenos Aires e escalas, os seguintes passageiros:

Dr. Nunes Ribeiro, Angela Allete, Lucia C. Machado e uma filha, Ema Bastos, C. Valente, Maria Galvani, Dr. Aristides Mello e senhora, Dr. Almeida Caldeira, Maria Silva Caldeira, Edmundo Fróes, Oswaldo Tomazeck e familia, Arthur Fonseca, Francisco F. Leite, Maria F. Leite, capitão-tenente Manoel S. Guimarães e familia, Anna N. Nascimento e familia, Emilio Nunes, Herminia Ennes, Dr. Mure Tavares, Ernesto de Brito Chaves, tenente Pedro H. Correia, Augusto Mariath, Eugenio Groffini, Augusto R. Alvim, Joaquim Telles de Almeida, Antonio Barreto Vinhas, Edgard Pedreira, tenente Mario O. Cruz, Armando Serra, Haroldo Cerqueira, João F. de Queiroz, Affonso de Oliveira, Manoel Oliveira, Ignacio S. Vieira, Albino Rodrigues, tenente Raymundo N. Menezes, capitão Candido Martins e Gustavo A. de Moraes.

*

Pelo paquete *Konig Friedrick August*, chegado hontem de Hamburgo e escalas, vieram os seguintes passageiros:

Dr. R. Marques de Azevedo e familia, Margarethe Spilane, Margarethe Bloite, Alfred Schukott, Bruno Grahay, Lea Reilhmann, Clemente Castello Branco e familia, Esperança Mendes Moraes, Eduard Haiger, Amalie Henn, Emil Schmidt, Frederico Linch, Gastão Bertran, Otto Weil, Graf Fred. Rothenburg e senhora, Sylvia Moniz de Souza, Emilia de Souza, Dr. Isaias de Andrade e familia, Dr. Eduardo de Magalhães, Octavio Reis e familia, Francisca da Piedade, Dr. Adolpho Gordo e familia, Antonio Dubois, Guimarães N. Vianna, Charles Wienes, Elsa von Vincente, Elisabeth Geis, Alfredo Meyes e senhora, Jayme Coelho e familia, Maria da Conceição, E. Lacroix, Siegmund Nichelburg, Alfred Lange, Osward E. do Amaral, Victor Parames, José Pinto Miranda e senhora, Augusto Peixoto, Francisca Murano, Joaquim J. F. de Castro e familia, Anna de Oliveira, Francisco Pinto da Silva, Claudino M. E. da Silva e Walter Sudbans.

*

Chegaram hontem pelo paquete *Arlanza*, vindo de Buenos Aires e escalas, os seguintes passageiros:

Balthazar Costa, Haward Ripley, Wiolians Hussey, Bernard Denson, Henry Collier, John H. Brown, Arnold Clement Hughes, Eduard Porfield, Gastão Morgan, Solano Barreto, Vicente Solano, Barreto, E. de Mello e senhora, Luiz Pereira, Thomaz Reuten, Edward Fales, Manoel Rodrigues Pereira e senhora, Nicola Silvimini, Rafael Cabeda, Arthur Etuart, João

Salles da Silva Lobo, Moluson A. Robertson, Julia Bossi e Carlota Senami.

*

Pelo paquete *Itapemirim*, hontem entrado de Victoria e escalas, vieram os seguintes passageiros:

Alvaro da Silva Lima e senhora, Oscar Portugal e familia, Gelesio Pereira, Armando Sodré, Dr. Lobo Jurumenha e filho, Clary Aguiar e familia, Adolpho Berenger e familia e Joaquim Cerqueira.

*

Chegaram hontem pelo paquete *Iris*, vindo de Penedo e escalas, os seguintes passageiros:

José Mathias Sant'Anna, Francisco Moniz, Emilio Krull, Victor Hugo, Silvino Barros, Oswaldo Porto, José Erloz e Nana Fróes.

*

Pelo paquete *Konig Friedrick August*, partiram hontem para Buenos Aires e escalas os seguintes passageiros:

Gaston Diching e senhora, Juan José Sirio, José E. Cirio, Ramon Aguilar, Carl Hofheing, Yolkert Geldersma, Josef Ganz, Anna Lange, Georg von der Buscke, A. Prates de Araujo, Octaviano V. de Araujo Richard Baldeuf, James A. Wheabley e Richard Schmidt.

*

Pelo paquete *Arlanza*, partiram hontem para Southampton e escalas os seguintes passageiros:

Maub Guthier, Maria Ruy, Ernesto Rodrigues Nunes e familia, Arthur Monteiro e familia, coronel Francisco da Silva Rondon e senhora, capitão-tenente Mario de Paula Guimarães, Maria Candida de C. Guimarães, capitão-tenente Aurelio Telles, capitão-tenente Alvaro Guimarães Bastos e senhora, R. do Prado, Dr. Baptista Acioly, Paulino M. Toscano de Brito, L. Lucio de Almeida Marques e senhora, M. V. Simpson, José Serra de Carvalho, capitão-tenente Ewbank da Camara, Otto Oshorna, Miguel Fortes, Dr. Octavio Rodrigues, Paulo Monteiro, G. Goldthorp, H. V. Foy, Leonidia Guimarães Andrade e familia, Gastão de Roure e senhora, A. Patient, Dr. J. Spear, David Kirk Patrick, Dr. Fernando Kock, Maria José de Mattos e uma filha, Thomaz Preston Gourley e senhora, Maria Natividade Sampaio e familia, H. Falk, Otto Keef, Dr. Alfredo Americo P. Pacca, Dr. D. Affonso de Moura e senhora, Dr. Eduardo Pinto de Vasconcellos, Dr. Quintino Ferreira, Jeanne Coulolural, Dr. Lourenço de Sá, F. J. Lundgren, Carlos Pery de Lemos e familia, Joaquim Lobo Montenegro, Arthur de Siqueira Cavalcanti, Alfredo Correia Ribas, José Antonio Fernandes Guimarães e senhora, José Felippe Cerreira, John O. Unvin e familia, Oscar Bormann e senhora, Mme. E. Lima, Mme. C. Vilmot e filhos, Ed. Geo Hime, major A. L. Carroll, Stanley Hime, Welter Holland, Hugo Rea, Antonio Pallen e familia, Julio Picard, Ed. Canabarro e familia, Raul Cerqueira e familia, Maria Julia de Carvalho, Bernardino Machado Junior, Domingos Machado, J. F. Glossop, Ladislão Gomes do Rego, John Isaac, F. E. O Tootal e Oscar Mello.

Baptizados.

Será levada á pia baptismal, na matriz de Nossa Senhora da Gloria, a interessante Sonia, filhinha do capitão de corveta Augusto Burlamaqui.

Serão seus padrinhos a Exma. Sra. D. Francisca Buarque de Macedo, esposa do Dr. Manoel Buarque de Macedo, ex-presidente do Lloyd Brazileiro, e o capitão-tenente Alfredo Buarque Pinto Guimarães, vice-director da escola de aprendizes marinheiros.

Anniversarios.

Registra hoje o calendario a data natalicia do Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves Filho.

O illustre representante de S. Paulo, herdeiro do nome glorioso do presidente iniciador das reformas materiaes que sanearam e embellezaram o Rio de Janeiro, é um cavalheiro de rara distincção, muito estimado pelos seus collegas de bancada e por todos os seus pares.

O distincto paulista faz jús ás homenagens que lhe serão rendidas hoje pela passagem da data de seu anniversario.

*

O Dr. Julião Ribeiro de Castro, distincto advogado e ex-promotor publico de Nitheroy, completa hoje mais um anniversario natalicio.

*

O Dr. Carlos de Laet commemora hoje a data de seu nascimento.

O festejado publicista, cuja nomeada de polemista valente e de philologo profundo é brilhantissima, receberá hoje os protestos de estima das pessoas de suas relações.

*

Faz annos hoje o Dr. Ignacio Wallace da Gama Cockrane, consultor juridico da secretaria da agricultura do Estado de S. Paulo.

*

Festeja hoje o seu anniversario natalicio a senhorita Michaela Alves da Silva, funccionaria da Imprensa Nacional.

*

Faz annos hoje a senhorita Hilda Gonçalves.

*

Completa hoje mais um anno de existencia a menina Maria Yolanda, filhinha do commandante Augusto Burlamaqui.

*

Faz annos hoje a menina Anna de Lourdes Laranjeira, filhinha do contra-almirante Joaquim Dias Laranjeira.

*

Passa hoje o anniversario do menor Mario, filho do Dr. Adelino Pinto, lente da Escola de Medicina.

*

Faz annos hoje o Dr. Raul de Souza Martins, juiz da 1ª vara federal.

*

Faz annos hoje o Dr. Oswaldo Ramos Lima, estimado constructor civil.

S. S. será muito felicitado por seus amigos, que são muitos na nossa melhor sociedade.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Lydia Reis, esposa do nosso antigo collega de imprensa professor Luiz dos Reis.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio o Sr. Adahyl Thomé Cordeiro, filho do estimado general Manoel Thomé Cordeiro.

*

Passou hontem o anniversario natalicio do Dr. A. M. Fontes Junior, illustre *leader* da Camara dos Deputados de S. Paulo.

Ao distincto politico, que, de longa data, vem prestando reaes serviços ao Estado de S. Paulo e ao partido republicano, de que é bello ornamento, foram feitas, por esse motivo, effusivas saudações.

*

Por motivo do seu anniversario natalicio, passado a 30 de setembro, o Dr. Feliciano Sodré Junior recebeu cartas, cartões e telegrammas de felicitações das seguintes pessoas:

Dr. Oliveira Botelho, Dr. Nilo Peçanha, general Pedro Paulo da Fonseca Galvão, Dr. João Guimarães, Dr. João Norberto, Dr. Domingos Mariano, marechal Bernardino Bormann, Dr. Arnaldo Tavares, Manoel Duarte, Dr. Theodoro F. de Almeida, Mathias Coutinho de Lacerda, Suetonio Sardenberg, Dr. Heitor Machado, Agenor Caldas, Cesar Leitão, João Estevão de Araujo, Leoncio de Oliveira Pinto, general Pereira da Silva, Dr. Eduardo da Silveira, pessoal do hospital de S. João Baptista, Godofredo de Vasconcellos, Dr. Buarque Nazareth, Marcellino Espindola, Costa Leite, Eugenio de Moraes, Eduardo de Moraes, Guilhermino Silvas, coronel Augusto de Almeida, Eugenio Kohn, Pedro Martins, Izidoro José Machado Lapa, coronel Sizenando Fernandes de Souza, João Pires, coronel Francisco Xavier da Silva Guimarães, Olavo Guerra, Francisco Horta, D. Odette Horta de Carvalho e filha, Dr. Ramiro Braga, Dr. Jeronymo Tavares, Dr. Baptista Tavares, Francisco Rodrigues da Cruz, pessoal da secretaria da Camara Municipal de Nitheroy, Dr. Benedicto Peixoto, Dr. Oldemar de Sá Pacheco, Dr. Americo Lassance, Dr. Pires Condeixa, Leopoldo Miguelote Vianna e familia, coronel Julio Fabio, Dr. José Land, Dr. Raul Veiga, Horacio Boson, Dr. Octavio Kelly, Americo Cunha, coronel José Teixeira Gouveia, major Adalberto Vieira, major Francisco Miranda Sobrinho, Porphyrio Alves Pereira, deputado federal Augusto do Amaral, Gustavo de Alvarenga, A. Joaquim de Mello, Godofredo de Freitas Travassos, Dr. José F. de Almeida, Theophilo Rangel, João Baptista de Andrade, Edgard Segadas Vianna, Cesar A. da Silva Jardim, Dr. Flavio Froes da Cruz, Dr. C. de Leoni Ramos, Innocencio de Gouveia Junior, coronel José Diogo Froes da Cruz, Amelio de Simone, coronel José Violante, capitão João Henrique da Cunha, Dr. Alvaro Bormann Borges, tenente Francisco Rufino de Siqueira, Dr. Mario Costa, major Guilherme de Souza Rangel, Candido Bustamante de Sá, viuva Balthazar Bernardino, Cid Siqueira, Joaquim de Macedo Costa, Antonio Pedro de Donato, Heleodoro Macedo, Silverio Nunes, Edmundo Kelly, capitão J. A. da Silva, Viriato de Castro Guimarães, coronel José Antonio Alvares de Azevedo, major Manoel Francisco da Silva Rocha, Dr. Eduardo Baptista Pereira, Dr. Godofredo Cunha, Alvaro Bahiense, Eleuterio Teixeira Gama e familia, Felippe Senés, Antonio Ribeiro de Freitas Junior, Pedro de Souza Ribeiro, Manoel A. Nunes, Dr. Francisco de Paula Pereira Faustino, Dr. C. P. Justino de Baêre, coronel João Antonio da Silva Sanches, Dr. Cesar da Fonseca, Arthur Barbosa, Dr. Levi Carneiro, coronel Rangel de Vasconcellos, capitão Carlos de Alvarenga Salles, Dr. Noel Baptista, coronel Antonio Pitta, Dr. Romulo Barreto, Dr. Octavio Land, Paulo Gonçalves, Pedro Gonçalves, Dr. Julio da Silveira Vianna, Dr. Joaquim de Azevedo Castro, Dr. Luiz da Silveira Paiva, tenente Alvaro de Carvalho e Dr. Herotides de Oliveira.

Casamentos.

Consorciaram-se no dia 28 de setembro a professora municipal Marieta Almerinda de Oliveira Fontes, filha do funccionario publico aposentado Joaquim de Oliveira Fontes, e da Exma. Sra. D. Leonor Fontes, e o funccionario municipal Luiz Alves Pereira de Carvalho, filho do saudoso Dr. Candido Alves Pereira de Carvalho.

A ceremonia civil realizou-se na residencia dos pais da noiva, e a religiosa, ás 7 horas da noite, com toda a solemnidade, na matriz do Engenho Novo, sendo ouvida durante o acto uma inspirada *Ave Maria* de Gounod, cantada pela Sra. Adalgisa Siqueira Miranda, alumna do Instituto Nacional de Musica.

Serviram de testemunhas, no acto civil, o capitão de corveta Galvão Pleach Areias e sua Exma. esposa, D. Henriqueta Monteiro P. Areias, e o Dr. José Emygdio G. Lima, e, no religioso, o Dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires e sua Exma. esposa, D. Maria Silvana dos Santos Pires.

Serviram de *demoiselles d'honneur* as seguintes professoras municipaes: Aristhéa Caldas, Carmen Vidal, Maria Antonieta Fontes, Marilia Duque Estrada e senhorita Dejanira Ramos.

A' chegada do cortejo, de volta da igreja, foi magistralmente executada a marcha nupcial de Mendelsohn por bem regida orchestra.

Entre as pessoas presentes achavam as seguintes:

Dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires e esposa, capitão de corveta Pleach Areias e esposa, Dr. José Emygdio G. Lima, capitão Andrade e familia, Dr. Fabio Luz e filho, professor Pedroso de Magalhães e esposa, Dr. Cordilho, Alfredo Coelho, Nery Leite, Sras. Duque Estrada, Carvalho Coelho, Portugal de Carvalho, Andrade Soares de Aguiar, Nery Leite, Dorothéa de Aguiar Fontes e Costa Magalhães, senhoritas Aristhéa Caldas, Carmen Vidal, Dejanira Ramos, Maria Antonieta Fontes, Marilia Duque Estrada, Dalila de Carvalho, Otelina e Ascendina Pinto, Olga e Antonieta Andrade, Mathilde Moutinho, Durvalina Fontes, Anta Bittencourt e Maria Vieira.

Na *corbeille* da noiva, notámos valiosos brindes, e entre elles salientavam-se os seguintes:

Chic pulseira de turmalinas, offerecida pelo noivo; bello apparelho de *toilette*, de prata, dos pais da noiva; artistica bolsa de prata, pela Sra. Santos Pires; rico leque de tartaruga, com monogramma de ouro e renda irlandeza, pela Sra. Pleach Areias; rico panno de veludo, para mesa de jantar, offerta do Sr. Arthur Kobrisky; relogio de prata dourada, para mesa de cabeceira, pela senhorita Antonieta Fontes; ricas barrinhas de cristal e prata, pela senhorita Durvalina Fontes; argolas de prata e ouro, pela senhorita Carmen Vidal; anneis de esposas, pela Sra. Pleach Areias; hygienico porta-escovas, pela senhorita Marilia Duque Estrada; um pulverizador de cristal, pela senhorita Carmen Vidal; delicado mimo, pela gentil menina Silvana; uma graciosa palma de orchideas, gardenias e angelicas, pela senhorita Aristhéa Caldas; lindo trabalho em vidro, pela senhorita Dalila de Carvalho; salva de prata, para allianças, pela Sra. Mertens; valiosa offerta pela Sra. Silva e muitos outros.

Dos innumeros telegrammas que os nubentes receberam, notámos os das seguintes pessoas:

Marechal Teixeira Junior, ministro do Supremo Tribunal Militar; senador Fernando Mendes de Almeida, capitão de corveta Lessa Bastos, Dr. Carmo Netto e senhora, Dr. Ismael Athos e familia, Dr. Ivo Pagani, Dr. Alberto de Oliveira, Dr. Moreira Brandão, Heitor Lobo, Raul Duprat, maestro Diniz Nazareth e familia, Dr. Armando Gonçalves e Dr. Jean Acchard.

*

Com a senhorita Leonor Gomes, sobrinha do coronel José Pinto Gomes, antigo negociante e capitalista desta praça, contratou casamento o Sr. Jarbas Pires Marques, filho do Dr. Francisco de Salles Marques, residente no Estado de Minas.

*

Consorcia-se sabbado proximo, com o tenente José Manoel Gomes a senhorita Carlinda Pinto da Fonseca, sobrinha do capitão Amaro José da Fonseca.

Serão padrinhos, por parte da noiva, o capitão Elysio da Fonseca e sua Exma. esposa, D. Alice da Fonseca, e, por parte do noivo, o Dr. Octavio Kosma de Souza.

Bodas de prata.

Com grande concurrencia de amigos e parentes realizaram-se hontem, no convento de Nossa Senhora da Ajuda, as bodas de prata do major Jeronymo Trinas e D. Marieta Trinas.

O acto, que foi revestido de toda a solemnidade, foi celebrado por S. Ex. Revmo. D. Eduardo Duarte Silva, bispo de Uberaba, que, em obediencia ao ritual preceituado pela pastoral collectiva dos arcebispos e bispos das provincias ecclesiasticas do sul, ministrou aos nubentes os sacramentos indispensaveis ao acto.

Dentre os artigos do ceremonial para a celebração das bodas de prata, a primeira realizada nesta capital, S. Ex. citou a seguinte allocução:

"Não é necessario recordar aqui a série ininterrupta de beneficios e graças que a liberalidade divina derrama sobre vós. Vosso coração é bastante generoso para apreciar devidamente esses favores, é bastante grande para se compenetrar da muita reverencia e altos sentimentos de gratidão para com Deus."

Após a benção das allianças de prata, S. Ex. as entregou aos nubentes, que as trocaram entre si.

Seguiu-se a missa rezada, companhada a orgão e canticos, pelas freiras. S. Ex. deu a communhão a um grande numero de assistentes.

Acolytaram a S. Ex. os Revmos. monsenhor Antonio Alves de Souza, capellão do convento, e conego Mario de Mendonça, secretario de S. Ex. e cura da Sé de Uberaba.

Estiveram presentes á festa as seguintes pessoas:

D. Maria José da Cunha Trinas, Lauriano José de Vasconcellos, senhora e filha, Antonio Edmundo Falcão, senhora e filhos, Claudio de Mendonça, major Lauriano Trinas, Admaro das Trinas, D. Candida Pinto, Cicero Pinto, Fernando Pinto, Carlos Pinto, viuva Candida Villaça, Francisco Nunes Pinto e senhora, coronel Fernando Machado e sua filha, viuva Celina Braga; Jeronymo Mesquita Cabral, viuva Justino Breves, D. Lali Breves, D. Eulalia de Oliveira Bello, viuva Franco de Sá, D. Elisa Accioly Monteiro, Arthur Paranhos, senhora e filhos, viuva Rosa Braga e sua filha Alcina Braga, Hilario Leitão e senhora, Domere de Lima e senhora, Octavio Trinas e Camilla Thompson.

Enfermos.

Está enferma ha alguns dias a Exma. Sra. D. Alice Noronha Pacheco, esposa do capitão de corveta Pacheco Junior.

São seus medicos os Drs. Queiroz Barros e Hildegardo Noronha e Dra. Ephygenia Veiga.

A distincta senhora tem sido muito visitada por grande numero de familias.

*

Melhorou sensivelmente o illustre ministro da agricultura, Dr. Pedro de Toledo, que ha dias enfermara.

E' possivel que S. Ex. compareça ainda esta semana ao seu gabinete.

O coronel James Andrews visitou hontem S. Ex. em nome do Sr. presidente da Republica.

*

Acha-se enferma, já ha dias, a Exma. Sra. D. Maria Luiza Ribeiro, estremecida esposa do coronel Paulino José Soares Ribeiro, sendo seu estado bastante melindroso, devido á gravidade da molestia de que se acha accommettida.

São seus medicos assistentes os Drs. Tamborim Guimarães e Filgueiras Lima.

Enterros.

Effectuou-se hontem perante selecta assistencia o enterramento da Exma. Sra. D. Maria Angela Del Vecchio, sogra do nosso companheiro Luiz Pastorino.

A ceremonia funebre realizou-se no cemiterio de S. João Baptista, tendo saido o feretro da rua Haddock Lobo n. 253, para onde fôra transportado o corpo da respeitavel senhora.

Sobre o feretro viam-se muitas corôas mortuarias, lembrança da familia e de amigos da illustre extincta.

A familia Del Vecchio recebeu innumeras cartas, cartões e telegrammas sentimentando-a pelo doloroso acontecimento.

Manifestações de pesar

Por motivo do fallecimento do Sr. Luiz de Andrade, o Club Familiar de Paquetá, ao qual o finado prestou grandes serviços, tendo sido seu socio fundador e ex-presidente, resolveu prestar as seguintes homenagens ao morto:

Telegraphar á Exma. viuva, dando pesames hastear em funeral o pavilhão social, envolto em crepe durante 30 dias, suspender pelo mesmo tempo todas as diversões projectadas, mandar suffragar por sua alma missa solemne de 30° dia e realizar uma sessão civica, previamente annunciada, na séde do club e pedir ao Sr. prefeito mudar o nome da rua dos Frades para Luiz de Andrade.

Missas.

Rezou-se hontem missa de 7° dia por alma de D. Alice Amelia da Veiga, na matriz de S. João Baptista da Lagoa.

A este acto religioso, entre muitas pessoas, compareceram as seguintes:

Conde de Diniz Cordeiro, João de Deus Freitas e senhora, D. Luzia S. Sodré, D. Alice Steele, Dr. Alfredo Russell, D. Mary Kelly e familia, Alcibiades Diniz Cordeiro, D. Henriqueta Diniz Cordeiro, D. Corina Azevedo, D. Maria da Gloria Vianna, D. Aida Dulce Vianna, José Senra de Oliveira Junior, Dr. Luiz Augusto de Carvalho e Mello, Dr. Carlos Alberto Castro Leal, D. Alice Candida Vianna, D. Maria Eugenia Ribeiro de Almeida, D. Emilia de Almeida Albuquerque, Dona Hortencia Goulart Weinscheack, D. Zilda Cardoso Fonte, D. Guiomar Cardoso Fonte, D. Maria Carolina Fonte, D. Carolina Maria Fonte, Dr. Antonio José da Cunha, Dr. Francisco Veiga e familia, Dr. Edmundo Veiga, D. Maria Guilhermina Oliveira Penna, Acacio Antunes Pereira, José da Silva Braga, Francisco Basto, Guilherme Thomaz Thompson, D. Jesuina Salles, Carlos Gomes Pereira, Dr. Benoni da Veiga, D. Regina da Silva, D. Regina Penna, D. Dorah Penna, Dr. Thomaz Joaquim Tavares, coronel Souza e Silva e senhora, Dr. Angelo da Veiga, Nelson da Veiga, Dr. Carlos Eiras e D. Elvira Eiras, Waldemar Gomes Pereira, Antonio Maia e senhora, major Octavio Barroso e senhora, Dr. Evaristo da Veiga, José de Castro Torres e senhora, Dr. Antonio Gonçalves Araujo Penna, Luiz Fernandes da Silva, Francisco de Paula Augusto de Almeida, D. Elydia Agostinha Correia, D. Flausina Mendes, D. Eulalia Cordeiro, D. Marianna Guimarães, D. Maria José Guimarães, Geminiano A. de Almeida, Dr. João Ribeiro de Oliveira, D. Stella Franca Velloso, D. Irene da Cunha, D. Paulina Pinto, D. Carlota Rego, D. Adelia Ennes Bandeira, D. Eutichia Augusta Nazeanzi, D. Eugenia da Silva Santos, D. Cecilia Moss, D. Eugenia Costa, D. Josephina Felippa da Silva, D. Thereza da Conceição, D. Maria Pastora, D. Maria Ruiz Guimarães, D. Esther Ruiz, D. Antonieta Pereira, D. Mercedes Guimarães, D. Anna Mendes, D. Maria Percilia do Carmo, D. Celina de Carvalho, D. Emygdia Leitão, D. Carmen Martins, D. Amelia Nery, D. Amelia Machado Nunes, D. Antonieta Machado Nunes, D. Zulmira Moniz Barreto, D. Julieta Moniz Barreto, D. Sophia Queiroz Ferreira, D. Marianna Queiroz Ferreira, viuva Bahia, D. Amelia Paula Fonseca, Julio Pinto de Castro, Alberto Gomes Pereira, major Antonio Lima Camara, D. Catharina Cotrim, D. Nair Maximo Pereira, D. Maria do Carmo, D. Maria das Dores Abreu Lima, Francisco Ferreira Lopes, D. Francisca Thompson Bastos, D. Julieta Thompson Guimarães, D. Constança Costa França, D. Hortencia Valdetaro, D. Esperança, D. Benta Alcantara, D. Alexandrina M. da Conceição, D. Belmira Torres, D. Eugenia Moncorvo de Lima, D. Olga Pego de Faria, D. Alice Baptista da Costa, D. Herundina Calvet, D. Maria Leite, D. Mathilde Vasconcellos, D. Jesuina Gabriella da Veiga, D. Ambrosina Ferreira dos Santos, D. Thomazia Aguiar e irmã, D. Sizinia Fragoso de Lima Campos, D. Apollinaria Tavares, D. Marianna Lima e Silva, D. Paulina da Veiga Farnier, D. Guilhermina Suzano, D. Geraldina, D. Maximiana Lopes e outras.

*

No altar-mór da igreja de Nossa Senhora do Terço, celebrou-se hontem a missa de 30° dia, mandada rezar por uma commissão de funccionarios da superintendencia da limpeza publica e particular, por alma do saudoso joven Olavo de Mattos Campista Junior, irmão do bacharel Alvaro Campista, official de gabinete do vice-presidente do Conselho Municipal.

Foi celebrante o conego Francisco Antonio Maria de Souza, servindo de sacristão o Sr. Arthur Jorge.

Durante o acto religioso, tocou orgão a senhorita Jaudyra Borges de Lima Coutinho.

Grande foi o numero de pessoas que compareceram a esse acto, entre as quaes vimos as seguintes:

Octavio Angelo Lopes, coronel Lopo Almeida, Jacob Wagner, Bernardo V. Costa, Joaquim Fernandes, Henrique S. da C. Vieira, coronel Cesar Paço Mattoso Maia, capitão Augusto Falcão, Dr. Gabriel Ozorio de Almeida, Rubens Tavares, Dr. Angelo Tavares, João Borges, João José de Lima, M. Fernandes Pinheiro, Dr. Fonseca Telles, coronel Eduardo Raboeira, coronel Zoroastro Cunha, Dr. Metello Junior, Amadeu da Cruz Mattos e familia, Bianor Fogaça Pereira, Oscar de Albuquerque, Horacio Souza, Ignacio de Souza Pereira, Manoel Monteiro Vieira, major Luiz Vareiro, coronel Rodrigues Alves, capitão Alvaro de Castro, major Alvaro de Souza Moreira Filho, coronel Souza e Silva, Antonio Angelo Teixeira de Carvalho e Joaquim Moreira Junior.

*

Celebrou-se hontem, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa por alma do nosso collega de imprensa Jovino Ayres.

Entre as pessoas presentes notámos as seguintes:

Deputado Miguel Calmon, general Thaumaturgo de Azevedo, Dr. Souza Castro, Albuquerque Lima, Candido Coutinho, Oswaldo Santos, João Cunha, almirante M. Rocha, Dr. Pedro Cunha, Dr. Carlos Chatanier, Dr. Jorge Lima, Armando Silva e Cicero Barbosa.

*

Na igreja de Nossa Senhora do Carmo, celebra-se hoje, ás 9 horas, missa de 7° dia do fallecimento do Sr. Zeferino Sampaio, pai dos Srs. Hermogenes e Antonio Sampaio, da redacção do *Jornal do Commercio*.

*

Por alma do saudoso republicano Luiz de Andrade, nosso velho confrade e bibliothecario do Senado, será rezada amanhã, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7° dia.

*

Celebra-se amanhã, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora da Apparecida do Meyer, missa de 30° dia, por alma de Antonio Pedroso de Lima.

*

Em commemoração ao 1° anniversario do passamento do Dr. José Felix da Cunha Menezes, será rezada missa, amanhã, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Na matriz da Candelaria será rezada amanhã, ás 9 1|2 horas, missa de 30° dia, por alma de D. Amelia Maia de Lima.

*

Hoje, ás 9 1|2 horas, celebra-se, no altar-mór da matriz do Sacramento, a missa de 30° dia do passamento de D. Olympia Julia Torteroli, sobrinha da professora Emilia Torteroli Araldo.

*

Celebraram-se hontem, ás 9 e 9 ½ horas, na matriz da Candelaria, missas mandadas rezar em suffragio da alma de Adelermo Vieira de Oliveira.

Officiaram os padres Aynhetto e Ribeiro de Souza, o primeiro no altar-mór e o segundo no das Dores.

Entre o numero de pessoas que se achavam presentes, notámos as seguintes:

Antonieta S. Santos, Mario R. Carvalho, M. Grabilino Soares, G. Soares & C., Pedro Galdino Leal, Godofredo Caetano Soares, Amaro Camara, capitão Luiz Augusto de Castro Miranda, Joaquim de Castro Miranda, Albino F. Serpa, Affonso de Castro Donzo, Paregrino Cruz, W. Moreira, João D. Soares Magalhães, Geminiano A. de Almeida, por Antonio Augusto de Almeida; Annibal Medina, Francisco Medina, Moacyr Oliveira, A. Padilha, Joaquim Julio de Oliveira, Rodolpho Duarte Durães, Alfredo Julio Pereira, Romeu Sabino de Carvalho, Accacio do Santos Loureiro, Antonio Pereira de Souza Cabral, O. Borborema, por si e Lachlaus & C.; Antenor Aguiar de Souza, Lysandro dos Santos P. Lyra, Nelson Santos, Raul dos Santos, Alfredo Coelho, Arlindo Corilho, Alfredo Santos Sobrinho, Raul Rocha, Guilherme Augusto Lima, Jayme Villa Verde, Eugenio Villa Verde, S. Sagon e familia, Curio R. de Souza, Freitas Couto & C., José de Marcos e Silva, Mario Ramos, Luiz Augusto de Lacerda, Alfredo Pinto Guimarães, Carlos de Oliveira e Silva, Theotonio de Araujo Freitas, Antonio José Gonçalo Lage e familia, Francisco Xavier Pacheco, João Augusto Freitas e senhora, Rogaciano Pires Teixeira, Hortencio Fraga, João Joaquim das Neves, João M. Aleixo, Antonio Quintiliano, Jorge Modesto e senhora, Guimarães Fonseca, E. L. da Costa Guimarães, Gastão Barros Taveira, Francisco José Esteves e familia, João Evangelista Esteves, capitão J. Carvalhaes Pinheiro, Dr. Caetano da Silva e familia, Arantes Franco, João Brazil, João Mornier, Mario Ribeiro de Souza, Onofre Carvalho e familia, Edison de Barros, Julio de Mello Mattos, Luiz de Souza Leal, R. Santos, Marcellino T. Oliveira, Alexandre Sattamini de Oliveira, por José Francisco de Simas; Francisco Hostilio Cervantes, Bandeira Fernandes, Antonio M. Pacheco, Paulo Gonçalves Paiva, Eugenio Mergulhão e senhora, Antonio Dias de Freitas Valle, Christodolino de Moraes, João Pereira Martins, capitão Rocha Pinto, Campos Heitor, coronel Jeronymo Beretta, Augusto Lemelle, Alonso Figueiredo Gomes Fróes, Gustavo Lemelle, Abilio Guilherme de Azevedo, M. G. Camargo, Isabel Carreira, Julio Carmo, Notelman de Paiva, João Pinto Monteiro, Alfredo Ozorio, Luiz Menezes de Araujo, Nuno Castellões, Decio D. Guimarães, viuva Figueiredo Godfroy, Ottilia de Carvalho Fernandes, Heraldo de Almeida, Antonio Villas, Carlos Leal, Augusto Henrique Telles, Anna Santos, Hilda Santos, Carlos Barbosa Rodrigues, Gastão Ribeiro de Souza, Guilherme de Faria e Ignacio de Faria.

Pelas escolas.

PERFIS ACADEMICOS

XXXIX

J. P. de Mello Barreto Filho

Lembra um personagem lamartiniano. Tem a pallidez invariavel do marmore encardido das estatuas. Da turma, é, notavelmente, a figura mais romantica. Tem-se, ao encarar-lhe a physionomia de orietnal cruzado, a impressão de um sonhador eterno. De sensibilidade exagerada e quasi morbida, o Mello é sempre o mesmo homem saturado de romantismo, seja na faceirice do andar bamboleante, seja nas curvaturas do gesto adamado ou ainda na doçura da voz melodiosa. Na tribuna, é um orador vibrante e apaixonado, de palavra facil e correcta. Domina pela impetuosidade da phrase e encanta pela abundancia das figuras que, ajaezadas de ouropeis, lhe irrompem dos labios.

Estudante distinctissimo e estimado, o Mello Barreto se criou uma roda em que pontifica com autoridade suprema.

Representou a turma no congresso de S. Paulo e obteve votos na eleição de orador.

Foi o perfilista gentil e *adocicado* das "Barretadas" do *Fon-Fon!*, que elle continúa, semanalmente, a illustrar, com seus bellos versos. Ensaiou a advocacia, mas parece não lhe ter sabido bem a atmosphera demais prosaica do nosso immundo Forum.

O Mello ama? Mas, certamente. A um temperamento como o seu, todo nervos todo sensibilidades, o amor é indispensavel, é de todo em todo imprescindivel. Ama, certamente. E dizendo e ouvindo cantigas embaladoras de amor, o Mello Barreto se ha de sentir tão bem como um peixinho dentro d'agua.

Jota Abelhudo.

No leilão realizado hontem, de terrenos, pela directoria geral do patrimonio municipal, foram adquirentes os Srs.: A. G. Fontes, á praça dos Governadores n. 5, por 40:000$; o mesmo, á rua Gomes Freire numero 134, por 1:000$, e n. 36 por 20:700$; Affonso Pedro Amaral, mesma rua n. 138, por 21:500$, e n. 140, por 25:000$, e Francisco Fernandes de Aguiar, n. 156, por 12:500$, e n. 158, por 14:000$, e José de Figueiredo Bastos, rua do Riachuelo n. 66, por 14:500$, tudo no total de 185:200$000.

No Conselho Municipal não houve sessão hontem, por falta de numero.

Reune-se hoje, ás 7 1|2 horas da noite, na séde da Associação de Imprensa, a commissão organizadora do Congresso Pan-Americano de Jornalistas.

A QUESTÃO DOS BALKANS

LONDRES, 2.

Partiram para Paris o Sr. Sazonoff, ministro dos negocios estrangeiros da Russia, e o barão de Schilling, membro do conselho daquelle ministerio.

CONSTANTINOPLA, 2.

O ministro da Grecia nesta capital entregou ao ministro de estrangeiros uma nota em que o seu governo protesta contra a resolução da Sublime Porta, de deter todos os navios daquella nacionalidade, que se encontrem em aguas turcas.

ROMA, 2.

O *Popolo Romano*, commentando os successos da peninsula balkanica, applaude a idéa de uma intervenção diplomatica por parte das potencias no sentido de obrigar-se a Turquia a realizar, dentro de curto prazo, as reformas reclamadas pelos Estados balkanicos e a regularizar ali a situação, que é extremamente perigosa.

PARIS, 2.

Os jornaes publicam um telegramma de Sofia dizendo que o czar Fernando da Bulgaria será o commandante em chefe dos exercitos colligados contra a Turquia.

O *Matin*, em despacho da mesma procedencia, annuncia que os colligados balkanicos apresentaram á Sublime Porta uma nota collectiva em que explicam a sua attitude e reclamam a paz definitiva na peninsula.

A referida nota diz ainda que, se a resposta da Sublime Porta não for satisfatoria, os Estados balkanicos lançarão mão do *ultimatum*.

CONSTANTINOPLA, 2.

O "iradé", hontem publicado sobre a mobilização do exercito ottomano, comprehende tambem as forças da Rumelia e da Anatolia.

BERLIM, 2.

O *Berliner Borsen Courier* diz que a Austria-Hungria fará uma intervenção na fronteira da Servia, se a paz nos Balkans não for decidida dentro de quarenta e oito horas.

CONSTANTINOPLA, 2.

O ministro das obras publicas, Norad Unghian, não recebeu até agora nenhuma communicação da Bulgaria, Servia ou Grecia sobre os acontecimentos dos Balkans.

CONSTANTINOPLA, 2.

Nos circulos governamentaes dá-se grande importancia á visita que o ministro da Romania nesta capital fez á Sublime Porta.

Essa visita é tida como muito significativa em prol da Turquia, no momento actual.

ATHENAS, 2.

Chegaram a esta capital os deputados cretenses, que visitaram immediatamente o primeiro ministro, pondo-se á sua inteira disposição.

ATHENAS, 2.

O general Commenduros ameaçou o principe herdeiro Constantino de suicidar-se, se explodir a guerra com a Turquia, caso o principe se recuse a tomar a direcção das operações, para o que foi hontem nomeado.

PARIS, 2.

Um despacho de Vienna, publicado pelo *Matin*, diz que o governo austriaco ordenou aos seus representantes diplomaticos nos Estados balkanicos que aconselhem os governos dos mesmos Estados a revogarem os decretos de mobilização dos respectivos exercitos.

SOFIA, 2.

Por decreto de hoje, foi convocada para 5 do corrente, em sessão extraordinaria, a Camara dos Deputados, que terá de apreciar a situação internacional e proclamar o estado de sitio.

Os jornaes registram o boato de que o ministro da Bulgaria junto á Sublime Porta foi chamado a esta capital.

Consta tambem que dentro de quarenta e oito horas será enviado á Turquia um *ultimatum*.

Em varios centros politicos constava agora, á noite, que as tropas bulgaras tinham já transposto a fronteira turca, correndo tambem a noticia de que já começaram as hostilidades turco-montenegrinas.

VIENNA, 2.

Desmente-se a noticia de que o governo tenha ordenado a mobilização de dois corpos do exercito austriaco.

BELGRADO, 2.

Os ministros das potencias aqui acreditados pediram ao governo que não leve por diante a sua resolução de concentrar as forças do exercito servio na fronteira com a Turquia.

O presidente do conselho e ministro dos negocios estrangeiros, Sr. Milovanovitch, prometteu aos representantes das potencias nada fazer que possa ser considerado uma provocação á Turquia e abandonar a idéa de chamar a esta capital o ministro servio acreditado junto ao governo de Constantinopla, caso a Sublime Porta permitta a passagem de munições por territorio turco.

ROMA, 2.

A *Tribuna*, referindo-se á situação dos Balkans, diz ser verdadeiramente surprehendente a solidariedade dos paizes balkanicos contra a Turquia. O mesmo jornal encoraja as grandes potencias a seguirem esse exemplo de solidariedade, agindo no mais perfeito accordo a favor da manutenção da paz.

Os ministros italianos nos paizes balkanicos têm dado aos governos da peninsula conselhos de paz e de moderação, limitando-se a isso a intervenção da Italia no actual conflicto, visto estar impossibilitada, pela guerra com a Turquia, de agir em Constantinopla para que a paz não seja alterada e a favor da execução das reformas promettidas á Macedonia.

LIVORNO, 2.

O couraçado grego *Spetzia*, que estava soffrendo alguns reparos nos estaleiros desta cidade, recebeu ordem de partir immediatamente para o Pireu.

O *Spetzia* partirá amanhã mesmo, levando um carregamento de carvão e munições de guerra.

CONSTANTINOPLA, 2.

O ministro Norad Oughian recebeu hoje a visita dos ministros da Allemanha, da Austria e da Inglaterra, tendo-lhe este ultimo assegurado que a Inglaterra está decidida a apoiar fortemente a acção da Turquia.

VIENNA, 2.

Teve hoje demorada conferencia com o rei Jorge, da Grecia, sobre a questão balkanica, o presidente do conselho commum de ministros da Austria-Hungria, conde Leopoldo de Berchtold.

BELGRADO, 2.

Para serem tomadas importantes resoluções sobre a situação nos Balkans, reunir-se-ha amanhã a *Skoupchtina* (Camara dos Deputados), em sessão extraordinaria.

De fonte officiosa sabe-se que parte da cavallaria servia penetrou em territorio da Bulgaria.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 2.

Telegrammas procedentes de Londres informam que os Estados balkanicos estão esperando as respostas da Turquia e que, caso não sejam ellas satisfatorias, enviarão o *ultimatum*.

Esses telegrammas communicam que os exercitos das nações alliadas serão commandados pelo czar Fernando da Bulgaria.

Accrescentam os mesmos despachos que a Turquia está mobilizando as suas forças para a Rumelia e Anatolia.

Telegrammas procedentes da mesma capital informam que os *destroyers* argentinos, mandados construir pela casa Daird e recusados, em virtude de não satisfazerem ás exigencias do contrato celebrado entre o governo e aquella casa, hastearam a bandeira da Grecia.

(Agencia Americana.)

2° CONGRESSO DE INSTRUCÇÃO

BELLO HORIZONTE, 2.

Os congressistas visitaram hoje, pela manhã, o externato do Gymnasio Mineiro, o collegio Cassão e o collegio Azevedo. No externato foram recebidos pelo corpo docente e por muitos alumnos e, percorrendo as dependencias do edificio, tiveram boa impressão não só da ordem do estabelecimento como da sua installação. Foram ahi saudados pelo Dr. Carlos Góes, em nome da congregação e pelo alumno João Franzen de Lima, em nome do corpo de alumnos. Respondeu o Dr. Everardo Backeuser, presidente do Congresso. O reitor suspendeu as aulas e o expediente em homenagem aos visitantes, attendendo assim a um pedido dos alumnos. Foi muito apreciado pelos visitantes o quadro "Má noticia", do artista mineiro Belmiro de Almeida, que está collocado em uma sala do gymnasio. No collegio Cassão foram os congressistas saudados por uma alumna. Respondeu em nome dos visitantes o Dr. Stockler Lima. Outra alumna saudou o professor Peçanha, como um dos mais esforçados promotores do 2° Congresso. O professor Peçanha respondeu agradecendo.

A 1 hora da tarde, reuniu-se, em sessão parcial, a commissão de instrucção secundaria, para apresentar conclusões sobre as theses.

Reuniu-se tambem a commissão de ensino primario, para o mesmo fim.

Parece certo que o 3° Congresso se reunirá no Rio de Janeiro.

Tem sido muito apreciado o livro "Educação nova", do Sr. Cyridião Buarque, lente de pedagogia na Escola Normal de S. Paulo, e que foi hoje distribuido aos congressistas.

BELLO HORIZONTE, 2.

Congressistas visitaram o collegio americano de D. Isabela Hendrix, onde foram saudados pelo professor Noraldino Lima; respondeu o professor José Rangel.

Realizou-se na Escola Normal, ás duas horas da tarde, a conferencia do Dr. Everardo Backeuser, sobre o methodo pratico do ensino de arithmetica e de geometria, de accordo com os processos do professor Laissant. A conferencia foi muito apreciada. Foram suspensas as aulas em homenagem aos visitantes. Os alumnos acompanharam os congressistas até o edificio da reunião do congresso.

Realizou-se uma sessão plena no congresso, sendo apresentadas as conclusões dos relatores das commissões de ensino primario e secundario. Houve grande discussão a proposito dos artigos 24 e 31, do regulamento do congresso, disposições draconianas que só permittem falar ao congressista que tenha emenda a apresentar, e que prohibem que sejam discutidas as resoluções rejeitadas no seio das commissões. Tomaram parte no debate acalorado, a favor dos artigos do regulamento, os Drs. Estevão Pinto e Nelson de Senna, manifestando-se contra o cerceamento da liberdade do congresso, resultante da applicação dos mesmos artigos, os Drs. Campos Amaral, Botelho Reis, Carvalhaes de Paiva, Mario de Lima, Furtado de Menezes e Agostinho Penido.

Está marcada outra sessão plena para continuação dos trabalhos da sessão de 4 horas da tarde. Essa outra sessão realiza-se ás 8 horas da noite.

(Serviço do "Paiz".)

ASSEMBLÉA FLUMINENSE

A sessão de hontem foi presidida pelo Sr. João Guimarães.

Depois da leitura da acta e do expediente, o Sr. Teixeira Leite fez observações sobre o facto da commissão de fazenda e orçamento demorar os pareceres sobre os projectos que são apresentados, e sobre os quaes solicitou que fosse dado para ordem do dia o projecto que em setembro do anno findo justificou, autorizando a venda de terrenos do Estado em Therezopolis.

Occupando a tribuna o Sr. J. Land, como membro da commissão, defendeu-se das accusações feitas pelo Sr. Teixeira Leite.

Não houve numero para a ordem do dia.

A Prefeitura Municipal de Nitheroy multou em 1:000$ diarios, por ter deixado de cumprir as clausulas do seu contrato de abastecimento de carne verde, o Sr. Jonathas Nunes Pereira.

Pelo inquerito aberto pelo Dr. Martins Teixeira, ficou averiguado que nos açougues dos contratantes a quantidade de carne é insufficiente para a população.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

O Sr. presidente do Estado assignou os seguintes decretos:

N. 1.253, de 30 de setembro de 1912, abrindo um credito complementar de 35:000$, do § 35 do art. 2°, da lei orçamentaria;

N. 1.051, de 16 de novembro do anno findo, para occorrer ao pagamento de vencimentos do pessoal da Escola Normal de Campos, até o fim do corrente anno;

N. 1.254, da mesma data, abrindo um credito complementar de 5:000$, do § 117 do art. 2° da lei; e

N. 1.051, de 16 de novembro do anno findo, para occorrer ao pagamento de sellos postaes e taxas telegraphicas, até o fim do corrente anno.

— Foram nomeados os Srs. capitão Felippe Ginefra e Julio Teixeira Martins, para occupar os cargos de 2° e 3° supplentes do delegado de policia do municipio de Barra do Pirahy, ficando exonerado, a pedido, o 2° supplente.

— Foi nomeado o lente da cadeira de portuguez, da Escola Normal de Nitheroy, Sr. Luiz Alves Monteiro, para o cargo de vice-director da referida escola.

— Foi designado o lente da cadeira de instrucção moral e civica, e noções de direito constitucional, da Escola Normal de Nitheroy, Sr. Francisco da Silveira Varella, para reger, interinamente, a cadeira de historia universal e do Brazil, da referida escola.

— Foi concedida, ao professor Joaquim Ferreira Gomes a gratificação addicional, igual á metade da ordinaria, a contar de 29 de agosto de 1910, visto ter completado, no dia anterior, 25 annos de effectivo exercicio no magisterio publico do Estado.

— Foi concedida a D. Joventina Bellieue, docente da cadeira de francez, da Escola Normal de Nitheroy, a gratificação addicional de 20 o|o sobre os seus vencimentos, a partir de 24 de março do corrente anno, visto ter completado 20 annos de effectivo exercicio no respectivo cargo.

— Foi concedida jubilação ao professor Ovidio José de Oliveira, visto contar mais de 25 annos de serviço effectivo, no magisterio publico do Estado.

— Foi exonerado, a pedido, o engenheiro Dr. Claudio Pedro Justino de Zacre, do cargo de engenheiro de districto, interino, da inspectoria de viação e obras publicas do Estado.

— Foi nomeada D. Maria Pombo, para reger, como effectiva, a escola mixta da Saude, no municipio de Maricá.

CHRONICA DOS FACTOS

Os ladrões, que nestes dias tinham deixado a policia em uma situação de relativo conforto e galhardia, pela falta de noticias de furtos, mesmo os mais insignificantes, voltaram a operar hontem, mas com tal infelicidade, que, na zona do 7° districto, foram evitadas as suas tentativas contra a propriedade alheia e presos os que para lá se destinaram.

Luiz de Oliveira, vulgo "Moleque perna fina", foi ao armazem de J. E. Carreira, á rua dos Voluntarios da Patria, esquina da rua Dezenove de Fevereiro, e pediu licença para falar ao telephone.

Attendido, indo aos fundos da casa, em vez de tomar do phone do apparelho, tomou, de uma prateleira, uma lata com biscoitos e duas com manteiga, embrulhando-as rapidamente.

Pouco depois sahia muito convencido, quando o dono da casa embargou-lhe os passos.

"Moleque perna fina", entrara sem embrulho e como queria sair com embrulho?

Embrulhado estava elle, pois foi preso e levado para a delegacia do 7° districto, onde o autoaram.

Eram 5 horas da tarde, mais ou menos, e por Copacabana andavam de casa em casa, na nobre missão de obter donativos para a viuva e quatro filhos de um companheiro que fallecera em consequencia de violenta aggressão de audaciosos ladrões, dois cavalheiros, que tristemente se diziam humildes vigilantes nocturnos, sujeitos, pela sua vida, á desaventurada sorte daquelle que deixara viuva e filhos, para quem pediam a generosidade dos habitantes do elegante e já populoso bairro.

Tinham conseguido pouco mais de cem mil réis, quando a policia do 7° districto foi do facto informada, e apurou que os "pedintes" eram apenas dois refinadissimos malandros.

Por isso, os espreitou e os prendeu em flagrante.

Chamam-se elles Joaquim Antunes de Souza, vulgo "Bahianinho", e Armindo Antunes, que foram presos e autoados em flagrante.

A GUERRA

Italia e Turquia

NAPOLES, 2.

Os *ascaris*, aqui chegados hoje, foram passados em revista pelo general Gazzola, no arsenal, e em seguida embarcaram no couraçado *Conti di Cavour*, sob enthusiasticas ovação de grande massa popular.

(Serviço do *Paiz*.)

CONSTANTINOPLA, 2.

Nas rodas officiaes affirma-se que a missão de que tinha sido encarregado Rechid-Pachá em Cuchy, foi cumprida a contento geral e que póde considerar-se imminente a assignatura do accordo para a paz entre a Turquia e a Italia.

PORTUGAL

LISBOA, 2.

Pouco antes das 10 horas da noite, os jurados voltaram da sala secreta com a resposta dos quesitos formulados sobre os criminosos politicos da Serra de Carregueira, dando como provado o crime de sedição.

O presidente do tribunal leu então a sentença condemnando os conspiradores Antonio Peres, Francisco Ficalho, Vasco Belmonte, Laurentino Pereira, José Mascarenhas e Brun da Silveira a seis annos de prisão cellular seguidos de 10 de degredo, ou na alternativa de 20 de degredo.

LISBOA, 2.

Na sessão de hoje do tribunal marcial desta capital, que está julgando os conspiradores presos na Serra da Carregueira, ficaram terminados os debates.

A's 9 horas da noite, os jurados recolheram-se á sala secreta para responder aos quesitos formulados.

LISBOA, 2.

O presidente da Republica, Dr. Manoel Arriaga, foi hoje convidado pela grande commissão central, para assistir aos festejos commemorativos do anniversario da proclamação da Republica.

O Sr. Arriaga prometteu comparecer aos principaes numeros do programma das festas.

LISBOA, 2.

O poeta João de Barros que acaba de chegar a esta capital, de regresso da sua viagem ao Brazil, entregou hoje ao presidente da Republica, Dr. Manoel de Arriaga, uma mensagem do marechal Hermes da Fonseca, saudando ao chefe de Estado e fazendo votos pelo estreitamento das relações de amisade entre as duas nações irmãs.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 2.

O presidente do conselho de ministros, Sr. Canalejas, tomou varias resoluções a proposito da parede dos ferroviarios, as quaes fará publicar opportunamente no jornal official, guardando, porém, sobre ellas absoluta reserva neste momento.

Apesar disso, muito interpellado pelos jornalistas, o Sr. Canalejas declarou que impedirá a acção dos anarchistas na Hespanha.

Varias commissões e personalidades em destaque da classe commercial visitaram o presidente do conselho, apresentando-lhe os seus protestos contra a greve dos ferroviarios e pedindo-lhe que proceda com toda a energia.

MADRID, 2.

O presidente do conselho de ministros, Sr. Canalejas, conversando com os jornalistas, confirmou as noticias optimistas, que chegam de diversos pontos do paiz para os jornaes, sobre uma proxima solução da parede dos ferroviarios. Accrescentou o Sr. Canalejas que as companhias dos caminhos de ferro se mostram muito accessiveis a aceitar um accordo com os seus operarios.

MADRID, 2.

Partiram hoje para Cadiz, onde vão representar o governo nas festas do centenario das côrtes, os Srs. Garcia Prieto, ministro dos negocios estrangeiros; Arias de Miranda, ministro da justiça; senador Pidal, ministro da marinha, e Segismundo Moret. Tambem seguiu no mesmo trem a commissão nomeada pelo Senado para representa-lo nessas festas.

CADIZ, 2.

Em trem especial, chegaram hoje a esta cidade os membros das missões especiaes ao centenario das côrtes, sendo recebidos na estação pelas autoridades locaes e por forças do exercito, que prestaram as honras militares.

Grande multidão, que assistiu ao desembarque, acclamou com enthusiasmo os representantes estrangeiros ás festas do centenario.

BARCELONA, 2.

Os ferroviarios catalães, ha dias em greve, apresentaram hoje ás companhias uma nova formula para a terminação da parede. Os directores das emprezas ferroviarias reunir-se-hão hoje mesmo, para apreciar essas propostas.

Espera-se que a parede seja resolvida amanhã.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 2.

Telegrapham de Cerbere, na fronteira com Catalunha:

"Declararam-se em parede os operarios da companhia do caminho de ferro entre Mandrosa, Aberga e Guardiola.

Todas as estações foram abandonadas pelo pessoal grevista."

PARIS, 2.

O presidente do conselho de ministros e ministro das relações exteriores Sr. Poincaré, no decorrer da importante recepção diplomatica hoje realizada no ministerio do exterior, exprimiu aos representantes dos Estados colligados, o desejo da França em vel-os renunciar aos actuaes preparativos contrarios á paz dos seus paizes.

O Sr. Poincaré conversou demoradamente com os sembaixadores da Allemanha, da Inglaterra, da Italia e da Russia, e ás 10 horas da noite recebeu a visita do ministro dos negocios estrangeiros deste paiz, senhor Sazanoff.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 2.

Foi hoje içado o pavilhão grego nos quatro contra-torpedeiros, construidos nos estaleiros Laird, para a Argentina, que os recusou devido ao facto de não terem sido satisfeitas algumas clausulas do contrato.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 2.

Telegrammas de Pésaro informam ter fallecido hoje naquella cidade o senador Giuseppe Veccai.

(Serviço do *Paiz*.)

MEXICO

MEXICO, 2.

A noticia que circulou nesta capital, de terem os rebeldes assassinado, no ultimo domingo, em Durango, o vice-consul e dois cidadãos norte-americanos, não é verdadeira em todos os seus pontos. Essa noticia foi aqui recebida em telegramma cifrado, o qual foi mal traduzido, dando-se-lhe então aquella interpretação. O governo acaba de receber um despacho das autoridades de Durango informando que os rebeldes sómente assassinaram um cidadão norte-americano.

MEXICO, 2.

Os rebeldes assassinaram no ultimo domingo, em Durango, o vice-consul dos Estados Unidos naquella cidade e mais dois cidadãos norte-americanos.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 2.

Hoje realiza-se a grande collecta annual a favor das crianças desvalidas. Diversas commissões de senhoras, pertencentes á Sociedade Patronato da Infancia, percorrerão as casas das pessoas mais abastadas e que correspondem aos pedidos a favor da caridade publica.

A collecta de 1905 rendeu 25 contos e a de 1911, 106 contos. Espera-se que os resultados da deste anno ainda sejam superiores.

BUENOS AIRES, 2.

O Congresso Nacional foi novamente convocado para o dia 4 de novembro deste anno, afim de serem discutidos, entre outros projectos, o do monopolio do serviço de radiographia pelo Estado e a construcção de pharoes nas costas do Atlantico.

—Durante o mez de setembro findo entraram 30.625 immigrantes de diversas nacionalidades e sairam 6.518.

—Numa das enfermarias do hospital Rawson falleceu o Sr. Antonio Millares, que, acreditando tomar um copo de limonada Roger, ingeriu uma solução de bichloureto de mercurio.

BUENOS AIRES, 2.

O Dr. Ernesto Bosch, ministro do exterior, tendo sido interrogado a respeito da nomeação do substituto do general Julio Roca no cargo de ministro da Republica Argentina no Rio de Janeiro, respondeu que não ha necessidade urgente de ser feita essa nomeação.

BUENOS AIRES, 2.

A collecta a favor das crianças desvalidas, a que nos referimos em telegrammas anteriores de hoje, parece que produzirá este anno quantia superior a duzentos contos de réis.

BUENOS AIRES, 2.

Foram presos diversos individuos, suspeitos de fabricar notas falsas de 100 pesos. A policia continúa as investigações a respeito.

BUENOS AIRES, 2.

Está confirmada a noticia da rescisão do contrato feito pelo governo com os estaleiros Laird para a construcção dos torpedeiros argentinos *San Luis*, *Santa Fé*, *Santiago* e *Tucuman*, que, segundo consta, foram adquiridos pela Grecia.

BUENOS AIRES, 2.

Falleceu a Sra. Gregoria Palacios Durand, muito estimada e respeitada pelas suas virtudes e pelos seus actos de philantropia.

BUENOS AIRES, 2.

O general Julio Roca, ministro da Republica Argentina no Brazil, tem recebido diversos telegrammas de felicitação desta capital e do estrangeiro, por motivo do feliz exito obtido na sua missão diplomatica junto ao governo brazileiro.

Dentre os diplomatas brazileiros que telegrapharam a S. Ex., destaca-se o telegramma transmittido pelo Dr. Campos Salles, ministro do Brazil na Republica Argentina.

Muitas associações fluminenses tambem telegrapharam ao grande diplomata pelo mesmo motivo e fazendo votos para que continue entre os dois povos a amisade desejada.

BUENOS AIRES, 2.

Ultimamente têm corrido boatos alarmantes acerca da attitude do exercito e da armada.

O *El Diario*, occupando-se do assumpto faz estudo sobre o rigorismo da disciplina militar applicada hoje que não applaude, uma vez que o seu rigorismo deve ser considerado o elemento primordial gerador da atmosphera de desconfianças em que vive a população para com as forças armadas, dando logar ao apparecimento de boatos desagradaveis.

Sobre ser improficua gera de preferencia descontentamentos surdos, que pódem explodir ou alastrar-se por todas as camadas militares.

Continuando, diz mais, esses rumores são muitas vezes causados por medidas applicadas com precipitação, motivando por esse modo resistencias que acabam por se propagar pelo exercito e armada.

BUENOS AIRES, 2.

A Casa de Conversão supprimiu hoje a circulação de moeda de cobre.

O menor valor subsistente é o de cinco centavos.

— Foi demarcada a primeira secção da fronteira litigiosa entre a Bolivia e a Argentina.

Os trabalhos em continuação da referida demarcação, que ainda não terminou, continuarão em junho proximo.

— A imprensa desta capital publicou hoje um consta, dizendo que o Dr. Domicio da Gama, voltará a exercer as funcções de ministro plenipotenciario nesta Republica.

BUENOS AIRES, 2.

Tem-se commentado muito nas rodas politicas e pela imprensa o facto de não terminar a discussão do projecto que prohibe as corridas nos dias de trabalho, já tão falada.

Accredita-se que este facto é devido a um pedido feito ao Dr. Saenz Peña, presidente da Republica, pelas sociedades de beneficencia, que recebem percentagens dessas corridas no sentido de obterem por mais tempo maiores lucros com a dilação da discussão do projecto relativo e com a continuidade dos jogos que com as corridas se fazem.

BUENOS AIRES, 2.

O vapor allemão *Buenos Aires* trouxe para a Argentina 2.506 immigrantes hespanhoes e russos, incluindo nesse numero 1.007 meninos.

—O professor Pozzi, impossibilitado de visitar o Chile, partirá no dia 15 do corrente para Paris, onde pretende fazer uma serie de conferencias sobre a Argentina.

—Foi nomeado ministro do interior da provincia de Buenos Aires o Dr. Francisco Uriburu', redactor de *La Mañana*.

Hoje S. Ex. tomou posse da sua pasta.

Diversos amigos offerecerão no proximo sabbado um banquete em regosijo pela sua nomeação.

A festa realizar-se-ha no Circulo de Armas.

—O deputado Avelino Rolon distribuiu com algumas associações de caridade os subsidios que recebeu como deputado que é na Camara federal.

—A justiça federal argentina concedeu a extradição do Sr. Emiliano Rojas, ex-chefe de policia de Assumpção.

—A imprensa vespertina publica hoje o boato de que o almirante Saenz Valiente, ministro da marinha, pretende renunciar a sua pasta.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 2.

O tempo tem melhorado sensivelmente, estando quasi normalizada a vida da cidade.

Sentiram-se tremores de terra, sem maiores consequencias, em Linares, Talca, Curico e Valparaiso.

—O jornal *El Dia* tece grandes elogios ao capitão Cooper pelo acerto dos seus prognosticos.

—Esta madrugada observou-se que o cometa de Galle aproxima-se do polo sul.

—O governo resolveu supprimir a legação chilena na Republica do Uruguay.

—Foram annulladas as eleições municipaes, que ultimamente se realizaram nesta capital.

SANTIAGO, 2.

La Union publica hoje um artigo referente ao incidente havido entre o Chile a Bolivia, dizendo que a Argentina, como a Bolivia, atravessam uma aguda crise, diante do desacato feito á bandeira chilena em Oruro e applaudido pela imprensa portenha.

—Foram supprimidas as legações do governo chileno junto aos governos da Belgica, Hollanda e Mexico.

(Agencia Americana.)

PERU'

LIMA, 2.

A imprensa local annuncia a proxima publicação de um livro branco, relativo ao conflicto havido em Putumayo, entre as forças ali destacadas e os indios.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 2.

Circulam boatos de proxima crise ministerial, chegando-se mesmo a indicar os nomes de alguns dos novos ministros, que seriam os seguintes: Rufino Dominguez, Abel Perez e Eduardo Vasquez, sem haver, porém, designação das pastas que os mesmos irão occupar.

(Agencia Americana.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 2.

Continúa a grita contra a suspensão do trafego dos bonds da empreza Ferro-Carril.

Parece que varias pessoas cogitam em formar uma associação para arrendar o trafego urbano e suburbano.

S. LUIZ, 2.

Chegou da Europa o Dr. Domingos de Barros, concessionario dos serviços de tracção electrica desta capital, terminando a 25 do corrente o prazo para iniciar os serviços.

Consta que tornara a propor a prorogação do prazo, allegando novos motivos de impedimento.

S. LUIZ, 2.

O inspector do Thesouro Publico communicou ao governador do Estado que, na occasião de ser aberta hontem aquella repartição, o porteiro encontrou o cofre aberto.

Este facto motivou o balanço immediato do dinheiro existente no cofre, sendo verificado um desfalque de 80 contos de réis.

O facto foi tambem communicado á policia que procedeu ao corpo de delicto no cofre, tendo-se verificado que não houve arrombamento.

Indicios vehementes apresentam o fiel do thesoureiro, Sr. Antonio de Lima, que occupava o cargo de thesoureiro, interinamente, como responsavel pelo desfalque.

O Sr. Antonio de Lima, no dia anterior a esta descoberta, voltara á repartição na occasião em que ia ser fechada, pedindo permissão para entrar e ir buscar o seu relogio e corrente, que esquecera sobre a sua mesa de trabalho; entretanto, no dia seguinte, o relogio e a corrente foram encontrados no mesmo logar em que o Sr. Lima dizia havel-os esquecido.

O Sr. Lima foi suspenso de suas funcções e recolhido preso ao estado-maior do corpo militar do Estado, por ser official da guarda nacional do Amazonas.

O thesoureiro effectivo, Sr. Alexandre Viveiros Raposo, que estava em gozo de licença, reassumiu as suas funcções, desistindo do resto do tempo da sua licença.

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 2.

O governo approvou a planta do edificio do novo grupo escolar que vai ser edificado nesta capital.

A construcção será posta em concurrencia publica.

FORTALEZA, 2.

Acha-se enfermo monsenhor Leopoldo Feitosa.

FORTALEZA, 2.

Encerrando as manobras deste anno, a 2ª companhia isolada de caçadores fez hontem na vizinha villa Mecejana o exercicio com thema: "ataque e defesa de um bosque".

O inspector interino da região militar declarou-se satisfeito, pelo elevado grão de adiantamento observado nos officiaes e praças, que executaram com muito garbo militar todos os exercicios, tornando-se merecedores de elogios.

FORTALEZA, 2.

Foi exonerado, a pedido, do cargo de chefe do serviço de engenharia da 4ª região, o 1º tenente Virgilio Borba, a quem o inspector agradeceu os serviços prestados no desempenho daquella funcção.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 2.

O deputado Balthazar Pereira segue para essa capital, no dia 4 do corrente, a bordo do paquete *Minas Geraes*.

— Devido ao máo funccionamento da nova machina que acaba de adquirir, o jornal *A Provincia* não circulou hontem e parece que não circulará hoje.

— O inspector desta região militar designou varios officiaes para o representarem junto ás sociedades de tiro da região, normalizando a sua situação e a diffusão do ensino militar.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 2.

Hoje, na sessão da Camara, o deputado Angelo Dourado apresentou uma indicação mandando continuar no cargo de deputado estadual o Sr. Lauro Villas Boas, visto não existir incompatibilidade com o cargo de curador de orphãos, occupado actualmente pelo Sr. Villas Boas.

A opposição combateu essa indicação, que, não obstante, acabou por ser approvada, tendo votado a favor o deputado opposicionista Pacheco de Oliveira.

S. SALVADOR, 2.

O deputado Lemos Brito proferiu, na sessão de hoje, um discurso contra o projecto de divorcio, enviando á mesa um requerimento para, por intermedio da Camara, ser dirigido ao Congresso Federal, em nome da familia bahiana protesto contra o referido projecto.

S. SALVADOR, 2.

O Dr. Arlindo Fragoso, secretario geral do governo, communicou ao Dr. J. J. Seabra, presidente do Estado, estar á sua disposição em Londres a quantia necessaria á amortização de juros do emprestimo effectuado em 1888, que se vencerá no dia 15 do corrente mez.

—Realizou-se hoje o consorcio do Dr. Elysio Medrado com a senhorita Judith Souza, filha do senador José Marcellino.

—Falleceu hoje o conhecido commerciante desta praça Sr. Paes Vieira.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 2.

O coronel Marcondes de Souza, presidente do Estado, deu hoje recepção, comparecendo grande numero de amigos.

—Hoje, um grupo de amigos do coronel Marcondes de Souza, presidente do Estado, offereceu-lhe em rica moldura o retrato de S. Ex., que, por motivo de força maior, não fôra offertado no dia de seu anniversario.

Teve a palavra para entregar o valioso presente, o Sr. Theodulo Prazeres, que fez justas referencias á honradez, tino administrativo e serviços prestados pelo coronel Marcondes, falando em seguida em nome de S. Ex. o Dr. Washington Pessoa, que agradeceu aquella significativa offerta.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 1.

Realizou-se ás 7 1|2 horas da noite a conferencia de D. Anna de Castro Ozorio, sobre a influencia da arte e da literatura na educação infantil, no salão da Camara dos Deputados. A assistencia foi brilhante, vendo-se muitas familias e quasi todas as professoras dos grupos e ecolas da capital.

A conferencia foi um bello trabalho, e foi muito applaudida.

A oradora falou uma hora e tanto.

S. PAULO, 2.

Na proxima sessão da camara municipal, o prefeito enviará o orçamento do municipio para 1913, calculando a receita provavel em sete mil contos.

—Desde janeiro entraram 72.153 immigrantes para a lavoura do Estado.

—Dentro de poucos dias iniciam-se os trabalhos da construcção da via-ferrea de Jaboticabal a Pitangueiras, dirigidos pelo engenheiro Albano Azevedo.

—Sabbado, o Congresso offerecerá banquete ao Sr. Washington Luiz, eleito ultimamente deputado, na vaga deixada pelo Dr. Julio Mesquita, que entrou para o Senado. Falará o Dr. Bernardino de Campos, presidente da commissão directora do partido republicano.

O banquete realiza-se na Rottisserie.

—O secretario do interior seguiu para Guarujá, a visitar o cardeal Arcoverde.

—Antonio Silva Telles comprou por oitocentos contos a fazenda do Chapadão, no municipio de Campinas, pertencente a José Paulino Nogueira.

—Seguiu para Europa o medico Dr. Dorival Penteado, em commissão do instituto serumtherapeutico do Butantan.

—Reassumiu o exercicio da primeira promotoria o Dr. Adalberto Garcia Luz.

—O carregador Benedicto Gonçalves, trabalhando na descarga de um vagon, na estação do Norte, ficou imprensado entre o vagon e a plataforma e foi recolhido em estado grave á Santa Casa.

—Realizou-se a iniciação dos trabalhos de construcção da estrada de ferro electrica entre Pindamonhangaba e Campos do Jordão. A linha terá 47 kilometros, e ficará terminada dentro de dezoito mezes. A festa revestiu-se de solemnidade.

Duzentos trabalhadores atacaram o serviço, e depois o prefeito de Pindamonhangaba bateu a primeira estaca.

Da capital foram muitos convidados e representantes da imprensa.

—Realizou-se o enterro do Dr. Urbano de Souza Aranha. Esteve concorridissimo e com muitas corôas.

—Chegaram os Drs. Bensaúde e Emery, sendo recebidos em Santos pelo Dr. Guilherme Alvaro. Visitaram o Guarujá, e mostraram-se vivamente encantados pelos planos inclinados da serra, tendo chegado a esta cidade no ultimo trem, em companhia do secretario do interior.

Serão recebidos amanhã em audiencia especial pelo presidente do Estado, e partirão em visita a varias fazendas.

S. PAULO, 1.

Foi concertado o programma para as corridas de domingo, no Jockey Club deste modo: primeiro parco, 1.450 metros, Kremito, Erma, Madame Butterfly, Cravo e Coré.

Segundo parco, 1.500 metros, Agiotour, Scotch Brum, Corambé e Juquery.

Terceiro parco, 1.500 metros, Médoc, Estrella Polar e Tuyú-Cué.

Quarto parco, 1.450 metros, Masborea, Niza, Pois sim e Florette.

Quinto parco, 1.450 metros, Gallopping Boy, Kronsprinz, Saracura e Miss Lydia.

Sexto parco, 1.600 metros, Saint Paul, Tripoli, Bourn-Bourn e Lillian.

Setimo parco, 1.600 metros, Mogyguassú, Atlante, Champagne e Theele.

S. PAULO, 2.

Foi muito concorrida a segunda lição, no amphitheatro da Escola Normal, feita pelo professor Georges Dumas sobre a psychologia e pathologia de Pierre Janet, expondo a theoria de psychasthenia desse autor.

Passando em seguida a tratar do espiritismo, em face das modernas theorias de psychologia, attribuindo, assim, os phenomenos mediumnicos de desaggregação de personalidades á existencia da memoria sub-consciente.

Entre a numerosa assistencia notavam-se muitos medicos e advogados.

Terminando, foi o conferencista saudado por calorosas salvas de palmas.

—Por motivo do anniversario natalicio do Sr. Fontes Junior, *leader* da Camara dos Deputados, os seus collegas presentes á sessão de hoje enviaram-lhe telegrammas de felicitações.

—O Sr. Brank Egan, superintendente geral da Sorocabana Railway, officiou ao secretario da agricultura, communicando estar supprimido aquelle logar, ficando o mesmo Sr. Egan como representante da companhia arrendataria da Sorocabana.

—O Tribunal de Justiça, em sessão de hoje, julgou improcedente a queixa contra o Dr. Alberto de Oliveira Fausto, juiz de direito de Santa Rita de Passa Quatro, movida por diversos interessados num inventario.

Diziam os queixosos ter havido irregularidades no processo.

—O Senado approvou, em 2ª discussão, o projecto da Camara dividindo em tres circumscripções hypothecarias a comarca da capital, com a emenda apresentada pelo senador Herculano de Freitas no sentido de serem as circumscripções discriminadas de maneira a evitar duvidas futuras, como se verificou com a divisão das varas de juizes de direito de Ribeirão Preto.

S. PAULO, 2.

A policia de S. Carlos, quando prendia em uma fazenda os ladrões de animaes Domingos e Virgilio, este escondeu-se em uma barraca, fazendo fogo contra as praças de policia. Estas e varios populares cercaram Virgilio, matando-o a tiros.

Afim de proceder a uma diligencia, seguiu hoje para Avaré o Dr. Augusto Bite, 1º delegado auxiliar.

— Em Portugal, Eduardo Augusto Chaves, separado de sua mulher legitima, amasiou-se com a italiana Ida Caro, de quem teve uma filha, Maria da Conceição, que hoje tem quatorze annos, vindo com ambas para Sorocaba. Ante-hontem, Eduardo estuprou a mocinha, pelo que foi preso e está sendo processado.

— Em Ribeirão Preto foi assassinado o conhecido fazendeiro Sr. Lindolpho Faria Nogueira.

Ha fortes indicios de ser o autor do assassinio Manoel Vieira, cuja voz foi ouvida no momento do crime por Deolinda, amante do fazendeiro, que com elle se achava então.

(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 2.

Regressou hoje para essa capital o Dr. Rodrigues Peixoto, director geral de agricultura do ministerio da agricultura. Seu embarque foi muito concorrido.

O Dr. Peixoto acaba de percorrer todos os nucleos coloniaes do interior do Estado.

CORITIBA, 2.

Acha-se nesta capital o Dr. João Pedro Cardoso, commissionado pelo Estado de S. Paulo para verificação do traçado de limites entre esse Estado e o de Paraná, conforme o accordo celebrado pelos dois governos.

CORITIBA, 2.

O *Diario* occupa-se da questão de limites entre Santa Catharina e Paraná.

Diz esse orgão: "Confiando nas formaes promessas do digno cidadão que norteia os destinos administrativos e seguros no valor da sua acção ponderada, sabia e energica, aguardamos que se dissipe essa terrivel atmosphera de apprehensões, que nos cerca pela eclosão, com uma fórmula breve onde a expressão do arbitramento se defina, clara e dessassombradamente. Mas o que se torna mister que a Nação inteira saiba é que as iniludiveis tendencias de pacifismo que nos animam não esmereçam, nem as disposições em que nos encontramos, de lançar a guerra de exterminio a quem, fóra das linhas relativas da sentença arbitral, pretender deixar mão ás terras que recebêmos dos nossos antepassados nas cidades e povoações que construimos á custa dos nossos trabalhos, dos nossos sacrificios."

CORITIBA, 2.

O Dr. Carlos Eiras, actualmente na Europa, escreveu uma carta ao *Diario da Tarde*, expondo a situação da propaganda ali do principal producto de exportação paranaense. Diz o Dr. Carlos que a herva-matte é um producto quasi desconhecido em França.

Umas seis casas vendem em Paris como herva medicinal a herva-matte. Accrescenta que a commissão brazileira, encarregada da propaganda, tem, de facto, prestado os seus bons serviços, mas é dirigida por paulistas, naturalmente inclinados de preferencia á propaganda do café.

No Havre, diz ainda, o Sr. Paul Lamy é o unico negociante que se tem occupado seriamente da introducção do matte na Europa. E' o unico que possue amostras de quasi todos os industriaes do Paraná, vendendo annualmente de cinco a dez mil kilos de matte.

Tem tambem um projecto de organização de uma sociedade, com o capital de dois milhões, para a divulgação do matte na Europa.

Proseguindo, escreve o Sr. Eiras: "Entabolei relações com o Sr. Biard, proprietario de muito café em Paris, para obter a introducção do matte na Europa. Esse industrial mostra-se muito descontente com a commissão brazileira, queixando-se de não ter sido tratado por ella com a devida cortezia, mas fiz-lhe ver que as industrias paranaenses nada tinham que ver com o procedimento da commissão.

De accordo com essa commissão, continúa o Dr. Eiras, foram distribuidas com profusão por todos os medicos e especialistas francezes amostras do matte, acompanhadas de um pequeno folheto enumerando as propriedades e vantagens do referido producto."

Diz ainda o missivista que do estudo que tem feito verificou ser de grande vantagem a creação de um deposito de hervas offerecidas pelos industriaes paranaenses na Belgica, por esse paiz onde a herva matte não paga imposto e ser um producto relativamente conhecido.

CORITIBA, 2.

O *Diario da Tarde* insere um largo trecho do livro *Impressões do Paraná*, de Nestor Victor, trecho que foi muito apreciado.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 2.

Hoje, em Uruguayana, no logar Passo do Leão, quando se approximava d'ali o Sr. Francisco de Menezes, acompanhado de dois cargueiros, a escolta federal ali destacada fez diversas descargas contra aquelle viajante e seus companheiros, não o attingindo, porém.

Um dos cargueiros foi ferido de morte e o outro gravemente.

O Sr. Francisco de Menezes é importante negociante naquella cidade.

O tenente-coronel Tasso Fragoso, commandante do 8º regimento, teve conhecimento do facto, quando a escolta fora substituida por outros soldados ali destacados.

— Em S. Gabriel suicidou-se dona Olga Margot, esposa do toureiro Moralito, irmã do Dr. Vieira do Amaral, residente ahi.

—Continúa recebendo telegrammas, e cartões de felicitação, pela sua reeleição para o cargo de intendente, o Sr. Montaury.

PORTO ALEGRE, 2.

E' possivel que uma das mais importantes companhias inglezas de telephone, cujo serviço acaba de ser municipalizado, empregue os seus capitaes no Rio Grande do Sul, adquirindo a Companhia Telephonica Riograndense.

As negociações já se acham bem encaminhadas.

PORTO ALEGRE, 2.

Hontem, quando o Sr. Bernardo Machiale regressava á sua residencia, encontrou a sua esposa caida, sem vida, com as vestes completamente carbonizadas, apresentando o cadaver horriveis queimaduras.

Presume-se que o facto fora motivado por accidente.

PORTO ALEGRE, 2.

Por motivo do seu anniversario natalicio, appareceu hoje o *Correio do Povo*, em edição especial com 24 paginas.

Durante todo o dia de hoje foi a redacção desse jornal muito cumprimentada.

PORTO ALEGRE, 2.

Deixou hoje de trabalhar no *Diario* o nosso collega Mario Cinco Páos.

(Agencia Americana.)

A SEDUCÇÃO DE UMA VIAGEM Á EUROPA

A Lisboa, a Madrid, a Paris, a Roma POR 10$000

Um verdadeiro acontecimento para aquelles que, não tendo fortuna, desejam visitar o velho mundo!

EIS O CASO

Os jornaes destes ultimos dias annunciam espaventosamente ser facultada a qualquer feliz mortal uma viagem á Europa por 10$000...

Essa viagem, segundo os annuncios, é constituida por passagens de primeira ou segunda classe em grandes vapores de luxo com a ajuda de umas dezenas de libras para despezas!

Uma verdadeira mina. Conhecendo os progressos do commercio que nesta bella terra tem desenvolvido acceleradamente a sua acção, attraindo o publico e multiplicando as suas operações, devemos confessar que a noticia da nova manifestação economica da viagem "ao alcance de todos" nos despertou verdadeiro interesse.

TRATAMOS DE AVERIGUAR

Os annuncios indicavam a casa Arthur Brandão & C., da praça Gonçalves Dias n. 12, como a iniciadora do novo genero de clubs,—o ideal dos clubs. Ali fômos inquerir:

Os Srs. Arthur Brandão & C., firma nova na praça, mas de que já tinhamos ouvido falar com as melhores referencias a alguem da importante casa Costa Pereira & C., exerce o commercio de commissões, consignações e conta propria, segundo reza a imponente taboleta que guarnece as 15 ou 20 janellas do sobrado onde se installam os escriptorios da recente empreza.

Entrámos no armazem e interrogámos um bom velhote de oculos a escorregar pelo nariz abaixo:

—Aqui é que se trata de um negocio de viagens á Europa, por meio de clubs?

—Sim, senhor; queira subir ao escriptorio.

Tomámos a escada particular que liga o armazem ao sobrado e ahi chegados repetimos a pergunta.

—Sim senhor; é aqui mesmo. Apenas 1$ por semana para um lindo passeio á Europa.

FALA UM DOS SOCIOS DA CASA

Declinada a nossa qualidade de jornalista desejoso de informar o publico, a pessoa que nos attende no espaçoso salão onde se installa confortavelmente o escriptorio, offerece-nos uma cadeira e agradecendo a nossa visita, accrescenta: — Estou ás suas ordens.

—Póde dizer-nos alguma coisa sobre o seu Club de Viagens a que os jornaes se referem nos seus annuncios?

—Porque não; até desejo prestar-lhe todas as informações. E é bem simples:

"Sabe V. que neste delicioso paiz, pianos, bicycletas, relogios, machinas de costura, etc., quasi tudo se adquire pelo processo commercial que a lei legalizou, chamado dos clubs.

Observámos nós, porém, que todos esses objectos não eram, apesar da sua utilidade, mais desejados que uma viagem á Europa.

Desejam ir á Europa aquelles que de lá sairam e que a fortuna não tem bafejado no sentido de facilitar um commovente abraço de alegria á familia que anceia vel-os; desejam ir á Europa os que fatigados por um trabalho insano ambicionam em uma digressão através o Atlantico a tranquillidade temporaria e o indispensavel revigoramento para as luctas da vida, que uma fugida dessas produz; pretendem uma visita ao grande centro de civilização mundial todos aquelles que no estudo de costumes, de idéas, de invenções e de processos novos de trabalho pódem encontrar a base de um grande meio de vida, quem sabe se a alavanca de uma riqueza; e finalmente á Lisboa, á Madrid, a Paris, a Paris principalmente, deseja ir todo o mundo que se quer divertir, que ambiciona no turbilhão da grande capital européa esquecer por algumas semanas as amarguras de uma vida de trabalho.

Pois, senhor jornalista, nem todos têm dinheiro na palma da mão para realizar esse ideal. Uns não o têm, outros não são capazes, voluntariamente de o juntar.

Assim, por 10$ semanaes, realizarão essa grande ventura. Na primeira semana, na segunda ou em outra qualquer o resultado é certo e 10$ gastam-se em uma toda de licores prejudiciaes á saude, em uma corrida de automovel, em qualquer coisa... se deitam fóra.

O prestamista sorteado ou remido ainda tem mais uma vantagem: é reduzir todo o seu direito a dinheiro, na hypothese de não querer viajar. Ouro é o que ouro vale.

Com esta phrase significativa columos Srs. Brandão & C., para nos inscrever no seu club.

Já agora queremos ir á Europa por 10$000.

(Da "Noite", de hontem.)

AVULSOS

BELEM, 20.

A boia luminosa prejudica a navegação.

Pedimos com urgencia a barca *Pharol*, para evitar desastres, atrazo á navegação e prejuizos ao commercio. — *Maritimos*.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Ao Sr. ministro solicitaram patentes de invenção os seguintes interessados:

H. Lorenz, para um novo acondicionamento de manteiga, para exportação, em recipientes apropriados de louça, de vidro, de pó de pedra, barro e semelhantes;

Societé d'Etude e de Perfectionement des Machines Rototype, para uma machina de fundir e de compor typos soltos, da Societé Maurice Vellin & C.;

Opportunamente serão convidados os interessados para assistir á abertura dos involucros que contêm os relatorios e outros papeis, referentes a essas invenções.

— Ao Sr. ministro communicou o Dr. Silvino de Faria haver recebido o seguinte telegramma do Dr. Rodrigues Peixoto, datado de Coritiba, em 30 do mez findo:

"Visitei todos os nucleos coloniaes do Estado do Paraná, estando satisfeito com o que observei. Todos os funccionarios muito correctos e gentis.

A colonização polaca aqui é optima. Os colonos, em geral, estão satisfeitos e animados. O inspector Dr. Ferreira Correia é zeloso administrador."

— O director do povoamento do solo prestou as seguintes informações ao Sr. ministro, sobre o movimento immigratorio no porto desta capital, durante o mez de setembro findo: entraram 10.337 immigrantes, de differentes nacionalidades e procedencias, transportados em 39 vapores.

O paquete "Provence", entrado no dia 1°, de Marselha e escalas, trouxe para este porto 153 familias hespanholas, num total de 705 immigrantes, que se destinam aos Estados de Minas Geraes e S. Paulo.

A existencia, na hospedaria da ilha das Flores era de 1.576 immigrantes.

— O Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, recebeu do Dr. J. Nogueira Itagyba, datado de 25 de setembro findo, o seguinte officio:

"Tenho a satisfação de communicar a V. Ex., que a 22 do corrente mez foi constituida, nesta cidade, a do S. Nepomuceno, de accordo com a lei federal de 5 de janeiro de 1907.

Sociedade que visa estimular a iniciativa particular e concorrer para o progresso local e do paiz, espera receber tambem o influxo generoso da sabia e activissima administração que V. Ex. tem desenvolvido na pasta da agricultura."

— O Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, tem passado cor sensiveis melhoras, da enfermidade que foi accommettido ha dias, continuando, porém, S. Ex., a guardar os seus aposentos.

Entre as muitas visitas feitas a S. Ex., pessoalmente e por telegrammas, notámos as dos seguintes senhores: marechal Hermes, Dr. Rivadavia Correia, ministro do interior; Dr. Gonçalves Barboza, ministro da viação; Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda; ministro da Inglaterra, senadores Pinheiro Machado e Antonio Azeredo, Dr. Bellisario Tavora, chefe de policia; Dr. Santos Dias Filho, Dr. J. B. Moraes Rego, Dr. Raymundo P. Silva, Dr. Dias Martins, Dr. Teixeira de Carvalho, major Euclides Moura, Dr. Gonzaga Campos, Dr. Americo Firmiano Moraes, José Pereira Sampaio, Dr. José Monjardim, Dr. Mello Marques, José Werneck, coronel Lopo de Azevedo, desembargador Elisiario Tavora, Dr. Affonso Costa, marechal Salustiano Reis, Dr. Isidoro Campos, João Louzada, Dr. Henrique Devoto, H. L. Marecnal, L. Marchant, Tancredo Vieira, deputado Manoel Reis, senador Pinheiro Machado, Dr. Soares Filho, Dr. Delgado de Carvalho, Dr. Silvino Faria, Dr. Manoel Bernardes, Dr. Theodoro Carvalho, João Maria Werneck, Dr. Juvenal Neves, deputado Domingos Mascarenhas, Dr. Elpidio Mesquita, deputado Aurelio Amorim, senador José Martinho.Braz C. Nogueira da Gama, Dr. Venceslão Braz, vice-presidente da Republica, Leonardo Torente, Sampaio Ferraz Filho, Dr. Paschoal Villaboim, Dr. João Aguiar, Dr. Augusto Merey, Magalhães Castro, Umberto C. Corneca, Justiniano M. Meireles, Dr. Edgard Jordão, coronel Alvaro Salles, Dr. Manoel Duarte, Dr. Oswaldo Cruz, general Pedro Paulo, Annibal Porto e deputado João Simplicio.

— O Sr. ministro recebeu hontem telegramma do Dr. José Gonçalves, secretario da agricultura de Minas, communicando haver aquelle Estado adquirido a fazenda Veadinho, no municipio de Uberaba, á margem da Estrada de Ferro Mogyana, na qual o ministerio brevemente installará uma fazenda modelo de criação, de maneira a beneficiar aquelle futuroso municipio do triangulo mineiro.

— O Dr. Pedro de Toledo fez-se representar pelo seu secretario Dr. Gama Cerqueira, no desembarque do Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda.

— De ordem do Sr. ministro, proceder-se-ha á abertura dos involucros contendo os relatorios e demais papeis referentes ás patentes de invenção de ns. 7.275 a 7.278, e de 7.294 a 7.296, no dia 4 do corrente, a 1 hora da tarde, na directoria de industria e commercio; e as de ns. 7.279 a 7.293 e 5.428 A, no dia 5, á mesma hora, naquella repartição do ministerio.

O tenente-coronel Albino Costa, que regressou da Europa a bordo do *Araguaya* e de passagem por Portugal, offereceu ao exercito portuguez um monoplano *Deperdussin*, o ministro da guerra daquella Republica dirigiu o seguinte officio:

"Exmo. senhor. — Cumpro um agradabilissimo dever, accusando a recepção do officio de V. S., de 3 do corrente e agradecendo, em nome do exercito portuguez, a valiosa offerenda de um monoplano *Deperdussin*.

Em terra portugueza jámais o brazileiro será, perante o sentir do povo, um estrangeiro. Superiores ás leguas de oceano que separam os dois povos, unem-nos os laços da communidade de raça e de lingua; da Madeira ao Cunene e do Oyapock ao Mirim, quasi toda a grande praia atlantica [illegible] o echo da lingua de [illegible] e de Alencar.

Com a mesma intensidade affectiva festejam e sentem os dois povos os dias de [illegible] dias de lucto, que consideram [illegible].

Nas [illegible] das duas patrias, na lucta contra [illegible] invasores, bastas vezes se irmanou, vertido pelo mesmo ideal, o sangue generoso dos filhos de uma e outra [illegible] brazileira; Mathias de Albuquerque, que leva o exercito portuguez á victoria em Montijo; em Riachuelo, o almirante Barroso, nascido em Portugal, cobre de gloria a armada brazileira.

No actual momento historico, é altamente significativa a vossa offerta; nenhuma outra mais grata seria ao povo portuguez, do qual um dos mais ardentes anhelos é o completar a organização da defesa nacional, penhor seguro das liberdades conquistadas e da independencia da terra legada pelos nosso maiores.

A Republica tomou a peito o tornar consciente essa aspiração, tornando possiveis os meios de effectival-a; conta, para isso, com o nunca desmentido patriotismo portuguez.

E, se algum dia, que bem longe venha, elle tiver de ser posto á prova, todo o nosso empenho é que Portugal continue a heroica tradição de que está cheia a sua historia de povo livre, que quer continuar a sel-o, de povo compenetrado da magnitude dos meios a adoptar, para esse fim.

A victoria pertenceu e pertencerá aos mais aptos e não aos mais numerosos — lemma este — que deveria gravar-se em letras de ouro na frontaria de todos os quarteis e na primeira pagina de todos os tratados da arte da guerra.

Assim, todas as generosas iniciativas, visando augmentar a aptidão do nosso exercito, pelo fornecimento de preciosos meios de acção — como aeroplanos — tornam-se particularmente captivantes para nós, provindo ellas, como no caso presente, de um filho de Portugal, cidadão de um paiz irmão.

Por isso, maior que o valor intrinseco, que é grande, é a elevada significação moral da offerenda que em nome do exercito da Republica Portugueza, me cabe a subida honra de agradecer a V. S. Saude e fraternidade.

Lisboa, 14 de setembro de 1912. Exmo. Sr. tenente-coronel Albino Costa. — *Antonio Xavier Correia Barreto*."

Escreve-nos o 1° tenente Jaguaribe Gomes de Mattos:

"Sr. redactor — Em seu "Microcosmo", de hontem, o vosso apreciado collaborador C. de L. se referiu ao processo judicial que movo contra os Srs. Charles Morel e Henri Morel, em razão do plagio, que fizeram, de minha planta da cidade do Rio de Janeiro.

Alludindo ao facto, condemna o e erudito escriptor minha attitude de agora, pela circumstancia de haver em minha planta a declaração de que ella foi feita de accordo com todos os dados publicados e com varios documentos ineditos.

E' curioso, senão injusto, esse modo de ver, porquanto a falta de declaração semelhante na planta dos Srs. Morel é o que, precisamente, revela a feição intencional da fraude.

Está claro que feita como o foi, com o emprego da photographia, a planta do guia Morel não modificaria o aspecto delictuoso pela razão de conter ou não conter a citação falsa, de documentos compilados, mas é evidente que deixando de citar as unicas plantas de que se serviu, e aggravando o facto com a audaciosa declaração: "Dusiné, gravé, edité sous la direction de Charles & Henri Morel" e com a referencia feita em seu guia: "Le plan, complétement inédit..." (Avant-Propos, pag. XVI), fica excluida a hypothese da fraude se ter verificado por ingenuidade.

Fazendo a declaração exarada em minha planta, cumpri um dever de justiça e de elementar honestidade e, se por alguma causa não me senti á vontade, esta não veiu da prodigalidade de citação, mas, ao contrario, da impossibilidade em que me achei, em vista do numero avultado, de referir nominalmente todos os autores, segundo a importancia de collaboração de cada um. Aliás, embora incompletamente, cumpri um dever moral, quando, enviando ao Dr. Felix Pacheco um exemplar de minha planta, a elle annexei uma relação dos principaes autores e documentos em que me baseei, tendo o prazer de ver essa resenha bibliographica divulgada em uma benevola e circumstanciada critica que o muito digno redactor-chefe se dignou escrever a respeito do trabalho, na "Gazetilha", do "Jornal do Commercio", de 7 de março de 1910.

Para iniciar a acção judicial não me detive na indagação de ser o Sr. Morel brazileiro ou estrangeiro, athleta ou invalido, convicto como sempre estive de que estas circumstancias não influiriam para o aspecto legal da questão e que, por outro lado, não deveriam attenuar a pena uma vez que não attenuaram o crime.

Entretanto, a circumstancia agora invocada de ser o Sr. Morel francez, só poderia aggravar sua falta, mormente em uma época em que alguns estrangeiros mais ou menos "touristes" ou moradores no Brazil, commettem actos de verdadeira pirataria para com o Thesouro Nacional, em troca de meia duzia de bobagens, de informações inveridicas e até de conceitos deprimentes, ditos em outra lingua.

Não bastando esta calamidade,ainda os inimigos da Republica encontraram, como faz o Sr. C. de L., meios de inventar um Sr. Courvevoie para, com este pretexto, maldizendo os homens publicos, engrossarem as fileiras dos que fazem a propaganda negativa do Brazil. O processo a que allude o vosso collaborador, em que lhe peze o desejo de mystificação, pende neste momento de despacho do meretissimo juiz da 1ª vara criminal e tem a seu favor um laudo pericial definitivo, firmado por dois engenheiros, ambos professores de escolas de engenharia e reputados cartographos. Entre outras conclusões, diz este laudo:

"Nos limites da área respectiva "a planta Morel imita totalmente a do tenente Jaguaribe". — ... "a planta dos supplicados vem de uma reproducção photographica da do supplicante, onde, ao ser lithographado, se operaram algumas modificações de pouca importancia, com a intenção de procurar uma differenciação, parece, do trabalho original. Entretanto, se verifica que as caracteristicas de prioridade scientifica e de originalidade do autor, allegadas pelo supplicante (Jaguaribe), na sua petição de folhas 2 a 7, na planta dos supplicados (Morel), permanecem, como provas evidentes de uma contrafacção."

E assim por diante.

Agora, Sr. redactor, podeis avaliar a maneira trefega e injusta pela qual o vosso collaborador trata questões de honestidade privada, como se a reputação alheia ficasse ao alcance de sua penna para servir de joguete nos seus torneios literarios."

BOLETIM DO MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Acaba de ser dado á luz o 3° volume desta importante e utilissima publicação, dirigida pelo serviço de informações e divulgação, conforme preceitua a letra e do artigo 1° do decreto n. 9.195, de 9 de dezembro de 1911.

Este valioso trabalho, de leitura variadissima, illustrado com excellentes gravuras,encerra,além das publicações officiaes,taes como synopse dos decretos e resoluções expedidos pelo governo relatorios, etc., interessantes artigos de collaboração, notas e informações varias da redacção.

São dignas de registro, pelo seu valor scientifico, a "Cultura da canna de assucar em Campos", pelo Dr. Zeno Kamerling; o "Trigo no Brazil", por Alde Baran; "A cultura do coqueiro", por Paschoal de Moraes; e "O cacáo agricano", por A. Costa.

A parte referente ás informações, offerece attraente e proveitosa, maximé, nos que se occupam do nosso desenvolvimento commercial, industrial e agricola.

"O commercio exterior do Brazil", "O regulamento da pesca", "A cultura do arroz", "O problema da borracha", "A exportação de frutas", etc., são problemas dignos de meditação e de estudo.

Por esses dados e informações, se poderá aquilatar da grandeza e fecunda transformação social e economica que se vae operando no nosso paiz.

THEATRO MUNICIPAL — "Qum não perdoa..."

Da illustre escriptora D. Julia Lopes de Almeida recebêmos a seguinte carta:

"Sr. director do "Paiz"—Na critica do seu jornal sobre a minha peça: "Quem não perdoa..", ha uma affirmativa que me cumpre rebater, por não ser verdadeira e ser tão profundamente immoral que até me vexo de a ler. Diz a critica que, no dialogo do 2° acto, Elvira diz á sua filha Ilda que: "se por acaso ama outro homem, deve fazel-o de maneira que não o suspeite seu marido". Ora, o conselho dado por essa mãi á sua filha é o de esmagar no fundo do peito o sentimento que porventura lhe inspire outro homem, de modo que elle jámais transpareça nem possa ser suspeitado pela pessoa que o inspirou. Para demostrar á filha que isso é humanamente possivel, esta mãi invoca a lembrança de uma paixão que teve na mocidade e de cuja existencia nem a pessoa amada nem ninguem mais suspeitou nunca.

Como vê, o caso é opposto ao apresentado pelo critico do "Paiz".

Rogo-lhe ainda o obsequio de declarar que a minha peça nada tem que ver com factos da actualidade, pois foi escripta ha mais de dois annos, para a primeira serie dos espectaculos nacionaes do theatro Municipal."

Com prazer fizemos a publicação da carta supra; entretanto, o nosso engano, na parte a que se refere a talentosa escriptora, é muito explicavel, porque outros tambem comprehenderam o trecho citado da mesma maneira que nós, sendo bem possivel que tal se désse devido á má acustica do theatro, a algum "lapsus memoriae" da actriz que declamou o trecho, ou ainda a qualquer outra causa.

Valsa de Amor.

Está ha dias no cartaz do cinema-theatro Chantecler a opereta "Valsa de amor", original de R. Rodanzki e Fritz Grunbaum e adaptação do texto italiano de O. D. E.

E' contra esse facto que protesta o Sr. Eustorgio Wanderley, que a traduziu do italiano, adaptando-a a espectaculos por sessões e a pedido do actor Augusto Campos, quando em Pernambuco se achava á frente de uma companhia de operota, funccionando no theatro Helvetia, de Recife.

Hontem esteve nesta redacção o Sr. Eustorgio Wanderley e mostrou-nos uma declaração a esse respeito, escripta e assignada pelo proprio Sr. Augusto Campos, que actualmente trabalha no theatro Rio Branco.

Palace-theatre.

Um programma cheio, o de hoje! Tomam parte, entre outras artistas, Wood, Annita Manfield e ainda mais, o chipamzé "Consul I", que conta numerosos admiradores.

Theatro Recreio.

Representa-se, hoje, pela ultima vez, nesta temporada, a opereta "Eva", que tanto agradou em anteriores espectaculos.

O papel de Eva é desempenhado pela Sra. Palmyra Bastos.

Companhia de zarzuela.

Está marcada para o dia 9 do corrente, a estréa da companhia de zarzuela Pablo Lopes, que virá fazer temporada no theatro Recreio.

A estréa será com a zarzuela "Marina", de Chapi, uma das predilectas da platéa fluminense.

Circo Spinelli.

O programma de hoje está cheio de attracções: basta dizer que nelle tomam parte Luiz e Patenr, e o "bahiano", nas suas impagaveis cançonetas.

Theatro Maison Moderne.

Ir á Maison Moderne é um prazer a que ninguem se furta: mas ir hoje, é mais do que isso, é uma delicia, porque o programma, bastante variado, tem numeros sensacionaes.

Cinema-theatro Rio Branco.

A espirituosa revista de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, "Mil e quatrocentos", continúa em pleno successo.

Não obstante o Rio Branco dar tres sessões, todas as noites, uma ás 7 horas, outra ás 8,40 e a terceira ás 10,30, não fica um só logar vasio.

Isto quer dizer que a revista caiu no agrado do publico, que se não contenta de ouvil-a uma vez só.

Cinema-theatro Chantecler.

Representa-se hoje, em duas sessões, uma ás 7 1|2 e outra ás 9 horas, a magnifica opereta "Valsa de amor".

A companhia está dando os ultimos espectaculos por ter de partir para S. Paulo.

Theatro Lyrico.

Estréa hoje, finalmente, a grande companhia italiana de operetas e opera comica que os emprezarios Sconamiglio & Cafamba, de accordo com o conhecido emprezario theatral nesta cidade, Sr. L. Alonso, resolveram trazer, este anno, ao Rio de Janeiro.

A peça de estréa é "Lo zingaro barone", opereta allemã, musica de Strauss.

O principal papel é desempenhado pela Sra. Maria Yvanich.

Cinema-theatro S. José.

Sobe á scena, representando-se em tres sessões consecutivas, a hilariante opereta "O conde de Caxambú", em cujos tres actos o espectador dá gostosas gargalhadas.

Pavilhão Internacional.

O "Chegadinho", cujo exito foi proclamado por toda a imprensa desta capital, vae hoje á scena, mais duas vezes, isto é, em duas sessões.

O publico não se cansa de applaudir e "bisar" a canção da "Viuva Alegre", e o corso dos "foguetes".

Theatro S. Pedro.

"Herança da Fada" tem tido successo e uma grande concurrencia, devido, sem duvida, ao modo por que a peça está posta em scena, e ao desempenho que lhe dão os artistas da companhia.

Em breve subirá á scena neste theatro a revista "Agulha em palheiro".

Companhia equestre.

Deve chegar hoje a grande companhia que vai trabalhar no pavilhão armado á rua de Sant'Anna, e de que faz parte a familia chilena Pacheco, que bateu o "record" de acrobacia e gymnastica mundial.

Theatro Apollo.

Repete-se hoje a revista "Trunfo é páu...", original de Olympio Nogueira, que em breve sairá de scena, para dar logar a algumas "réprises" das applaudidas peças do repertorio da companhia.

Já está em ensaios a revista o "Randinza", que em breve subirá á scena.

As sessões começam ás 7 3|4 e 9 3|4.

Varias noticias.

Reune-se hoje, ás 5 horas da tarde, no Centro Musical, á praça Tiradentes, a commissão organizadora do Gymnasio Dramatico Nacional, que para cuja reunião pede o comparecimento dos autores, actores, scenographos, actrizes e todas as pessoas que se interesem pelo theatro nacional.

—"Manjendo o tempo..." é o titulo da revista de costumes nacionaes, que está prompta.

Essa revista tem tres actos, seis quadros e uma apotheose e é original de Asterio Dardeau e Izidro Costa.

—Amanhã, no Lyrico, cantar-se-ha em 2ª recita de assignatura a opereta "Eva", de Franz-Lehar.

—Segunda-feira estréa no Chantecler a companhia de comedias e vaudevilles dirigida pelo actor Germano Alves, de que faz parte a actriz Apollonia Pinto.

A peça de estréa é o "vaudeville" de Victorino de Almeida e Gustavo Tojeiro "Amor e... ovos".

—A companhia portugueza de que faz parte a Sra. Palmyra Bastos, e que trabalha no Theatro Recreio, está dando os ultimos espectaculos.

— E' amanhã que o Recreio vai dar-nos a "réprise" sensacional da opereta "O Solar dos Barrigas", a famosa producção do natural "trio" Gervasio Lobato, D. João da Camara e Cyriaco Cardoso.

Ha ainda o attractivo de ser feito por Palmyra Bastos o papel de "Manuela".

—Quem ainda não teve occasião de apreciar a revista fantastica "O diabo que o carregue", deve ir amanhã ao theatro Apollo, onde será representada como "réprise", nas sessões das 7 3|4 e 9 3|4.

"Olympe-Brésil" é o titulo da "revuette" que vai iniciar a nova série de espectaculos de attracções da Maison Moderne, e cuja estréa está marcada para a proxima semana.

Posta em scena com o mesmo apparato das que constituem as ultimas novidades dos theatres de Paris, taes como o "Folie Bergere", "Marigny", "Ambassadeurs", "Bigale", Moulin Rouge e outros, a revuette "Olympe-Brésil" vai por certo conquistar um estrondoso successo.

Nella tomarão parte, além dos artistas que figuram no actual programma da Maison Moderne, outros, especialmente contratados para este fim, entre elles alguns brazileiros.

ENCONTRO DE TRENS

Grande alarma

DOIS CARROS ESCANGALHADOS— VARIOS FERIDOS — AS PROVIDENCIAS — NO LOCAL DO DESASTRE.

Pouco antes de 1 hora da madrugada correu a noticia de se ter dado mais um encontro de trens na Estrada de Ferro Central do Brazil.

Talvez porque os encontros daquella ferrovia sejam sempre alarmantes a noticia correu de boca em boca e os boateiros se encarregaram de augmentar as proporções do desastre, dizendo haver mortos e feridos.

Toda a reportagem se moveu e ao local, embora chovesse a cantaros, affluiram, desde logo innumeros curiosos.

Os funccionarios da estrada, como acontece sempre em taes occasiões, procuram o mais possivel encobrir o desastre, informando haver apenas um abalroamento.

Entretanto, o encontro se deu e em condições quasi identicas ao havido ha mezes, na estação de Lauro Müller.

Dada a distancia do local e a escassez de tempo, a nossa reportagem apurou o facto, como abaixo vai narrado.

Se é verdade que houve alguma coisa de maior, até á hora em que escrevêmos não nos chegou ao conhecimento.

As notas que a nossa reportagem colheu no local são as que estão abaixo registradas.

O trem expresso de Paracamby SM 20, descia para a cidade, conduzindo varios carros de passageiros. Mais ou menos á meia noite, a machina n. 213 conduzia varios carros de carga para a Central, carros que eram da serie V.

Essa machina entrou pela quarta linha, justamente a em que trafegava o trem de Paracamby.

Este passou pela estação de São Francisco Xavier e não parou, pois que, pela tabela, vai directamente de Cascadura á Central.

Diz o agente da estação de S. Francisco que tinha erguido o signal encarnado, o que significa estar a linha impedida. O machinista do SM 20, porém, contesta essa affirmação, dizendo ter encontrado o signal branco.

Branco ou vermelho, a verdade é que elle passou na mesma marcha e o resultado foi encontrar na mesma linha, em frente ao Derby Club, a machina e os carros de carga, que foram apanhados por trás.

O choque foi violento. Gritos de soccorro, passageiros que saltavam para a linha e uma confusão infernal, era o que se via na occasião.

O trem que mais soffreu foi justamente o de Paracamby, que teve dois carros espatifados.

Foram pedidas providencias para todos os logares.

A assistencia partiu immediatamente para o local, conduzindo medicos e enfermeiros; os automoveis da brigada policial atravessavam as ruas da cidade conduzindo praças; o 1° delegado auxiliar e autoridades do 10° e 15° districtos compareceram tambem ao local.

Houve todo o apparato de um grande desastre, no qual havia, sem duvida, innumeras victimas necessitando soccorros urgentes.

Felizmente, o desastre não teve a extensão que a principio se suppoz, não porque não tivesse havido de facto um encontro de trens, que poderia causar innumeras victimas, mas simplesmente porque naquelles eram pouquissimos os passageiros.

Serenadas as coisas e restabelecida a calma, verificou-se que estavam feridos o guarda-freio do trem de carga Julio Galdino dos Santos e o seu companheiro Domingos Justino do Nascimento.

Ambos levemente.

Estes dois foram conduzidos e soccorridos no quartel typo de S. Christovão, onde está o 2° grupo de obuzeiros. Ahi foram carinhosamente tratados.

O official de estado foi por demais dedicado, partindo immediatamente para o local com uma turma de 20 praças, para prestar os primeiros soccorros ás victimas.

Na assistencia foram medicados: Avelino Garcia, branco, de 19 annos, solteiro, portuguez, foguista e residente á rua Augusto Pinto n. 19, com uma contusão na região escapulo-humeral; Augusto Cesar Gouveia, branco, de 42 annos, negociante e residente á rua S. Luiz Gonzaga n. 662, com forte contusão no heme-thorax esquerdo; Waldemar Bessoni de Almeida, branco, de 23 annos, brazileiro, guarda civil e residente á rua Avahy n. 2, na estação Ricardo de Albuquerque, com a perna erquerda contundida, e Francisco das Chagas Sant'Anna, preto, de 26 annos, trabalhador e morador á rua Boa Esperança n. 63, em Santa Cruz, com a espadua e perna esquerda contundidas, passageiros do SM 20.

Todos se recolheram ás respectivas residencias.

Ao local compareceu o Dr. Cicero de Faria, engenheiro da estrada, que providenciou no sentido de ser desobstruida a linha.

NORTE DE PORTUGAL

PORTO, 14 de setembro.

O ORFEON ACADEMICO DE COIMBRA

Está definitivamente resolvida para 21 do corrente a partida do Orfeon de Coimbra para o Brazil.

O Rio de Janeiro e as outras cidades que elle possa visitar terão occasião de apreciar o valor artistico do Orfeon, que Antonio Joice superiormente dirige. O Porto já teve o ensejo de applaudir enthusiasticamente, por mais de uma vez, esse brilhante grupo de rapazes, que aqui vieram dar concertos em beneficio da escola infantil João de Deus, de Coimbra—uma obra do Dr. João de Deus Ramos, o pedagogista eminente, que merece incondicionaes e rasgados elogios.

O Orfeon, quer nas canções portuguezas, tão suggestivas e poeticas, quer nos trechos de musica classica que lhe ouvimos, é um primor. A batuta de Antonio Joice é uma varinha de condão, como a das fadas: faz milagres! E é desnecessario encarecer o valor esthetico e educativo dos orfeons.

Se ahi ainda estiver João de Barros, o grande poeta e conferente será quem melhor póde apresentar ao publico do Rio o Orfeon de Coimbra. A sua palavra brilhante, original e eloquente será um raro encanto a juntar aos côros admiraveis.

Já escriptas estas linhas, sabemos, á ultima hora, que o Orfeon não vai afinal ao Brazil. Sentimos que assim aconteça, porque era mais um laço a unir as duas nações amigas!

As razões vai vel-as o leitor pelo fragmento de entrevista que transcrevemos, entrevista que o redactor de um importante jornal teve com o Sr. Carlos Fidelino Costa, membro da commissão organizadora da excursão:

—E, afinal, o Orfeon não vai ao Brazil?

—Não vai.

—Não se arranjou o dinheiro?

—Não, não é por isso, porque sempre se arranjou quem emprestasse os 20 contos sobre as propriedades do Dr. Florencio Lobo, pagando nós um conto de réis de juro e tencionava-mos partir no dia 2 do corrente. Não vamos porque 25 orfeonistas que faltaram ao seu compromisso e que são indispensaveis para o bom conjunto do Orfeon manteem-se irreductiveis na sua recusa. Contra estes tencionamos instaurar processo judicial, porque, a vencermos, sempre serão 2:500$, que reverterão para ás escolas moveis, e assim nem tudo se perderá...

—E porque não adiam a viagem para o anno que vem?

—Não póde ser. O Joice e o Humberto d'Avelar, as almas do Orfeon Academico de Coimbra, formam-se este anno e o Orfeon dissolve-se.

"No emtanto, elles pensam em fundar em Lisboa uma sociedade coral, reunindo os orfeons academicos de Lisboa, o feminino da Escola Normal e outros. E' uma excellente iniciativa esta, sobre a qual não poderei dar-lhe mais pormenores por não estar autorizado a isso. Dando-lhe sómente noticia do projecto daquelles meus dois bons amigos, ainda receio ter abusado da confiança e da amisade delles.

O biplano "Commercio do Porto"

O caso sensacional de domingo passado foi a subida do aeroplano.

Mais de 50.000 pessoas foram acampar nas proximidades do aerodromo, em Mattozinhos. Desde as 13 horas que todos os comboios da Povoa e carros electricos alli despejavam gente.

A's 16,35 fez-se o primeiro vôo indo no apparelho o aviador Tescartes. Subiu a 250 metros, parando sobre a Foz e Mattozinhos. Durante 12 minutos, á subida do biplano, a multidão, enthusiasmada, soltou vivas, reboando uma salva de palmas, e uma banda de musica executou a "Marseiheza". A aterragem foi admiravel. Realizou-se, depois, outro vôo, indo além do aviador, o conhecido "sportman" Luiz Marques Merino. O biplano subiu a 309 metros. Andou por cima da cidade, até S. Mamede, voltando ao aerodromo, no espaço de 16 minutos. Deu-se ainda um incidente que, felizmente, não teve consequencias graves. Tinham levado grande quantidade de reclamos da companhia das aguas das Pedras Salgadas, para lançar do alto sobre a multidão.

A grande deslocação de ar produzida pelo movimento da helice, arrebatou esses impressos para o motor. O aviador teve de descer repentinamente num terreno proximo. Suppondo que houvesse desastre, a multidão correu para o local da descida, resultando ficarem um homem e uma senhora ligeiramente molestados. Assistiram á experiencia, os Srs. Dr. Duarte Leite, governador civil e inspector de policia Romulo de Oliveira. A' entrada do Dr. Duarte Leite, a banda executou a "Portugueza".

Os Srs. Bento Carqueja e Antonio Marinho, directores da créche "Commercio do Porto", foram muito felicitados. O biplano fará, agora, uma viagem a Lisboa, voltando depois ao Porto, para fazer novas ascensões.

O biplano voltou a subir dias depois, attingindo grande altura, executando bellas evoluções sobre a bacia de Leixões e praias da Foz, Mattozinhos e Leça, passando rapidamente sobre o Porto.

O aviador conservou-se no ar 20 minutos, tendo o biplano subido á altura maxima de 750 metros, attingindo a velocidade de 80 kilometros á hora.

Tescartes, que pilotava o biplano, foi muito victoriado, dizendo ter sido este — do dia 12 do corrente — o seu melhor vôo.

O povo, que assistia á subida, applaudiu calorosamente, o aviador, tocando a banda a "Portugueza" e a "Marselheza".

SOBRINHOS QUE EMBEBEDAM O TIO PARA O ROUBAR

O Sr. Manoel Jorge da Silva, capitalista, morador na rua do Bomfim, queixou-se á policia que num dos ultimos dias do mez findo, foram á sua casa durante a ausencia dos criados que tem ao serviço, dois seus sobrinhos, os quaes lhe deram uma garrafa de vinho licoroso, conseguindo que elle bebesse alguns calices a ponto de se embriagar. Apanhando-o neste estado, tiraram-lhe a chave do cofre que abriram, roubando-lhe 49 obrigações da divida externa, 3ª série, e nove obrigações da divida interna de 4 4|2 porcento, ao portador, no valor de alguns contos de réis. O queixoso que tem oitenta annos e, ainda não ha muito foi igualmente victima de um outro importante roubo de papeis de credito, de que foi autor um outro seu sobrinho, que se suicidou, e uma criada, só agora deu por este novo roubo, devido a não ter precisado ir ao cofre. A policia judiciaria foi encarregada de proceder a averiguações.

*

Foi pronunciado Thomaz Vieira Baião, que ha dias, por uma questão que tivera com seu pai, Bernardo Vieira Baião, de 61 annos, tentára assassinal-o com um punhal.

PRISÕES POLITICAS

As autoridades de Paredes communicaram hoje ao governador civil do districto, ter sido alli preso o conspirador Mauricio Monteiro, que fizera parte das hostes de Couceiro, e entrou nas ultimas incursões, fugindo em seguida, e tendo até agora andado a monte. Tambem a autoridade de Amarante, communicou ao mesmo funccionario que se encontra alli preso o ex-soldado da guarda republicana Victorino de Souza, que ha mezes fugira e se incorporára nas columnas de Conceiro, tendo tambem tomado parte nas ultimas incursões.

*

De Cabeceiras foi removido para a cadeia da Relação do Porto, o preso politico Dr. Jayme de Carvalho Abreu, de Vieira, condemnado, como dissemos, a 18 mezes de prisão correccional e seis mezes de multa. Ficou num quarto de malta.

*

Tambem deu entrada na Relação, vindo de Cabeceiras de Basto, o preso politico Luiz José Moreira de Magalhães, condemnado pelo crime de rebelião em seis annos de prisão maior cellular seguidos de dez de degredo em possessão de 1ª classe, ou na alternativa, em 20 de degredo.

*

Foi preso no Porto, por ordem da autoridade militar o ourives Azuil Simões. O detido, depois de largamente interrogado, seguiu para Famalicão, pois parece ter responsabilidades ligadas ao complot relativo á ponte da Trofa.

*

Em Paredes foi preso Mauricio Menteiro, que fizera parte das hostes de Conceiro, tendo entrado nas ultimas incursões.

*

Em Amarante foi preso o ex-soldado da guarda republicana, Victorino da Souza, que tambem fez parte das ultimas incursões.

JULGAMENTOS

A tribunal marcial de Braga julgou em 11 do corrente os individuos implicados no "complot" de Amares.

A sentença condemna Zarobabel de Campos, padre Domingos José de Campos, Antonio de Azevedo e Dr. Antonio Dias Paredes, em seis annos de prisão maior cellular, seguida de dez de degredo, e na alternativa em 20 annos de degredo, em possessão de 2ª classe; Domingos da Silva Martins, em igual pena, sendo o degredo em 1ª classe; José de Campos e Francisco Fernandes, em tres annos de penitenciaria ou quatro e meio de degredo, em possessão de 1ª classe; Virgilio Santos Motta, em dois annos de prisão ou tres annos de degredo, e Manoel Joaquim Dias Paredes, absolvido.

*

De Vianna seguiram para Braga, afim de serem julgados, 16 presos politicos.

São todos civis, e pertencem uns a Cerveira, outros a Ponte do Lima e ainda outros a Villa Franca.

A autoridade continúa com o processo dos referentes ao "complot" de Vianna.

LEVA DE PRESOS POLITICOS

Seguiram para Lisboa 37 dos presos que se encontravam na Relação, julgados nos tribunaes marciaes de Cabeceiras de Basto e Braga.

Os presos politicos que seguiram na escolta foram:

De Cabeceiras de Basto:

José da Motta, Manoel de Freitas e Gualter Ferreira da Cunha, condemnados em seis annos de prisão maior cellular, seguidos de dez de degredo ou 20 de degredo.

Sebastião Soares Ferreira, Manoel Ribeiro e Lourenço Gonçalves, em dois annos e oito mezes de p. c. ou quatro de degredo.

Padre Manoel Antonio Luiz, Alfredo da Graça, o "Grilo"; Alberto Cesar Leite, João Affonso, o "João Pedreiro"; Jeronymo Ribeiro da Silva, o "Jeronymo das Maqueiras"; Domingos Pereira Martins, o "Formigueiro"; Adelino Vieira Martins, Francisco Vasques, o "Francisco Tropa"; padre João Pereira Camello, Alexandre Ferreira Pinto Bastos, o "Alexandre das Lages"; e Manoel Barroso, em seis annos de prisão cellular seguidos de 10 ou 20 de degredo.

Aurelio de Souza, Gaspar Pires, de 15 annos, e Zacarias Barroso, em dois annos de prisão cellular ou tres annos de degredo.

Manoel da Cunha, Manoel Joaquim Gonçalves, Manoel de Carvalho e João Manoel Barroso, em seis annos de prisão cellular seguidos de 10 de degredo ou 20 de degredo.

Arthur Vieira, Gabriel Gonçalves, o "Gabriel do Singel"; Avelino Jorge Pacheco, Manoel Martins, o "Manoel Barbado", e José Jorge, em dois annos de prisão cellular ou tres de degredo.

José Carvalho, o "José Negro", em seis annos de prisão cellular ou nove de degredo.

De Braga:

Padre Casimiro Alves, padre Arthur Fernandes Guimarães, Antonio Albino da Silva Basto, Albino Teixeira, o "Porto"; Seraphim Nogueira, Avelino Pinheiro e Antonio Joaquim de Barros, em seis annos de prisão cellular seguidos de 10 de degredo ou na alternativa em 20 de degredo em possessão de 1ª classe.

CONSPIRANTES EMIGRADOS

Dizem de Vigo:

"O inspector de policia pediu ao governador autorização para chamar aos tribunaes, por injurias, o ex-capitão do exercito portuguez, conde de Penella, o qual, em uma carta inserta em um jornal do Porto, attribue as medidas tomadas pelo governo hespanhol contra os emigrados portuguezes ao facto de estes se negarem a dar dinheiro á policia."

Para o Brazil

No vapor "Zeelandia", do Lloyd Real Hollandez, embarcou domingo em Vigo, para o Rio de Janeiro, a ultima expedição de 118 emigrados portuguezes.

Entre elles vai o celebre padre Domingos, organizador e cabecilha da insurreição de Cabeceiras de Basto.

Quando o vapor que os conduziu ao transantlantico largou do caes, os emigrados levantaram varios vivas, sendo os primeiros aos Srs. Maura e La Cierva, e depois ao rei de Hespanha, a D. Manoel II, á monarchia, á Hespanha e á Portugal.

O "Zeelandia" entrou em Vigo ás 7 horas da manhã e saiu a barra ás 3 horas, com destino a Lisboa, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Aires.

Os emigrados foram acompanhados a bordo pelo vice-consul do Brazil em Vigo, Sr. Ganzalez Castro, pelo chanceller do consulado e por um tenente-coronel, um capitão e um tenente da guarda civil.

A proposito das declarações do conde de Penela

Os jornaes de Vigo continúam a discutir com calor os termos da carta do conde de Penela, á excepção da "Concordia", que defende aquelle titular.

Um redactor do "Noticiero de Vigo" foi ao Hotel Europa intervistar o proprio conde. Eis como elle respondeu:

—Sustento tudo quanto disse. Não retiro uma só palavra.

Depois, como se se tivesse esquecido daquelle gesto bizarro, accrescentou visivelmente impressionado:

—E, todavia, eu gosto de Hespanha. Teria querido viver sempre em Hespanha. Quiz advertir os meus compatriotas dos perigos de uma união com a Hespenha, porque dessa união resultaria a perda da nossa nacionalidade.

Falamos depois da hostilidade. O conde tornou a exaltar-se.

—Hospitalidade? Hospitalidade! Qual é a gratidão a que estou obrigado por ella? Eu não convivi aqui com nenhuma festa. Não tive amigos. Toda a hospitalidade se reduz ás visitas que a policia me fazia para me ordenar uma sahida immediata. Por mais de uma vez entrou aqui, a fumar, um agente de policia e sem as attenções que supponho deveria ter para com um antigo official do exercito e para um homem que já tem mais de 40 annos de idade, dizia-me imperiosamente, pondo-me um relogio diante dos olhos:

—São tantas horas. Dentro de tres horas terá de por-se fóra d'aqui por ordem do inspector de policia.

Ora, eu não podia ser suspeito á policia. A policia sabia de sobra que eu não intervim no movimento dos monarchicos e que manifestei a minha opinião contra elles.

Não posso gostar da republica porque sou monarchico e porque sou antimason. Mas prefiro a republica na minha patria á perda da sua independencia, a vêl-a submettida a outra nação, seja ella qual for.

Eu fui incommodado, fui ferido profundamente, vi-me só. A cabeceira do meu leito vieram os medicos mandados pela policia e fui convidado a deixar o paiz quando apenas queria tratar-me. Como pederia eu expressar-me ao pensar nisso? Por que motivo não recorreria á imprensa estrangeira?

"De todas as formas —accrescentou o conde — devo ser agora sincero, como sempre o fui. Não posso retirar uma palavra. Pela minha antiga affeição pela Hespanha desejaria não ter feito o que fiz. Repito: queria ficar a viver em Hespanha."

LINHA FERREA DE PENAFIEL A' LIXA

Chegou ao Porto, o vapor "Melilla", carregado de machinas "Penafiel" o "Lixa", adquiridas para o ramal de Penafiel a Navelas. Vai começar o assentamento de carris e travessas.

O MILHO

Os vapores "Melilla" e "Granada", vindos de Hamburgo, trouxeram carregação de milho.

A Camara Municipal do Porto, conforme a sua resolução, na ultima sessão, enviou circulares ás differeates camaras do norte, perguntando-lhes se precisavam de milho e, em caso affirmativo, de que quantidade necessitavam.

Foram enviadas 75 circulares, mas hontem, 12, só tinham sido recebidas respostas de quatro camaras: de Aveiro e Penafiel, dizendo haver naquelles conselhos milho sufficiente para o seu consumo; de Valença e Celorico de Basto, indicando as quantidades de que necessitam daquelle cereal.

F. T.

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Ouvidor.

"Mãi desconhecida" é o titulo do grandioso "film" que o Ouvidor apresenta hoje ao publico. E' um "film" extraordinario, quer pela sua grande extensão, quer pela maravilhosa encenação com que o preparou a fabrica.

O assumpto desse "film" é um drama cheio de vigor, empolgante, em que as scenas, admiravelmente interpretadas por um conjunto homogeneo de artistas, se succedem naturalmente, dominando a attenção do espectador.

"Mãi desconhecida", será, pois um novo e incontestavel triumpho para o Ouvidor.

Cinema Paris.

O Paris apresenta hoje aos seus numerosos frequentadores tres esplendidos "films", cujo successo está de antemão garantido: "Povo nomade", admiravel drama desempenhado por artistas dinamarquezes; "Os dois incomparaveis", fita da fabrica Ambrosio; "Eu vou ao barbeiro", comedia finamente representada pelos artistas da Nordisk.

Cinema Pathé.

O Pathé apresenta aos seus frequentadores um excellente e attrahente programma: "Max Linder" como "boxeur"; "Faltou a luz", sentimental drama de Vitagraph; "A polaca", o "Pathé Jornal", etc.

Com um programma destes as enchentes no Pathé serão hoje certas.

Cinema Avenida.

O Avenida reune hoje em um soberbo programma as ultimas novidades: "Cadeia de ouro", magnifico drama de Cines; "Boireau vinga-se", scena comica do impagavel Deed; "Romance de caçadores" e o "Gaumont Jornal".

Cinema Idéal.

O Idéal, cujos programmas são sempre escolhidos, levando á sua sala uma concurrencia extraordinaria, exhibe hoje magnificas fitas, entre as quaes: "O tanger dos sinos", delicado episodio da vida da Alsacia; "Max Linder" "boxeur"; "O casamento de Miss Woodmen", "Amor agitado", scena de Mlle. Mistinguett; e mais na "matinée", os apreciados "Pathé Jornal" e "Gaumont Jornal".

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

O PAIZ em Minas

(Da succursal em Bello Horizonte)

Bello Horizonte

Collegio Santa Maria — Realizou-se, a 29 do passado, com a presença de muitas familias, a solemnidade do lançamento da pedra fundamental, da nova ala do bello edificio do collegio Santa Maria, dirigido pelas irmãs dominicanas, á rua Pouso Alegre, no bairro da Floresta. Tornou-se necessaria essa providencia, devido á grande frequencia de alumnos internos, no reputado estabelecimento.

A edificação da nova ala está a cargo dos conhecidos constructores Srs. José Verdunen & C.

Tribunal de remoções — Reune-se hoje, ao meio-dia, o tribunal de remoções, para verificação da conveniencia da remoção do juiz de direito da comarca de Guanhães, bacharel Heitor Nunes Coelho.

Viação urbana — Pelo vapor "Tocantins" já chegou ao Rio, procedente de Nova York, o resto do material destinado á nova linha de transmissão do Rio de Pedras.

Esse material, que aguarda transporte na Marinha para a estação do Rio Acima, compõe-se de 449 rolos e 601 caixas, pesando 96 toneladas e 864 kilos.

— Já chegaram tambem ao Rio os novos bonds encommendados pela Companhia de Electricidade, para o serviço de viação da cidade, tendo sido tomadas todas as providencias no sentido do prompto transporte dos mesmos para aqui, afim de serem desembaraçados na Alfandega.

— Na sala de machinas da Distribuidora, está sendo montado um gerador de mil cavallos, para fornecer energia aos novos bonds.

— O engenheiro Lockwood, encarregado da nova linha de transmissão, já fez os estudos necessarios, sobre os pontos mais convenientes para a entrada da mesma na capital, devendo a respectiva planta ser submettida á approvação do Prefeito.

Tres turmas atacarão o serviço d'agua ao Rio de Pedras, logo que chegue a Rio Acima o material vindo pelo "Tocantins".

Linha de correio — Foi creada uma linha de correio entre Vespasiano e Lapinha, passando por Lagôa Santa, com 17 kilometros de extensão e servida por 15 viagens mensaes.

Matadouro — No Matadouro da capital, foram abatidas, segunda-feira, 44 rezes, 27 porcos e dois carneiros, com o peso total de 9.764 kilos.

Festa de Santa Ephigenia — Revestiu-se de grande brilhantismo a festa domingo realizada, na capella de Santa Ephigenia.

Houve ás 10 1/2 horas missa cantada, officiando o vigario da freguezia padre Thiago Bormars, acolytado por monsenhor João Martinho, e por um padre da Congregação Redemptorista.

A orchestra esteve sob a regencia do maestro Justino da Conceição, encarregando-se dos solos "Laudamus" e "O' Salutaris" as Exmas. Sras. DD. Amelinda Conceição e Virginia de Carvalho, e do "Domine Deus" a senhorita Luiza Torres e o Sr. Francisco Torres.

A's 7 horas da noite houve "Te-Deum", e sermão, fazendo o panegyrico de Santa Ephigenia monsenhor João Martinho.

Pela orchestra foram então executados o "Te-Deum", do maestro Justino da Conceição, e o "Veni Creator", do saudoso professor Vicente do Espirito Santo.

Foram muito concorridos esses actos religiosos.

Vida social — Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Helena, filha do major Castorino Magalhães, director da secretaria da Camara dos Deputados.

Casamento — Effectuou-se, segunda-feira, nesta capital, o auspicioso enlace do Sr. Paulo Pinheiro da Silva, presidente da Camara Municipal de Caeté, com a gentilissima senhorita Julia Ferraz, filha do Dr. Adalberto Ferraz, distribuidor geral do foro da Capital Federal.

O acto civil realizou-se na residencia dos pais da noiva, á avenida Alvares Cabral, com a mais brilhante e selecta assistencia.

Foram testemunhas: do noivo, os Drs. Francisco Salles e Luiz Lins de Vasconcellos, e da noiva, o Dr. Cicero Ferreira e Exma. Sra. D. Augusta Ferraz.

Em seguida, foram os noivos acompanhados por enorme cortejo, em que figuravam quasi todos os carros e automoveis da cidade, até a capella do Rosario, onde se effectuou o acto religioso, de que foram padrinhos, do noivo, o desembargador Edmundo Lins e coronel Francisco Hygino de Oliveira; da noiva, o Sr. Alberto Bressane e a Exma. Sra. D. Carolina Padua Rezende.

Officiou, nesse acto, o monsenhor Pinheiro, que veiu especialmente de Caeté para esse fim.

A's 11 horas da noite seguiram os noivos, em trem especial, para Caeté, sendo acompanhados, até a estação, por muitas familias da mais alta sociedade da capital.

O problema da carne — Já deve ter sido apresentado ao conselho deliberativo, pelo Sr. Pedro Sigaud, membro dessa assembléa legislativa municipal, um projecto de lei sobre o abastecimento de carne verde, que estabelece o seguinte:

"Todo o serviço de abatimento de animaes, no matadouro municipal, bem como o de carga, transporte e entrega nos açougues, será feito por pessoal da Prefeitura, sob as vistas dos donos da carne ou de seus prepostos.

Na ordem da matança terão preferencia os marchantes ou açougueiros que se propuzerem a vender a carne por preços inferiores aos correntes, no mercado, ou apresentarem gado mais gordo.

Pelos serviços acima estipulados serão cobradas as seguintes taxas, em que estão comprehendidos os impostos de matança: 40 réis, por kilo de carne ligada a ossos, dos quartos de rez, não se incluindo na pesagem como cabeça, cebo, e meudos que são isentos de taxa; 40 réis por kilo de carne, osso e toucinho das metades de porco, excluidos tambem os meudos.

100 réis por kilo de carne e osso de caprinos, excluidos o couro e os meudos.

A Prefeitura estabelecerá no mercado e diversos pontos convenientes da cidade açougues providos dos recursos necessarios no retalho da carne, que elle cederá temporariamente e a titulo precario, mediante aluguel modico, a marchantes não estabelecidos na capital e que se proponham a vender a carne a retalho, por preços inferiores aos preços correntes no mercado, quando estes excederem á 600 réis com osso e 800 sem osso. Taes marchantes pagarão sómente a licença de 10$, de uma vez, por anno.

A Prefeitura facilitará aos marchantes, não estabelecidos com açougue na capital, a venda em grosso no matadouro e no mercado, de carne abatida no matadouro municipal.

A Prefeitura fará no matadouro municipal a installação necessaria para a fusão a acido sulphurico dos cebos e graxas animaes e um forno apropriado á cremação dos ossos e residuos.

Para execução das medidas constantes estabelecidas, fica o prefeito autorizado a fazer a necessaria operação de credito, e assim como a de rever o regulamento do matadouro, adaptando-o ao regimen acima estabelecido."

Fallecimento — Falleceu, ha poucos dias, nesta capital, o Sr. João de Moura Freitas, carpinteiro da Imprensa Official.

O seu enterro foi feito pela Confederação Operaria, tendo sido tambem representada na solemnidade a Liga Operaria, que entregou á viuva a quota a que a mesma tinha direito.

Domingo de azar — O ultimo domingo foi um dia de desastres e conflictos.

Além dos factos que noticiámos em passadas correspondencias, cumpre registrar ainda os seguintes: um forte barulho em uma venda, na colonia "Carlos Prates", entre José de Almeida e João Rozzi, com disparos de revólver; um conflicto, na estação de Freitas, entre Antonio de Araujo e Domingos Luiz, que disparou dois tiros de revólver contra aquelle, ferindo-o gravemente; outro desaguizado na colonia "Carlos Prates", a proposito da posse de uma egua, entre Firmino Alves Moreira e Martinho Alves Camillo. Antes que Firmino cravasse enorme facão na barriga do Martinho, este vibrou-lhe certeira facada na região abdominal, deixando-o gravemente ferido.

O inspector de policia Arthur Vaz de Lima foi victima do desastre do auto-ambulancia, quando transportava, no mesmo, para esta capital, esse ultimo ferido.

— Não falleceu, como por engano noticiámos, o Sr. Raymundo Gonçalves, victima de uma quéda ao saltar de um bond em disparada, domingo ultimo. Medicado logo, na pharmacia S. Vicente, pelo Dr. Francisco Magalhães Gomes, o ferido foi recolhido á Santa Casa, estando apenas arriscado a ficar surdo, em consequencia de grande contusão que recebeu no ouvido.

Dr. Francisco Salles — Pelo nocturno de ante-hontem, regressou ao Rio, o Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, que viera á capital para assistir ao casamento do Sr. Paulo Pinheiro.

Ao seu embarque compareceram representantes do governo e amigos de S. Ex.

Congresso de instrucção — E' o seguinte o programma a ser observado hoje e amanhã:

Hoje, ás 9 horas da manhã — Reunião dos congressistas no Grande Hotel, para excursão ao Instituto João Pinheiro, grupo escolar do Barro Preto e escolas do Calafate;

A's 3 horas da tarde — Sessão plena, final;

Amanhã, á 1 hora da tarde — Conferencia do professor Luiz Pecanha, sobre o "Methodo Racional de Contabilidade", e, seguidamente, sessão plena do encerramento solemne do 2º congresso, de accordo com as formalidades do art. 22, do regulamento e designação da data e do logar da reunião do 3º congresso brazileiro de instrucção primaria e secundaria.

— A mesa geral foram dirigidos os seguintes officios e communicações:

Officio do Sr. Nestor dos Santos Lima, lente de pedagogia da Escola Normal do Rio Grande do Norte, communicando o seu não comparecimento, por motivo de força maior; faz ardentes votos pelo bom exito do congresso.

Envia á mesa o trabalho referente á these n. XXIII, a saber: "Não deverá haver, nas escolas normaes o ensino abranger apenas o que é indispensavel, sobre o duplo ponto de vista dos methodos e doutrinas para habilitar ao exercicio do ensino primario?";

Communicação telegraphica do inspector regional Antonio Baptista dos Santos, e Sr. José Botelho Reis, pedindo-lhe representar-o junto ao congresso;

Idem, do professor Bruc, do Gymnasio Granbery, ao Dr. Delfim Moreira, adherindo ao mesmo congresso;

Idem, do professor Honorio Guimarães á magna assembléa, delegando sua representação á senhorinha D. Helena Penna, enviando ao mesmo tempo um trabalho referente ao mesmo congresso;

Idem, do Sr. Nelson de Senna, como representante da Escola de Engenharia e da Academia do Commercio desta capital.

O serviço de tachygraphia do congresso está sendo feito pelos Srs. José Rosemburg, José Costa e Walter Hellbuth.

S. João d'El Rei

Uma grande gruta natural — Sob a epigraphe "Uma casa de pedra", escreve na "Gazeta de Minas", com data de 29 de setembro findo, o Sr. M. Rapeso:

"E' um bello logar para passeio de recreação, aos domingos, a alguns kilometros de S. João d'El Rei.

O visitante chega ao pé da montanha rochosa e se acha de fronte da grande caverna natural, que denominaram "A casa da pedra".

Bem á frente da gruta está uma grande pedra de espessura de tres palmos mais ou menos, terminada em superficie plana, onde os visitantes fazem o seu "pic-nic" e descansam da viagem: é a pedra que chamam "A mesa da casa da pedra".

Ao lado está um enorme bloco ou immenso mole de rocha disforme, suspensa a um palmo acima do nivel do solo, que, examinado por baixo, apresenta pequenas saliencias de estalactite em formação muito morosa ou já solidificadas.

Ao lado, na parede esquerda, antes de se entrar na gruta, vê-se, a uns metros de altura, uma arvore que vegetou em dois troncos na estreita fenda da rocha, onde parece impossivel que a vegetação encontre seiva para se nutrir e como se fosse um [illegible] da natureza caprichosa nos rochedos.

Accendendo-se um archote ou vela podem-se ver os diversos compartimentos, com uma entrada de porta bem arqueada como se fossem trabalhados pela mão do homem.

Toda a caverna é formada de enormes blocos de pedra calcarea, que constituem uma riqueza natural, podendo fornecer cal em abundancia para toda a zona e para fóra.

Antes de entrar na gruta, o visitante julga naturalmente encontrar só pedras escuras, como as do exterior, mas qual não é a sua impressão ao ver as mais diversas cores, desde a de nuvens brancas como a neve, onduladas, em alto e baixo relevo, outras escuras, pardacentas, cirrus, estratus e nimbus?!

Grandes molas polymorphas ou multiformes de estalactite em formação descem da abobada, emquanto outras concreções de estalagmite se desenvolvem do solo e se encontram como columnas apoiadas na sua base, em molduragem apresentando pequenos sulcos e saliencias em symetria, como acontece com os mineraes sujeitos á lei chimica da cristalização, e ás vezes imitando a folhagem de acantho, adorno empregado nos altares e paredes de nossos templos, com tal perfeição que parecem talhadas e esculpidas pelo cinzel de habil esculptor.

A's vezes apresenta a pedra uma ramificação complexa de veias, como se ella tivesse um systema de circulação e como se quizesse desmentir a sciencia mineralogica e crescer tambem por intuscepção.

As arvores que nasceram sobre o rochedo soltam, lá do alto, grossas raizes, algumas de cerca de dez centimetros de diametro, quasi da grossura do tronco, as quaes, curvando-se em angulo recto e em angulo obtuso pelas crestas da pedra, vêm buscar, no solo da gruta, a seiva para a sua nutrição, emquanto outras raizes finas, imitando uma rede telephonica ou a antena do telegrapho sem fio, penetrando pelas fendas da rocha e pelas claraboias naturaes a oito ou dez metros de altura, por onde se vêm o céo e a folhagem verdejante da vegetação exterior que, não obstante a seiva custosa e escassa do rochedo, apresenta arvores altas, bem desenvolvidas e de basta folhagem.

Ha uma parte escura da caverna, que ainda não foi bem explorada, onde é tradição que desappareceram um homem e seu cachorro.

Ao entrar na gruta têm-se talvez a impressão de quem percorre aquellas galerias subterraneas das catacumbas de Roma, de que nos fala Chateaubriand, repetindo o echo o ruido de nossos passos e produzindo uma sonoridade accentuada da nossa conversação.

Os mochos, os morcegos e outras especies de passaros têm, ahi na cavidade das rochas, o seu esconderijo seguro e esvoaçam sobre as cabeças dos visitantes, quando ouvem o ruido e a fala das pessoas que entram.

Os visitantes, munidos de revólvers para a viagem, costumam dar tiros ahi no interior da gruta, para apreciarem o echo das ondas sonoras em refracção pelos obstaculos que encontram nas diversas paredes irregulares, planas, convexas, concavas, em zimborios, produzindo um ruido forte, prolongado e singular.

E' uma maravilha da natureza que o apreciador intelligente poderia descrever minuciosamente, manifestando as suas bellezas, a sua riqueza e a sua singularidade como obra da natureza para attrair os indifferentes a visitarem "A casa da pedra".

Campo pratico de demonstração — Será brevemente creado aqui o Campo Pratico de Demonstração, annexo á Escola de Lacticinios.

Novenas — Têm sido muito concorridas as novenas que, em honra do seu orago, têm sido realizadas, desde o dia 25 do mez passado, no magestoso templo da veneravel Ordem Terceira de S. Francisco de Assis.

Muito tem contribuido para o realce da festividade a parte musical a cargo da excellente orchestra Ribeiro Bastos.

Grupo dramatico — Está em ensaios, no Grupo Dramatico Quinze de Novembro, sob a direcção do intelligente amador Sr. Antonio Guerra, uma nova peça que brevemente subirá á scena em espectaculo destinado a auxiliar o hospital do Rosario.

Vida social — Está contratado o casamento do Sr. José da Silva Passos com a senhorita Maria José Teixeira, ambos residentes nesta cidade.

— Esteve nesta cidade, com sua senhora, o Sr. Severino Pereira Firmo Junior, acreditado negociante no districto de Gonçalves Ferreira.

Importante trabalho de engenharia — Os Drs. Domingos Rocha e Domingos Rocha Filho entregaram á commissão de melhoramentos municipaes os estudos e projectos para a execução das obras de melhoramentos em S. João d'El-Rey, constantes do abastecimento d'agua potavel e da rede de esgotos.

E' o trabalho de mais vulto da commissão de melhoramentos, contratado com aquelles dois experientes engenheiros, lentes da Escola de Minas de Ouro Preto, quer pela sua extensão material, quer pela premente necessidade de sua execução desde já, e ainda por certas difficuldades de ordem technica, cuja annullação exigia habilidade e dedicação profissional.

S. João d'El-Rey é supprida actualmente de modo deficientissimo, de ponto de difficultar o desenvolvimento da cidade, por 16.000 litros de agua.

Os estudos daquelles engenheiros tiveram por objectivo obter um supprimento que, satisfazendo á actual população, desta cidade, pudesse ainda abastecer a população durante um periodo approximado de 20 a 25 annos, calculando-se o seu desenvolvimento por escala maxima.

A agua captada para o novo abastecimento é excellente e será a do ribeirão Agua Limpa; a barragem de captação ficará á respeitavel distancia de 10 kilometros da cidade, devendo os canos da linha adductora ter o diametro de 0m,35. Essa linha de adducção apresentou multiplas difficuldades ao ser locada, devido ás condições topographicas da região por ella atravessada, e que é fortemente accidentada. Basta observar que nos 10 kilometros de sua extensão a linha tem de atravessar o ribeirão Agua Limpa por diversas vezes, assim como diversos corregos affluentes ao mesmo.

O reservatorio, que será construido na cidade, terá a capacidade para armazenar 750 mil litros d'agua; foi locado em ponto de altura conveniente para poder fornecer agua sob pressão regular a toda a cidade actual e mais aos pontos que se vão desenvolvendo.

Na cidade as linhas de distribuição alcançam o desenvolvimento de 28 kilometros, algarismo que mostra eloquentemente a importancia dos serviços.

Quanto á rede de esgotos, terá um desenvolvimento de 20 kilometros, só com os collectores, devendo o despejo ser feito fora do perimetro da cidade, a uma distancia de dois kilometros, no rio das Mortes.

Quanto ao material a ser empregado nas canalizações de agua potavel, o projecto dos illustres engenheiros estuda as duas hypotheses do emprego dos canos de ferro fundido ou de aço Mannesmann.

O emprego desse ultimo material trará a economia de installação de 110 contos sobre o outro, tendo, comtudo, a desvantagem de durar muito menos.

O importante a que nos vimos referindo consta de uma planta geral da cidade, mostrando a locação das duas redes; 10 ralos de perfis para a locação dos esgotos, com indicações completas sobre os tanques de lavagem, poços de visitas, etc.; 14 estampas com planos e perspectivas das obras de arte, entre as quaes uma ponte sobre o ribeirão Agua Limpa, nas proximidades de S. João d'El-Rei, com 34 metros de extensão, em vão livre.

Todos esses serviços foram orçados em cerca de 900 contos, esforçando-se os competentes profissionaes que se encarregaram dos seus estudos e projectos por fazer obra economica.

Realmente, o custo dos materiaes e mão de obra ficarão por menos de dois terços da importancia referida, encarregando-se o cáes do Rio e as estradas de ferro Central e Oeste de Minas de consumir, em trasbordo e fretes, só ellas, para mais de 300 contos!

Principalmente na Oeste de Minas, os fretes são elevadissimos.

Pelas notas acima, vê-se que as obras de melhoramentos de S. João d'El-Rey são da maior importancia e de grande vulto, estando os technicos que ouvimos fazer referencias ao citado projecto accordes em affirmar que o mesmo é um trabalho de engenharia que honra sobremaneira os seus autores, elevando-lhes ainda mais os creditos de profissionaes seguros do seu officio.

Albergue para pobres — Em S. João d'El-Rey realizou-se ha dias a inauguração de um albergue para os pobres, humanitaria iniciativa de frei Candido, o espirito de caridade daquella importante cidade mineira.

O acto foi presidido pelo deputado Sr. Odilon de Andrade, vereador municipal, assistindo ao mesmo elevado numero de pessoas gradas, autoridades civis e militares, associações religiosas e grande concurso de povo.

Durante a festa tocou a banda militar do 51º de caçadores, obsequiosamente cedida pelo seu commandante, coronel Albuquerque de Faria.

MANOBRASDO EXERCITO

Uma força do partido «vermelho» esperando o inimigo

MANOBRAS DO EXERCITO

Uma força do partido «branco» preparando as metralhadoras

Barbacena

Melhoramentos locaes — O agente executivo local, senador Bias Fortes, pretende ajardinar a praça em que se acha localizada a igreja de S. Francisco, no bairro do Pão de Barba, mandando construir ahi um jardim aberto semelhante aos que já se acham feitos em outras praças da cidade.

Homenagem ao conde de Prados — Um grupo de cavalheiros desta cidade constituiu-se em commissão para levar avante a idéa de se perpetuar em bronze o busto do saudoso scientista barbacenense conde de Prados.

A herma do grande medico mineiro será localizada na praça que tem o seu nome, defronte da casa em que viveu nesta cidade.

Uma nova companhia de seguros — Deve ser brevemente reconhecida pelo governo federal, tendo assim licença para funccionar em todo o territorio da União, a companhia de seguros mutuos e peculios "A Universal", aqui fundada ha pouco tempo.

Apesar de estar funccionando apenas durante alguns mezes a nova companhia já tem um consideravel numero de associados, não só pelas vantagens que offerece aos segurados, como ainda pela confiança que inspira a sua directoria, composta de homens de grande valor moral e de capitalistas aqui conhecidos e acatados pela seriedade com que se empenham em quaesquer negocios.

Um novo forum — E' pensamento dos dirigentes da politica local conseguirem do governo estadoal a edificação de um edificio para o forum, que funcciona, actualmente, juntamente com a Camara Municipal, em edificio desta.

Para esse fim é possivel que seja adquirido o terreno que se acha á rua Tiradentes, murado, pertencente aos herdeiros do major Bibiano de Castro.

A' espera de um deputado — E' esperado aqui o deputado Dr. Irineu Machado, representante deste districto eleitoral, que deve, em excursões, visitar as cidades de Palmyra, Prados, Tiradentes, Oliveira e as villas de Rezende Costa e Lagôa Dourada, todas deste districto.

A pedido da população local, o deputado mineiro visitará tambem S. João d'El-Rey, onde lhe será feita importante manifestação.

A attitude assumida no parlamento nacional pelo illustre representante do 3º districto de Minas tem produzido a melhor impressão em todo o Estado, mesmo áquelles que lhe hostilizaram a candidatura á deputação federal ou foram indifferentes a ella.

Em um pleito regular e liso, o Dr. Irineu Machado conseguiria hoje o dobro da votação que obteve em janeiro do corrente anno.

As noticias de que este deputado mineiro conseguiu do Dr. Paulo de Frontin, para a Santa Casa de Além Parahyba diversos favores e dos que tambem prestou á municipalidade de Ponte Nova, presidida pelo Dr. Caetano Marinho, causaram aqui optima impressão.

O deputado Irineu Machado será muito festejado no municipio de Barbacena, na sua passagem por aqui. Ha grande enthusiasmo em toda a parte, para significar a estima e a admiração do povo mineiro pelo seu nobre representante.

Capelão do santuario de Congonhas — O padre Oliveira Barreto que se achava nesta cidade, foi nomeado, por D. Silverio Gomes Pimenta, arcebispo de Marianna, capelão do santuario de Congonhas.

Um accidente — Em consequencia de uma barreira que desabou, no dia 25 de setembro, no serviço da Estrada de Ferro Oeste, ficou um pouco machucado um trabalhador.

Immediatamente, não só pelos engenheiros directores do serviço, como pelos encarregados do mesmo, foram-lhe prestados os necessarios soccorros medicos.

Vida social — Após alguns dias de insidiosa enfermidade, falleceu a menina Celia Maria, filhinha do Dr. Pedro Massena, conceituado cavalheiro aqui residente.

Ao enterramento da interessante criança compareceram innumeras meninas e senhoritas e muitos cavalheiros, attestando dessa fórma a grande estima e consideração que merecem de nossa sociedade os distinctos progenitores da criança fallecida.

— Passou, no dia 29 de setembro, a data natalicia do deputado José Bonifacio, residente nesta cidade.

O deputado José Bonifacio é membro da commissão de instrucção publica da Camara Federal, assumpto sobre o qual pronuncia estudados discursos.

O "Sericicultor", jornal local de que é director politico o deputado José Bonifacio estampou o seu retrato com expressões muito lisonjeiras ao deputado mineiro.

Os seus amigos e os funccionarios publicos desta cidade cumprimentaram o anniversariante por telegrammas e cartões de felicitações.

— Regressou, a 27 do mez findo, da capital Federal, seguindo a 29 para a estação Lamounier, da Estrada de Ferro Oeste, e em serviço de seu cargo, o Dr. Felix Apostoli, illustre e operoso veterinario do ministerio da Agricultura.

— Está na cidade o Sr. Antonio Manso de Oliveira, intelligente gerente de "Bom Jesus", sympathico collega editado em Congonhas do Campo, orgão official do Santuario.

— Vindo do Rio de Janeiro, chegou domingo ultimo á cidade o illustre engenheiro Dr. Carlos Menezes, competente director do serviço de ligação da Estrada de Ferro Oeste a Barbacena.

— Em Barbacena, onde, ha muitos annos residia, falleceu, no dia 25 de setembro findo, a Exma. Sra. D. Anna Maria de Miranda, virtuosa esposa do capitão reformado da brigada policial de Minas, Sr. Rufino Simões de Miranda.

Era a extincta, que contava 55 annos de idade, tia do Sr. Antonio Dias Ribeiro, funccionario dos Correios do Estado de Minas.

Campanha

Saneamento da cidade — Tem causado sérias apprehensões no espirito publico a não realização das medidas indicadas pelo illustre clinico Dr. Mello Brandão, que aqui permaneceu entre nós por algum tempo, commissionado pelo governo do Estado, com o fim de sanear a cidade. Será que o governo do Estado nos tenha abandonado? Não cremos que assim proceda o benemerito coronel Julio Bueno Brandão, diante das promessas tantas que tem feito. Mais uma vez appellamos para S. Ex., pedindo não nos deixe em abandono.

Vida social — Completou mais um anno de existencia, a 29 de setembro, o coronel José Vilhena.

— Esteve nesta cidade, de passagem para Tres Corações, o amavel capitão João Toledo, provecto advogado em S. Gonçalo do Sapucahy.

— Seguiu para o Rio de Janeiro o Dr. Gastão Duclou.

— Tambem por aqui passou, seguindo para S. Gonçalo do Sapucahy, o nosso particular amigo Sr. Alfeu Penido.

Pitanguy

Um livro sobre questões juridicas — O Dr. Carlos Ferreira Tinoco, juiz de direito de Pitanguy, acaba de publicar, sob o titulo de "Decisões e estudos", varios dos seus melhores trabalhos juridicos.

Nas 156 paginas do interessante volume são tratadas, com talento e proficiencia, diversas questões de direito civil e algumas criminaes, revelando, todas ellas, o cuidado e a competencia com que o distincto magistrado estuda os assumptos submettidos ao seu exame e julgamento.

"Decisões e estudos" são um excellente livro, que muito se recommenda á leitura e ao apreço dos que se dedicam a trabalhos forenses.

Vida social — Está contratado o casamento do Dr. José Martins Prates, promotor de justiça da comarca de Pitanguy, com a senhorita Aurea Sá, filha do coronel Carlos Sá, cavalheiro residente em Theophilo Ottoni e irmã do nosso collega de imprensa Dr. Alfredo Sá.

Leopoldina

Transporte por automoveis — O districto de Piedade, de Leopoldina, vai ter um serviço de automoveis e autos caminhões, para o transporte de cargas e passageiros entre o districto e aquella cidade.

A frente dessa iniciativa está o conceituado commerciante Sr. Cyrillo Marçal Ferreira Rezende.

Uberaba

Fallecimento — Falleceu nesta cidade o Sr. Zeferino Sampaio, pai dos Srs. Hermogenes Sampaio e Antonio Sampaio.

Homem simples, de trato lhano, o Sr. Zeferino era geralmente bemquisto não só pela sociedade de Uberaba, como por todos que o conheciam.

O Sr. Zeferino Sampaio era pharmaceutico e no exercicio dessa profissão foi sempre um espirito humanitario.

Militou na imprensa uberabense e exercia no Triangulo Mineiro as funcções de correspondente do "Jornal do Commercio", cargo que tambem foi desempenhado pelo seu progenitor.

Jaguary

Incendio em uma officina de fogos — Deu-se nesta cidade, no dia 25 de setembro, um desastre, do qual foi victima o Sr. Olegario Cesar, filho do finado Sr. Candido Cesar.

E' assim que, tendo o Sr. Olegario uma officina de fogos em Jaguary, no dia 25 do passado esta se incendiou, occasionando a destruição do predio, a morte immediata do proprietario e ferimentos graves em diversas pessoas.

S. Sebastião do Paraiso

Casa de caridade — Um grupo de distinctos cavalheiros desta cidade, a cuja frente está o capitão José de Oliveira Rezende, pretende fundar nesta cidade um estabelecimento de caridade, fazendo construir um predio apropriado ou reformando o já existente.

A idéa, que foi recebida com geraes applausos do povo local, vai tomando vulto, e, certo, em breve será realidade a fundação de tão util e pio estabelecimento.

Itajubá

Festiva recepção de um politico local — A recepção feita ao commendador Frederico Schumann revestiu-se de um grande brilhantismo.

Desde o dia 10 do corrente, esta cidade hospedava em seu seio centenas de pessoas que vinham esperar o deputado Schumann.

No dia 14, dia da sua chegada, cedo ainda, já a estação se enchia de populares e familias.

A's 7 horas, a plataforma da estação estava totalmente repleta. Os alumnos do Instituto D. Bosco perfilaram-se á entrada da estação.

Innumeras meninas fizeram alas em um lado da plataforma.

Da rua Coronel Carneiro Junior chegavam, aos grupos, innumeras pessoas, e nas immediações, pela area da praça, agglomeraram-se centenas de familias.

Já a "gare" da estação estava apinhada de populares, tocando ao lado esquerdo uma banda de musica.

A's 7 e meia horas, a praça da estação não podia accommodar mais nem uma pessoa.

Era geral a anciedade e espectativa pela chegada do comboio que, afinal, fez ouvir o seu silvo na extrema curva. Afinal vagarosamente, o comboio encostou-se a plataforma.

Vivas e palmas, erguidos pelo povo, ao mesmo tempo que os alumnos do Instituto D. Bosco tocavam uma marcha a corneta e a banda musical um enthusiastico dobrado.

O distincto deputado saltou do vagão e foi abraçado por todas as pessoas presentes; o seu nome era vivamente acclamado; o céo estava embaçado pelas explosões dos fogos.

Organizou-se, então, longo cortejo em demanda a residencia do commendador Schumann.

Na sua residencia, ao assomar á janela, foi saudado por uma prolongada salva de palmas, falando nesta occasião o Dr. Pedro Bernardo Guimarães, que em brilhantes phrases salientou as qualidades do illustre politico, fazendo sentir a sua operosidade de representante no Congresso Mineiro e a veneração em que é tido pela grandeza de sua alma e elevação de seu espirito.

Da janela, vivamente emocionado, o venerando itajubense respondeu agradecendo, sendo as ultimas palavras, vibrantes de emoção, recebidas por uma prolongada salva de palmas.

Com a gentileza de que lhe é peculiar, convidou em seguida as pessoas presentes, offerecendo-lhes profuso copo de cerveja e delicados doces.

Até alta hora da noite as salas de sua residencia estiveram repletas de pessoas da mais elevada posição social.

Em companhia do deputado Shumann, chegou tambem a esta cidade o seu sobrinho Pedro Dalle, residente em Lavras.

Vida social — Acha-se entre nós o major Maggy Salomon, conceituado secretario particular do Dr. Wenceslão Braz.

Villa de Mercês

Recepção ao vigario local — Regressou de Juiz de Fóra o reverendo padre Luiz Carlos da Rocha, que ali se achava, ha algum tempo, em tratamento de saude, voltando, completamente restabelecido, a exercer as suas funcções ecclesiasticas nesta villa.

Os seus amigos prepararam uma recepção estrondosa e na altura dos elevados merecimentos do virtuoso vigario, que pastoreia a freguezia de Mercês ha mais de 30 annos e que é, neste municipio, actualmente um dos chefes do partido republicano mineiro, de cujo directorio politico é digno presidente.

O padre Luiz, tendo sido accommettido de grave enfermidade, teve que se internar na Santa Casa de Juiz de Fóra, onde foi submettido a uma delicada operação, na qual ainda uma vez o Dr. Hermenegildo Villaça, mostrou o seu valor profissional.

Operado com grande exito, o padre Luiz, em pouco mais de dois mezes de tratamento desvelado, ficou radicalmente curado. E hontem pôde receber-o festivamente esta população, que tem por elle veneração.

Apesar de sómente de vespera ser conhecido aqui o seu regresso, essa noticia circulou rapidamente por todos os angulos do municipio, e os seus numerosos amigos foram-lhe ao encontro á distancia desta séde, ao passo que uma outra multidão o aguardava á entrada da villa.

Ao penetrar em Mercês o padre Luiz, a enorme massa popular que o homenageava prorompeu em vivas calorosos, repetidos e enthusiasticos, ao mesmo tempo que salvas de dynamite estrondeavam no espaço, innumeros foguetes estrugiam nos ares e a banda de musica local executava peças festivas.

Toda a população local, sem côr politica, acclamou o seu pastor espiritual, sendo erguidos muitos vivas ao coronel Bueno Brandão, ao senador Bias Fortes, aos representantes do districto no Congresso Federal, Drs. Pandiá Calogeras e Irineu Machado, e no Congresso Estadoal, Drs. Vieira Marques e Senna Figueiredo, sendo tambem muito acclamados os nomes dos Drs. Henrique Diniz e coronel Garcia de Paiva.

A essa hora vinha ao encontro do padre Luiz um prestito esplendido, presidido pelo padre Villaça e formado de innumeras crianças, alumnos uniformizados da escola do sexo masculino e de Exmas. senhoras e cavalheiros distinctos, que conduziam em procissão a S. Geraldo e levavam o pallio.

Ali mesmo, á entrada da villa, o padre Luiz paramentou-se, tomou logar no pallio com os padres Villaça e João Baptista, este da Congregação dos Redemptoristas, e tomaram caminho da matriz, onde, em acção de graças pelo restabelecimento do padre Luiz, foram entoados diversos hymnos sacros e dada a benção do Santissimo.

Em seguida o padre Luiz, acompanhado da banda de musica e da massa compacta de povo atravessou o largo da Matriz, feericamente ornamentado e se dirigiu para a casa de sua residencia.

Ahi em substancioso discurso, foi saudado pelo padre Villaça, que em nome da população deste municipio, lhe deu as boas vindas e se congratulou com elle, por se ver de novo restituido são e forte ao meio de seus amigos que o veneram.

Em seu nome, agradeceu o padre João Baptista em eloquente improviso.

Por fim dispersou-se o povo que ia levantando freneticos e ruidosos vivas a elle, ás altas autoridades do Estado e aos grandes amigos de Mercês, cujos nomes já foram acima declinados.

S. José do Paraiso

Estrada de rodagem — Aqui esteve o Dr. Agnello Esperidião de A. Macedo, engenheiro do Estado nesta circumscripção, e que aqui veiu á reclamação de proprietarios deste municipio, em numero de vinte, mais ou menos, orçar os prejuizos e damnos causados em propriedades destes, pela estrada de rodagem que, por ordem do governo do Estado, se fez, e que, partindo desta cidade, vai á divisa do municipio de S. Bento, Estado de São Paulo.

O Dr. Macedo teve occasião de verificar e conhecer de visu o estado em que a referida estrada deixou as supraditas propriedades, algumas das quaes perderam por completo o seu valor.

Entre os citados proprietarios, alguns já estão abandonando as suas propriedades, pois, não poderão mais nellas residir, em vista do desarranjo que causou a dita estrada, a esses pobres agricultores que não possuem meios para adquirirem outras terras e não pódem vender as que possuem, pois, estas, nad mais ficaram valendo.

Entretanto, confiados no criterio e honestidade do governo do Estado, elles aguardam a proposta que deverá lhes ser apresentada pela secretaria da agricultura, esperando que a mesma seja feita de modo a conciliar os interesses de uma e outra parte.

Senador Paiva — Com S. Exma. esposa, aqui chegou no dia 24 do passado o Dr. Bueno de Paiva, senador federal e chefe politico deste municipio.

A casa de S. Ex. tem estado repleta de amigos, que de todos os pontos do municipio aqui vieram cumprimental-o.

O Dr. Bueno de Paiva pretende demorar-se entre nós alguns dias apenas, regressando a essa capital, afim de tomar parte nos trabalhos do Senado.

Club Paraizense — Está em andamento o serviço da construcção do edificio do Club Paraizense, do qual é director o Dr. Henrique Cabral que, não tem poupado esforços, para dotar essa associação com um predio digno e de accordo com o crescente progresso desta cidade.

Constou-nos que o Dr. Cabral pretende dar, em breve tempo, acabado o predio, que será um dos mais bellos e de mais moderna construcção aqui existentes.

Jury — Funccionou, nos dias 24 e 25 do mez passado nesta cidade, a 3ª sessão do jury do corrente anno, sendo submettidos á julgamento os réos: Antonio Barbosa de Souza e Herculano Regio; aquelle incurso no art. 303 e este no art. 304, do Codigo Penal, sendo ambos absolvidos.

Bomsuccesso

Jury — Foi designado o dia 21 do corrente para a installação da 4ª sessão do jury deste termo.

Estrada de Ferro Goyaz — Deviam ter sido inauguradas hontem as estações Engenheiro Taylor e Pedro Nolasco, kilometro 174 desta estrada de ferro.

Santa Casa — Pelo Congresso Estadoal, foi consignada, na lei do orçamento para 1913, a verba de dois contos de réis para a construcção do edificio da Santa Casa de Misericordia desta cidade.

Vida social — Está contratado o casamento do Sr. José Coelho com a senhorita Maria Alves, filha do Sr. Antonio Alves Pinto, fazendeiro neste districto.

— Realizou-se, no dia 21 do mez passado, o consorcio do Sr. Jonas Rodrigues de Souza com a senhorita Aurelia Teixeira de Siqueira, filha do Sr. Matheus Teixeira Rodrigues e Silva.

— Regressaram do Rio o Sr. Getulio de Castro Teixeira e as Sras. Donas Maria Mourão C. Teixeira e Norvinda de Castro Teixeira.

— Esteve nesta cidade o Sr. Antonio Carlos Cambraia, residente em Santo Antonio.

Festa das Mercês — Estava marcada para o dia 29 do mez passado missa cantada, assim como procissão de Nossa Senhora das Mercês, sermão e "Te-Deum".

Geada — Caiu bastante geada, na semana passada, em varios logares deste municipio.

Fallecimento — No dia 29 do mez findo falleceu nesta cidade o Sr. Francisco Teixeira de Avellar e Silva, que contava 67 annos de idade, deixando diversos filhos.

Alastrim — Affirma o "Juvenil", em seu ultimo numero, ser falso o boato de estar grassando o alastrim na cidade, cujo estado sanitario é o melhor possivel.

O rapaz que contraiu varicela em Lambary foi recolhido ao hospital de isolamento e tratado com todas as cautelas, teve alta e já está trabalhando.

Uma sua cunhada, não vaccinada, enfermou tambem, mas já está quasi restabelecida.

Foram os dois unicos casos de alastrim occorridos na cidade.

Vaccina — O Dr. Mauricio Sobrinho tem vaccinado diariamente muitas pessoas que o procuram em sua residencia, onde se acha ás ordens da população.

O "Juvenil" publica a seguinte declaração:

"Pedem-nos a declaração — "Todos os que se occultarem ou fugirem á vaccinação e revaccinação, adoecendo, não serão tratados por conta do Estado."

Divinopolis

Vida social — No dia 14 do corrente celebrou-se, na Villa de Divinopolis, estação de Henrique Galvão, o enlace matrimonial do illustre engenheiro civil Dr. José de Barrêdo, com a senhorita Isabel Augusta de Forton Bousquet, servindo de padrinhos, por parte do noivo o Dr. Aristides Gabaglia Correia Nunes e sua Exma. Sra. D. Eulina da Rocha Correia Nunes, e por parte da noiva o Dr. Miguel Galvão e a Exma. Sra. D. Isabel Galvão Bousquet.

O noivo é natural da villa de São Vicente Ferrer, Estado do Maranhão e filho do fallecido commerciante José Pereira de Brito Leite de Barrêdo e da Exma. Sra. D. Mariana Filgueira de Menezes Barrêdo, achando-se entre nós ha quatro annos, no importante cargo de chefe do serviço da construcção da linha ferrea dessa capital á Estrada de Ferro de Goyaz e dos ramaes do Pará e Abaeté.

A noiva é filha do fallecido Dr. Carlos Augusto de Forton Bousquet e da Exma. Sra. D. Isabel Galvão Bousquet, tendo nascido em Nova York, Estados Unidos da America no Norte, onde se acava seu pai em serviço do nosso governo, inspeccionando os consulados brazileiros nas republicas americanas.

O acto civil foi celebrado pelo juiz de paz Francisco Lopes Cançado, servindo de escrivão o Sr. João Soares e a ceremonia religiosa foi realizada na matriz da villa pelo reverendo padre José Alexandre de Mendonça, estimado vigario de Cajurú, sendo acolytado pelo reverendo padre Mathias Lobato, digno vigario da freguezia do Espirito Santo do Itapecerica.

Os noivos receberam numerosos cumprimentos, destacando-se entre as muitas pessoas presentes em sua residencia os Drs. Emilio Schnoor, A. Gouvêa, Fernando Esquerdo, Paulo Azevedo, Elias dos Reis e familia, Annibal Gomes, Continentino e familia, José Penalva e Francisco Tosta e familia, os coroneis José Alves de Oliveira e familia, Torquato de Almeida, presidente da Camara, do Pará, e familia; Joaquim Guimarães, presidente da Camara, de Claudio, e familia; Antonio de Mattos, presidente da Camara de Itaúna; Antonio Olympio, presidente da Camara de Divinopolis; Domingos Guimarães e familia, João Epiphanio e familia e os estimados cavalheiros Achilles Guimarães, Francisco Marques, empreiteiro da construcção da Estrada de Ferro do Paraopeba; Antonio Epiphanio, José Epiphanio, João Machado e familia, Manoel Carregal e familia, Francisco Xavier Cançado e familia, Adelino Borja e familia, Domingos Pires e familia, José Botelho e familia, Antonio Targini e familia, Godofredo Passos e familia, Sylvino Silva, Angelo Perillo, etc.

Entre os muitos brindes offerecidos aos noivos, notavam-se dois ricos serviços de toilette de prata, dois anneis para senhora, com saphira e brilhantes, um annel com perola e brilhante, dois lindos cordões de ouro com relogio, dois estojos de prata para escriptorio, um estojo com tinteiro e caneta de ouro, uma caneta de ouro, cravejada de brilhantes, um centro de mesa com columna de prata, um licoreiro com base de prata, duas caixas de champagne e muitos outros objectos de valor e utilidade.

Por occasião da ceia falaram os Srs. Dr. Emilio Schnoor, e coronel Torquato de Almeida, Dr. Continentino Guimarães, padre José Alexandre, Dr. Francisco Tosta e Dr. Fernando Esquerdo.

Palmyra

Congresso de instrucção — A proposito da reunião em Bello Horizonte do 2º Congresso Brazileiro de Instrucção e tendo em vista trechos do subsidio ao mesmo offerecido pelo Dr. Rangel, onde se refere "á remuneração quasi irrisoria que se offerece ao mestre primario, com a qual nem se julga elle garantido diante das parcimoniosas exigencias do viver mais modesto", vale a penna lembrar que em 1906, pelo decreto n. 1.345, de 8 de janeiro, ganhava um professor normalista 180$ por mez, nas cidades, e seis annos depois, quando devia esperar melhoria de vencimentos ou, na peior hypothese, permanecer na mesma, foram-lhe diminuidos os vencimentos, passando a ganhar 150$ mensaes, o que na verdade não se dá para a sua decente subsistencia, como provou um velho professor em folhetim que corre impresso e no qual fez o computo da receita e da despeza do mestre-escola, dando-lhe um "deficit" mensal de 25$ a 35$000.

Acção de divorcio — Subiram em grão de appellação ao Superior Tribunal do Estado, os autos de acção de divorcio em que é autor promovente contra sua mulher o Sr. Cyro Gonzaga de Castro.

Tendo se dado por suspeito o illustre Dr. juiz de direito da comarca, foi a longa, luminosa e juridica sentença lavrada pelo seu digno substituto, Dr. juiz municipal, que julgou improcedente o pedido por não encontrar nos autos, fundamento legal para a medida requerida.

Renda da collectoria estadoal — A collectoria do Estado neste municipio, arrecadou no mez findo, perto de sete contos de réis, incluindo-se nessa importancia a arrecadação municipal de impostos, que é feita pelo Estado, para garantia do emprestimo municipal de 200 contos.

Posse de funccionarios — Já se empossaram dos seus cargos os Srs. Antonio Fagundes Neto, escrivão da collectoria estadual, e Reynaldo Corrêa de Souza, collector da Camara.

ALLAN KARDEC

A Federação Espirita Brazileira celebra, hoje, a festa annual commemorativa da fundação do espiritismo, personificado em seu codificador Allan Kardec, cujo nascimento occorreu em Lyon, França, a 3 de outubro de 1804, havendo, portanto, 108 annos.

A commemoração, que terá logar ás 7 horas da noite, na séde social á avenida Passos, se revestirá da maxima simplicidade, peculiar a todas as sessões e festas da federação, não havendo convites especiaes.

O ingresso é franco a todos os que desejem se associar a essa demonstração de carinho á memoria do grande reformador.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão ordinaria, hontem effectuada sob a presidencia do Sr. ministro H. do Espirito Santo, presentes os Srs. ministros M. Murtinho, André Cavalcanti, Oliveira Ribeiro, Amaro Cavalcanti, Guimarães Natal, Canuto Saraiva, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Moniz Barreto, procurador geral da Republica, e Enéas Galvão.

Secretario, o Dr. Edmundo Veiga.

JULGAMENTOS

Recurso de "habeas-corpus" — N. 3.255, de Minas Geraes, relator, o Sr. Canuto Saraiva; recorrente, Sérvulo de Oliveira Cunha, por seu advogado; recorrida, a camara criminal do Tribunal da Relação do Estado — Negaram provimento, confirmando a decisão recorrida, unanimemente;

N. 3.256, da Capital Federal, relator, o Sr. G. Natal; recorrente, "ex-officio", o juiz federal da 2ª vara; recorrido, Antonio Alves Braga — Converteram o julgamento em diligencia para que o Sr. chefe de policia preste novas informações, para a primeira sessão, enviando-se-lhe as provas constantes dos autos, contra o voto do Sr. Godofredo Cunha, que dava provimento para reformar a decisão recorrida;

N. 3.257, do Rio de Janeiro, relator, o Sr. Amaro Cavalcanti; recorrente, "ex-officio", o juiz federal; recorrido, capitão Antonio Martins de Faria — Deram provimento para que fiques de nenhum effeito a decisão recorrida, contra o voto dos Srs. M. Murtinho, Oliveira Ribeiro e Amaro Cavalcanti.

Appellação civel — N. 1.130 (sobre embargos), do Rio de Janeiro, relator, o Sr. André Cavalcanti; embargante, Domingos de Souza Nogueira; embargado, o Estado do Rio de Janeiro — Desprezaram os embargos, unanimemente;

N. 1.143, da Capital Federal, relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; appellante, a Companhia de Seguros Previdente; appellado, o Lloyd Brazileiro — Negaram provimento, confirmando a sentença appellada, unanimente;

N. 1.305, do Pará; relator, o Sr. Godofredo Cunha; appellante, o Lloyd Brazileiro; appellados, Wilson Freitas & C.—Idem;

N. 1.739, do Rio Grande do Sul; relator, o Sr. Canuto Saraiva; appellantes, Emilio Innocencio Cato & C.; appellada, a fazenda federal—Idem, contra o voto dos Srs. Godofredo Cunha, Leoni Ramos e Enéas Galvão;

N. 1.862, do Rio Grande do Sul; relator, o Sr. André Cavalcanti; appellante, a Companhia de Navegação Cruzeiro do Sul; appellada, a fazenda federal—Deram provimento para, reformando a sentença, annullar o processo, unanimemente.

Soldados — O juiz federal da 2ª vara condemnou Carvalho Junior & C. a pagarem a D. Victoria Alves Pereira, viuva de Manoel Alves Pereira, que foi capitão do patacho "Competidor", a quantia de 100$, saldados devidos ao referido fallecido.

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 3ª camara, hontem realizada, sob a presidencia do Sr. desembargador Miranda Montenegro, presentes os Srs. desembargadores Torquato de Figueiredo, Lamounier Junior e Saraiva Junior.

Secretario, o Sr. Elpidio Watson, interinamente.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, o Sr. desembargador Montenegro propoz que se levantasse a sessão em homenagem ao Sr. desembargador Agostinho de Carvalho Dias Lima, fallecido hontem nesta capital, e se inscrevesse em acta um voto de profundo pesar e de sincera saudade pelo passamento do referido desembargador, sendo unanimemente approvado.

A segunda vinda de Jesus Christo

XV

E', pois, certo que só a doutrina espirita, que tem por base a verdadeira doutrina ensinada e praticada por Jesus, só ella, unicamente ella, póde fazer homens esclarecidos e, portanto, honrados e religiosos.

Só essa doutrina, praticada racional e scientificamente, é que poderia "regenerar tudo e reformar o mundo", dando-lhe "novas forças moraes" como vós dizeis e pareceis querer, respeitavel orador Dr. padre Julio Maria, porque só ella tem por base a verdade ensinada por Jesus e só ella, portanto, póde e sabe explicar os "porquês" de todas as coisas, seres e mundos que existem no universo. Não é audaz nem nova esta affirmativa, filha da nossa crença e da convicção da nossa fé, baseadas na razão, na sciencia e na pratica constante, e não é nova nem audaz, porque no proprio Vaticano já ella foi discutida e aceita pelo grande espirito de luz de Leão XIII e está quasi sendo posta em pratica pelo actual papa Pio X, o mais democrata de todos os papas.

Leão XIII, abençoando o "Manual ou Thesouro do Sagrado Coração de Jesus", cujo "imprimatur" foi concedido por D. João Antonio, bispo de Diamantina, "Thesouro do Sagrado Coração" este que é, como affirma nosso esclarecido confrade, um thesouro de manifestações "espiritas", realizando os poderes espirituaes de muitos "mediuns" e praticando o espiritismo no Vaticano, deu Leão XIII o primeiro passo para a reforma do catholicismo e para a pratica do espiritismo não só dentro do Vaticano como em todos os conventos e templos que deviam ser de Deus e de Christo, que se denominam igrejas catholicas romanas.

O Sr. bispo de Diamantina, mandando que se publicasse essa bella obra "espirita", foi como se désse o primeiro brado de alerta chamando os catholicos á razão e indicando-lhes o caminho que têm a seguir não para a reforma do christianismo, mas sim do catholicismo.

Mas como o que deixamos escripto póde ainda parecer pouco para convencer os cegos propositaes, não será de mais que, em auxilio do que temos affirmado e, portanto, da verdade "verdadeira" venha tambem um luminar do clero romano, que se chama Conego Capitular da Sé de Cabo Verde, Antonio Manoel da Costa Teixeira, ao qual nos referimos no nosso XIV artigo.

Em carta datada de 25 de maio do corrente anno, com que se dignou mimosear-nos esse illustrado e honrado Conego Capitular da Sé de Cabo Verde, diz-nos elle:

"Não percamos um só momento, durante a incarnação que nos foi concedida, para lançarmos sobre pedra, sobre rocha, e não sobre a areia movediça, os alicerces da nossa vida futura, expiando, reparando, missionando, progredindo.

E essa pedra será a verdadeira humildade, porque nada somos por nós mesmos; será a piedade racional e convicta, instante e pura; será a pureza dos costumes, sem todavia querermos ser o que ainda as nossas condições materiaes não permittem; será a conformidade com a vontade santissima do Pai, que seja feita perfeitamente na terra, como é no céo; será a caridade que nos faça reunir em um só redil, sob a vigilancia e direcção do Pastor divino; será o Amor purissimo ainda apenas sentido, mas não comprehendido.

Que o bom Deus, todo misericordia, nos alerte, inspire e conduza á mêta eternal.

Enquanto as philosophias como a pedra de sal no seio do lago; desmoronam-se a artificiosa theologia humana que do amor fez odio, da omnipotencia da perfeição fez a omnipotencia do mal, atrevendo-se a redigir codigos penaes para o espaço que só a Deus pertence! Os potentes serão depostos, como a mil e novecentos annos o predisse e revelou a bemdita Virgem de Nazareth; a sciencia reconhecerá todo o tempo que tem perdido em explicar o que não percebe, confessando-se ignorante do A B C da propria materia, que vê; e o sol radiante da verdade não tardará a romper desses astros [illegible], illuminando as trévas dos soberbos mortaes, esquecidos talvez da sua missão neste planeta.

Feliz de quem, moralizando-se crendo e amando, vê já os poderosos clarões, cataratas de graças, que vão illuminando a estrada da evolução irrevogavel dos mundos!

Graças pois ao creador, graças ao bom Jesus, que, descendo sobre os que o buscam, os vai arrebatando das trévas!

E graças áquelles que, como vós, carissimos confrades, quaes apostolos da novissima lei, não recuam, nem vendem os olhos ante a luz que despontou redemptora, mas quaes Saulo na estrada de Damasco, que á tudo isto, cá em baixo, clamam agradecidos: Senhor! Senhor! que quereis que eu faça?

Referindo-se aos que dizendo-se espiritas mofam do nosso methodo baseado na razão e na sciencia, diz ainda este notavel conego capitular da Sé de Cabo Verde: "Nunca porém me dei, nem me darei por offendido, algum tanto accusando deste rapaz, por leituras espirituaes, e attender á ignorancia ou á falta de principios religiosos e moraes de que a religião catholica tem guardado a essencia, não obstante eclipsada pelas nuvens opacas da soberba, da sabedoria dos "doutores" da lei.

Incorrigivel leitor de philosophias ecclesiasticas, eu, apezar dos conhecimentos que tinha e ainda tenho da "verdadeira psychologia", não me deixava levar pelas opiniões dos falsos espiritas, que brigam com o que eu já tenho aprendido do incomparavel mestre Kardec e com o que eu sei de verdadeiro no Evangelho e nos meus estudos anteriores.

Se todos seguissem a prudencia de Kardec, um Moysés, talvez um Elias, quem sabe?—se todos abrissem do alveário que muitas vezes é o manto da soberba, em face dos principios fundamentaes, solidos, provados e admittidos, talvez não houvesse tanta discordia, tanta banalidade, tanta bazofia, tanta protervia. Isto de todos quererem ser "doutores" é signal certo de que muitos têm de ser depostos e humilhados, pois são justamente, me parece, taes doutores, aquelles que, no vôo da escada, serão passar adiante, galgando degráos de perfeição, os pequeninos que aproveitam, humildes, a opportunidade de se transformarem em aladas mariposas, e são pacientemente largando as "capas", quaes crysalidas, até se transformarem em peixes voadores, em andorinhas, em aguias, que desferindo o vôo se alcandoram no espaço perdendo-se nas nuvens.

Mais adiante, na referida carta, diz ainda o notavel conego:

"Do Brazil saia a voz do primeiro iluminado que hade fazer tocar a reunir...

Quando soar essa voz, e talvez não tarde, apresentar-me-hei então como alferes da nova bandeira ao lado desse homem, que já é bispo, mas não sei quem seja. Roma repele Kardec, e declarará livre a discussão, e mandará proceder... á "experiencias", invertendo-se então os papeis. A formula Kardec que é a de Christo: "Fóra da caridade não ha salvação", substituirá a formula humana que só é verdadeira quando tenha aquelle sentido de Kardec: Caridade—Igreja, perfeita igreja de Christo sem caridade é sol sem luz. E Christo o disse: sereis conhecidos pela caridade. Quem não segue, pois, a formula verdadeira, não é christão, seja associação, seja igreja, seja pessoa, seja o que for.

Conhece o meu caro irmão a chamada prophecia da successão dos papas?

Attribuida autenticamente a S. Malaquias, arcebispo irlandez, fallecido em 1148, e de quem S. Bernardo refere, como testemunha ocular, "milagres e prophecias", tem sido interpretado pelos proprios autores catholicos de modo a ajustar a cada papa, desde então, o respectivo "lema" ou signal prophetizado em latim.

A Leão XIII coube, segundo a ordem ininterrupta prophetizada, a divisa "Lumen in coelo" que foi e... é.

A Pio X, a de "Ignis ardens", que vai sendo, reformando as leis da igreja de um modo que parece extraordinariamente "extravagante" (fóra das normas antigas), quanto á disciplina e moral, com o lema de "restaurar tudo em Christo".

Ora bem: depois de Pio X, a divisa prophetica, o facto caracteristico do novo papa, é, na prophecia: "Religio de populata!"...

Só agora o comprehendo, só agora o tomo a serio: E' a debandada... para a nova Revelação, que vem completar e esclarecer, que vem destruir as fórmulas e dar espirito á letra do Evangelho, desvendando-se por completo os "mysterios" escondidos na propria Biblia, desde Moysés.

"E depois da "Religio de populata", vem o "Fides intrepida": e tal é já a nossa fé.

"Foram-se os deuses; chegou o verdadeiro, antes manifestado, e agora "Reinando"!

"E é do Padre-nosso: venha a nós o vosso Reino...

....

Esta prophecia vem no diccionario francez, catholico, de P. Guerin, em sete volumes (vol. ou tomo v, pagina n. 612.)

E agora, para terminar (diz ainda o nosso querido conego referido) veja o Psalmo 73 das Matinas da quinta-feira Santa (3º do 2º nocturno) é a refeccionação pura e simples, cabendo-me a felicidade de o traduzir logo depois da leitura de L. Diniz, sobre o mesmo assumpto no "Depois da Morte". E assim termina este conego espirita:

"Meu irmão: um grande abraço, para si e para todos os dos nossos centros espiritas Amor e Caridade e Redemptor, dessa grande e bella capital. Que o bom Deus nos dê a sua paz, a sua força, a sua luz e a sua graça.

Todo Vosso — Conego Manoel Antonio da Costa Teixeira."

Já vê, pois, o leitor catholico ou não, e mui especialmente o nosso respeitavel irmão Dr. padre Julio Maria, que não exageramos affirmando ser o espiritismo racional e scientifico a unica doutrina capaz de regenerar a humanidade, de fazer christãos e, portanto, homens honrados e até breve.

Um espirita.

AGGRESSÃO A FOICE

EM INHAÚMA

João Bastos, de 42 annos de idade, viuvo, brazileiro, residente á rua Padre Januario n. 83, ao passar, hontem, por essa rua, quando se dirigia á sua residencia, foi aggredido por Antonio de tal, que lhe vibrou varias foiçadas produzindo-lhe fractura no frontal, ferimento inciso no pavilhão da orelha direita, na região frontal e contusões nas palpebras.

O aggressor evadiu-se, sendo a victima removida para a assistencia municipal, de onde, após o primeiro curativo, foi transferido para a Santa Casa, onde deu entrada em estado grave.

Do facto teve conhecimento a policia do 22º districto, que deu as necessarias providencias, abrindo tambem, inquerito, para apurar a responsabilidade do aggressor.

SERVIÇO PNEUMATICO

NOVAS CONSTRUCÇÕES

Por experiencia, o Dr. Estanisláo Pamplona, director geral dos telegraphos, mandou, a partir de 1º de junho proximo passado, supprimir o funccionamento dos apparelhos Morse, nas estações servidas pelo pneumatico, para verificar quaes os systemas de transmissão repuva mais satisfazia as exigencias do serviço urbano.

Tendo chegado á conclusão de que o serviço feito pelo pneumatico satisfazia, em absoluto, pois as reclamações, que eram constantes, diminuiram consideravelmente, ordenou que fossem iniciadas as construcções já projectadas pelo Dr. Francisco Bhering, introductor deste serviço, entre nós.

Foi incumbido, pelo Dr. director, do serviço das novas construcções, o districto central, a cargo do distincto engenheiro Dr. Villanova Machado, que designou os inspectores Franklin Guimarães e Lugard Teixeira, para este serviço.

As construcções em andamento, partindo da praça da Republica, vão terminar uma em Haddock Lobo e outra no Campo de S. Christovão, a primeira com a extensão de 3,000 metros, e a segunda com 4,000 metros.

Espera o illustre Dr. Villanova Machado poder inaugurar, no dia 15 de novembro vindouro, a estação de Haddock Lobo.

Se a carta-pneumatica fosse conhecida pelo publico, estamos certos que não se utilizariam de outro meio de correspondencia urbana, pois as vantagens sobre o telegramma urbano são consideraveis.

Para salientar as principaes, citaremos, em primeiro logar, o sigillo, pois e entregue ao destinatario o autographo que o remettente com suas proprias mãos fecha, como se fosse uma carta-bilhete; a rapidez com que é entregue, pois transmittida a carta pneumatica, é a maxima vantagem que não podemos deixar de salientar, pois, a carta não está sujeita a copia a que está o telegramma urbano.

Outras vantagens ainda offerece a carta pneumatica, sobre o telegramma urbano e uma outra é o preço, pois a carta custa quasi metade do telegramma, sujeita á mesma entrega, isto é, pelos estafetas do telegrapho.

Augmentada como vai ser a zona pneumatica, com a inauguração das estações de Haddock Lobo e S. Christovão, fica abrangendo, com as estações em funccionamento, as seguintes zonas: S. Clemente, largo do Machado, Lapa, centro da cidade, praça da Republica, Haddock Lobo e São Christovão.

A resolução do Sr. director dos telegraphos, de supprimir, em absoluto, o funccionamento dos apparelhos Morse nas estações pneumaticas, além de trazer vantagens para o publico, ainda trouxe grande economia para os cofres da repartição, pois, estão sendo removidos os telegraphistas que nellas servem, sendo aproveitados em logares onde estão fazendo falta.

REVISTA AMERICANA

Recebemos os volumes 5 e 6 da "Revista Americana", publicação dirigida por Araujo Jorge, e que já tem tres annos de existencia conhecida e apreciada em o nosso meio intellectual, dar noticia do apparecimento de mais um numero é fazer-lhe o elogio.

Agradecemos os exemplares que nos foram offerecidos.

CARTA DE PORTUGAL

LISBOA, 15 de setembro

Presidente da Republica

O Sr. presidente da Republica partiu hontem á tarde para a modesta praia de Buarcos, perto da Figueira da Foz, onde, desde ha longos annos, passa a estação balnear com sua familia.

Esta havia partido de manhã, seguindo o Dr. Manoel de Arriaga acompanhado de um filho e do seu secretario particular, o Sr. Roque de Arriaga.

Foram despedir-se do chefe do Estado o governo, governador civil de Lisboa, varias personalidades politicas, altos funccionarios e muitos officiaes de terra e mar, com uma grande massa de populares que, á partida do comboio, levantaram vivas ao Dr. Manoel de Arriaga, á Patria e á Republica.

S. Ex. demora-se até as festas da proclamação da Republica.

E a proposito: realizou-se, na quarta-feira, no Palacio de Belém, o casamento civil da filha mais nova do Sr. presidente da Republica, e a unica solteira, a Sra. D. Maria Adelaide de Mello Arriaga, com o Sr. Daniel da Silva Ferreira Junior, procurador dos negocios sinicos em Macau, sendo realizantes o administrador do 4º bairro, área a que pertence a residencia presidencial.

Em seguida, celebrou-se, na igreja de Santa Maria de Belém, a maravilhosa igreja dos Jeronymos e matriz da freguezia em que fica a mesma presidencial residencia, a ceremonia religiosa.

Em ambos os actos foram testemunhas: da noiva, sua mãi, a Sra. Dona Engracia de Mello Arriaga, e seu cunhado, o distincto ophtalmologista Dr. Xavier da Costa, e do noivo, seus pais, a Sra. D. Rosa Ferreira e Daniel da Silva Ferreira.

Terminados estes actos, que se revestiram de um caracter da maior intimidade, pois que assistiram a elles sómente as familias dos nubentes, foi servido um almoço no palacio presidencial.

Os noivos foram passar a lua de mel para Buarcos.

Feliz patriarcha o Dr. Manoel de Arriaga. E' justo, por essas, o destino!

O coronel brazileiro Albino Costa

E' hoje offerecido um jantar, no Monte Estoril, a este generoso benemerito da defesa nacional. O Sr. Albino Costa regressa amanhã, no "Araguaya", o paquete que ha de levar esta correspondencia, ao seu paiz.

Foi tornado publico, pela imprensa desta manhã, o aviso e convite seguintes:

"A commissão executiva da Federação Republicana Radical convida os seus associados e o povo de Lisboa a comparecer amanhã, ao meio dia, no terreiro do Paço, para se despedir do grande amigo de Portugal Sr. Albino Costa, coronel brazileiro, que segue a bordo do "Araguaya" para o Rio de Janeiro."

Na correspondencia anterior, leram o officio em que o Sr. Albino Costa offerecia ao seu paiz de origem, por intermedio do ministro da guerra, um aeroplano. Hoje, lerão a resposta agradecida do Sr. Correia Barreto:

"Exmo. Sr. — Cumpro um agradabilissimo dever accusando a recepção do officio de V. Ex. de 3 do corrente e agradecendo em nome do exercito portuguez a valiosa offerenda de um monoplano Deperdussin.

Em terra portugueza jamais o brazileiro será, perante o sentir do povo, um estrangeiro.

Superiores ás leguas do oceano que separam os dois povos unem-se os laços da communidade de raça e de lingua; da Madeira ao Cunene e do Oyapock ao Merim, quasi toda a grande praia Atlantica repercute o echo da lingua de Camões e de Alencar.

Com a mesma intensidade affectiva festejam e sentem os dois povos os dias de gloria e os dias de lucto, que consideram communs.

Nos solos das duas patrias, na lucta contra ambiciosos invasores, bastas vezes se irmanou, vertido pelo mesmo ideal, o sangue generoso dos filhos de uma e outra: é um brazileiro, Mathias de Albuquerque, que leva o exercito portuguez á victoria em Montijo; em Riachuelo, o almirante Barroso, nascido em Portugal, entre de gloria a armada brazileira.

No actual momento historico é altamente significante a vossa offerta: nenhuma outra mais grata seria ao povo portuguez, do qual um dos mais ardentes anhelos é o completar a organização da defesa nacional, penhor seguro das liberdades conquistadas e da independencia da terra legada pelos nossos maiores.

A Republica toma a peito o tornar consciente essa aspiração, tornando possiveis os meios de effectival-a: conta para isso com o nunca desmentido patriotismo portuguez.

E se algum dia, que bem longe venha, elle tiver de ser posto á prova, todo o nosso empenho é que Portugal continue a heroica tradição de que está cheia a sua historia de povo livre, que quer continuar a sel-o, de povo compenetrado da magnitude dos meios a adoptar para esse fim.

A victoria pertence e pertencerá aos mais aptos e não aos mais numerosos, lêma este que deveria gravar-se em letras de ouro na frontaria de todos os quarteis e na primeira pagina de todos os tratados da arte de guerra.

Assim, todas as generosas iniciativas visando a augmentar a aptidão do nosso exercito pelo fornecimento de preciosos meios de acção — como os aeroplanos — tornam-se particularmente captivantes para nós, provindo ellas, como no caso presente, de um filho de Portugal, cidadão de um paiz irmão.

Por isso, maior que o valor intrinseco, que é grande, é a elevada significação moral da offerenda que em nome do exercito da Republica Portugueza me cabe a subida honra de agradecer a V. Ex.

Saude e fraternidade.

Lisboa, 14 de setembro de 1912 — Exmo. Sr. tenente-coronel Albino Costa — Antonio Xavier Correia Barreto."

Pódem calcular se o Sr. Albino Costa foi festejado na sua terra, na visita a seu venerando pai! A Junta de parochia de Cedaim resolveu, em sessão solemne, exarar na acta o officio que o seu conterraneo dirigiu ao Sr. ministro da guerra, archivar os jornaes que se referiram ao offerecimento que desse officio consta e pedir á Camara de Alcher do Vouga ponha o nome rua Coronel Albino Costa á parte da estrada em construcção que atravesse a parte central da povoação.

Uma linha de navegação luso-brazileira só subsidiada pelo Estado

O "Seculo", a proposito do telegramma do Rio de Janeiro por elle publicado sobre carreiras de navegação italo-brazileira pelo governo federal subsidiadas, foi ouvir o director da Associação Commercial de Lisboa, Sr. Alberto Macieira, que começou por affirmar que essas carreiras hão de "fatalmente trazer para o commercio portuguez consequencias desagradaveis". Para as evitar, só uma linha de rapidos luso-brazileiros largamente subvencionada pelos dois paizes. E aqui transcrevo:

"Só por meio de uma linha de vapores luso-brazileira se conseguiria fazer baixar as tarifas dos transportes, actualmente elevadissimas. E' que todas as companhias que mandam ao Tejo os seus barcos, estão mancommunadas, de modo que como a concurrencia não existe, não ha meio de se evitarem espoliações que presentemente se dão e que chegam, por vezes a ser escandalosas...

O subsidio que o Brazil acaba de conceder ás companhias italianas com quem negocia é superior a um conto de réis por dia. Cá não seria preciso tanto. Com duzentos contos annuaes já alguma coisa se fazia. Em que bases devia assentar o contrato? Isso era assumpto para estudar no momento opportuno. Mas podia, por exemplo, estabelecer-se que o Brazil pagasse um subsidio igual ao nosso e que as carreiras fossem alternadamente feitas por navios brazileiros e navios portuguezes. Sim, eu sei que logo que a linha de vapores assim organizada principiasse a sulcar o oceano e a receber a carga que até ali só os barcos de outras emprezas recebiam, deixava de existir a tal mancommunação das companhias e os preços dos transportes baixavam. Mas que mal vinha d'ahi? O que era necessario era coragem para aguentarmos a nossa linha de vapores, subvencionadando-a até onde fosse preciso, visto ser ella a unica garantia de que o commercio portuguez dispunha para cuidar da sua expansão nos mercados brazileiros. O patriotismo, como vê, tinha de intervir em larga escala e, como sabe, nunca em Portugal se recorreu em vão a essa força admiravel, com que se conseguem maravilhas."

José Augusto Prestes

Com sua esposa e filhos, partiu, na segunda-feira, por mar, para Paris, o Sr. José Augusto Prestes que, em outubro, conta estar em Lisboa, afim de regressar para o Brazil.

A grande commissão de propaganda da defesa nacional

A pedido dos membros desta commissão, vai a Liga Naval dirigir um convite a algumas collectividades de Lisboa para uma reunião preparatoria, que deve effectuar-se ainda este mez, com o fim de se organizar a grande commissão. E para a mesma vão ser convidadas varias personalidades do nosso meio, e bem assim todos quantos queiram coadjuvar tão patriotico emprehendimento.

O Dr. João de Menezes, antigo ministro da marinha e presidente da Liga Naval, tem prestado o seu apoio a esta idéa.

Pensa-se em organizar duas grandes commissões: uma no norte, outra no sul. O presidente da commissão, vice-almirante Ferreira do Amaral, recebeu um officio da Associação Commercial dos Lojistas de Lisboa, congratulando-se com a constituição da commissão de propaganda da defesa nacional e offerecendo-lhe as suas salas para as conferencias que a mesma commissão projecta realizar. O officio accrescenta:

"Nos limites da sua acção collectiva, esta corporação fará quanto lhe seja possivel para auxiliar os patrioticos intuitos e alevantadas iniciativas de quantos se interessam pelo grandioso proposito de facilitar os meios de que o paiz carece para se collocar em condições de manter o seu prestigio e fazer respeitar a sua bandeira, como sempre o tem feito."

Um Armando Duval que regressa á rua Dona das Camelias a... tiros de pistola

A Rosa d'Alcantara, assim chamada por ter sido creada naquella parte da cidade, era uma rapariga de todos, no Bairro Alto.

O torneiro mecanico Jayme Durão veiu-lhe a ganhar amor e, como o amave, de exclusivo que é o amor, o terrivel egoista quil-a só para si. E a mais, com o capote de a regenerar, disse-lhe um dia, vai em tres annos: "deixa a má vida, Rosa, e vem para a minha companhia fazer-te uma mulher honesta."

Amor tambem, novidade ou o que, a Rosa d'Alcantara foi e começou a aflorir, por quartos alugados, só para o seu Jayme.

Mas tanto cança, até a honestidade!

A Rosa d'Alcantara variou a florir para outros, mas ás occultas, que aqui é que está a deshonestidade. Ao Jayme ardia-lhe por vezes uma orelha e por vezes tambem comia-lhe um cotovello. Mal. Uma noite destas vai o Jayme só á festa de Agosto e, na volta, vai ter com a Rosa. Porta fechada e silencio. Bate de novo, ao mesmo tempo que perguntava anciosa: estás com outro homem, Rosa?... E a Rosa, com o impudor como de quem se quer indemnizar da honestidade havida, responde esquiva: "estou, sim; que tens tu com isso?..."

O nobre Armando la caindo pelas escadas (o quarto era num 1º andar) e fica na rua estacado, a olhar para a janella do quarto da sua vergonha!

Mas tão insolavel era a resolução da Rosa, que, mal ali tinha chegado o misero e mesquinho Jayme, toda a roupa delle lhe era atirada para a rua!

A vingança surgiu então implacavel. Vagueia até a manhã e arma-se de uma Browing, que declarou possuir desde a revolução.

A Rosa sai de casa e o Jayme tenta ainda reliavel-a, mas ella, enfadada e decidida, responde-lhe: "deixa-me, deixa-me..."

Então, a tal visão de sangue de que falam esses desgraçados, e a Rosa é alvejada por quatro tiros: no pescoço, no seio, no braço esquerdo e nas costas com saida pelo abdomen. O Jayme entregou-se á prisão e a Rosa recolheu-se ao hospital, em perigo, é certo, mas ainda não morreu e tem até experimentado melhoras.

Bolsas de Estado

O "Diario do Governo", de sexta-feira, publicou uma portaria, abrindo, perante a reitoria das universidades de Coimbra, Lisboa e Porto, nos termos da Constituição Universitaria, o concurso para a isenção de pagamento de propinas de matricula e de inscripção, o que importa num bom par de mil reis.

Um inventor em Leiria

Pela commodidade de uma resumida epigraphe, simples e honestamente, transcrevo do "Seculo":

"Escrevem-nos de Leiria contando-nos que um individuo ali residente inventou um telegrapho seismico de reconhecido valor scientifico, sendo para lastimar que o seu autor, por falta de recursos, não possa completal-o e preparar a sua divulgação.

O apparelho em questão transmitte a distancia todos os movimentos que o abalo sismico nelle occasiona, prevenindo, portanto, com antecedencia, a orientação do phenomeno e sua violencia. O seu complemento é constituido pelos "demonstradores" (receptores da communicação) e por quadros indicadores em que a communicação é registrada."

Uma reclamação da China

Tendo o Sr. ministro da China, em Lisboa, feito uma reclamação ao nosso governo acerca da prisão de alguns cidadãos da sua nação (quem nos havia de dizer que ainda, em nossos dias, teriamos que tratar por cidadãos os filhos do celeste imperio?!) em Timor, o Sr. ministro das colonias pediu informações telegraphicas ao governador daquella provincia. Ora, respondeu o governador que naquella colonia não se encontravam presos quesquer chinas.

Parece que succede á diplomacia o que succedia em Alomero...

O orphfon academico de Coimbra não vai ao Brazil

O academico estudante de direito, Sr. Carlos Fidelicio Costa, membro da commissão organizadora da excursão ao Brazil, prestou ao "Seculo", de quinta-feira, informações acerca da intentada e fracassada viagem. Ora, tentemos resumil-as:

Divulgada a intenção da bonita excursão, appareceu no Porto um individuo de appellido Figueirêdo que, dizendo-se representante da empreza Allonso & C., do Rio de Janeiro, comprometteu-se a transportar e sustentar os rapazes: "50 por cento da receita dos saráos do Orpheon reverteriam para a empreza, os outros 50 por cento eram divididos em 9$050 réis para cada orpheonista, e o que restasse era destinado ás escolas moveis João de Deus."

O Figueirêdo, comprometido a entregar os bilhetes dois mezes antes da partida, desappareceu do Porto. Escreveram os da commissão ao Dr. Bernardino Machado, e respondeu S. Ex. que a empreza Allonso & C., não tinha relações com o Figueirêdo. Ao mesmo tempo mandou dizer este, de Buenos Aires, que andava arranjando um paquete e que este seria o "Frizia" ou o "Demerava". Has não tardou que o nosso ministro ali, Sr. Abel Botelho, participasse que o Figueirêdo não arranjava vapor.

A commissão, enthusiasmada com a idéa da viagem, pensou em arranjar os vinte contos necessarios. Empenharam-se no caso varias personalidades politicas, principalmente o Dr. Affonso Costa que lembrou ficasse o governo por fiador. Um generoso cidadão de Cabeceiras de Basto, o Sr. Dr. Florencio Lobo, offereceu os vinte contos, empenhando as suas propriedades. Mas este expediente tornava-se moroso.

O Dr. Affonso Costa intervem de novo, entregando uma carta á commissão para o Sr. Francisco Grandella, emquanto que, por via do ministerio dos estrangeiros, era perguntado o Dr. Bernardino Machado sobre a possibilidade de poder arranjar ahi os vinte contos. Resposta satisfatoria. Mãos á obra, mas recusam-se uns 25 orpheonistas, no mesmo tempo que se recebia este telegramma do nosso ministro no Rio:

"Impossivel arranjar este anno. Rapazes fizeram mal em se dirigir á Liga Monarchica."

Suppõe o informador do "Seculo", que fosse o Figueirêdo que se dirigisse á Liga Monarchica para arranjar os vinte contos.

O Vaticano e as pensões

Ora vão saber porque é que o Vaticano não foi, no principio, contra as pensões, e agora o é:

"Roma, 10 — O "Osservatore Romano" declara não existir contradição entre as instrucções de agora e as dadas pelo cardeal Merry del Val em julho de 1911, aos bispos portuguezes, aconselhando a não applicar penalidades aos sacerdotes que aceitarem as pensões, embora se recommendasse a conveniencia de não as aceitar. A situação, segundo o Vaticano, mudou radicalmente depois das declarações feitas no parlamento portuguez em maio de 1912. Sobretudo, após o decreto de 23 de junho, que colloca os pensionistas "em condições de sujeição humilhante para com o governo perseguidor da Igreja, parece inadmissivel a aceitação das pensões."

A tal sujeição humilhante é esta: o parocho de Alhos Vedros, por exemplo, tem pensão, mas como parocho de Alhos Vedros, claro é, portanto, para exercer ali o seu ministerio. Ora, como alguns pensionistas illudiam o espirito evidente da lei da separação, veiu o Parlamento e disse: "Olá, Srs. pensionistas, como se entende isso de serem pensionistas para receberem a pensão e não serem para as obrigações que ella implica?"

E eis ahi a humilhante sujeição do que fala o Vaticano!

Os julgamentos em Cabeceiras de Basto

Foram em numero de 173, sendo absolvidos 25, e os condemnados á pena maxima (seis annos de prisão cellular e dez de degredo, ou na alternativa a 20 de degredo) foram 92.

E a proposito: D. João de Almeida requereu ao ministerio da justiça lhe fosse permittido entregar-se a estudos litterarios, o que lhe foi concedido.

Operarios da construcção civil para a Bahia

Acha-se em Lisboa o negociante bahiano Sr. Marino Ibahiner, que vem tentar recrutar para o seu Estado 500 operarios de construcção civil.

Uma bruta fera, assassino de uma familia, pai, mãi e cinco filhos

A seis kilometros de Arrayolos, José Casas Novas, vizinho da familia Santos, matou-a a tiro e a navalha, pai, mãi, cinco filhos, entre os quaes um de 17 annos, escapando só um rapaz, que a furia do assassino não pôde alcançar, por se encontrar, ao tempo, distante de casa.

Contou elle á justiça: a primeira victima foi uma filha, em seguida a mãi, de nome Constança, depois mais quatro filhos. Partiu após em busca de Santos, e matou-o.

Escondeu-se num curral, onde passou a noite, e deu um golpe em si, no pescoço; de manhã, indo beber a uma fonte, lembrou-se de se afogar. Mas, parecendo-lhe que debaixo de um comboio era mais seguro, correu para a linha ferrea. A machina apanhou-o, arrastou-o, mas teve nojo do monstro, que recolheu ao hospital de Evora.

A fera bruta narrou naturalmente, allegando que, se não matasse o Santos, o Santos o mataria a elle. Nunca a má vizinhança teria produzido, por certo, uma tão horrorosa e tragica chacina!

Preços economicos

O rendimento das alfandegas no mez de agosto foi: em Lisboa de 1.217 contos, ou sejam mais 293 contos do que em agosto de 1911, devendo-se augmento ser comportados os cereaes com 163 contos; no Porto, de 734 contos, ou sejam mais 118 contos, dos quaes 107 respeitam aos cereaes.

Nos 12 primeiros dias de setembro a alfandega de Lisboa rendeu 343 contos (augmento de 38 contos em relação a igual periodo de 1911, figurando os cereaes nesse augmento por um com dois contos); a alfandega do Porto rendeu nesse periodo 248 contos, ou sejam mais 32 contos do que em 1911, dos quaes sete contos de cereaes.

Mercado cambial

Da chronica financeira do "Diario de Noticias":

"Não, ha oscillações cambiaes dignas de nota. As noticias que chegam das vindimas não são de todo desanimadoras, como a principio se julgou, depois das chuvas intensas do final e do meado de agosto. Em algumas regiões a colheita é importante, superior á do anno passado. Essa noticia vem como um contrapeso, embora não tão avultado como seria para desejar, tendente a attenuar um pouco os máos resultados do anno agricola excepcionalmente deficiente."

Sem alterações sensiveis durante a semana, fecharam hontem as seguintes cotações:

Cambios	Compra	Venda
Londres, cheque ...	48 5/8	48 1/2
Londres, 90 dias ...	49 1/16	
Paris, cheque ...	586	584
Madrid, cheque ...	920	230
Berlim, cheque ...	230	232
Amsterdam ...	408 1/2	410 1/2
Nova York ...	1$010	1$016
Italia ...	549	586
Libras ...	4$910	4$960
Ouro portuguez ...	9 1/2	10 %
Rio s/Londres ...	16 7/32	
Belgica ...	583	586
Belgica ...	584	587

F. C.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Pinheiro Machado.

Apenas houve trabalho na ordem do dia: esgotada a lista de oradores inscriptos sobre o Codigo Civil, tendo occupado a tribuna os Srs. Feliciano Penna e Glycerio, a discussão dessa materia foi suspensa, sendo o projecto enviado á commissão revisora, afim de dar parecer sobre as emendas apresentadas.

Depois foram, sem debate, approvadas as seguintes materias:

Em discussão unica, o parecer da commissão de policia propondo que, para preencher o logar de bibliothecario do Senado, vago pelo fallecimento do Sr. Luiz de Andrade, seja nomeado o Dr. Antonio Souto Castagnino;

Em 2ª discussão, o projecto autorizando o presidente da Republica a conceder licença, por um anno, com ordenado, para tratamento de saude, a Maximo Pereira, chefe de secção da directoria de estatistica commercial;

Em 2ª discussão, a proposição autorizando o presidente da Republica a abrir, pelo ministerio da fazenda, o credito de 4:195$352, para pagamento, ao Dr. Joaquim de Carvalho Bettamio, em virtude de sentença judiciaria;

Em 2ª discussão, o projecto autorizando o presidente da Republica a abrir o necessario credito, até a importancia de 246:247$669, para pagar a Haupt & C. a factura de armamentos e munições que forneceram ao commando geral da força policial do Districto Federal em 1909;

Em 3ª discussão, a proposição autorizando o presidente da Republica a abrir, pelo ministerio da guerra, o credito extraordinario de 4:982$145, para attender ao pagamento de vencimentos a que tem direito o capitão João Nepomuceno Costa;

Em 3ª discussão, a proposição autorizando o presidente da Republica a abrir, pelo ministerio da guerra, o credito extraordinario de 90:505$200, para pagamento dos novos concertos de que carece a cabrea "Marechal de Ferro";

Em 3ª discussão, a proposição autorizando o presidente da Republica, a abrir, pelo ministerio da fazenda, o credito de 400:000$, supplementar á verba 6ª Aposentados, do orçamento vigente, afim de occorrer ao pagamento de vencimentos de funccionarios aposentados no corrente anno.

A redacção final do projecto de licença ao juiz seccional do Ceará, Dr. Eduardo Studart.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

A acta da sessão anterior foi approvada sem reclamação.

O expediente careceu de importancia.

Falaram, os Srs. Borges da Fonseca e Figueiredo Rocha, justificando projectos; Octavio Rocha, sobre o porto de Jaraguá; Marcollino Barreto, pedindo a publicação de protestos contra o projecto de divorcio, e Elysio de Araujo, pedindo para ser posto em ordem do dia o seu projecto sobre linhas de tiro, que até hoje não teve parecer da commissão de constituição e justiça.

O Sr. Meira de Vasconcellos explicou os motivos pelos quaes a commissão ainda não emittiu parecer sobre o projecto.

Passando-se á ordem do dia, foram julgados objecto de deliberação todos os projectos que estavam sobre a mesa.

O Sr. Mauricio de Lacerda discutiu o projecto de amnistia aos marinheiros revoltosos.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Como era de prever, o programma por nós publicado para a disputa do 1º campeonato de 1912 e mais onze provas, instituido pela grande commissão de officiaes do 1º e 13º batalhões da Guarda Nacional, a realizar-se nos dias 27 do corrente, 3 e 10 de novembro vindouro, obteve acquiescencia não só por parte da maioria da milicia civica, como pelos atiradores das sociedades confederadas.

A grande prova do campeonato de fuzil, para os officiaes da guarda nacional, o de tiro rapido e a dos officiaes do exercito, armada e policia, sómente, será realizada no dia 3 de novembro, em presença dos Srs. presidente da Republica, ministro da justiça e commandante superior da guarda nacional.

Vai ser um concurso de successo e de estimulo.

O Dr. Joaquim Tavares Guerra, presidente do Tiro Pavunense, para attender ao delicado convite que fez o coronel Dr. Joaquim Delamare, presidente da commissão directora do campeonato, nomeou os seguintes atiradores para disputarem o concurso:

Acylino Jacques, Leopoldo Monerô, Henrique Luiz Vianna, Joaquim da Silva Biato, João Pinheiro de Moura, Manoel de Abreu, Elpidio de Brito, Marcellino de Andrade, Adhemar Joaquim Vieira, Armando Manoel da Costa, Julio Ferreira Leal, João de Araujo Monteiro, Francisco Borja França, Demetrio Alvaro França, João de Souza Martins, Carlos dos Santos Peçanha e José Pereira Portugal, todos do Tiro da Pavuna.

Pedidos avulsos até hontem, e que serão incluidos na relação geral:

"Prova de tiro rapido— Agenor Brandão, Acylino Jacques, Joaquim da Silva Biado, Antonio de Almeida, Mario Lago, Gabriel Niklaus, Cesar Panain, Augusto Cordovil e Eugenio George.

Prova "Coronel Paulo Berla" — Revólver, 50 metros, 30 tiros. Para mestre— Acylino Jacques, Puilherme Paraense, Leopoldo Monerô, Augusto Cordovil e o campeão de 1912, Alberto Pereira Braga.

"Prova de 25 metros—1º tenente da armada Ernesto Adolpho Fesq, Joaquim da Silva Biacto, Manoel Abreu, Cesar Panain e Miguel Oro, em todas as provas; na prova do campeonato, estão inscriptos, mais os officiaes: tenentes Arthur Gonçalves Valença e Eloy Valentim de Aguiar.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

E' necessario que os fiscaes da Prefeitura dêem um passeio lá pela travessa Rio Grande do Norte, cujos moradores se queixam da absoluta falta de asseio que ali reina.

Vassouras não passam por ali ha seculos.

E o matto vai crescendo e avassalando de tal maneira a infeliz e esquecida travessa, que em breves dias não será difficil caçar por lá cobras, veados e talvez até algum javali.

Chamamos a attenção dos fiscaes.

ASSOCIAÇÕES SCIENTIFICAS

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje em sessão ordinaria, ás 8 horas da noite.

A ordem do dia é esta: communicação do Dr. Nabuco de Gouvela sobre um caso de prenhez extra-uterina; das salas de operações que mais convém ao ensino, seus melhoramentos; organização de um serviço de cirurgia dentaria apresentado ao Sr. ministro da justiça e negocios interiores), pelo Dr. Lima Castro.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por acto de 2:

Foram transferidos os guardas municipaes Ernesto Augusto Lopes, do 12º districto, Espirito Santo, para o 5º, Santo Antonio e Carlos Tavares Muratoris, deste para aquelle districto.

Gabinete do Prefeito

Requerimento despachado:

De Mariana Leite Pinto—Selle o requerimento e pague o imposto de expediente.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 2 de outubro de 1912

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Jayme de Paiva—Indeferido.

Moraes & Irmão—Deferido.

Pelo Sr. director geral:

Theodomiro Aggripino de Souza—Deferido.

Eurydice Rego Lopes—Junte o auto de infracção.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 2º districto, Santa Rita:

Miguel José da Silva Braga, ausente, representado por David & C., e estes por Albecto Braga, multado em 300$, por infracção do § 4º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter sido cumprido o laudo de vistoria realizada no predio n. 85 da rua Theophilo Ottoni);

José Costa, residente á rua da Saude n. 149, e Domingos Alves Correia, á praça Municipal n. 5, multados em 50$, cada um, por infracção do art. 1º, combinado com o art. 3º do decreto n. 822, de 9 de outubro de 1901 (terem roupas de uso domestico nas janelas).

Pelo agente do 5º districto, Santo Antonio:

Belmira Amelia, representada pelo Dr. curador de ausentes, proprietaria do predio n. 12 da rua Luiz Gama, multada em 300$, por infracção do § 4º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter cumprido o laudo de vistoria realizada naquelle predio).

Pelo agente do 18º districto, S. Christovão:

Gonçalves & Meira, com botequim, á rua da Igrejinha n. 9, multados em 100$, por infracção do art. 34 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (entregar leite em vasilhame não rotulado).

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 11 horas da manhã de 3 de outubro vindouro, serão vendidos em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 4º districto, S. José, á praça da Republica (Deposito da Limpeza Publica e Particular):

Uma cabra branca grande, uma dita pequena, uma dita amarela, uma dita preta e branca, uma dita grande escura com duas crias brancas e um bode vermelho pintado de branco e preto.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 30 de setembro de 1912—U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director.

Mappa n. 1

SPORT NAUTICO

Estatistica das regatas realizadas nas praias de Botafogo, Boqueirão do Passeio e S. Christovão

1897 — 1903

NUMERO DE PAREOS DISPUTADOS

Numero de ordem	Data: Anno	Data: Mez	Data: Dia	Local das regatas	Associações promotoras das regatas	Natureza das embarcações — Baleeiras: 12 remos	Baleeiras: 6 remos	Baleeiras: 4 remos	Baleeiras: 2 remos	Escaleres: 12 remos	Escaleres: 10 remos	Escaleres: 4 remos	Canôas: 4 remos	Canôas: 2 remos	Yoles: 8 remos	Yoles: 4 remos	Yoles: 2 remos	Diversas: Yath Gigs	Diversas: Cutters	Diversas: Canoes	Total de pareos	Especie e destino dos premios — Socios de clubs: Medalhas (ouro)	Socios de clubs: Medalhas (prata)	Socios de clubs: Objecto de arte Campeonato	Socios de clubs: Taças Prova classica	Marinha de guerra: Medalhas Guarnição	Marinha de guerra: Dinheiro Guarnição	Objecto de arte Guarnição chilena	Total de pareos	Distancias em metros: 800	1.000	1.600	2.000	Total de pareos	Classificação e procedencia dos remadores — Socios de clubs: Veteranos	Socios de clubs: Seniors	Socios de clubs: Juniors	Socios de clubs: Mixto	Marinha de guerra	Diversos	Total de pareos
1	1897	Setembro	5	Botafogo (enseada)	Club de Botafogo	...	2	1	1	...	1	...	1	...	...	...	...	1	1	...	8	1	7	...	...	...	...	...	8	2	3	...	3	8	...	...	...	8	...	...	8
2	1898	Junho	5	"	União de Regatas Fluminense	...	2	1	1	2	1	...	1	...	...	...	...	1	...	...	9	...	6	1	...	1	1	...	9	4	...	5	...	9	...	...	...	7	2	...	9
3	"	Agosto	14	"	Club de Botafogo	...	2	1	1	...	1	1	1	...	...	...	...	...	...	...	7	...	7	...	...	...	...	...	7	4	...	3	...	7	...	5	2	...	...	...	7
4	"	Novembro	13	"	Club de Botafogo	...	2	3	...	...	...	...	2	...	...	...	...	...	...	...	7	1	6	...	...	...	...	...	7	5	...	2	...	7	...	...	...	7	...	...	7
5	1899	Junho	4	"	União de Regatas Fluminense	...	2	2	1	1	...	...	2	...	...	...	...	...	...	...	8	...	6	1	...	...	1	...	8	...	5	...	3	8	...	4	3	...	1	...	8
6	1900	Maio	6	Boq. do Passeio	Conselho Superior de Regatas	...	2	2	...	2	...	...	2	...	...	...	...	...	...	...	8	2	4	...	...	1	1	...	8	...	4	...	4	8	...	3	3	...	2	...	8
7	"	Agosto	12	Botafogo (enseada)	Conselho Superior de Regatas	1	2	2	1	...	...	...	2	1	...	...	...	...	...	...	9	...	8	1	...	...	...	...	9	...	7	...	2	9	...	4	5	...	...	...	9
8	1901	Junho	16	"	Club Boqueirão do Passeio	1	2	2	1	...	...	...	2	2	...	...	...	...	...	...	10	3	7	...	...	...	...	...	10	...	8	...	2	10	...	5	5	...	...	...	10
9	"	Julho	21	"	Club Natação e Regatas	1	2	2	1	...	...	...	2	2	...	...	...	...	...	...	10	2	8	...	...	...	...	...	10	...	8	...	2	10	...	5	5	...	...	...	10
10	"	Agosto	28	"	Conselho Superior de Regatas	1	2	2	1	1	...	...	2	2	...	...	...	...	...	...	11	...	8	1	1	1	...	...	11	...	7	...	4	11	...	5	5	...	1	...	11
11	"	Outubro	6	"	Club Vasco da Gama	1	2	2	1	...	...	...	2	2	...	...	...	...	...	...	10	2	7	...	1	...	...	...	10	...	8	...	2	10	...	5	5	...	...	...	10
12	1902	Junho	8	"	Club Flamengo	1	2	2	...	...	...	...	2	2	...	...	...	...	...	...	9	3	5	...	1	...	...	...	9	...	6	...	3	9	...	4	5	...	...	...	9
13	"	Agosto	10	"	Fed. Brazileira das Sociedades do Remo	1	1	3	...	...	1	...	2	2	1	...	...	...	...	...	11	...	9	1	...	...	1	...	11	...	6	...	5	11	...	5	5	...	1	...	11
14	"	Agosto	17	"	Fed. Brazileira das Sociedades do Remo	...	2	3	...	1	...	...	2	2	...	...	...	...	...	...	10	2	6	...	...	...	...	2	10	...	6	...	4	10	...	4	4	...	...	2	10
15	"	Outubro	12	"	Club Vasco da Gama	1	2	2	...	...	...	...	2	2	...	...	...	...	...	1	10	1	7	1	1	...	...	...	10	...	8	...	2	10	...	4	5	1	...	...	10
16	1903	Junho	21	"	Club Guanabara	1	...	...	...	...	...	...	5	2	1	1	...	...	...	...	11	3	7	...	1	...	...	...	11	...	9	...	2	11	2	4	5	...	...	...	11
17	"	Agosto	9	"	Fed. Brazileira das Sociedades do Remo	1	...	...	...	...	1	...	3	1	2	3	2	...	...	...	13	1	10	1	...	...	1	...	13	...	6	...	7	13	3	3	6	...	1	...	13
18	"	Outubro	11	S. Christovão	Club de S. Christovão	1	...	...	...	...	...	...	3	3	1	2	1	...	...	1	12	2	8	1	1	...	...	...	12	...	9	...	3	12	3	4	5	...	...	...	12

Sub-Directoria de Estatistica Municipal, 30 de setembro de 1912 — CARLOS DE OLIVEIRA, amanuense — Confere: MANOEL MARCONDES HOMEM DE MELLO — Está conforme: RODRIGUES, sub-director — Visto: ANRELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 3º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de setembro findo:

Directorias de Obras e Viação e Instrucção Publica, Bibliotheca e Posto Central de Assistencia.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal de magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 14º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, ficando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio só serão recebidas até ás 2 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despacho do Sr. director geral:

Julia Maurity Brito—Certifique-se.

Despachos do Sr. sub-director:

Isabel F. da Gama e Souza—Sim, mediante recibo.

Leopoldina Tavares Portocarrero — Satisfaça a exigencia da 1ª secção.

EDITAL

Emprestimo municipal de 1906

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico, que de 1º a 31 do corrente, das 11 horas da manhã ás 2 horas da tarde, serão pagos nesta directoria os juros do coupon n. 13, deste emprestimo.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 2 de outubro de 1912

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Christina Campos e outros, Antonio Ferreira da Costa, José Francisco de Almeida, José Pereira de Azevedo, Graciana dos Santos Pereira, José Marques da Silva e Venina Esteves da Conceição.

Indeferidos:

Francisco D. Monteiro e Victorino de Souza Medeiros.

José Francisco Bonança—Mantenho o despacho.

Emiliana Junicea—Annulle-se a multa.

Despachos da Sub-Directoria:

Manoel da Silva Leitão—Inscreva-se por 3:000$; Dr. Luiz da Rocha Miranda—Idem por 7:200$ para 1913.

Domingos de Oliveira Mamede, Derlisola Mattos de Castro, Mathilde V. Saroldi, João M. Fernandes Silva, José Nunes Castanheira, José Gomes do Valle, Manoel Gomes de Castro Marilhe, José Dias, Luiz A. de Souza Neves, Henriqueta da Costa Leão, Eduardo Ferreira Cardoso, José de Souza Medeiros (2), Jeronymo Pinto de Rezende, João Pinto de Rezende, Mme. Rouanet, Duarte Soares de Oliveira, Deolinda Magalhães, José Pongy (2), Braz de Souza Pereira e João Pedro Caminha—Attendidos.

Marcelle J. Soares Fraissard—Pago o imposto em cobrança, transfiram-se.

Francisco Martins Perez, Oscar Guimarães Sant'Anna, Philippe Faustinatti Luiz, Ricardo Julio de Athayde, Eduardo Gaspar Ferreira, Manoel Augusto da Silva Graça, Luiz Caetano de Oliveira, Luiz Barbosa Pinto, Anna Sion de Andrade Neves, Anna Maria da Costa, Aristeu Americo da Cunha, Camillo Watte, Martinho de Souza Pinto, Dr. Ubaldino do Amaral Fontoura, Luiz Manoel Pardella e Manoel Joaquim de Souza—Transfiram-se.

Josephina (menor), Olinda Faria Ramalho Filgueira, Leonor Chaves Faria Joppert, Braz Fortunato Raphaeli e outro, Joaquim Francisco da Silva, Mario Meirelles e Mariana Gomes do Amaral—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub Directoria de Rendas:

Deferidos:

Gracinda de Moura, Alfredo Correia & C., Simões & Otton, Pedro Fernandes, João Marques Trindade, Guimarães Irmão & C., Companhia Nacional de Seguros, Ernesto Gusmão Gonçalves, Companhia Commercio e Navegação, Manoel Moreira dos Santos, Lopes Sá & C., Michel & Lima, Pereira & Monteiro, Thomaz Araujo Almeida, José Teixeira, Antonio Ramos, Empreza Brazileira de Auto Viação, F. Sá & Machado, G. Estrada, Pinto Duarte & C., desembargador José Joaquim de Palma, José Beclyette, Augusto de Almeida, Joaquim Ferreira da Palma e S. Mendes & C.

Antonio Gomes—Deferido, na fórma da lei.

José Rey Duram—Averbe-se a transformação.

F. de Araujo & Oliveira—Dê-se baixa.

Amaral & Costa—Requeiram opportunamente.

Exigencias:

João Palmeira Junior, Santos Paula & C., Viveiros & C., José Alves & C., Agostinho da Costa Figueiredo, Bastos Fontes & C., Jayme Ribeiro, Fitz Gualdo, Araujo & Lopes, Albino Tranfontano, Manoel da Silva Ribeiro & C., José Jovita Marinho e outro, Maria Antonia, Arlindo Gonçalves Borges e outro, Alberto & C., A. Piairo & Falcon, Joaquim Ferreira de Castro, Francisco Fraga Junior, Antonio Leite de Carvalho e Antonio de Aguiar Fagundes.

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL E DE LICENÇAS

Reclamações contra o lançamento procedido para o exercicio de 1913

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que, de accordo com as disposições regulamentares, o prazo para as reclamações contra o lançamento do imposto predial e de licenças para o exercicio de 1913 terminará a 31 do mez de outubro corrente, ficando perempta toda e qualquer reclamação feita fóra da época acima mencionada.

As reclamações serão feitas por escripto e instruidas dos documentos necessarios, sendo de trinta dias, contados da publicação ou intimação dos despachos, o prazo para os recursos.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de outubro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

AFERIÇÃO

Inhaúma e Irajá

Da ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes dos districtos de Inhaúma e Irajá será feita nas sédes das respectivas agencias até o dia 25 do corrente, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 2 de outubro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 2 de outubro de 1912

Actos do Sr. Dr. director geral:

Designando:

Gertrudes Pires Gomes, para a 12ª escola mixta do 2º districto, a cargo da professora Cintra de Oliveira;

Amanda Rodrigues Silva, para a 6ª escola feminina do 2º districto, a cargo da professora Maria Joanna de Paiva Palhares.

Requerimentos despachados:

Alice de Freitas—Passe-se o diploma.

Dr. José Antonio Pereira de Magalhães Castro — Certifique-se o que constar.

Rosalina Magno Pereira da Silva—Indeferido.

CIRCULAR

Sr. Inspector escolar:

Peço o vosso comparecimento amanhã, 3 do corrente, ás 2 horas da tarde, na Directoria de Saude Publica (praça da Republica n. 25), afim de incorporados visitarmos a Exposição de Hygiene, organizada pelo chefe daquella repartição. Saudações—O director geral, DR. RAMIZ GALVÃO.

EDITAES

Decretos e portarias

São convidados a vir a esta directoria receber os seus decretos e portarias, afim de pagar os respectivos emolumentos, as funccionarias abaixo mencionadas:

Venancia de Carvalho Reis.
Maria Gloria e Silva Pontegy.
Amelia Brito dos Reis.
Guiomar de Souza Braga.
Carlota de Vasconcellos Menezes.
Maria Serpa da Fonseca.
Maria Eliza dos Santos Pinto.
Euzebia de Santiago Mascarenhas.
Maria Amelia de Azevedo.
Daltro Santos.
Elmira Torres da Silva.
Amazilles Rocha Xavier de Barros.
Alice Violeta Rocha Moreira.
Antonia Canavan Nery da Costa.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 19 de junho de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Titulos e portarias

São convidados os funccionarios abaixo mencionados a vir a esta directoria geral buscar seus titulos e portarias, que aqui ficaram para ser registrados:

Nomeações:
Othelina Pinto.
Maria Sabina Campos de Medeiros e Albuquerque.
Maria Antonieta de Navarro.

Titulos de licença:
Elisa Alcantara de Medina Valverde.
Maria Dias Bezerra de Menezes.
Amaro Barreto de Albuquerque Maranhão.
Emilia Amelia Lacet.
Maria Delgado Moreira.
Carlota Rosa Fuetschiette.
Ariadne dos Santos.
Idalina Pereira dos Santos.
Mariana Frias Pereira de Moura.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 13 de agosto de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 2 de outubro de 1912

EDITAES

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido a Exma. Sra. D. Emilia Monteiro da Silveira, proprietaria do predio n. 314 da rua das Laranjeiras, onde funccionou a 4ª escola do 2º districto, a comparecer nesta directoria geral, afim de receber as chaves do referido predio, cessando desta data em diante a responsabilidade da Prefeitura pelo aluguel respectivo.

Rio de Janeiro, em 3 de setembro de 1912 — THEODOMIRO PENNA VIEIRA.

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as Sras. DD. Emilia Pardal Mallet Jacques e Anna Pardal Mallet Aguiar a mandar receber as chaves do seu predio, sito á rua Aristides Lobo n. 139, onde esteve a 12ª escola feminina do 5º districto, cessando nesta data o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção, em 26 de setembro de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Directoria Geral do Patrimonio

EDITAL

De ordem do Sr. director geral desta repartição, convido os Srs. José Gomes de Araujo, Francisco José de Moraes Bilóta, Joaquim Francisco Lopes, Francisca Rosa Barata, Alipio de Souza Rego, Eliza Rego Braga, Alzira Rego Moreira, Annibal de Souza Bastos, José Clemente de Araujo Braga, proprietarios de terrenos ás ruas General Raposo e Oliveira Braga, no Realengo, a comparecerem na 2ª secção desta directoria, trazendo os respectivos titulos de aforamento, afim de se proceder á limitação dos mesmos terrenos.

Directoria Geral do Patrimonio, 28 de setembro de 1912 — O chefe da 1ª secção, ARTHUR A. MACHADO.

Directoria Geral do Theatro Municipal

Termo de contracto entre a Prefeitura do Districto Federal e La Teatral, sociedade em commandita, domiciliada em Buenos Aires, Republica Argentina. (*)

Aos vinte e oito dias do mez de setembro do anno de mil novecentos e doze, presentes no gabinete do Prefeito do Districto Federal o Sr. general Bento Ribeiro Carneiro Monteiro, Prefeito do Districto Federal, o Sr. Dr. Francisco de Oliveira Passos, Director da Directoria Geral do Theatro Municipal e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu o Sr. bacharel Francisco Carlos de Figueiredo Araujo, representante de La Teatral, sociedade em commandita, domiciliada em Buenos Aires, Republica Argentina, fundada com o fim de explorar o ramo theatral, com plenos poderes, conforme procuração que exhibiu, para firmar o contrato que se segue:

Primeira — A Prefeitura do Districto Federal cederá á La Teatral, o Theatro Municipal do Rio de Janeiro, annualmente, de primeiro de maio a dez de outubro, durante os tres annos de mil novecentos e treze, mil novecentos e quatorze e mil novecentos e quinze, para o fim de levar a effeito, no mesmo theatro, espectaculos de primeira ordem, abrangendo representações de comedias, dramas, tragedias, operas lyricas ou comicas, concertos musicaes e conferencias sobre litteratura e arte theatral ou musical, préviamente approvados pela Prefeitura e subordinados ao disposto nas demais clausulas deste contracto.

Segunda — La Teatral se obriga a fazer representar no Theatro Municipal, annualmente, durante o prazo fixado na clausula primeira, no minimo, uma companhia de opera lyrica italiana, uma companhia de comedia franceza e uma companhia de comedia ou tragedia italiana ou hespanhola, que deverão apresentar no seu elenco, pelo menos, um artista celebre de fama consagrada. A companhia lyrica deverá dar, no minimo, dezeseis récitas em assignatura e cinco récitas populares, e as duas companhias de comedias, pelo menos, doze récitas em assignatura e duas populares, cada uma.

Terceira — La Teatral não poderá, em caso algum, utilizar o Theatro Municipal para representações de operetas ou revistas, conferencias politicas, sessões solemnes, banquetes, bailes ou festividades de qualquer genero, mesmo para fim beneficente.

Quarta — Até o ultimo dia do mez de fevereiro de cada anno, La Teatral deverá communicar á Prefeitura o plano da temporada theatral do mesmo anno, discriminando a quantidade minima dos espectaculos, os principaes artistas e as datas aproximadas do funccionamento das companhias, e até o dia 15 de abril de cada anno, communicará os elencos completos e os repertorios definitivos, reservando-se a Prefeitura o direito de recusar o funccionamento daquellas, cuja organização, a juizo exclusivo seu, e conforme os termos do presente contracto, não possam ser consideradas de primeira ordem.

Quinta — Durante o funccionamento de qualquer das companhias, não poderá a Prefeitura dispor do theatro para qualquer outro fim, sem prévio accordo com La Teatral. A Prefeitura reserva-se, porem, o direito de, durante o prazo fixado na clausula primeira, dispor do theatro, quando não occupado pelas Companhias de La Teatral, para representações do Theatro Nacional ou para qualquer outro fim, desde que não estabeleça concurrencia ao que é objecto do presente contrato.

La Teatral poderá utilizar-se do theatro, para espectaculos que não constem do plano de que trata a clausula quarta, desde que a sua organização seja previamente approvada pela Prefeitura e que esta não tenha anteriormente disposto do theatro, conforme o estatuido nesta clausula.

Sexta — A Companhia Lyrica de que trata a clausula segunda, cujo elenco deverá apresentar, no minimo, tres primadonas, dois tenores, dois barytonos, dois baixos, todos de primeira ordem, sessenta e cinco professores de orchestra e vinte e quatro bailarinas; terá um repertorio ecletico, contendo além de operas italianas antigas e modernas, tambem operas wagnerianas, allemães, francezas, russas e nacionaes. La Teatral organizará o repertorio das dezeseis récitas de assignatura, escolhendo, a juizo seu, dez operas e adoptando seis outras que, tiradas do repertorio geralmente em uso nos principaes theatros do estrangeiro, forem indicadas pela Prefeitura, em communicação escripta ao seu representante nesta capital, até o decimo dia do mez de janeiro, de cada anno.

Setima — As récitas de assignatura só poderão ter logar nas noites de segundas, quartas, sextas-feiras e sabbados, salvo motivo de força maior, a juizo da Prefeitura. Por occasião da abertura da assignatura, será annunciado ao publico, além dos preços das localidades, o repertorio para os diversos espectaculos e os nomes dos principaes artistas, préviamente approvados pela Prefeitura e que só poderão soffrer alterações, por motivo de força maior, tambem a juizo da Prefeitura.

Oitava—As estréas das differentes companhias e as "premiéres" de peças ainda não representadas nesta capital, só poderão ter logar em récitas de assignatura.

Nona — Salvo em caso de força maior, deverá La Teatral communicar á Directoria Geral do Theatro Municipal, com vinte e quatro horas de antecedencia, no minimo, qualquer alteração na ordem dos espectaculos, préviamente approvada.

Decima — Os preços a serem cobrados pelas diversas localidades, em récitas de assignatura ou não, serão previamente approvadas pela Prefeitura, ficando desde já estabelecido que para as companhias lyricas o preço avulso das poltronas será no minimo, de vinte mil réis e que, nas récitas populares, o preço das poltronas para a companhia lyrica, será de dez mil réis e para as de comedias de sete mil réis, devendo os das outras localidades serem mantidos proporcionalmente a esses preços.

Decima primeira — Aos assignantes da temporada do anno anterior, deverá ser dada, durante oito dias, uteis, preferencia para a assignatura de seus logares. Esta preferencia não se estende, entretanto, áquelles assignantes que tenham assignado varias localidades com o fim de vendel-as a terceiros. O contractante terá um livro auxiliar, cujas paginas serão rubricadas pelo secretario da Directoria Geral do Theatro Municipal e no qual, durante os oito dias supra referidos, os novos assignantes poderão especificar as localidades que desejem assignar, afim de serem attendidos, segundo a ordem chronologica de seus lançamentos. Diariamente, La Teatral remetterá á Directoria Geral do Theatro Municipal a lista das assignaturas fechadas no dia anterior, e bem assim, a relação dos lançamentos feitos no livro auxiliar pelos novos assignantes.

Decima segunda — La Teatral se obriga a evitar, por todos os meios a seu alcance, que cambistas intervenham na venda dos bilhetes, frustrando, com prejuizo para o publico o limite de preços approvados pela Prefeitura.

Decima terceira—As companhias e artistas contractados para o Theatro Municipal não deverão representar no mesmo anno, em qualquer outra cidade do Brazil, antes de fazel-o no Theatro Municipal, e tambem lhes é vedado dar espectaculos, no mesmo anno, em outros theatros desta capital, salvo autorização especial préviamente concedida pela Prefeitura. A Companhia lyrica de que trata a clausula segunda, não poderá funccionar, no seu conjuncto, em qualquer outro theatro do Brazil ou do estrangeiro, podendo, porém, fazel-o desde que pelo menos o seu principal artista, de fama consagrada, não continue no conjuncto e o elenco assim modificado não seja annunciado ao publico como Companhia do Theatro Municipal do Rio de Janeiro ou sob qualquer indicação semelhante.

Decima quarta — La Teatral fica autorizada a denominar "temporada official", os espectaculos que organizar, nos termos do presente contracto, se obrigando a não dar espectaculos no Theatro Municipal, em dias de lucto nacional ou em qualquer outro, no qual, por motivo de ordem publica, a Prefeitura julgar necessario manter o theatro fechado.

(*) Reproduzido por ter saido com incorrecções no dia 1º do corrente.

Decima quinta — La Teatral se obriga a mandar fazer, annualmente, durante a vigencia deste contracto, scenarios novos e completos, para quatro operas diversas, destinadas especialmente ao Theatro Municipal, adaptaveis aos seus machinismos e dimensões scenicas e que ficarão pertencendo, gratuitamente, á Prefeitura. A "mise-en-scene" das outras operas e de quaesquer outros espectaculos deverá ser sempre bem cuidada e digna do Theatro Municipal.

Decima sexta — La Teatral se obriga a manter, á sua custa, nesta capital, durante a vigencia deste contracto, uma escola de bailados, afim de formar um corpo de baile homogeneo para as representações do Theatro Municipal, permittindo a Prefeitura o seu funccionamento no edificio do Theatro, ou cedendo para esse fim, gratuitamente, qualquer outro local. Esta escola deverá começar a funccionar até o dia quinze de janeiro de mil novecentos e treze, devendo La Teatral submetter previamente á approvação da Prefeitura o regulamento para o seu funccionamento.

Decima setima — A cessão do Theatro Municipal á La Teatral, para os fins do presente contracto, comprehende o fornecimento de força e luz, competindo, porém, exclusivamente á Prefeitura, resolver sobre a quantidade de força e luz necessaria aos diversos espectaculos. A limpeza geral do edificio correrá por conta da Prefeitura, com excepção da do palco scenico, que La Teatral fica obrigada a manter sempre em boa ordem e perfeito asseio. A Prefeitura porá á disposição de La Teatral os uniformes dos porteiros, as decorações, moveis e mais apetrechos de scena, de sua propriedade, ficando La Teatral obrigada a devolver esse material em perfeito estado e a substituir o que houver sido deteriorado.

Decima oitava — A cessão do theatro comprehende todas as localidades da sala de espectaculos, com excepção dos camarotes do proscenio, tres frizas de numeros dois, dez e vinte e um; oito cadeiras de primeira ordem, D—vinte e um e vinte e tres, E—dezesete, dezenove, vinte e um e vinte e tres, G—um e tres e cinco cadeiras de segunda ordem, F—vinte e cinco, vinte e sete, vinte e nove, trinta e um e trinta e tres. Para os espectaculos das companhias de comedias, fornecerá La Teatral á Prefeitura, além das localidades supra mencionadas, até vinte galerias destinadas aos alumnos da Escola Dramatica.

Decima nona — O fornecimento de força e luz de que trata a clausula decima não comprehende o pessoal necessario aos effeitos de scena durante os espectaculos e respectivos ensaios, para o que La Teatral terá pessoal idoneo seu, e nem assim o fornecimento do material necessario para esse fim, pondo a Prefeitura á sua disposição, tão sómente aquelle que for de sua propriedade. La Teatral se obriga a ter em serviço a quantidade de porteiros e empregados auxiliares que lhe for determinada pela Prefeitura a bem da regularidade de seus serviços e da commodidade do publico.

Vigesima — Nenhuma alteração, córte, adaptação, accrescimo ou suppressão poderá ser feito no edificio do Theatro Municipal, pelo pessoal de La Teatral ou de suas companhias, sem o prévio consentimento da Directoria Geral do Theatro Municipal, ficando La Teatral responsavel por qualquer estrago produzido no Theatro, pelos membros e empregados de suas companhias.

Vigesima primeira — La Teatral assume a responsabilidade de que todos os empregados e membros de suas companhias, respeitem e cumpram o regulamento interno do theatro e quaesquer outras instrucções, que a bem da ordem e limpeza do mesmo, forem baixadas pela Directoria Geral do Theatro Municipal, e bem assim, accordará de cada vez com esta Directoria, sobre o horario para os ensaios das diversas companhias, o qual deverá ser rigorosamente observado.

Vigesima segunda — La Teatral se obriga a pôr á disposição do publico, nas vestiarias e toilettes, toalhas e sabão em quantidade sufficiente e de primeira qualidade.

Vigesima terceira — Salvo autorização especial, previamente concedida pela Prefeitura, não poderão ter logar no Theatro Municipal espectaculos para creanças.

Vigesima quarta — A cessão do Theatro Municipal, para os fins do presente contracto, é feita a titulo gratuito, ficando La Teatral, porém, obrigada ao pagamento dos impostos e mais contribuições municipaes e federaes previstas em lei.

Vigesima quinta — La Teatral pagará á Prefeitura, annualmente, na segunda quinzena do mez de Dezembro de cada anno, em moeda corrente do paiz, a quantia de seis contos de réis como contribuição para a fiscalização da organização da companhia lyrica de que trata a clausula segunda.

Vigesima sexta — La Teatral não poderá transferir a terceiros o presente contracto, ou dal-o em garantia de qualquer transacção ou negociação, salvo no caso de haver previamente obtido da Prefeitura autorização, por escripto, para esse fim.

Vigesima setima — Além das obrigações contraidas neste contracto, poderá La Teatral offerecer á Prefeitura, de levar a effeito espectaculos especiaes, de fama mundial, taes como os elencos das operas de Paris ou Beyreuth, a primeira representação de Parsifal, etc., etc., para cuja realização poderá a Prefeitura contribuir com a subvenção pecuniaria que julgar equitativo conceder.

Vigesima oitava — As publicações e annuncios de que trata o presente contracto deverão ser feitos no jornal desta capital que fizer as publicações officiaes da Prefeitura.

Vigesima nona — La Teatral se obriga a providenciar para que durante o funccionamento das companhias, o serviço de "buffet" no Restaurante do Theatro, seja de primeira ordem, decorosamente feito, á inteira satisfação do publico e bem assim, providenciará para que seja feito o serviço de botequins nas galerias. Correrá por conta de La Teatral, o serviço de limpeza do Restaurante, que ella se obriga a manter sempre em perfeito estado de ordem e asseio.

Trigesima — La Teatral se obriga a offerecer aos seus assignantes, durante o funccionamento da companhia lyrica de que trata a clausula segunda, das quatro ás seis horas da tarde, uma recepção hebdomadaria, no Restaurante do Theatro, durante a qual haverá musica e far-se-hão ouvir os principaes artistas da companhia lyrica.

Trigesima primeira — O presente contracto, tendo por fim a systematização de uma temporada theatral annual de primeira ordem, no Theatro Municipal, fica reservado á Prefeitura o direito de declaral-o rescindido e nullo, se ao terminar a estação de mil novecentos e treze e a juizo exclusivo seu, considerar que essa temporada não prehencheu o fim almejado com o estabelecimento deste contracto.

Trigesima segunda — La Teatral depositará, antes da assignatura do presente contracto, na Directoria Geral de Fazenda Municipal, a quantia de quinze contos de réis, em moeda corrente do paiz, ou em apolices municipaes, pelo seu valor nominal, como caução para garantia do seu fiel cumprimento. A Prefeitura descontará desta caução a importancia das multas que lhe forem impostas, ficando La Teatral obrigada a integrar a importancia de quinze contos de réis, dentro do prazo de quarenta e oito horas, sob pena de caducidade immediata do presente contracto. Terminado o contracto, devolverá a Prefeitura, immediatamente, á La Teatral a caução de quinze contos de réis, desde que todas as condições e compromissos contraidos tenham sido cumpridos.

Trigesima terceira — Pelo não cumprimento ou pela infracção do disposto nas clausulas, segunda, quarta, sexta, oitava, decima, decima primeira, decima terceira, decima quinta, decima sexta, vigesima quinta, vigesima sexta e trigesima setima, salvo motivo de força maior, a juizo exclusivo da Prefeitura, poderá esta declarar, immediatamente, rescindido e nullo o presente contrato. A não realização de quaesquer outros espectaculos enumerados no plano de que trata a clausula quarta, afóra aquelles de que trata a clausula segunda, para cuja infracção fica estabelecida pena especial, importará n'uma multa de trezentos mil réis por espectaculo não realizado, salvo motivo de força maior, tambem a juizo exclusivo da Prefeitura. Por qualquer outra infracção ou não cumprimento dos compromissos assumidos nas clausulas deste contracto, poderá a Prefeitura impor multas á La Teatral no valor de duzentos mil réis a dois contos de réis na primeira vez, e no dobro nas reincidencias.

Trigesima quarta — Considerar-se-ha rescindido, de pleno direito, o presente contracto, se durante a sua vigencia La Teatral deixar de existir, entrar em liquidação amigavel ou judicidiaria, entrar em fallencia ou propuzer concordata.

Trigesima quinta — No caso de rescisão, caducidade ou nullidade do presente contracto, reverterá a favor dos cofres municipaes a caução de quinze contos de réis, ficará mantida a propriedade da Prefeitura sobre os scenarios de que trata a clausula decima quinta e não caberá a La Teatral o direito de reclamar a devolução das quantias que houver pago, conforme o disposto na clausula vigesima quinta.

Trigesima sexta — Ao terminar o presente contracto, no anno de mil novecentos e quinze, tendo La Teatral dado-lhe cumprimento a inteiro contento da Prefeitura, caber-lhe-ha o direito de preferencia, em igualdade de condições com terceiros, no caso da Prefeitura resolver fazer contracto para a exploração do theatro estrangeiro no Theatro Municipal, nos annos de mil novecentos e dezeseis e mil novecentos e dezesete.

Trigesima setima — La Teatral terá, domiciliado no Rio de Janeiro, um representante com plenos e illimitados poderes para represental-a em tudo que relacionar-se com o presente contracto.

Trigesima oitava — Representará a Prefeitura, para todos os effeitos do presente contracto, o Director da Directoria Geral do Theatro Municipal. No caso de desaccordo sobre a interpretação de suas clausulas, entre o Director da Directoria Geral do Theatro Municipal, e La Teatral, haverá recurso para o Prefeito do Districto Federal, cuja decisão será final, desistindo La Teatral pelo presente, do direito de recurso para o Poder Judiciario. E, por estarem de accordo [illegible] GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO — P. DE OLIVEIRA PASSOS — P. p. de La Teatral, F. C. DE FIGUEIREDO ARAUJO. Testemunhas: PEDRO PAULO WERNECK MACHADO — PEDRO GARCIA — FRANCISCO DE CARVALHO. [illegible] mero 32.407, da Sub-Directoria de Rendas, desta data. Rio de Janeiro, 28 de setembro de 1912 — FRANCISCO DE CARVALHO.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 2 de outubro de 1912

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

João Affonso Ferreira—Deferido, de accordo com a informação; Companhia Light and Power (n. 10.703)—Idem; Dr. Olympio Oscar de Vilhena Valladão—Mantenho o despacho anterior; Christina Emilia de Araujo Pereira—Indeferido; Senhorinha Nunes C. Guimarães—Deferido, assignando o termo de recuo; Dr. João Caetano da Silva Lara—Restitua-se; [illegible]—Deferidos, de accordo com as informações; [illegible]—Restituam-se; D. Regina Destre, Domingos Nunes e Castro & Oliveira—Idem; Concurrencia para o calçamento da rua Nery Ferreira—Annulle-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Sociedade Anonyma do Gaz (contas ns. 2.723, 2.740 e 2.756)—Satisfaça a exigencia.

Despachos das circumscripções:

2ª circumscripção:

Lafayette & C.—Corrijam a medição da rua Santa Luzia; Companhia City Improvements—Separe a conta da 5ª circumscripção.

5ª circumscripção:

Oliveira, Salgado & C.—Espere a medição final e acceitação do calçamento e voltem.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

[illegible]—Compareçam.

Conductores de automoveis

Resultado dos exames effectuados no dia 24 de setembro:

Approvados—Anselmo de Oliveira Simões e Antonio Silva Campos.

Inhabilitados—Ivon Sportitzch, Herminio Quaresma e Manoel Ferreira Netto.

Resultado dos exames effectuados em 26 de setembro:

Approvados—Joaquim Duarte Morgado, Amaro Martins da Silva, Alfredo Braz e Augusto Pinto Corrêa.

Reprovado—João José Fernandes Sobrinho.

Resultado dos exames effectuados em 1 do corrente:

Approvados—Julio Vieira da Cruz, Alberto Augusto Nogueira, João de Almeida e José Pereira Cardoso.

Inhabilitado—Manoel Marques da Silva.

Chamada para exames:

No saguão principal do Paço Municipal, á praça da Republica, serão chamados hoje, ás 2 horas em ponto, os seguintes candidatos:

Turma de exames—José Elysio de Carvalho, Camillo Augusto Quadros, Agostinho Rodrigues Paloma, Angelo Pereira Senra e Joaquim Alves de Mesquita.

Turma supplementar—Avelino José da Silva Rego, João Baptista, Arthur Pereira Raposo, Luciano José de Castro e Albino Pereira.

Nota—O exame se realizará na garage da Inspectoria de Mattas, no jardim da praça da Republica.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Jesus & Gonçalves—Compareçam; Manoel Pinto da Fonseca—Mantenho o despacho anterior; Valentino de Luca e Antonio Cid Loureiro—Passem-se alvarás, nos termos das informações; Emilia B. Monteiro da Silveira, Antonio dos Santos Machado, Octavio Salles Pinto e Machado & Silveira—Passem-se alvarás; Cypriano de Oliveira Costa—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Alberto Biolchini—Passe-se alvará; Benjamin A. Bravo Junior—Idem; Dr. João Baptista de Moraes Rego—Passe-se alvará, nos termos da informação; Dr. Manoel Goulart de Souza—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Antonio da Costa Torres (2)—Junte procuração do proprietario; Companhia Sul-America—Junte o ultimo alvará e declare o prazo de que carece; José Ribeiro Dias—Passe-se guia; Sociedade Soccorros M. R. de Botafogo—Junte procuração do proprietario; Emilia Souto Assumpção—Compareça para esclarecimentos; Francisco Cardoso—Passe-se guia; Alvaro Rodopiano Gonçalves dos Santos—Tenha o projecto na obra.

2ª circumscripção:

Granado & C.—Provem que o constructor é habilitado; Vicente Colandra—Compareça para explicações; Antonio dos Santos Crespo—Para o que requer não precisa licença; Ruggiero Cyatto & C.—Apresentem planta do local, esclarecendo a posição dos predios.

3ª circumscripção:

Joaquim Ribeiro da Vinha—Habite-se; Salim Chéble Tanière—Habite-se; Ladisláo Cunha & C.—Satisfaçam a duvida; Marcel Caillaux—Satisfaça as duvidas; S. Mendes & C.—Passe-se guia; Ladisláo, Cunha & C.—Satisfaçam a duvida.

4ª circumscripção:

Alvaro Freire Braga—Póde habitar; Rosa de Lima Goulart Barreiros, Damião Antonio Dias e Julio Ali—Passem-se guias; Maria Rosa Ribeiro Ferreira—Junte a planta approvada; Manoel da Silva Barbosa—Satisfaça as exigencias; Companhia Usinas Nacionaes—Junte cópia da planta cadastral; Peçanha & C.—Compareçam na circumscripção; Eurico Araujo Olinda—Não foi satisfeita a exigencia.

5ª circumscripção:

Francisco Alves Rollo—Figure a construcção na planta do cadastro; Antonio Luiz Ferreira de Carvalho—Passe-se guia; Manoel Antonio Gomes—Póde habitar; baroneza de Salgado Zenha—Passe-se guia.

6ª circumscripção:

D. Julia de Sá Silva Araujo—Passe-se guia; Francisco Pereira da Cunha—Colloque a placa; Balthazar Gonçalves de Almeida—Declare a extensão do muro e junte o imposto predial; Francisco Simas de Medeiros—Colloque a planta na obra; João Severiano da Silva—Declare quaes são os concertos e junte imposto do 2º semestre; João Guilherme de Carvalho Pedroso—Compareça; Manoel Gomes Guimarães—Passe-se guia.

7ª circumscripção:

João Garcia Pereira Lobo—Junte planta do cadastro; Carlindo Sampaio e Paulo Dantas de Amorim—Deferidos; João de Souza Moreira Filho—Póde habitar; Manoel Martins da Rocha—Cumpra a exigencia; Dr. Demetrio de Barros Leite, Mario Novaes Guimarães, José Machado Pavão e João de Souza Moreira Filho—Passem-se guias.

8ª circumscripção:

The Singer Sewing Machine Company—Passe-se guia; Elvira da Conceição—Compareça a esta circumscripção.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

José Gil Ribeiro e José Branc—Deferidos; Bartholomeu F. de Souza e Silva, M. M. Peixoto e José Braga—Deferidos, de accordo com a informação; D. Aurelina Lopes da Cruz—Dirija-se ao engenheiro da circumscripção.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam das ruas da Ligação e Dr. Dias da Cruz, entre a estação do Meyer e a rua Maria Calmon

Está em concurrencia este calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 7 de outubro, ás 2 horas, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 2:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, fornecimento e assentamento de meios-fios novos, retoque e assentamento de meios-fios existentes aproveitados; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento de areia e assentamento de parallelipipedos, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa, que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes, que não puderem ser aproveitados na obra.

A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando por sua natureza for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal.

Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura depois de comprimida, que será durante a compressão convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada areia, de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a maço de 60 kilogrammas. Os meios-fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar por um anel de 0,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que depois de assentadas as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios-fios serão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de 1m,00 de comprimento.

Toda a pedra será de boa qualidade.

Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias e terminada no de tres mezes contados da data da assignatura do contrato e terminadas no de dois mezes. O excesso dos prazos indicados para inicio e conclusão importa na rescisão do contrato, com perda da caução e da obra feita e não paga.

O proponente preferido que não assignar o contrato no prazo de quarenta e oito horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento em perfeito estado, durante o prazo de quatro annos, contados do dia em que for o calçamento de toda a rua aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as áreas levantadas para obras no sub-solo.

Para garantia da conservação será descontada de cada conta a quota de dez por cento (10 %). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não for por elle executado será feito por administração e por sua conta.

Por infracção de qualquer das clausulas do contrato será o empreiteiro multado de 100$ a 500$. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas e das despezas feitas pelo empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contrato.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não acceitar quaquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inacceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

As propostas deverão conter, unica e exclusivamente, a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos das ruas Ligação e Dr. Dias da Cruz, entre a estação do Meyer e a rua Maria Calmon, de accordo com o presente edital pelos seguintes preços:

Por metro corrente de meios-fios novos, incluindo o assentamento..........

Por metro corrente de assentamento de meios-fios aproveitaveis, incluindo o retoque e o assentamento..........

Por metro corrente de assentamento de meios-fios existentes, sem retoque..........

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos novos, incluindo preparo do solo e camada de mac-adam..........

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos com mac-adam e areia, excluido o preparo do solo..........

Por metro quadrado de calçamento reposto, não podendo exceder ao da tabela approvada..........

Rio de Janeiro, ... de outubro de 1912.

(Assignatura)..........

(Residencia)..........

As propostas apresentadas, contendo outras informações, além das constantes do modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

No acto da assignatura do contrato os proponentes exhibirão os documentos provando: o pagamento da caução acima mencionada; que se acham quites quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 24 de setembro de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

EDITAL

São convidados a comparecer nesta Directoria Geral, hoje, 3 do corrente mez, ao meio-dia, afim de se submetterem á inspecção medica, os seguintes candidatos a "chauffeur", devendo ser apresentadas, no acto, as respectivas carteiras de identidade, sem o que deixarão de ser inspeccionados.

Turma effectiva

Eduardo da Silva Drummond.
Thomaz José de Almeida.
João Pereira da Cunha.
Francisco Gonçalves Villaça.
Antonio Augusto Correia da Silva.
João Thomaz Coelho.
João Vieira dos Santos.
Francisco Ayres.
Armando Bulhões.
Matheus da Costa França.
Chrysostomo Ribeiro da Silva.
Alfredo Donato.

Turma supplementar

Julio Rodrigues.
Paulo Ferreira Lima.
Alexandre Ferreira Campos.
Francisco Alves Teixeira.
Elisio de Oliveira.
Alexandre Ponte.
Gabriel Xavier de Moraes.
João Aquino de Oliveira.
José Monteiro da Silva.
Pedro Pablo Ayala.
Mario Joaquim Vimeney.
Manoel de Almeida.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, em 3 de outubro de 1912—O 1º official, JOSE' FERREIRA TORRES.

EDITAL

Durante o corrente mez de outubro o serviço a cargo dos Drs. commissarios e sub-commissarios de hygiene e assistencia publica, nas circumscripções municipaes, fica organizado da fórma seguinte

1º districto

Gavea—Dr. Paula Rodrigues, de 12 ás 2 horas da tarde, na rua Marquez de S. Vicente n. 32, agencia.

Lagoa—Dr. Vicente Luz, de 12 ás 2 horas da tarde, na rua Voluntarios da Patria n. 20, agencia.

Gloria—Dr. Augusto Guimarães, de 10 horas ao meio dia, na rua do Cattete n. 192, agencia.

S. José—Dr. Mario Salles, de 10 horas ao meio dia, na rua da Quitanda n. 11, agencia.

Santa Thereza—Dr. Ernesto Alves, de 12 ás 2 horas da tarde, na rua do Aqueducto n. 92, agencia.

2º districto

Candelaria—Dr. Feliciano Motta, de 1 ás 3 horas da tarde, na rua Sete de Setembro n. 42, agencia.

Sacramento—Dr. Guilherme do Valle, de 10 horas ás 12 da manhã, na rua da Carioca n. 32, agencia.

Santa Rita—Dr. Adalberto Ferreira, de 1 ás 3 horas da tarde, na rua Camerino n. 10, agencia.

Engenho Velho—Dr. Cesar do Amaral, de 11 a 1 hora da tarde, na rua do Mattoso n. 204, agencia.

S. Christovão—Dr. Girondino Esteves, de 10 ás 12 horas da manhã, no Campo de S. Christovão n. 140, agencia.

Andarahy—Dr. Oscar Brandi, de 10 ás 12 horas da manhã, na rua Pereira Nunes n. 10, agencia.

3º districto

Santo Antonio—Dr. Silveira Lobo, de 12 ás 2 horas da tarde, na rua do Rezende n. 92, agencia.

San'Anna—Dr. Adolpho Oliveira, de 12 ás 2 horas da tarde, na rua Visconde de Itaúna n. 159, agencia.

Gamboa—Dr. Arruda Beltrão, de 12 ás 2 horas da tarde, na rua Senador Euzebio n. 199, agencia.

Espirito Santo—Dr. Deocleciano Doria, de 1 ás 3 horas da tarde, na rua de S. Christovão n. 2, agencia.

Engenho Novo—Dr. Ozorio, de 12 ás 2 horas da tarde, na rua Vinte e Quatro de Maio n. 146, agencia.

Meyer—Dr. Julio da Cunha, de 11 a 1 hora da tarde, na rua Castro Alves n. 40, agencia.

4º districto

Campo Grande—Dr. Francisco A. Barbosa, de 10 ás 12 horas, na Estrada Real de Santa Cruz n. 327, agencia.

Santa Cruz—Dr. Pedro Rodrigues de Vasconcellos, de 12 ás 2 horas da tarde, na rua da Matriz ns. 50 e 52, agencia.

Guaratiba—Dr. Raul Barroso, das 7 ás 10 horas da manhã, no arraial da Pedra, residencia do Dr. commissario.

Jacarépaguá—Dr. Nabuco de Freitas, de 1 ás 3 horas da tarde, na rua do Tanque n. 2, agencia.

Inhaúma—Dr. A. Farani, das 12 a 1 hora da tarde, na rua Manoel Victorino n. 271, agencia.

Irajá—Dr. Bernardo Figueiredo, das 7 ás 9 horas da manhã, na Estrada do Braz de Pinna n. 55, estação da Penha, residencia do Dr. commissario.

Tijuca—Dr. João José de Castro, das 12 a 1 hora da tarde, na rua Pinto de Figueiredo n. 12, agencia.

Ilhas—Dr. Paulo da Cunha, das 4 ás 6 horas da tarde, na rua Commendador Lage n. 1, Paquetá.

Zumby (Ilha do Governador)—Dr. Paulo da Cunha, nas terças e sextas-feiras, ás mesmas horas.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, 1 de outubro de 1912—O director geral, DR. PAULINO WERNECK.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para fornecimento do material abaixo mencionado

De ordem do Sr. general Prefeito, está novamente aberta concurrencia publica pelo prazo a findar em 4 do mez proximo futuro, para o fornecimento á Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular do seguinte material:

Caçoeiras de pinho de Riga 5X9, pé;
Cal de pedra 80 litros, sacco;
Pés torneados para mesas, duzia;
Pás de lei 0,m2.12, duzia;
Pranchões de peroba, limpos, 0.10X0,40, metro;
Pranchões de tapinhoã, limpos, 0.10X0,40, metro;
Ripas de guarabú, limpas, 0,08X0.09, duzia;
Taboas de pinho de Riga, de 1"X9", pé;
Taboas de pinho americano, pé quadrado;
Taboas de canella estreita, de primeira, duzia;
Taboas de canella, de segunda, duzia.

As propostas devem ser apresentadas no Escriptorio Central desta Superintendencia até 1 hora da tarde do dia acima indicado, acompanhadas de todos os documentos que provem estar o proponente quite com as fazendas municipal e federal, bem como a certidão da caução de 200$ (duzentos mil réis), a qual será prestada na Directoria Geral de Fazenda Municipal, para garantia da proposta.

Quaesquer outras informações serão prestados no Escriptorio Central desta Superintendencia, á praça da Republica n. 121, sobrado, nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Rio de Janeiro, em 27 de setembro de 1912—SOUZA E SILVA, Superintendente.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

Expediente do dia 2 de outubro de 1912

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. Prefeito:

Paschoal Segreto—Deferido.

Adriano Laborde e Isnard & C.—Restituam-se.

Trajano de Medeiros & C.—Indeferido.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Foram mandados servir: no Maritima, o praticante Acacio Dias Santos; em Cascadura, o conferente Julio Pereira da Rocha; em Piedade, o agente Narciso da Silva Dias; em São Diogo, o agente João Carlos Lacombe e o praticante Julio de Souza Araujo; em Todos os Santos, o praticante Leopoldo Pereira de Magalhães e em Simplicio, o praticante Alvaro Dias.

—Teve ordem para servir em Ellisiario o telegraphista Olegario José Rangel.

—Regressaram a seus logares os telegraphistas Eufrosino Santos, em Porto Novo, e Eloy dos Santos Rosa, em General Carneiro.

—Apresentou parte de doente o telegraphista José Bueno Figueira, que tem exercicio na estação de Rodeio.

—Ausentou-se do serviço o telegraphista Francisco Xavier Azevedo Ribeiro, que serve na estação de Barbacena.

—A importação da estação de São Diogo ante-hontem foi de 7.180 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 449.422 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 511.196 kilogrammas.

—O "stock" de café na estação Maritima ante-hontem foi de 13.131 saccas, com o peso de 792.792 kilogrammas.

A renda do dia 30 do mez findo foi de 29:775$500.

DESASTRE E MORTE

EM CASCADURA

Em vertiginosa carreira subia hontem a Estrada Real de Santa Cruz o bond linha Cascadura, dirigido pelo motorneiro regulamento n. 75 e do qual era conductor Joaquim Mattoso, regulamento n. 674.

Ao chegar o vehiculo proximo á igreja de Nossa Senhora do Amparo, Mattoso trepou sobre a plataforma para mudar o distico do bond, quando, perdendo o equilibrio, caiu á linha, sendo colhido pelas rodas do mesmo, que lhe produziram gravissimos ferimentos.

Immediatamente foi o facto levado ao conhecimento das autoridades do 20º districto, que providenciaram para que o ferido fosse removido para uma pharmacia, á rua Archias Cordeiro onde poucos momentos teve de vida.

D'ahi, foi o corpo do desventurado conductor removido para o necroterio policial, onde deverá ser examinado hoje, pelos medicos legistas.

O motorneiro ao ver o seu companheiro ser colhido pelas rodas do bond, augmentou a velocidade do mesmo, parando-o um pouco distante e fugiu em seguida.

A respeito foi aberto inquerito na delegacia do 20º districto.

Na 1ª sub-directoria de policia municipal foram registradas 71 guias, no total de 3:276$500, sendo: Candelaria, praça 1:594$400; Santa Rita, multas 80$; Sacramento, multas 60$ e praça 5$; S. José, impostos 73$; Espirito Santo, multas 100$; S. Christovão, multas 230$, praça 3$ e impostos 63$; Engenho Velho, multas 104$; Andarahy, multas 12$; Engenho Novo, matricula de cão 7$; Meyer, multa 4$ e enterramentos 206$; Inhaúma, multas 105$, matriculas de cães 42$ e enterramentos 500$; Jacarépaguá, enterramento 10$; Campo Grande, praça 9$, e Santa Cruz, praça 5$100 e enterramentos 70$000.

MOVIMENTO DA PROPRIEDADE

Adquiriram immoveis:

Anna Augusta Müller da Cunha, predio á rua Minas n. 137, por 6:000$; Custodio José Esteves, predio á rua da Passagem n. 29, por 16:000$; Arnaldo Speeri, predio á rua Guarany n. 37, por 12:000$; Henrique Simound, predio á travessa á rua Conde de Bomfim n. 61, por 12:000$; Dr. José Fortunato de Menezes, predio á rua D. Anna Nery ns 203 a 213, por 40:000$; João de Souza Cruz, o terreno onde existiu o predio á rua do Riachuelo n. 93, por 17:500$, e Fausto Ariano de Carvalho, predio á rua Francisco de Andrade n. 72, por 5:000$000.

Desabamento de uma parede

Do velho predio da rua da Saude n. 164, que grande numero de operarios, ha dias demoliam, restavam, hontem, apenas as suas paredes lateraes.

Pela manhã, ao ser iniciado o serviço que devia concluir aquella demolição, designou o encarregado das obras cinco operarios para a destruição de uma dellas.

Os trabalhadores, dando começo ao serviço, já tinham conseguido fazer desabar parte de uma das paredes quando, inesperadamente, com grande fragor, ruiu o resto, soterrando os pobres operarios.

Os seus companheiros, immediatamente correram a afastar o entulho para soccorrer os feridos, que eram:

Silvano Ferreira, com um ferimento na cabeça e outro no peito.

Antonio Gomes de Souza, com ferimentos na cabeça e costas.

José dos Santos Miranda, com ferimentos na região escapular esquerda e costellas.

Nicoláo Foças, com a clavicula direita fracturada.

Todos elles foram medicados no posto central de assistencia.

A policia do 2º districto teve conhecimento do facto e deu as necessarias providencias.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

O 1º tenente commissario Jayme de Moura foi exonerado de auxiliar da 2ª secção da superintendencia do material.

—O 2º tenente commissario João Cavalcanti Coimbra foi nomeado amanuense da 1ª secção da superintendencia do material.

—Está nomeado o operario de 1ª classe Olympio de Mattos Campista, para contra-mestre das officinas de obras do Arsenal de Marinha desta capital.

—Mandou-se contar ao 2º tenente machinista Roberto de Alencar Ozorio, o periodo de 163 dias.

—Foi deferido o requerimento do 1º tenente Antonio Sabino Cantuaria Guimarães.

—Foi mandado entregar ao director da Escola Naval o canhão Armstrong T|R de 120 m|m, modelo III, montado a bordo do "Tamandaré", para servir no ensino pratico de artilheria aos alumnos da referida escola.

—Foram despachados os seguintes requerimentos:

Behrend Schinardt—Completem o sello:

Barnabé Moreira—Selle a proposta.

—Foi nomeado para servir na escola de aprendizes do Maranhão, o enfermeiro de 2ª classe Carlos Peixoto de Oliveira.

—Foram desligados os enfermeiros navaes de 2ª classe Carlos Peixoto de Oliveira, do corpo de marinheiros nacionaes, e do de igual classe contratado Agenor Pinto de Souza, da Escola de Aprendizes Marinheiros do Maranhão, devendo regressar ao Rio de Janeiro.

—Conselhos de guerra:

Guerra.

Foram despachados pelo Sr. ministro, os seguintes requerimentos:

Capitão medico Dr. Sebastião Ivo Soares — Não ha lei que autorize;

João Paes da Cunha — Satisfaça as exigencias do parecer da commissão respectiva, provando em que data foi dispensado do serviço e se este foi considerado de campanha;

Joaquim José dos Santos — Prove em que data foi dispensado do serviço, e se este se effectuou na zona da antiga provincia de Matto Grosso, considerada de guerra;

Fortunato José de Mesquita — Prove qual o corpo de voluntarios da Patria ou da guarda nacional, em que se alistou e qual o posto com que servia, quando obteve baixa.

— Foram julgados promptos para o serviço, na inspecção de saude a que se submetteram, em Porto Alegre, o major graduado Aristides Arminio de Almeida Rego e o 2º tenente Francisco Careira Cardoso.

— O coronel João Maria de Paiva, commandante do 3º regimento de artilheria montada, ao desligar desse regimento, o major Tito Livio Lucio de Oliveira Ramos, que foi transferido para o 1º regimento da mesma arma, declarou, em ordem do dia regimental, cumprir um dever de gratidão e justiça, elogiando esse official, que sempre revelou um caracter altivo e justiceiro, a par de um trato lhano e delicado, tendo cumprido com a maxima lealdade e dedicação as ordens emanadas da 3ª brigada estrategica, então sob o commando interino daquelle coronel, que declarou ainda ser, com verdadeiro pesar, que vê afastar-se do 3º regimento de artilheria tão digno companheiro, que soube se impor á sua consideração e estima, pelos seus bellos dotes moraes e intellectuaes, revelando sempre em seus actos alto criterio, muita competencia e reflexão, e excessiva dedicação."

— Foi hontem desligado de addido ao departamento da guerra o coronel João Ignacio Alves Teixeira, commandante do 5º regimento de cavallaria, afim de reunir-se ao seu regimento.

— Foi hontem mandado continuar addido ao departamento da guerra, por mais trinta dias, o capitão do 5º batalhão de engenharia Djalma Ulrich de Oliveira.

— Foi hontem mandado servir ao departamento da guerra, por trinta dias, o 1º tenente auditor de guerra Eugenio de Sá Pereira.

— O Sr. ministro permittiu ao 2º tenente Enéas de Carvalho Fortes, que foi mandado praticar na rede de viação cearense, seguir para o Estado do Piauhy.

— O chefe do departamento da guerra concedeu hontem 15 dias de dispensa do serviço ao 2º tenente do 56º batalhão de caçadores Mario da Veiga Abreu, e oito, ao capitão José Luiz da Cunha e Costa.

— Deixou o cargo de fiscal do 1º batalhão de engenharia, o qual exercia interinamente, o capitão Candido Augusto Nunes Pires.

— Vai ser inspeccionado de saude o capitão Salvador de Aguiar Cataldi, que hontem se apresentou ás autoridades do exercito, por conclusão de licença, para tratamento de saude, em cujo gozo se achava.

— Reune-se hoje, no quartel-general da 9ª região, o conselho de investigação a que responde o 1º tenente Ricardo Goulart, de que é presidente o major Raymundo de Abreu.

— Pelo quartel-general da 9ª região foram mandados submetter á inspecção de saude, pela junta medica da região, o capitão Daniel da Silva Pereira e 1º tenente Marciano Tostes.

— Apresentou-se hontem ás altas autoridades do exercito o major medico Graciliano Castilho, por haver deixado o cargo de professor interino da cadeira de hygiene da Escola de Estado-Maior.

— O conselho de investigação de que é presidente o capitão Fabio Fabriciano, reune-se no quartel-general da 9ª região, amanhã, tendo como membros o 1º tenente Innocencio Carolino de Sayão Lobato, e o 2º tenente Joaquim Furtado Sobrinho.

— Está marcado para o dia 6 do corrente o embarque dos officiaes e praças que se destinam aos portos do norte e, nesse mesmo dia, para os de Matto Grosso, exclusivamente, tudo ás 7 horas da manhã, no antigo Arsenal de Guerra.

— Pelo quartel-general da 9ª região, foram expedidas as necessarias ordens no sentido de que a brigada estrategica designe um official inferior, afim de servir no gabinete do Sr. ministro.

— Foi mandado incluir em um dos corpos da brigada estrategica, onde já se acha addido, o 2º sargento Julio dos Santos Silva, sem corpo designado.

—Apresentaram-se ante-hontem ao chefe do departamento da guerra os seguintes officiaes: coroneis Urbano Coelho de Gouveia, da arma de engenharia, por ter vindo do Estado de Goyaz; medico Dr. Affonso Lopes Machado, por ter sido julgado prompto e haver assumido o cargo de chefe da 5ª secção da divisão de saude; tenente-coronel José Calazans, do 1º batalhão de engenharia, por ter assumido o commando do seu corpo; majores Arthur Lauro da Motta, do 3º regimento de cavallaria, por ter de recolher-se a seu regimento, e Arthur Neptuno Bolivar, do 5º regimento de infantaria, por ter vindo a esta capital, com permissão; capitães Antonio José da Fonseca, do quadro supplementar da arma de engenharia, por ter de apresentar-se no ministerio da justiça; e Francisco Ayres de Miranda, do 7º batalhão de artilheria, por ter sido transferido e ter de recolher-se á sua unidade; 1ºs tenentes Marciano Tostes, da arma de engenharia, por ter concluido a licença em cujo gozo se achava para seu tratamento; Francisco de Vasconcellos, do 53º batalhão de caçadores, por ter vindo de Lorena, a serviço; medicos Drs. Alexandre Souto Castagnino, por ter vindo de Matto Grosso, em gozo de licença para tratamento de saude, e Candido Portella da Costa Soares, por ter desistido do resto da licença em cujo gozo se achava para seu tratamento; 2ºs tenentes Delfino Moreira Lima, do 2º regimento de infanteria; Mario de Oliveira e Cruz, do 6º regimento de infanteria, e Aureliano Lima de Moraes Coutinho, do 13º regimento de cavallaria, por terem, os dois primeiros de reunir-se a seus corpos e o ultimo sido transferido.

—O Sr. ministro permittiu ao 2º sargento do 1º regimento de artilheria Manoel José Pereira praticar no hospital central do exercito, como enfermeiro, sem prejuizo do serviço.

—Pelo chefe do departamento da guerra foram hontem transferidos, da 9ª região militar para a 12ª, o 2º sargento Julio dos Santos Silva, e do 2º regimento de infanteria para a 13ª região militar, o soldado José Deodato da Costa.

—Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão José Castello Branco;

O departamento da guerra dá o official para o serviço da 9ª região;

Auxiliar do official de dia, amanuense Almeida Netto;

O 2º batalhão de artilheria dá as guardas dos palacios do Cattete, Guanabara e forte de Copacabana;

O 55º de caçadores dá as guardas do Arsenal de Marinha, quartel general e hospital central;

A brigada estrategica dá os demais serviços;

Uniforme 5º.

Guarda nacional.

Detalhe do serviço para hoje:
Promptidão, dois officiaes, sendo um do 2º e outro do 14º batalhão de infanteria;
As ordenanças são dadas pelos mesmos corpos.
—Uniforme, 8º.

Brigada policial.

Superior de dia, major Alexandrino;
Official de dia á brigada, capitão Bacellar;
Ajudante de parada, o do 1º batalhão;
Medicos: de dia ao hospital, tenente Dr. Lima; de promptidão, Dr. Galdino e interno de dia, alferes honorario Rezende;
Dia á pharmacia, tenente pharmaceutico Barradas e o pratico Figueiredo;
Parada: a banda de musica e corneteiros e tambores do 3º batalhão;
Rondam com o superior de dia os alferes Bernardino, Souto Maior e Reis; tres inferiores de cavallaria e seis de infanteria;
Rondam no 4º districto, o alferes Castello Branco, um inferior de cavallaria;
Guardas: Caixa de Amortização, alferes Mello e Silva; Caixa de Conversão, alferes Roque; Thesouro, alferes Caldas e Casa da Moeda, tenente Barrão;
Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, alferes Jesus; no 2º, alferes Albino; no 3º, capitão Anastacio; no 4º, alferes Faustino; no 5º, capitão Maciel; na cavallaria, tenente Gomes, e no corpo de serviços auxiliares, tenente Barbosa Lima;
Promptidão permanente no 4º batalhão, tenente Souza; na cavallaria, alferes Meira Lima.
—Uniforme, 4º.
—Funccionará hoje o cinematographo da brigada policial, para os officiaes, praças e respectivas familias, sendo o programma a exhibir-se o seguinte:
1ª parte, "Ao valle de Albulla"; 2ª parte, "Luctas de duas almas"; 3ª parte, "O fugitivo Sr. Prancracio"; 4ª parte, "Depois do casamento vem o desgosto"; 5ª parte, "Collete de ponta de aço"; 6ª parte, "Amor primitivo"; 7ª parte, "Esgrima de espada".
Durante as sessões tocará uma banda de musica.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

"Meu pai, perdoai-lhes, elles não sabem o que fazem". Foi, repetindo estas palavras de Jesus, quando soffria na cruz as injurias, os motejos e as blasphemias dos judeus, que o conego José Antonio Gonçalves de Rezende começou a sua conferencia, no dia 27 do mez passado, na igreja da Cruz dos Militares, por occasião do "Te-Deum", ali realizado pelo Revdm. bispo de Nitheroy.

O distincto sacerdote, que o precedeu, hoje, nesta tribuna, diz elle, quando se realizava, a esplendida ceremonia da manhã, com o colorido que sabe dar ás descripções, do que sente a sua alma, já referiu a origem da significativa festa, que foi instituida por legado de um bravo servidor da Patria indignado, como é natural, pela affronta brutal de um insensato, feita á imagem do Senhor morto, que até hoje se venera nesta igreja.

Com o intuito da vingança, o primeiro impulso do coração offendido, é ferir de prompto, em troca, e no seu peito de sacerdote, debaixo da sua batina sente a impetuosidade desse impulso que exige o derramamento de sangue sufficiente para lavar a nodoa da offensa.

O soldado, o militar brioso perante o ultraje feito em terra estranha ao pavilhão de sua Patria, não hesita, enche-se de indignação, revolta-se, não medita, lança mão da espada, accommette sem medir as forças e faz o sacrificio da vida, protestando, na defesa do pavilhão amado, imagem da terra onde nasceu.

Simão Pedro, no jardim das oliveiras, quando maltratado Jesus Nazareth, pela multidão, arrancou da espada e feriu a um dos homens que insultava o Divino Mestre.

"Embainha a tua espada", disse Jesus ao apostolo.

Uma phrase celebre, immortaliza o general de novos tempos, quando lhe perguntaram como receberia certa imposição á sua Patria: — á bala, respondeu elle.

A' bala! E' só assim, que se deve retribuir certas offensas, mas, a igreja catholica, prégando a doutrina da humildade, ensina a resignação ao soffrimento, condemna a violencia, e, então, a feliz idéa do militar e fervoroso crente, resolveu admiravelmente a questão da vingança, de accordo com a bondade infinita do Redemptor!

Foi instituido o desaggravo e todas as sextas-feiras, o padre sobe os degráos daquelle altar e, elevando a hostia —deramma o sangue, não do insultador, mas do Divino Mestre, da victima que redime generosamente as nossas culpas.

E que poesia vae nesta tocante ceremonia, onde se consorciam as vozes do sacerdote e dos fieis, com o acompanhamento das harmonias do orgão e do sorrir das crianeinhas, e onde os tres reinos da natureza tomam parte — o mineral, pelas pedras preciosas engastadas na cabeça assim como pelas estrellas do nosso céo azul; o vegetal, pelas flores, pelos linhos das toalhas do altar; e o reino animal, pela cêra que é o producto da actividade das abelhas!

Annualmente se realiza a pomposa festa que, neste anno, foi concorrida pelo povo todo do Rio de Janeiro, representado na pessoa querida do sacerdote cheio de virtudes pelas quaes obteve o mais elevado grão na jerarchia do nosso clero — o Sr. bispo de Nitheroy, filho desta terra, subindo, hoje, aquelles degráos e, em nome do povo de sua Patria, offerecendo o santo sacrificio da missa em desaggravo á affronta que no anno de 1845 foi feita por um operario portuguez á imagem de Jesus Christo.

O orador que o precedeu, como já disse, mostrou, em phrases eloquentes, os motivos que justificam os esplendores desta festa de desaggravo. Não insiste sobre esse ponto e passa a outra ordem de idéas.

Nos tempos que correm, senhores, o povo não vem ao templo sómente admirar as bellezas sumptuosas da lithurgia catholica e deliciar-se com as harmonias da musica.

Não se contenta com isso, quer mais, indaga os porquês das ceremonias do culto, disente; é, por isso, necessario que, da tribuna sagrada, os prégadores expliquem, com clareza, a razão de ser das nossas crenças.

Benemeritos defensores da Patria, exclama o orador, vejo aqui reunidos, em grande numero, attentos, representantes de todas as classes sociaes da minha terra — militares, homens de sciencias, funccionarios da nação, do commercio, operarios e, sobretudo, os moços, que são as esperanças deste grande paiz, e não posso deixar passar o momento de lembrar a todos que muitos são os nossos erros e os erros dos nossos antepassados!

No Brazil, por muitos annos, uma raça esteve escravizada e criancinhas ignoravam porque haviam nascido captivas; o povo, indifferente a tudo, ainda ultimamente viu supprimirem das instituições o nome de Deus, e retirarem dos tribunaes e das escolas a imagem crucificada de Jesus, e, apesar disso, é uma terra abençoada!

Mas, é que ainda não está tudo perdido, e a commemoração que se realiza com esta festa, é a reproducção do que fez, nos tempos do Paraguay, o sentimento religioso dos nossos soldados, elevando altares com tambores, tendo como turibulo as bocas dos canhões, donde evolavam, como o incenso, o fumo da polvora, para rezarem a missa campal em acção de graças pela victoria do exercito brazileiro.

Um paiz que póde reunir a extensão do seu territorio, á grandeza de coração e a dignidade de seu povo, é uma terra feliz e susceptivel do perdão, capaz de merecer as bençãos do céo!

Por isso, oh! bom Jesus, termina o orador, encerrando o seu discurso com fervorosa préce, perdoai ao pobre operario que vos injuriou tão rudemente aqui, neste logar, e que se arrependeu; vós, que perdoarieis ao proprio Judas, perdoai aos teus filhos ingratos, que vos pedem, humildemente, o perdão de suas faltas...

Expediente do arcebispado.

Despachos de hontem:
Braz de Souza e Ida Soares Freixo — Concedo as graças pedidas, mas lembro que não se deve marcar o dia para o contrato civil antes de estar prompto o processo do sacramento do matrimonio;
José de Oliveira Granja e Piedade da Conceição; Celes de Faria e Iracema Smith, e Agostinho Cerqueira Pinto e Elvira Gil — Como pedem;
Aos padres Avelino Antonio Pereira, Antonio de Moura Leite Maciel, Severino Pereira Ramos, Alexandre Gonçalves Camello, José da Silva Velloso, Manoel José Barbosa da Cunha, Francisco Antonio de Souza Paredes, Americo da Costa Nilo, Domingos Maria e José Alves de Pinna, concedeu-se licença para celebrar por 30 dias.
Passou-se a monsenhor Francisco Ignacio de Souza licença para celebrar, confessar e prégar, por um anno.

Archi-cathedral metropolitana.

Neste santuario realiza-se hoje a reunião mensal da Confraria das Mãis Christãs, após a missa, que será celebrada ás 9 horas, no altar da Sacra Familia, com a assistencia de todas as associadas, officiando-a monsenhor Vicente Ferreira Lustosa de Lima, director da confraria, o qual proferirá uma allocução, seguindo-se a recitação de canticos religiosos, sendo a reunião no salão da sacristia, presidida pelo mesmo.

Centro Civico Sete de Setembro.

Na ultima sessão da congregação geral do Centro Civico Sete de Setembro, foram eleitos por unanimidade de votos os Srs. Dr. Manoel Eloy de Andrade, director da Imprensa Nacional, e F. A. Hunters, presidente da Light, socios honorarios desta instituição pelos relevantes auxilios prestados á instrucção gratuita da pobreza do Rio de Janeiro, que o centro patrocina.

Centro dos Machinistas dos Estados Unidos do Brazil.

Em sessão de directoria, reune-se hoje este centro, para deliberar sobre assumptos administrativos.
O expediente continúa ser todos os dias uteis, das 7 ás 9 horas da noite.

Centro Alagoano.

Em sua séde á rua S. José n. 84, reune-se hoje o conselho administrativo do Centro Alagoano, em sessão ordinaria, ás 7 1|2 horas da noite.

Centro Parahybano.

Em sua séde, á rua S. José n. 84, reuniu-se hontem o Centro Parahybano, em sessão de conselho administrativo, sob a presidencia do coronel Jonathas Barreto, com a presença dos socios Carlos Pimentel, Espiridião Rosas, Ananias de Albuquerque, Julio Pimentel, Cesar de Albuquerque, Barros Figueiredo e Francisco de Albuquerque.

Foi lida e approvada, sem discussão, a acta da sessão anterior. O expediente constou de um officio do Instituto Historico e Geographico Parahybano, communicando a posse da nova directoria, e mais commissões que têm de gerir os destinos do mesmo até 7 de setembro de 1913; de propostas para socios contribuintes dos Srs. coronel Zoroastro Cunha, capitão Pedro Cavalcanti de Albuquerque Vasconcellos e alferes Balbino Francisco de Oliveira e de um officio do socio tenente Carlos Pimentel agradecendo a prova de confiança que vinha de receber com a sua eleição para o cargo de 1º secretario.

O presidente deu sciencia ao conselho da visita que recebera do socio fundador Dr. Castro Pinto, em despedida, por ter de seguir a assumir o cargo de presidente do Estado da Parahyba.

Teve palavras de reconhecimento por essa fineza e a todos convidou para comparecerem ao seu embarque.

E, como nada mais houvesse a tratar, suspendeu a sessão.

Partido Socialista Brazileiro.

A reunião do directorio e conselho, que se deveria realizar hoje, fica transferida para amanhã, sexta-feira.

DIA 30

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Thomaz Teixeira Dias, 24 annos, solteiro, praça de Inhauma; Aleydes, filho de Isolina Maria Alvarenga, 6 annos, rua do Morro n. 185; Manoel Santos Cravo, 36 annos, casado, rua Marechal Machado Bittencourt n. 97; Manoel, filho de Francisco Ribeiro, 15 dias, ladeira do Barroso n. 130; Vital José Brochado, 78 annos, viuvo, rua Dr. Dias da Cruz n. 92; Giovano, filho de Manoel B. Faria Junior, 7 mezes, rua Gravidão n. 32; Joaquina, filha de Adriano Alves de Oliveira, 20 mezes, rua Serra n. 84; Dr. Hemeterio Maciel, 35 annos, casado, rua de Santa Christina n. 8; Ivo, filho de Agenor P. Guimarães, 10 horas, rua Leopoldo n. 63; Amelia, filha de Francisco Paula Monteiro, 4 annos e 9 mezes, rua Thompson Flores n. 15; Emilia, filha de Paschoal Gentil, 19 mezes, rua Frei Caneca numero 252; Frederico Schintaliva, 50 annos, casado, Santa Casa; Jair, filho de José Candido Vieira, 4 annos, rua D. Anna Nery n. 658; Orlinda, filha de Antonio José Almeida, 22 mezes, morro da Favella n. 7; Dr. João Curvello Cavalcanti, 66 annos, viuvo, rua da Capella n. 28; Fernando Montevard, 64 annos, solteiro, ilha do Governador; Nair, filha de Castorina Maria Pinto, 14 mezes, rua Visconde de Jequitinhonha n. 36.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Noemia Garcia, 33 annos, casada, hospital da Ordem.

CEMITERIO S. JOÃO BAPTISTA

Oswaldo Ferreira, 20 mezes, rua Paulino Fernandes n. 50; Nilo, filho de Manoel Pinto de Lima, 8 mezes, travessa Constantino Coelho n. 14; Orlando, filho de Francisco Bloise, 7 annos, rua General Caldwell n. 56; Izabel Ferreira da Costa, 54 annos, viuva, rua Barroso numero 230; Octavia Cecilia da Silva, 19 annos, solteira, Necroterio policial; Omar, filho de Omar C. Brazil, 3 annos, travessa Barão de Guaratiba n. 28; José Barbosa de Lima, 54 annos, casado, Hospicio de Alienados; Dulcinia da Conceição, 39 annos, casada, rua da Alfandega n. 192; Hermano, filho de João Ramos, 5 mezes, rua Salvador Correia n. 101; José Dias da Costa Junior, 41 annos, casado, Necroterio municipal.

DIA 25

CEMITERIO DE GUARATIBA

Maria, 7 mezes, Barra de Guaratiba.

DIA 27

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Euphrasia da Silva, 18 mezes, rua Pedro Telles s|n., Jacarépaguá.

DIA 28

CEMITERIO DE INHAUMA

Laudecina Maria de Oliveira, 87 annos, rua Imperial n. 176; Leonidia do Rosario, 26 annos, rua Medina n. 7; Jesuina M. Ribeiro Pinto, 63 annos, rua José Domingues n. 108; Pedro Miranda, 34 annos, rua Nicanor n. 76; Rosa Fernandes, rua Muriquipary n. 87; Odette, 20 mezes, rua Lins de Vasconcellos n. 427; Alice, 27 mezes, rua Monteiro da Luz n. 25; Darcylina, 4 mezes, rua José dos Reis n. 137; feto, rua da Gloria n. 7; Allahdyr, 3 annos e 10 mezes, rua Guanabara numero 15.

CEMITERIO DE JACARÉPAGUA'

Henrique Pereira da Silva, 2 annos, rua Emilia n. 203; feto, Pão Grande, Jacarépaguá.

CEMITERIO DA ILHA DO GOVERNADOR

Lourenço Alves da Rocha, 36 annos, campo da Rainha; Alayde, 1 anno, Jubiacanga.

DIA 29

CEMITERIO DE INHAUMA

João Soares Tavares, 43 annos, estrada Real de Santa Cruz n. 2.536; Manoel Nicoláo Figueira, 28 annos, serra dos Pretos Forros s|n.; Maria, 4 annos e 3 mezes, rua Sá n. 28; Mario Aurelio, 20 mezes, rua Muriquipary n. 32; Manoel Ferreira, 2 annos, avenida Cambachirra n. 4.

CEMITERIO DO REALENGO

Feto, rua do Murundu'; Castorina Barbosa, 75 annos, Bangu'.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Manoel João Ferreira, 45 annos, Mendanha.

DIA 30

CEMITERIO DO REALENGO

Maria de Lourdes, 8 mezes, Realengo.

TURF

Jockey Club.

GRANDE PREMIO "IMPRENSA FLUMINENSE" — CLASSICO PRIMAVERA.

Para a corrida de domingo proximo, no prado Fluminense, ficou organizado o seguinte magnifico programma:

1º pareo — "José do Patrocinio" — 1.250 metros — 1:500$ — Onix, 50 kilos; Baccarat, 52; Simonian, 52; Isabeau, 50; Pensamento, 52; Guayanaz, 52; Maestrino, 50; Garoto, 52.

2º pareo — "Luiz de Castro" — 1.500 metros — 1:500$ — Villeta, 52 kilos; Iracema, 50; Guerreiro, 54; Zola, 52; Yáyá, 52.

3º pareo — "Classico Primavera" — 1.700 metros — 3:000$ — Rock-Ferry, 53 kilos; Aventureiro, 57; Hudson Lowe, 53; Humaytá, 53; Good Morning, 56; Dynamite, e George Augustus, 53; Scythian, 53.

4º pareo — "Quintino Bocayuva" — 1:500 metros — 1:500$ — Iris, 52 kilos; Primorosa, 52; Pharisen, 53; Felicito, 53; Girondino, 53; Cyllene, 53; Lunatica, 52; Ophir, 53.

5º pareo — "Ferreira de Araujo" — 1.650 metros — 1:600$ — Quo Vadis?, 52 kilos, Camões, 52; Turmalina, 54; Discordia, 53; Rocambole, 51.

6º pareo — "Jockey Club" — 2.000 metros — 3:000$ — Vanderbilt, 53 kilos; Lamartine, 50; Morisco, 54; Opala, 49; Condor, 53.

7º pareo — "Grande Premio Imprensa Fluminense" — 1.700 metros — 10:000$ — Brazão, 53 kilos; Pirajú, 53; Therezopolis, 51; Monopolista, 53; Agadir, 53; Galloping Boy, 53; Maravilha, 51; Realista, 53; Dirigivel, 53; Corajosa, 51; Saint Léger, 53; Guarany, 53; Vandick, 53; Ajax, 53.

8º pareo — "Ferreira de Menezes" — 1.650 metros — 1:600$ — Soberbo, 49 kilos; Cicero, 52; Bien Almée, 49; Rio Pardo, 53; Ugly, 49, Yáyá, 45.

Derby Club.

Em sua sessão, realizada antehontem, a directoria do Derby Club resolveu confirmar as seguintes multas impostas pelo "starter": de 50$, aos jockeys Domingos Ferreira e P. Zabala; de 100$, ao jockey Herrera e de 200$; ao jockey Aurelio Holmos: suspender por uma corrida, o jockey Zamith e chamar á secretaria o jockey Herrera, para dar explicações sobre a carreira da egua Discordia.

As grandes provas inglezas — O "Saint Léger".

Em Doncaster, foi disputada, a 11 do mez ultimo, esta grande prova, uma das mais importantes do turf de Inglaterra.

O "Saint Léger", reservado a animaes de tres annos, como o "Derby" e o "Dois mil guinéos", é corrido na distancia de 2.950 metros, e o premio, ao vencedor é de £6.100 (91:500$). Este anno, tomaram parte no pareo, varios excellentes representantes da turma, entre elles a tordilha Tagalie, vencedora dos "Mil guinéos" e do "Derby": Sweeper II, laureado dos "Dois mil guinéos"; Lomond, que acabava de obter varias victorias em lindo estylo; Tracery, e Hector, dois bons "perfomers", etc.

Lomond foi favorito, cotado a 6|4, seguindo-se Tagalie e Tracery, ambos cotados a 8|1.

O resultado do pareo foi o seguinte:

"Saint Léger Stakes" — 2.950 metros — £ 6.100.

Tracery, m., 3 a., 57 k., Rock Sand e Topiary, M. A. Belmont (Belhouse) 1
Maiden Erlegh, 57 k., M. Sol Joel (G. Stern) 2
Hector, m., 57 k., M. J. L. Dugdale (A. Escott) 3
Fantasio, m., 57 k., M. Hall Walker (Earl) 4
White Star, m., 57 k., M. J. B. Joel (Wal. Griggs) 5
Tagalie, f., 55 1|2 k., M. W. Raphael (Saxby) 6
Lomond, m., 57 k., M. E. Hulton (F. Wootton) 7

Não collocados: Sweeper II, 57 k. (O'Neill); Aleppo, 57 k. (Foy); Catmint, 57 k. (Jelliss)); Absolute, 57 k. (Wheatley); Pintadeau, 57 k. (Jones); St. Edgard, 57 k. (Higgs); Charmian, 57 k. (Maher).

Ganho por cinco corpos; do 2º ao 3º, tres quartos de corpo.

Os jockeys Belhouse e G. Stern, que dirigiram os dois primeiros collocados, exercem a sua profissão em França.

O potro Pintadeau, que não entrou "placé", pertence ao rei George V.

Diversas.

O "Jornal do Commercio" offerecerá ao proprietario do animal vencedor do grande premio "Imprensa Fluminense" um lindo bronze artistico, que se acha em exposição na casa Oscar Machado.

—E' esperado amanhã no nosso porto o vapor "St. Georges", no qual vêm da Inglaterra 18 animaes de importação do Sr. C. Coutinho. As filiações desses animaes foram publicadas ante-hontem, nesta folha.

—Os tres potros de dois annos, do "turf" da Inglaterra, que parecem actualmente os melhores da sua geração, foram pagos "yearlings" pelos seguintes preços: Cragancour, £ 3.560; Shogun, £ 2.100; Rock Flint, £ 693.

—O valente Pirajú será dirigido no grande premio "Imprensa Fluminense" por P. Zabala, que ainda hontem o montou em trabalho.

—Um dos mais celebres jockeys inglezes, o famoso Fred Archer, que falleceu aos 29 annos, obteve a sua primeira victoria aos 13 annos.

Elle disputou 8.084 vezes e obteve 2.348 victorias.

—Já está trabalhando forte o cavallo francez Mas d'Azil, por Perth e Malmaison, que o Sr. L. Davenas importou recentemente.

Ao que ouvimos, esse animal tem batido, em cotejo, o Hudson Lowe.

—No primeiro dia dos leilões de "yearlings" de Doncaster, Inglaterra, entraram em venda 54 animaes, dos quaes quatro attingiram preços superiores a £ 1.500.

Uma filha de Desmond e Combine foi comprada por M. Hartigan por £ 1.825; um potro por Orby e Stella foi pago por M. G. Edwardes por £ 2.100; uma potranca por Saint Frusquin e Rot foi adquirida por M. R. Watt por £ 1.732; uma filha de Desmond e Erin's Beauty foi paga por £ 1.575 por M. F. Lyrtrem.

—A 5 do corrente serão embarcados na Inglaterra, com destino ao Rio de Janeiro, o "yearling", por Simon Square, adquirido para o Sr. Moreira de Souza Filho.

—A egua Yáyá será dirigida, domingo, no pareo "Luiz Castro" por D. Suarez, e no pareo "Ferreira de Menezes" por H. Zamith.

—O grande premio "Internacional" de Moscow (2.200 metros 30:000$), disputado a 8 de setembro, foi ganho pelo cavallo Zeitun, filho de Gallinule, que derrotou os cavallos francezes Linois e Fontenoy, de Mme. Cheremeteff, e mais concurrentes.

—O "Prix Whisper", em 2.300 metros, disputado em Paris a 10 de setembro, foi ganho pelo potro de tres annos Dragegu, por Le Roi Soleil e Reablarde, irmão materno da egua Briosa, que correu nesta capital e está actualmente em Porto Alegre.

— De 6 a 12 de setembro, ganharam, na Europa, os seguintes irmãos dos animaes ultimamente importados pelo competente "turfman", Sr. Carlos Coutinho.

Antonello, tres annos, por Véronèse, irmã da "yearling" Cézarine, importada para S. Paulo, um pareo em 2.200 metros.

Saniele, tres annos, por Santry, irmão do dois annos Olderfeet, importado para o Rio, um pareo em 1.200 metros.

Studio, tres annos, por Santry, irmão do mesmo, um pareo em 1.000 metros.

Junior, tres annos, por Symington, irmão da "yearling" Cassette, importada para o Rio, um pareo em 2.400 metros, de £ 500 de premio.

Black Cap, tres annos, por Missel Thrush, irmão de um dos "yearlings" inglezes, vindos para o Rio, um pareo em 1.200 metros.

Lorient, quatro annos, por Le Samaritain, irmão do "yearling" Imperador, vindo para o Rio, um pareo em 2.400 metros.

Cavallo II, tres annos, por Masqué, irmão do "yearling" Calvar, vindo para o Rio, um pareo em 2.000 metros.

Gemire, tres annos, por Son ó Mine, irmã dos "yearlings" Camélia V, importado para S. Paulo, e Master Adam, importado para o Rio, um pareo em 2.000 metros.

Rend d'Orleans, tres annos, por Delaunay, irmão dos "yearlings" Irlandais, importada para o Rio, e Solent e sa Baladeuse, importadas para S. Paulo, um pareo em 2.100 metros.

Khédive III, tres annos, por Delaunay, irmão dos mesmos, um pareo em 1.600 metros.

Phédre, cinco annos, por Rising Glass, irmã de um dos "yearlings" inglezes importados para o Rio, um pareo em 2.200 metros.

Odilon, dois annos, por Maximum, irmão da "yearling" Hirondelle, importada para S. Paulo, um pareo em 1.200 metros.

Vintcuille, cinco annos, por Maximum, irmão da mesma, um pareo em 2.800 metros.

La Brande, tres annos, por Maximum, irmão da mesma, um pareo em 2.060 metros.

Adorable, quatro annos, por Jacobite, irmão do "yearling" Courtois, vindo para o Rio, um pareo em 4.000 metros.

Coutras, sete annos, por Jacobite, irmão do mesmo, um pareo em 3.000 metros.

Marcelle V, tres annos, por Jacobite, irmã do mesmo, um pareo em 2.200 metros.

Facility, dois annos, por Jacobite, irmã do mesmo, um pareo em 800 metros.

Emérillon, cinco annos, por Flacon, irmão da "yearling" Wild Frau, importada para o Rio, um pareo em 3.500 metros e outro em 3.400 metros.

ROWING

A's valentes "equipes" da Federação Paulista das Sociedades de Remo, que vêm de Santos concorrer ao campeonato Brazil, na regata de 13 do corrente, o Centro dos Chronistas Sportivos dará uma recepção em sua séde social, e o Sr. Jorge de Sá Rocha, socio benemerito do Club Internacional de Regatas, de Santos, offerecerá um banquete, em seu palacete, na Fabrica das Chitas. Entre homenagens homenagens projectam os amigos dos bravos "rowers" uma excursão ao Pão de Assucar, em 12 do corrente.

FOOT-BALL

E' hoje que se realiza um dos mais importantes encontros do Torneio Academico, no "match" Guerra Naval.

As duas "équipes" militares magnificamente preparadas darão logo, á tarde, no "field" do Fluminense, aos que lá estiverem mil sensações, pois a vontade de vencer vai em cada um dos distinctos "players" como grande factor da belleza do "match".

Ao que ouvimos, ha muito que esses dois "teams" se preparam para a luta de hoje, em rigorosos "trainings" o que certamente tornará difficil fazer um prognostico.

O jogo que terá começo ás 3 3|4 será no campo do Fluminense, sendo a entrada gratuita ás familias e pessoas decentes.

Não sabemos ao certo o "team" da Escola Naval, mas o da Guerra podemos affirmar ser o seguinte:

Aroldo
Villaça (cap.) — Gigante
Cesar — Mendes — Mazza
Osman — Costa — Dutra — Abacilio
— Leonam

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Hapaco, para Victoria, Bahia, Maceió e Pernambuco, recebendo impressos até as 5 horas da manhã, cartas até as 5 ½ e com porte duplo até as 6.

Deseado, para Santos e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½ e com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

Amanhã:

Industrial, para Cabo Frio e portos do Espirito Santo, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

NOTA—Saques para Portugal e vales postaes para o interior e exterior nos dias uteis, até as 2 ½ horas da tarde.

—Recebimento de encommendas para o exterior nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando-os da Compagnie des Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias e as mesmas horas.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 44ª loteria do plano n. 219, 224ª extracção, realizada hontem:

Premios de 30:000$ a 120$000

57106...	30:000$000	2662...	120$000
9227...	3:000$000	4244...	120 000
16577...	1:500$000	5277...	120$000
1475...	1:200$000	7 62...	120$000
14520...	1:200$000	8089...	120 000
20123...	600$000	9249...	120$000
32139...	600$000	12261...	120$000
2138...	300$000	15313...	120$000
28010...	300$000	17010...	120$000
33519...	300$000	17191...	120$000
42153...	300$000	21445...	120$000
40 1...	180$000	25397...	120$000
11142...	180$000	26559...	120$000
12803...	180$000	30151...	120$000
24224...	180$000	33963...	120$000
24282...	180$000	35707...	120 000
27159...	180$000	37482...	120$000
32339...	180$000	40132...	120$000
32405...	180$000	43040...	120$000
34866...	180$000	53436...	120$000
40796...	180$000	54479...	120$000
42188...	180$000	55295...	120$000
44016...	180$000	57278...	120$000
49110...	180$000	58448...	120$000
52022...	180$000	59356...	120$000
58196...	180$000		

APROXIMAÇÕES

57105 e 57107	450$000
9226 e 9228	300$000
166 5 e 16677	150$000
1474 e 1476	75$000
14519 e 14521	75$000

DEZENAS

57101 a 57110	60$000
9221 a 9230	30$000
16671 a 16680	30$000
1471 a 1480	30$000
14511 a 14520	30$000

CENTENAS

1401 a 1500	12$000
9201 a 9300	15$000
14501 a 14600	12$000
16601 a 16700	12$000
57101 a 5.200	18$000

Todos os numeros terminados em 06 têm 6$ e os terminados em 6 têm 3$, exceptuando-se os terminados em 66.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto* — O director-presidente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires* — O director-assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

SECÇÃO LIVRE

Remedio divino

A Emulsão de Scott é um remedio divino, a sua efficacia já confirmada desde muitos annos.

Com prazer reproduzimos, nestas columnas, a declaração feita pelo distincto medico de Belem, Estado do Pará, o Dr. Olegario da Costa, diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro:

"Attesto que tenho empregado, largamente, em minha clinica, a Emulsão de Scott de oleo puro de figado de bacalhão, colhendo os melhores resultados nas doenças pulmonares e bronchicas, assim como tambem nas convalescenças.

Por ser verdade, subscrevo-me — DR. OLEGARIO DA COSTA.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Communico a todos os Srs. socios que, realizando-se em 5 do corrente, no palacio Monroe, a sessão commemorativa do 2º anniversario da proclamação da Republica Portugueza, o ingresso se fará mediante bilhetes especiaes, que serão entregues pelos cobradores no acto da cobrança da quota relativa ao mez de setembro, podendo os que não forem encontrados ou procurados por aquelles auxiliares reclamal-os na séde social, das 7 ás 10 horas da noite, desde esta data até o dia 4.

Rio de Janeiro, 1 de outubro de 1912.

O secretario,
LUIZ FERREIRA DA CRUZ.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 3 de outubro de 1912.

NOTICIAS DIVERSAS

Informações prestadas pela Junta dos Corretores aos Srs. ministros da agricultura e da fazenda, sobre o movimento da Bolsa de Mercadorias e dos mercados de algodão, assucar, borracha, café, cereaes e xarque, relativo á semana de 23 a 28 do mez findo:

BOLSA DE MERCADORIAS

Pelos corretores foram effectuadas vendas e registro das seguintes operações realizadas por seu intermedio:

Dia 23—Algodão, 600 fardos, e assucar, 1.022 saccos.

Dia 24—Algodão, 200 fardos, e assucar, 910 saccos.

Dia 26—Algodão, 1.600 fardos, e assucar, 1.231 saccos.

Dia 27—Algodão, 800 fardos, e assucar, 5.461 saccos.

Dia 28—Algodão, 200 fardos, e assucar, 10.949 saccos.

Resumo—Algodão, 3.400 fardos, e assucar, 19.273 saccos.

As vendas realizadas para entregas futuras foram as seguintes:

Algodão:

Novembro, 500 fardos ao preço de 9$800 por 10 kilos.

Dezembro, 400 fardos a 10$200.

Novembro e dezembro, 400 fardos a 10$400.

Janeiro, 900 fardos a 9$800.

Fevereiro, 500 fardos a 9$800 e 9$900.

Janeiro e fevereiro, 500 fardos a 9$900.

Assucar:

Janeiro, 500 saccos ao preço de 400 réis por kilo.

Janeiro e fevereiro, 5.000 saccos a 400 réis.

ALGODÃO

Manteve-se ainda o mercado na mesma situação da semana passada, mas com negocios mais desenvolvidos.

Pelos corretores foram registrados os seguintes preços:

	Por 10 kilos	
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$300 a	10$800
Idem, 1ª sorte	9$800 a	10$500
Assú, 1ª sorte	10$000 a	10$500
Natal, 1ª sorte	9$800 a	10$000
Idem, regular	Nominal	
Mossoró, 1ª sorte	9$500 a	10$000
Idem regular	Nominal	
Ceará, 1ª sorte	9$000 a	10$400
Idem regular	Nominal	
Parahyba, 1ª sorte	9$800 a	10$000
Idem, regular	Nominal	
Maceió, 1ª sorte	10$000 a	10$400
Idem regular	Nominal	
Penedo	9$500 a	9$800
Sergipe (Dores)	Nominal	
Idem (Itabaiana)	"	
Maranhão, regular	"	
Piauhy	"	

Durante a semana entraram 7.332 fardos, sendo:

De Mossoró, 2.015 fardos; da Parahyba, 1.346; de Natal, 1.200; de Pernambuco, 1.071; do Ceará, 1.050, e de Assú, 650 ditos.

Sairam dos trapiches 5.073 fardos e ficaram em *stock* 23.131 ditos.

ASSUCAR

A união de tres importantes fabricantes de assucar refinado foi uma das notas mais importantes do nosso mercado de assucar, união esta que veiu tirar o mercado da apathia em que se encontrava, devido á baixa que se manifestou no mercado de todas as qualidades.

Continuaram ainda as vendas do branco cristal, para entregas em janeiro e fevereiro, ao preço de 400 réis, vendas estas que a especulação tem feito pela certeza de que até essa época o norte não fará demerara para exportação, achando-se ainda entaboladas outras vendas, que deverão ser concluidas na proxima semana.

As entradas durante a semana foram de 12.051 saccos, das seguintes procedencias:

Campos, 8.601 saccos; Maceió, 2.000; Minas, 1.605, e Pernambuco, 745 ditos.

Sairam dos trapiches 30.032 saccos e ficaram em *stock* 237.565.

Pelos corretores foram registrados os seguintes preços:

	Kilogrammas	
Branco usina	Não ha	
Idem cristal	$420 a	$450
Idem, 3ª sorte	$470 a	$490
2º jacto	$310 a	$410
Somenos	Não ha	
Amarello cristal	$360 a	$400
Mascavinho	$280 a	$380
Mascavo bom	$210 a	$270
Idem regular	$190 a	$250
Idem baixo	$200 a	$210

BORRACHA

Conservou o mesmo preço de 50$ por 15 kilos a borracha negociada na corrente semana em nosso mercado, fechando por isso sustentado.

Entraram dois volumes de procedencia mineira.

A borracha da Amazonia teve o seguinte movimento de 1 a 21 de setembro de 1912, comparado com igual periodo em 1911 e 1912:

Entradas, toneladas, em 1912, 1.850; em 1911, 2.002, e em 1910, 1.467.

Saidas, toneladas, em 1912, 2.312; em 1911, 2.318, e em 1910, 1.459.

Stocks em primeiras mãos, em 1912, 200; em 1911, 600, e em 1910, 815.

Cotações:

Pará, fina, ilhas, kilo, em 1912, 4$500; em 1911, 5$650, e em 1910, 6$100.

Liverpool, ilhas, libra, em 1912, 4|8 1|2; em 1911, 4|6, e em 1910, 6|1 sh.

Nova York, ilhas, libra, em 1912, 108; em 1911, s|n., e em 1910, 145 centimos.

Durante a semana sairam os seguintes navios com carregamento de borracha:

Tapajós, para Nova York, do Pará, 67.620 kilos.

Denis, para Nova York, do Pará, 152.357, e de Manáos, 207.855 kilos.

CAFÉ

O mercado de café esteve mais animado, registrando-se maior numero de operações e oscillando os preços entre os extremos de 12$500 a 12$700 por arroba para o typo 7.

Dia 23, 12$500 a 12$600; mercado firme.

Dia 24, 12$600 a 12$700; abertura firme e fechamento estavel.

Dia 25, 12$700; mercado firme.

Dia 26, 12$750; mercado firme.

Dia 27, 12$700; mercado calmo.

Dia 28, 12$600 a 12$700; mercado calmo.

Entraram 85.170 saccas, foram vendidas 69.098, foram embarcadas 85.457 e ficaram em *stock* 198.469, não incluindo o café sobre agua e em Nitheroy.

Mercado de Santos:

Entraram 305.101 saccas, sairam 334.267, venderam-se 298.963 e ficaram em *stock* 2.318.685.

Bolsas estrangeiras:

Nas Bolsas estrangeiras foram negociadas 1.165.000 saccas, assim distribuidas:

Nova York, 525.000; Havre, 235.000; Hamburgo, 325.000, e Londres, 80.000 ditas.

CEREAES

Manteve-se este mercado na mesma situação em que foi revistado na semana anterior, havendo, porém, maior firmeza no feijão preto, cujas qualidades superiores ha alguma falta.

Entraram:

Arroz—Por cabotagem, 5.406 saccos; pelas estradas de ferro, 991, e do estrangeiro, 3.800. Total, 10.197 saccos.

Farinha de mandioca—Por cabotagem, 10.806 saccos, e pelas estradas de ferro, 155. Total, 10.961 saccos.

Feijão de diversas qualidades—Por cabotagem, 8.254 saccos; pelas estradas de ferro, 1.455, e do estrangeiro, 164. Total, 9.873 saccos.

Milho—Por cabotagem, 1.905 saccos, e pelas estradas de ferro, 10.355. Total, 12.260 saccos.

Diversos generos:

Aguardente—Por cabotagem, 34 pipas, e pelas estradas de ferro, 241 pipas e 10 quartolas. Total, 275 pipas e 10 quartolas.

Alcool—Por cabotagem, 100 pipas.

Alfafa—Por cabotagem, 2.140 fardos, e do estrangeiro, 800. Total, 2.940 fardos.

Banha—Por cabotagem, 5.492 caixas, e pelas estradas de ferro, 3. Total, 5.495 caixas.

Manteiga—Por cabotagem, 207 caixas; pelas estradas de ferro, 86 caixas e 2.680 latas, e do estrangeiro, 760 caixas. Total, 1.053 caixas e 2.680 latas.

Fumo—Por cabotagem, 1.464 fardos, e pelas estradas de ferro, 52 rolos e 784 pacotes. Total, 1.464 fardos, 52 rolos e 784 pacotes.

Vinho—Por cabotagem, 951 quintos e 250 caixas.

XARQUE

O *stock* do xarque elevou-se a 33.500 fardos, contra 29.500 na semana anterior.

Algumas differenças nos preços dos generos mais fracos, em vista das entradas de 13.561 fardos de procedencias platina e nacional determinaram a frouxidão do mercado, posto que as saidas tivessem sido de 9.561 para consumo e embarque.

Vigoraram os seguintes preços por kilo:

Rio da Prata—Patos e mantas, 780 a 880 réis, e mantas, 840 a 980 réis.

Rio Grande—Patos e mantas, 760 a 260 réis, e mantas, 800 a 940 réis.

O mercado fechou frouxo.

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:

Fiação e Tecidos Magéense, ás 2 horas de 4, para modificar o capital.

—Companhia Industrial Itacolomy, para reforma dos estatutos, ao meio dia de 5.

—Navegação do Amazonas, ás 3 horas

—Industrial de Mucury, ás 2 horas de 5, para a sua aconstituição.

de 14, para prestação de contas e outros assumptos de interesse.

—E. F. Norte do Brazil, a 1 hroa de 19, para contas e eleições.

Chamadas de capital.

Tecidos Corcovado, até 5, uma entrada de 60 o|o ou 120$ por acção.

—A Familia, a 8ª chamada de capital, á razão de 10 o|o por acção, até 15 de outubro.

—Seguros Cruzeiro do Sul, uma entrada para integralizar as suas acções, até 19 de outubro.

—Companhia Locativa e Constructora, a 6ª entrada de 10 o|o, até 5.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Emp. Municipal, apolices de £ 20, coupon 16, desde já, no Banco do Brazil.

—Companhia Luz Stearica, os juros vencidos e o capital de 500 debentures sorteadas, desde já, no Brasilianische Bank.

—Fiação e Tecidos Santo Aleixo, os juros vencidos, até 10.

—Tecidos Confiança Industrial, os juros vencidos e o capital dos titulos sorteados, desde já.

—America Fabril, os juros vencidos e as debentures sorteadas, desde já.

—Fiação e Tecidos Corcovado, os juros vencidos das debentures da 1ª e 2ª series, e bem assim o capital de 500 debentures sorteadas para resgate, a partir de 7.

Veneravel Ordem 3ª dos Minimos de S. Francisco de Paula, até 4, os juros do emprestimo de 500:000$000.

—Companhia Manufactora Progresso, o coupon n. 4, desde já.

—Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Goyaz, os juros de suas debentures, desde já, no Banco Commercial.

—Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, o capital e juros dos consolidados sorteados, a partir de 3.

—Companhia Vulcano, os juros das debentures, no Banco Germanico, desde já.

—Companhia Fiação e Tecidos S. Joaquim, os juros vencidos, a partir de 3.

—Petropolitana, desde já, os juros de semestre findo.

—Companhia Centros Pastoris, os juros vencidos desde já.

—N. S. do Rosario, os juros de suas obrigações, desde já.

—Fluminense de Força e Luz, o coupon do semestre findo, á razão de 5$000.

—Tecidos Santa Rosalia, os juros vencidos.

—Associação dos Empregados no Commercio, os juros de seu emprestimo, leste já.

—Club de Engenharia, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Industrial Campista, os juros vencidos e os titulos resgatados.

—Companhia Commercio e Navegação, os juros de cinco mezes de seu emprestimo, desde já.

—Auto Viação, desde já o 1º coupon de suas debentures.

—Ordem 3ª do Carmo, desde já, os juros e resgate das obrigações restantes do emprestimo.

—Fabril S. Joaquim, o coupon vencido, a partir de 3.

—Braga Costa & C., desde já, o 12º coupon de sua debentures, bem como o capital dos titulos resgatados.

—Jockey Club, os juros de 8$ por titulo, desde já.

Dividendos:

Constructora Brazileira, 6 o|o por acção, desde já.

—Industrial Sul Mineira, o 9º dividendo, desde já.

—Tecidos S. Joaquim, desde já, o dividendo do semestre findo.

—Companhia Tijuca, o 12º dividendo de 10$ por acção, desde já.

—Cantareira e Viação, o 24º dividendo, desde já.

—Navegação S. João da Barra, o dividendo do 1º semestre, desde já.

—S. Paulo Tramway Light, o dividendo de 10 o|o ou 4,3 francos, desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Encerrados os trabalhos para a mala do *Arlanza*, que seguiu para Southampton, o mercado apresentou-se hontem geralmente apathico e, pois, sem movimento de interesse, notadamente com referencia á operações bancarias.

Embora tivesse se dado no café um ligeiro descaimento nos preços e nas saidas, isso não affectou os papeis de cobertura, que regularam em condições ainda faceis.

O bancario cotava-se em todos os bancos a 16 3|16 d., contra o articular a 16 15|64 e 16 1|4 d., mas com pouco movimento.

Foram reproduzidas as tabelas anteriores de 16 1|8 e 16 5|32 d. sobre Londres.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças	a 90 d|v.	
Londres (por pence)	16 1|8 a	16 5|32
Paris (por franco)	$591 a	$589
Hamburgo (por marco)	$730 a	$729

Praças	á vista	
Londres (por pence)	15 15|16 a	16
Paris (por franco)	$597 a	$595
Hamburgo (por marco)	$737 a	$735
Italia (por lira)	$596 a	$591
Portugal (réis forte)	$309 a	$305
Prov. portuguezas (forte)	$311 a	$308
Hespanha (por peseta)	$572 a	$567
Nova York (por dollar)	3$100 a	3$093
Turquia (por pence)	15 29|32 a	15 31|32
Austria (por pence)	—	15 31|32

Rio da Prata:

Argentina (por peso)	3$030 a	3$020
Uruguay (por peso)	3$240 a	3$230

Sobre-taxa:

Café (por franco) — $591

Operações:

Bancario		16 3|16
Particular	16 15|64 a	16 1|4

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence)	16 5|32 a	16
Paris (por franco)	$590	$596
Hamburgo (por marco)	$729	$736

Sobre-taxa:

Café (por franco) — $593

Alfandega:

Vales, em ouro (por 1$) — 1$687

Operações:

Bancario	—	16 3|16
Particular	—	16 1|4

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence)	—	15 15|16
Paris (por franco)	—	$599
Hamburgo (por marco)	—	$739

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$734
Por dollar	—	3$082
Por peso argentino	—	2$973
Por corôa austriaca	—	$624
Por 1$ fortes	—	3$330

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças	a 90 d.	á vista
Londres (por libra)	16 5|32 a	16
Paris (por franco)	$588 a	$596
Hamburgo (por marco)	$728 a	$735
Italia (por lira)	—	$596
Portugal (réis forte)	—	$311
Nova York (por dollar)	—	3$094

Operações:

Bancario	16 1|8 a 16	3|16
Particular	16 5|32 a 16	3|16

Libra esterlina (soberanos), 15$012.

Ouro nacional, em vales, por 1$—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Funccionou hontem sem movimento digno de importancia o mercado de fundos, quasi todos os papeis em evidencia tendo continuado mal collocados.

Como as attenções se achavam geralmente voltadas para as apolices, esses papeis tornaram-se se mais firmes e accusaram negocios mais animados.

Em papeis de jogo, os negocios limitaram-se a um lote de Docas da Bahia, a prazo, a 120$, cujos papeis á dinheiro ficaram com compradores a 113$, sem negocios.

Mantiveram-se os demais titulos de especulação afastados e bastante fracos, tudo como se infere das vendas e offertas em seguida.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 1 a 1:000$, e 1, 2, 4, 8, 10, e 22 a 1:001$000.

Mendas de 500$: 1 a 1:010$000.

Emprestimo de 1911: 2 e 4 a 970$; idem de 1903: 1 e 1 a 1:040$; idem de 1909: 4 a 974$, e 1, 5 e 9 a 975$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (ao portador): 20 a 207$: (ex-juros): 25 a 201$, e 5, 13, 50 e 50 a 202$: (nominaes, idem): 10, e 15 a 201$500.

Emprestimo de Nitheroy (ao portador): 10 a 208$, e 50 e 50 a 205$500.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco Mercantil: 10 a 260$000.

Comp. Docas da Bahia (v|c. 30 dias): 500 a 120$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Jornal do Brazil: 50 e 50 a 197$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:002$000	1:001$000
Empr. de 1897 (4 o|o)	—	953$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:042$000	1:039$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	976$000	975$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	—	650$000
Empr. de 1911 (5 o|o)	970$000	963$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	—	497$000
Rio, (6 o|o, nominaes)	505$000	502$000
Rio, 100$ (4 o|o)	96$000	95$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	990$000	980$000
Espirito Santo (6 o|o)	940$000	920$000
Rio G. do Sul (6 o|o)	—	1:040$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Empr. de 1906 (nom.)	203$000	202$000
Idem (ao portador)	203$000	202$000
Idem de 1909 (port.)	202$000	195$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	309$000	—
Idem (ao portador)	300$000	—
Nitheroy (ao portador)	—	207$500
Idem (nominaes)	—	205$500

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
Tecidos Manufactora	205$000	202$000
America Fabril	204$000	201$000
Tecidos Carioca (nom.)	—	210$000
Idem (ao portador)	214$000	212$000
Tecidos Confiança	—	210$000
Tec. S. Pedro (nom.)	208$000	—
Tecidos S. Bernardo	207$000	204$000
Fabril Paulistana	205$000	200$000
Brasil Industrial	198$000	196$000
Tecidos Magéense	160$000	150$000
Usinas Nacionaes	—	—
Tecidos D. Anna	165$000	160$000
Industrial Campista	—	202$000
Tecidos Botafogo	210$000	207$500
Tecidos Santo Aleixo	202$000	—
Tecidos S. Joaquim	—	201$000
Vera Cruz	210$000	—
Mercado Municipal	—	200$500
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Industrial do Brazil	184$000	186$000

	Vendedor	Comprador
Industria e Commercio	—	94$000
Comp. Luz Stearica	206$000	202$000
Fiat Lux	201$000	195$000
Comp. Docas de Santos	210$000	205$000
Comp. Edificadora	—	200$000
Casa Vivaldi	201$000	200$000
Cervejaria Brahma	205$000	201$000
Tecidos Santa Helena	—	204$000
Madeiras Nacionaes	—	200$000
Fabr. de Meias Victoria	—	198$500
Mat. de Construcção	—	206$000
Companhia Progresso	215$000	203$000

LETRAS:

	Vendedor	Comprador
Banco Credito Real de Minas (7 o|o)	103$000	103$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

	Vendedor	Comprador
Do Brazil	270$000	265$000
Commercial	240$000	235$000
Do Commercio	—	203$000
Da Lavoura	188$000	186$000
Nacional	—	210$000
Mercantil	280$000	265$000
Fund. Publicos	63$000	60$000
Hypothecario	—	89$000

Tecidos:

	Vendedor	Comprador
Companhia Alliança	300$000	295$000
Companhia Corcovado	—	360$000
Comp. Brazil Industrial	340$000	320$000
Comp. America Fabril	—	335$000
Industrial de Valença	—	400$000
Companhia Confiança	240$000	225$000
Companhia Magéense	115$000	95$000
Companhia Carioca	320$000	300$000
Companhia Progresso	340$000	—
S. Pedro de Alcantara	275$000	250$000
Comp. Manufactora	235$000	—
Comp. Petropolitana	310$000	302$000
Tecidos S. Felix	91$000	80$000
Tecidos S. Joaquim	110$000	—
Tec. Santa Philomena	—	230$000
Tecidos da Tijuca	250$000	—
Linho de Sapopemba	—	400$000
Tecidos Cometa	—	225$000
Manuf. Progresso	35$000	25$000

Seguros:

	Vendedor	Comprador
Argos Fluminense	900$000	880$000
Companhia Confiança	94$000	—
Companhia Varejistas	200$000	150$000
Companhia Integridade	—	70$000
Caixa dos Proprietarios	—	129$000
Companhia Brazil	—	25$000
Comp. Indemnizadora	—	20$000
Companhia Garantia	290$000	278$000
Companhia Minerva	30$000	—

Comp. diversas:

	Vendedor	Comprador
Docas da Bahia	114$000	113$000
Loterias Nacionaes	60$000	57$500
Minas de S. Jeronymo	21$000	—
Terras e Colonização	13$500	13$000
Rede Sul-Mineira	100$000	50$000
Docas de Santos (nom.)	600$000	—
Idem (ao portador)	640$000	620$000
Centros Pastoris	29$500	25$000
E. F. de Goyaz	—	76$000
E. F. Norte do Brazil	—	50$000
E. F. Noroeste do Brazil	120$000	116$000
Victoria a Minas	120$000	116$000
Melhor. no Maranhão	68$000	60$000
Transp. e Carruagens	91$000	87$000
Cafés Nacion.	205$000	—
Cinematog. Brazileira	370$000	—
Intern. Cinematographica	230$000	—
Casa Vivaldi	—	235$000
Caxambú	—	80$000
Cantareira e Viação	230$000	210$000
Cervejaria Brahma	—	400$000
Mercado Municipal	—	40$000
Saneamento do Rio	122$000	118$000
Jardim Botanico	—	212$000
Industrial de Valença	—	500$000
Empreza Auto Viação	—	135$000
Morro da Mina	—	300$000
A Propriedade	202$000	199$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL

Arrecadação do dia 2	31:973$311
Idem de 1 a 2	54:242$901
Em igual periodo de 1911	19:100$635

JUNTA DOS CORRETORES

São as seguintes as informações dadas hontem por esta junta:

Café.

O mercado de café abriu hontem calmo, tendo-se realizado vendas de 764 saccas, á base de 12$600 por arroba sobre o typo 7 desensaccado.

Durante o dia realizaram-se vendas de 4.410 saccas ao preço de 12$600, fechando o mercado calmo.

Total das vendas conhecidas 5.174 saccas.

Entradas conhecidas:

	Saccas
Barra dentro	115
E. F. Leopoldina	8.766
E. F. Central	1.005
Total	9.886

Algodão.

Entradas em 1 200 fardos e saidas 520, sendo a existencia em 2, de 21.764 ditos.

Mercado frouxo.

Observações—Mercado de Liverpool, 1 ponto de baixa.

As entradas foram do Ceará.

Assucar.

Entradas em 1 4.590 saccos e saidas 3.180, sendo a existencia em 2, de 436.834 ditos.

Mercado frouxo.

Observações—As entradas foram: de Campos, 2.584 saccos; de Pernambuco, 1.116, e da Parahyba, 890 ditos.

MERCADOS DIVERSOS

Bolsa de Mercadorias.

Foram registrados hontem, pela Junta dos Corretores, os seguintes negocios, feitos fóra da Bolsa:

Algodão, por 10 kilos, Assú, 1ª sorte (novembro), 100 fardos, 10$800; Pernambuco, idem (janeiro), 200 ditos, 10$; Mossoró, idem, idem, 500 idtos, 9$600.

Assucar, por kilogramma, branco cristal bom, para este mez, em Nitheroy, 500 saccos a 23$500 o sacco e 500 ditos, nas mesmas condições, a 23$000; Campos, cristal branco, bom, 100 saccos a $440 o kilo; do norte, velho, 100 ditos, a $420; dito, bom, para outubro, 1.000 saccos, a $410; dito, idem, typo Bolsa, 1.000 saccos até 15 do corrente, a $410; de Pernambuco, 3ª sorte, 65 saccos, a $460; dito, 2º jacto, 141 saccos, a $380; de Campos, mascavinho, bom, 50 saccos a $350; de Sergipe, mascavo superior, 142 saccos, a $250, e do norte, idem, novo, 50 saccos, a $220.

Café.

Passaram os centros consumidores a operar em sentido desfavoravel e, pois, tornando-se o nosso mercado, diante disso, novamente frouxo, com os preços em escala descendente.

Effectivamente, não só se originou o afastamento dos compradores, como se tornou difficil a collocação do genero, embora os possuidores tivessem transigido até 12$600 sobre o typo 7.

Foram, pois, muito moderados os negocios levados a effeito áquelle preço, os quaes orçaram por 5.500 saccas apenas, contra 7.500, fechadas de vespera, de 12$700 a 12$800.

O mercado fechou em melhores condições de estabilidade, mas inalterado.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento, que foi officialmente confirmado:

Entradas:	Saccas
Barra dentro	237
Baldeação	—
Estrada de Ferro Leopoldina	8.766
Estrada de Ferro Central do Brazil	1.635
Total	10.638
Desde 1 de julho	845.813

Vendas conhecidas:	
No dia de hontem	5.500
No dia de ante-hontem	7.500
Desde o dia 1 do corrente	13.000
Desde 1 de julho	683.590
Passaram por Jundiahy	56.900

Pauta da semana, 860 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	189.074
Ultimas entradas	9.651
Total	198.725
Ultimos embarques	13.859
Stock actual	184.866

ENTRADAS

Dia 1:

	Saccas	Kilogs.
Estr. de F. Leopoldina	6.935	416.100
Estrada de F. Central	2.601	156.060
Por via maritima	115	6.900
Total	9.651	579.060

De 1 a 2:

	Saccas	Kilogs.
Estr. de F. Leopoldina	15.701	942.060
Estrada de F. Central	3.606	216.360
Por via maritima	982	58.920
Total	20.289	1.217.340

EMBARQUES

Dia 1:

	Saccas	Kilogs.
Estados Unidos	3.481	208.860
Europa	4.602	276.120
Rio da Prata	—	—
Pacifico	—	—
Cabo	4.538	272.280
Cabotagem	1.238	74.280
Total	13.859	831.540

Dia 1:

	Saccas	Kilogs.
Estados Unidos	3.481	208.860
Europa	4.602	276.120
Rio da Prata	6.709	402.540
Pacifico	695	41.700
Cabo	4.538	272.280
Cabotagem	1.238	74.280
Total	13.859	831.540
Desde 1 de julho	773.204	46.392.240

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	13$400
" n. 4	13$200
" n. 5	13$000
" n. 6	12$800
" n. 7	12$600
" n. 8	12$300
" n. 9	12$000

Regulou um pouco fraco o mercado de Santos, em obediencia ás alternativas de baixa accusadas pelas Bolsas, as quaes determinaram o retraimento dos compradores e a baixa dos preços a 7$900 e 7$800.

As entradas de ante-hontem foram de 54.593 saccas e as saidas de 16.234; desde 1º de julho foram recebidas 3.422.543, funccionando o mercado com um *stock* de 2.272.763 ditas e sendo a passagem por Jundiahy de 56.900 saccas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das Bolsas:

Dia 1—Nova York, baixa de 8 a 9 pontos.

Opção de dezembro, 13.93 centimos por libra.

Havre, baixa de 50 a 75 centimso.

Opção de dezembro, 86 francos e 75 centimos por 50 kilos.

Hamburgo, baixa de 25 pfenings.

Opção de dezembro, 70 marcos e 25 pfenings por meio kilo.

Londres, baixa de 3 d.

Opção de dezembro, 64 sh. por 112 libras.

Vendas anteriores:

Mercados	*Saccas*
Nova York	125.000
Havre	30.000
Hambugro	40.000
Londres	5.000
Total	200.000

Abertura:

Dia 2—Nova York, alta de 2 a 4 pontos.

Havre, baixa de 50 a 75 centimos.

Hamburgo, baixa parcial de 25 pfenings.

Londres, baixa de 6 d.

Opções:

Havre—Dezembro 86,25, março 85,25, maio 85,25 e julho 85,25 francos.

Hamburgo—Dezembro 70, março 70, maio 70 e julho 70 pfenings.

Londres—Dezembro 63 sh. e 9 d., março 63 sh. e 6 d., maio 63 sh. e 6 d. e julho 63 sh. e 6 d.

Segunda chamada:

Nova York, alta de 2 a 3 pontos.

Havre, alta de 50 centimos.

Hamburgo, baixa de 25 pfenings.

Algodão.

O mercado de Liverpool accusou hontem baixa de um ponto, cotando-se o genero de Pernambuco, 1ª sorte, a 6.73 d. por libra.

Em Pernambuco, regularam os preços de 11$500 e 11$600, calmo.

Aqui, o mercado regulou ainda frouxo, com os compradores indispostos a aceitarem os preços pedidos.

Comtudo, foram negociados 800 fardos, a 10$200 e 9$900 até janeiro.

As entradas foram de 200 fardos do Ceará, e as saidas de 520, sendo o deposito de 21.764 fardos.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos	
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$300 a	10$800
Idem, 1ª sorte	9$800 a	10$500
Assú, 1ª sorte	10$000 a	10$530
Natal, 1ª sorte	9$800 a	10$000
Mossoró, 1ª sorte	9$800 a	10$000
Idem regular	Nominal	
Ceará, 1ª sorte	9$000 a	10$400
Idem regular	Nominal	
Parahyba, 1ª sorte	9$800 a	10$000
Idem regular	Nominal	
Maceió, 1ª sorte	10$000 a	10$400
Idem regular	Nominal	
Penedo	9$500 a	9$800

Assucar.

Esteve hontem muito movimentado esse mercado, sendo assim que foram accusados negocios de 4.148 saccos.

Continuava, porém, em baixa, por isso que o seu estado era cada vez mais frouxo, em consequencia da insistencia de offertas naquelle sentido.

Entraram 4.590 saccos, sendo 2.584 de Campos, 1.116 de Pernambuco e 890 da Parahyba, contra saidas de 3.180 saccos, sendo o *stock* de 236.834 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas	
Branco usina	Não ha	
Idem cristal	$420 a	$480
Idem, 3ª sorte	$470 a	$490
2º jacto	$310 a	$410
Somenos	Não ha	
Amarello cristal	$300 a	$400
Mascavinho	$280 a	$380
Mascavo bom	$210 a	$270
Idem regular	$190 a	$250
Idem baixo	$200 a	$210

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:		
Paraty (pipa)	130$000 a	140$000
Angra (pipa)	125$000 a	130$000
Campos (pipa)	120$000 a	140$000
Maceió (pipa)	Nominal	
Pernambuco (pipa)	Nominal	
Alcool:		
Fino, de 38 a 40 gráos	230$000 a	270$000
De 36 gráos	210$000 a	220$000
Alfafa:		
Nacional (por kilo)	—	$190
Estrangeira (por kilo)	—	$180
Arroz:		
Superior (por 100 kilos)	43$500 a	45$000
Idem regular (por 100 ks.)	31$000 a	36$000
Idem do norte (por 100 ks.)	Nominal	
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)	Nominal	
Idem agulha (por 100 ks.)	57$000 a	62$500
Idem inglez (por 100 kilos)	Não ha	
Azeite:		
Prista (litro)	—	2$600
Hespanhol (lata grande)	22$000 a	23$050
Portuguez (lata grande)	27$000 a	38$000
Farelo:		
Moinho Inglez (38 kilos)	3$200 a	3$300
Farelinho (38 kilos)	4$500 a	4$600
Reoindo (38 kilos)	—	4$800
Triguilho (38 kilos)	5$000 a	5$200
Moinho de Santa Cruz (38 kilos)	3$200 a	3$300
Moinho Fluminense (38 ks.)	3$200 a	3$300
Feijão de 2ª:		
Amendoim, nacional	Não ha	
Enxofre	32$000 a	32$500
Mulatinho	24$000 a	25$000
Branco nacional	35$000 a	36$000
Vermelho	Não ha	
Diversos	20$000 a	25$000
Branco estrangeiro	42$000 a	42$500
Amendoim	40$500 a	41$000
Fradinho	30$000 a	35$000
Manteiga nacional	39$000 a	40$000
Preto de P. Alegre, sup.	24$000 a	26$500
Idem da terra	24$000 a	27$000
Idem Sta. Catharina, sup.	24$000 a	25$000
Fumo de corda:		
De Rio Novo:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$800 a	2$400
Pomba:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a	2$100
De Minas:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a	1$800
De Goyaz:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a	2$500
Fumo em folha:		
De Porto Alegre:		
Conforme a qualidade (kilo)	$800 a	1$100
Da Bahia:		
Conforme a marca (kilo)	$700 a	2$500
Lombo:		
Especial (kilo)	1$000 a	1$20
Baixo (kilo)	$800 a	$90
Goiabada de Campos:		
Lyry (kilo)	—	1$200
Cysne (idem)	—	1$200
Dragão (idem)	—	1$200
Super fina (idem)	—	1$100
Oval, aberta (idem)	—	$540
Manteiga:		
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a	1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a	2$400
Idem pequenas	2$380 a	2$400
Bretel Frères (latas sort.)	2$200 a	2$220
Lepelletier	2$300 a	2$320
Lebensen	Não ha	
Mascret	Não ha	
Brum	2$380 a	2$400
Bosck Junior	Não ha	
Outras marcas	2$350 a	2$600
De Minas	3$600 a	3$800
Milho:		
Do norte, amarelo (100 ks.)	14$500 a	14$200
Da terra (100 kilos)	11$500 a	15$000
Idem branco (100 kilos)	12$800 a	13$700
Oleo de algodão:		
Nacional (litro)	$550 a	$800
Idem de linhaça, em barril (kilo)	1$080 a	1$150
Idem, idem, em lata (kilo)	1$000 a	1$050
Presuntos:		
Superiores	1$950 a	1$950
Inferiores	1$100 a	1$150
Pinho:		
Americano (pé)	$200 a	$310
Rosina (duzia)	86$000 a	88$000
Spruce (duzia)	85$000 a	86$000
Sueco branco (duzia)	85$000 a	86$000
Idem vermelho (duzia)	86$000 a	88$000
De Paraná:		
Superior (duzia)	68$000 a	70$000
Inferior (duzia)	58$000 a	60$000
Sal do norte:		
Marca Touro (alqueire)	—	2$150
Outras marcas (idem)	—	1$650
Sebo:		
Rio Grande (kilo)	Nominal	
Matadouro (kilo)	Nominal	
Vinhos:		
Rio Grande (pipa)	130$000 a	170$000
Virgem do Porto (pipa)	330$000 a	340$000
Verde do Porto (pipa)	325$000 a	340$000
Collares superior (pipa)	370$000 a	380$000
Banha nacional:		
Porto Alegre (60 kilos)	57$000 a	58$200
Lata de 20 kilos (60 ks.)	56$000 a	59$000
Laguna, idem (60 kilos)	55$200 a	56$400
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)	Não ha	
Idem, lata grande (60 ks.)	Não ha	
Americana:		
Em barris (por libra)	Nominal	
Bacalhão:		
Gaspe (tina)	—	42$000
Noruega (caixa)	—	40$000
Peixeling (tina)	—	38$000
Halifax (tina)	—	40$000
Batatas estrangeiras:		
De Lisboa (por 2|2 caixa)	22$000 a	23$000
Francezas (por 2|2 caixa)	21$000 a	22$000
Nova Zelandia (kilo)	Não ha	
Breu:		
Escuro (barril)	Nominal	
Claro (280 libras)	34$000 a	35$000
Borracha:		
Mangabeira (15 kilos)	—	50$000
Chá da India:		
Verde (kilo)	6$200 a	9$500
Preto (idem)	6$000 a	9$000
Carne secca:		
R. Grande, systema platino	$760 a	$940
Rio da Prata:		
Patos e mantas	$780 a	$880
Puras mantas	$840 a	$980
Cimento:		
Conforme a marca (barrica)	11$000 a	12$000
Farinha de mandioca:		
De Porto Alegre:		
Especial (100 kilos)	19$500 a	19$700
Fina (100 kilos)	18$600 a	18$500
Peneirada (100 kilos)	17$000 a	17$400
Grossa (100 kilos)	13$500 a	14$000
De Laguna:		
Fina (100 kilos)	13$000 a	13$500
Farinha de trigo:		
Moinho Inglez:		
Semolina	24$700 a	25$200
Bola (88 kilos)	—	26$700
Nacional (88 kilos)	23$500 a	24$000
Brazileira (88 kilos)	22$700 a	23$200
Moinho Fluminense:		
S. Leopoldo (88 kilos)	24$500 a	25$000
O O (88 kilos)	22$500 a	24$000
Moinho de Santa Cruz:		
Perola (2|2 saccas)	24$700 a	25$200
Santa Cruz (2|2 saccos)	23$500 a	24$000
Avenida (2|2 saccos)	22$700 a	23$200
Mimosa (2|2 saccos)	22$700 a	23$200
Outros generos:		
Phosphoros (lata)	39$000 a	42$000
Idem de cera (lata)	—	60$000
Polvilho (100 kilos)	19$000 a	22$000
Tapioca (100 kilos)	16$000 a	24$000
Toucinho (kilo)	$760 a	$950
Tremoços (100 kilos)	25$000 a	26$000
Aguarraz (kilo)	—	$800
Alpiste (100 kilos)	47$000 a	49$000
Batatas (kilo)	$280 a	$300
Carne de porco (kilo)	$500 a	$600
Canella (kilo)	1$500 a	1$600
Canjica (100 kilos)	27$000 a	25$000
Farelo de trigo (100 kilos)	8$400 a	8$700
Favas (100 kilos)	Não ha	
Fubá de Milho (100 kilos)	12$000 a	18$000
Kerosene (caixa)	7$800 a	8$000
Ladrilhos (milheiro)	Não ha	
Telhas francezas (milheiro)	330$000 a	340$000
Linguas do R. Grande, uma	1$350 a	1$500
Matte (kilo)	$460 a	$580
Pimenta da India (kilo)	1$100 a	1$200

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Hamburgo e escalas, pelos vapores allemães *Konig Friedrich August*, *Navarra* e *Saxberg*: varios, os dois primeiros a Th. Wille & C. e o ultimo a Herm. Stoltz & C.;

De Buenos Aires e escalas, pelos vapores inglez *Arlanza*, austriaco *Oceania* e italianos *Colombo* e *Cavi*: varios generos, respectivamente, á Mala Real Ingleza, a Rombauer & C., e á Brazilian Coal Company, os dois ultimos;

De Victoria e escalas, pelo vapor nacional *Rio Itapemirim*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Penedo e escalas, pelo vapor nacional *Iris*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Norfolk, pelo vapor allemão *Nassovia*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Antuerpia e escalas, pelo vapor inglez *Canova*: varios generos, a Norton Megaw & C.;

De Bahia Blanca, pelo vapor inglez *Antinous*: trigo, ao Moinho Inglez;

De Cardiff, pelos vapores inglezes *Goosfield* e *Lokermen*: carvão, respectivamente, á Brazilian Coal Company e a Amaral, Southerland & C.;

De Marselha, pela barca italiana *Luiza*: telhas, á ordem.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

Hamburgo e escalas, allemães *Konig Friedrich August*, *Saxberg* e *Navarra*; Buenos Aires e escalas, inglez *Arlanza*, austriaco *Oceania* e italianos *Colombo* e *Cavi*; Victoria e escalas, nacional *Rio Itapemirim*; Penedo e escalas, nacional *Iris*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itacolomy*; Norfolk, allemão *Nassovia*; Antuerpia e escalas, inglez *Canova*; Bahia Blanca, inglez *Antinous*; Cardiff, inglezes *Goosfield* e *Lokermen*. Marselha, barca italiana *Luiza*.

Vapores saidos:

Buenos Aires e escalas, allemão *Konig Friedrich August*; Southampton e escalas, inglez *Arlanza*; Porto Alegre e escalas, nacionaes *Itapecuru* e *Penteiro*; S. Vicente, inglezes *Stratelondrick* e *Red Cross*; Laguna e escalas, nacional *Ignapo*; Montevidéo e escalas, nacional *Sirio*.

Vapores esperados:

3 Portos do sul, *Itapoan*.
3 Southampton e escalas, *Deseado*.
3 Portos do sul, *Industrial*.
3 Santos, *Ecksupre*.
5 Rio da Prata, *Paraná*.
5 Buenos Aires, *Blucher*.
5 Portos do sul, *Itaituba*.
5 Portos do sul, *Itaucma*.
6 Southampton e escalas, *Danube*.
6 Liverpool e escalas, *Vestris*.
6 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
6 Nova York, *Vasari*.
7 Genova e escalas, *Argentina*.
7 Portos do sul, *Maprink*.
7 Trieste e escalas, *K. Franz Josef*.
8 Southampton e escalas, *Danube*.
8 Nova York, *Voltaire*.
8 Portos do norte, *Minas Geraes*.
8 Portos do norte, *Sergipe*.
8 Santos, *Byron*.
8 Buenos Aires e escalas, *Chili*.
8 Portos do sul, *Saturno*.
8 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
8 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
9 Buenos Aires e escalas, *Amazon*.
9 Genova e escalas, *Principe Umberto*.
9 Portos do sul, *S. Paulo*.
10 Callão e escalas, *Oravia*.
10 Santos, *Halle*.
10 Rio da Prata, *Zeelandia*.
12 Buenos Aires e escalas, *Cap Arcona*.
12 Buenos Aires e escalas, *Umbria*.
13 Santos, *Habsburg*.
13 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
14 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
15 Genova e escalas, *Duca Degli Abruzzi*.
15 Rio da Prata, *Pampa*.

Vapores a sair:

3 Rio da Prata, *Deseado*.
3 Portos do norte, *Itapuca*.
3 Laguna e escalas, *Ignapo*.
3 Hamburgo, *Gutrune*.
4 S. Matheus e escalas, *Industrial*.
4 Bremen e escalas, *Erlangen*.
4 Caravellas e escalas, *Rio Itapemirim*.
5 Marselha e escalas, *Paraná*.
5 Hamburgo e escalas, *Blucher*.
5 Porto Alegre e escalas, *Itapura*.
5 Villa Nova e escalas, *Philadelphia*.
5 Victoria, *Guahyba*.
6 Portos do norte, *Maranhão*.
6 Buenos Aires e escalas, *Vestris*.
6 Montevidéo, *Acre*.
6 Buenos Aires e escalas, *Danube*.
7 Buenos Aires e escalas, *Argentina*.
7 Nova York, *Eastern Prince*.
7 Buenos Aires e escalas, *K. Franz Josef*.
8 Manáos e escalas, *Tijuca*.
8 Nova York, *Byron*.
8 Camocim e escalas, *Natal*.
8 Londres e escalas, *H. River*.
8 Rio da Prata, *Atlantique*.
8 Callão e escalas, *Oropesa*.
9 Southampton e escalas, *Amazon*.
9 Buenos Aires e escalas, *P. Umberto*.
9 Montevidéo e escalas, *Jupiter*.
9 Bordéos e escalas, *Chili*.
10 Rio da Prata, *Gapaz*.
10 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
10 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
10 Liverpool e escalas, *Oravia*.
11 Bremen e escalas, *Halle*.
11 Portos do norte, *S. Paulo*.
12 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
12 Pará e escalas, *Pirapgu*.
12 Genova e escalas, *Umbria*.
12 Portos do norte, *Alagoas*.
13 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
14 Rio da Prata, *Hollandia*.
14 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.
14 Villa Nova e escalas, *Victoria*.
15 Portos do Rio Grande, *Bocaina*.
15 Londres e escalas, *H. Glen*.
15 Marselha e escalas, *Pampa*.
15 Hamburgo, *Sant'Anna*.
15 Rio da Prata, *Duca Degli Abruzzi*.

ALFANDEGA

Essa repartição arrecadou hontem a importancia de 484:649$413, sendo em ouro 192:413$277 e em papel 292:276$136.

De 1 e 2 do corrente a renda arrecadada foi de 969:106$755, contra 219:285$953, no anno anterior, sendo a differença para mais no exercicio corrente de 749:820$802.

—O commandante do vapor belga *Koophandel*, entrado de Antuerpia em 5 de maio deste anno, foi condemnado ao pagamento de direitos em dobro, pelas mercadorias que se extraviaram de bordo desse vapor, sendo designados para proceder o necessario arbitramento os conferentes Pittaluga e Maximiliano do Nascimento.

O inspector mandou intimar o commandante do vapor a entrar com a importancia relativa áquelles direitos dentro do prazo legal.

—Em um requerimento de Santos Moreira & C., pedindo vistoria em tres caixas que vieram de Antuerpia pelo vapor allemão *Elbe*, foi exarado o seguinte despacho:—"Faça-se o despacho pelo verificado e cobrem-se do commandante do vapor os direitos correspondentes ás mercadorias extraviadas, na fórma do laudo da commissão de avarias, intimando-se o commandante a entrar com a importancia correspondente áquelles direitos".

—Teve despacho livre de deitos de consumo e de expediente um requerimento da Companhia de Mineração The St. John d'El-Rey Minig Company Limited, para o material constante da relação n. 464.

—No requerimento de Rachid Azem, pedindo prorogação do prazo marcado para apresentar a certidão relativa do despacho de reexportação n. 20, de dezembro do anno passado, foi exarado o seguinte despacho:—"Concedo a prorogação até 11 de dezembro proximo vindouro".

—Foram distribuidos hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso aos escripturarios:

C. Nunes, o de n. 1.421, do vapor inglez *Antinous*, procedente de Bahia Blanca, consignado ao Moinho Inglez;

Ramos, o de n. 1.422, do vapor inglez *Canova*, procedente de Antuerpia, consignado a Norton Mega&;

C. Costa, o de n. 1.423, do vapor inglez *Arlanza*, procedente de Buenos Aires, consignado á Mala Real;

C. Nunes, o de n. 1.424, do vapor allemão, *Konig Friedrich August*, procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C.;

C. Leal, o de n. 1.425, do vapor allemão *Nassovia*, procedente de Newport, consignado a Theodor Wille & C.;

C. Nunes, o de n. 1.426, do vapor italiano *Colombia*, procedente de Buenos Aires, consignado a B. Coal;

C. Nunes, o de n. 1.427, do vapor italiano *Principessa Mafalda*, procedente de Buenos Aires, consignado á S. A. Martinelli.

A PROVIDENCIA

Séde: rua do Hospicio n. 93

Rio de Janeiro

Tendo fallecido em Ressaquinha, Estado de Minas Geraes, o Sr. José Antonio de Moura, associado inscripto na terceira série (peculio de 6:000$) convidamos os Srs. associados desta série, que não tiverem deposito, a contribuirem com a quota de cinco mil réis (5$), para formação do peculio, até o dia 20 do corrente, tudo de accordo com o art. 12, § 2º, dos estatutos.

Rio de Janeiro, 1º de outubro de 1912.

Pela directoria,

LUIZ JULIO DE MOURA, secretario.

PREVIDENCIA

Caixa Paulista de Pensões

PECULIO PAGO PELA COMPANHIA PREVIDENCIA, CAIXA PAULISTA DE PENSÕES E PECULIOS —Rio, 22 — O Sr. Dr. Joaquim Olympio Leite, representante da Previdencia no Rio de Janeiro, effectuou, hontem, á Sra. D. Camille Tangne, o pagamento do peculio de trinta contos de réis, pelo fallecimento do coronel José Domingues Mendes. (Do "Estado de S. Paulo", de 23 de setembro de 1912.)

A secção de peculios da Previdencia, que começou a funccionar em setembro do anno passado, apesar de não ter ainda as suas séries completas, já pagou os seguintes peculios:

10:000$ *aos herdeiros do Dr. Alfredo Zuquim (S. Paulo), em fevereiro de 1912;*

10:000$ *aos herdeiros de José Claro (S. João da Boa Vista), em abril de 1912;*

10:000$ *aos herdeiros de Izidoro Silva (Victoria), em setembro de 1912;*

10:000$ *aos herdeiros de Ignacio Mendes Cahu (Pernambuco), em setembro de 1912;*

10:000$ *aos herdeiros de Eugenio Albino Paes de Souza (Pernambuco), em setembro de 1912;*

30:000$ *aos herdeiros do coronel José Domingues Mendes (Rio de Janeiro), em setembro de 1912.*

Além desses peculios, que a sociedade tem sempre pago com a maxima presteza, pagou mais a quota para o funeral do valor de 1:000$000.

Peçam prospectos e informações á succursal, Avenida Rio Branco n. 95, 1º andar.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Dr. José Felix da Cunha Menezes

1º anniversario

A familia do Dr. José Felix da Cunha Menezes convida seus parentes e amigos para assistirem á missa que manda celebrar amanhã, sexta-feira, 4 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Antonio Pedroso de Lima

Fallecido em Villa Nova de Poyares (Portugal), 30º dia de seu fallecimento.

Seus filhos José Pedroso de Lima e Antonio Pedroso de Lima convidam os parentes e pessoas de sua amisade para assistirem á missa que mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, na capella de Nossa Senhora da Apparecida, do Meyer, 30º dia do seu fallecimento, desde já agradecendo ás pessoas que compareçam a esse acto de religião e caridade.

Amelia Maia de Lima

Fallecida em 4 de setembro

Antonio Borlido Maia, sua senhora e filhos, cunhado, irmã e sobrinhos da fallecida **AMELIA MAIA DE LIMA** convidam seus parentes e pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 30º dia que, por sua alma, mandam rezar amanhã, sexta-feira, 4 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria, por cujo acto se confessam desde já muito gratos.

Luiz de Andrade

Bibliothecario do Senado

Arminda de Andrade, Carlos de Andrade, Dr. Antonio Souto Castagnino e senhora, Maria Carolina de Andrade, Antonio de Andrade e senhora (ausentes), José Narciso de Azevedo, senhora e filhos (ausentes), Dr. Henrique Pinto Bravo, senhora e filhos (ausentes), Antonio Lopes da Gama, senhora e filha (ausentes) e demais parentes agradecem penhorados a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu querido marido, pai, sogro, genro, irmão, cunhado e tio **LUIZ DE ANDRADE**, e communicam que a missa de 7º dia será rezada amanhã, sexta-feira, 4 do corrente, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, e desde já hypothecam o seu reconhecimento a todas as pessoas que comparecerem a esse acto.

EDITAES

ESCOLA NAVAL

Exames para pilotos

De ordem do Sr. contra-almirante, director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que o exame para piloto terá logar no proximo sabbado, dia 5 do corrente, ao meiodia, conducção no Arsenal de Marinha, ás 11.45.

Escola Naval, 1 de outubro de 1912 — **Paulo de Saldanha da Gama**, 2º official.

CONSELHO MUNICIPAL

O Dr. Francisco Antonio da Silveira, director geral da secretaria do Conselho Municipal, etc.

De ordem da mesa do Conselho Municipal, faz saber aos municipes deste districto que termina a 25 de outubro vindouro o prazo de trinta (30) dias de que trata o paragrapho 4º do art. 29 da consolidação, que baixou com o decreto n. 5.160, de 8 de março de 1904, para apresentação de reclamações e modificações que mais convenientes lhes pareçam, para o municipio e para os seus interesses relativas ao projecto n. 66, deste anno, que orça a receita e fixa a despeza para o exercicio de 1913, projecto esse que está sendo publicado, na integra, no jornal "A Imprensa", orgão official do Conselho Municipal.

E para constar, mandou lavrar o presente edital, que será publicado na imprensa.

Secretaria do Conselho Municipal do Districto Federal, 25 de setembro de 1912—**Dr. Francisco Antonio da Silveira**, director geral.

MINISTERIO DA MARINHA

Almirantado brazileiro

Concurso para sub-commissarios

De ordem do Sr. vice-almirante graduado superintendente do pessoal, faço publico que se acha aberta, por espaço de 30 dias, a contar desta data, a inscripção para o concurso de duas vagas de sub-commissarios do corpo de commissarios da armada.

Os candidatos deverão apresentar os requerimentos de accordo com o art. 2º do regulamento annexo ao decreto n. 7.616, de 21 de outubro de 1909.

Nesta secção serão prestados aos candidatos os necessarios esclarecimentos.

4ª secção da superintendencia do pessoal, em 2 de outubro de 1912 — O chefe, **Francisco Augusto de Lima Franco**, capitão de mar e guerra, chefe do corpo de commissarios.

ALMIRANTADO BRAZILEIRO

Directoria geral de contabilidade

Assignaturas de ajustes

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra honorario, director geral, convido os Srs. Octavio Valobra, Hime & C., Oscar Taves & C., Herm Stoltz & C., Lage Irmãos e Companhia Federal de Fundição e Empreza Brazileira de Automoveis a comparecerem nesta directoria no prazo de tres dias, a contar desta data, para assignatura de ajustes.

Directoria geral de contabilidade do almirantado brazileiro, em 3 de outubro de 1912 — O 3º official, **José Menezes da Costa.**

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO, SUPERINTENDENCIA DA DEFESA DA BORRACHA

Concurrencia para o estabelecimento de depositos de carvão de pedra e oleo combustivel no valle do Amazonas.

De ordem do Sr. ministro, faço publico que no dia 30 de dezembro proximo futuro serão recebidas no escriptorio desta superintendencia, no Rio de Janeiro, as propostas de todos que pretenderem estabelecer os depositos de carvão de pedra e oleo combustivel para o abastecimento dos vapores que navegam nos rios da Amazonia e que delles se queiram utilizar, de que tratam os arts. 64 a 74, capitulo III, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.521, de 17 de abril de 1912.

O processo para a realização e julgamento desta concurrencia é estabelecido nas seguintes condições:

1ª

As propostas deverão obedecer rigorosamente ao disposto nos citados artigos, que são do teor seguinte:

Art. 64. Serão estabelecidos depositos de carvão de pedra para abastecimento dos vapores que navegam nos rios da Amazonia e que delles se queiram utilizar, nos logares seguintes, ou em outros que a pratica demonstre serem mais convenientes: Belém do Pará, Cametá, Breves, Chaves, Mazagão, Gurupá, Souzel, Prainha, Santarem, Ponta Nova Brazileira, Obidos, Parintins, Itacoatiara, Manáos, Carvoeiro, Moreira, Santa Isabel do Rio Negro, Carmo do Rio Branco, Caracarahy, Boca do Canumã, Bactas, Boca do Rio Machado, Boca do Purús, Campina, Nova Olinda, Canutama, Cachoeira de Hyutanahã, Boca do Pauhiny, Boca do Acre, Rio Branco, Senna Madureira, Coary, Teffé, Boca do Juruá, Juruapeca, Marary, Boca do Tarauacá, Cruzeiro do Sul, Boca do Jutahy, S. Paulo de Olivença, Benjamin Constant e Santo Antonio de Maripi.

Art. 65. Os depositos serão fluctuantes, afim de poderem ser mudados de um logar para outro, conforme o incremento que for tomando a navegação neste ou naquelle ponto: terão a capacidade sufficiente para o movimento de vapores na estação a que estiverem servindo e possuirão apparelhos modernos de baldeação do combustivel que reduzam ao minimo o levantamento do pó e façam perder o menor tempo possivel ao vapor a abastecer.

Art. 66. Nos pontos em que se for fazendo sentir a necessidade, os depositos serão providos de reservatorios de oleo combustivel, os quaes poderão ser feitos na propria embarcação que armazenar o carvão de pedra ou em pontões fluctuantes separados.

Art. 67. O estabelecimento dos depositos e o commercio de fornecimentos de combustivel aos vapores serão feitos por contrato, assignado, depois de concurrencia publica, com o ministerio da agricultura.

Art. 68. O material fluctuante para os depositos e o combustivel importados são isentos de todos os direitos de importação, inclusive os de expediente.

Paragrapho unico. O despacho nas alfandegas será ordenado mediante requisição do ministerio da agricultura, do qual a empreza contratante o solicitará, para cada carregamento, com a necessaria antecedencia.

Art. 69. O combustivel importado pela empreza não poderá ser vendido senão exclusivamente para o serviço da navegação fluvial.

Art. 70. Os preços maximos pelos quaes a empreza contratante venderá combustivel aos vapores constarão de tabelas, approvadas annualmente pelo ministro, as quaes só poderão ser alteradas, dentro do anno, por motivo absoluto de força maior, a juizo do governo.

Art. 71. A empreza contratante não ficará sujeita ao pagamento de impostos estadoaes ou municipaes, por ser o objectivo do seu contrato serviço publico federal.

Art. 72. Nos logares em que a empreza tiver e o governo não tiver depositos de combustivel, ser-lhe-ha dada a preferencia para o fornecimento da quantidade de que precisarem os navios de guerra nacionaes, pelos preços por que estiver fornecendo aos vapores particulares.

Art. 73. Em circumstancias extraordinarias e á requisição do governo, a empreza porá á sua disposição todos os depositos de combustivel que então possuir, sendo desde logo indemnizada do valor da parte ou do total do combustivel entregue e, posteriormente, do valor dos depositos que se inutilizarem, mais uma somma correspondente aos lucros cessantes durante o tempo de interrupção do seu negocio, calculados pelos de igual periodo do anno anterior.

Art. 74. A concurrencia versará sobre os prazos para a installação dos depositos e reversão destes á União e sobre os preços de venda do combustivel para o primeiro anno.

2ª

Dos depositos mencionados no artigo 64, serão estabelecidos desde logo os de Belém do Pará, Santarém, Itacoatiara, Manáos, Carvoeiro, Teffé, Boca do Jutahy, Boca do Aripuanã, Porto Velho, Campina, Lábrea, Boca do Acre, Juruapeca, Marary e Boca do Tarauacá e dentro do prazo de cinco annos os restantes, indicando o governo cada anno os logares dos que deverão ser estabelecidos no anno seguinte.

3ª

A escolha das propostas obedecerá ao criterio seguinte:

a) Antes de tomar conhecimento das propostas a commissão julgadora examinará a questão da idoneidade dos proponentes;

b) Dentro de tres dias, depois do recebimento das propostas, serão, por edital publicado no "Diario Official", declarados os nomes dos concurrentes julgados idoneos;

c) No segundo dia util após a publicação deste edital, ás horas nelle fixadas, serão abertas e lidas as propostas dos concurrentes julgados idoneos diante dos mesmos concurrentes e de quaesquer interessados que se apresentem para assistir a essa formalidade;

d) Cada um dos proponentes (ou seus representantes) rubricará as propostas de todos os outros, o que será tambem feito pelos membros da commissão julgadora;

e) As propostas cujos autores não forem julgados idoneos deixarão de ser abertas e serão restituidas aos interessados, logo depois da publicação a que se refere a letra b;

f) Se nenhuma duvida houver sobre a idoneidade de todos os proponentes, as propostas poderão ser abertas e lidas no mesmo dia do recebimento;

g) Antes de qualquer decisão sobre a escolha das propostas serão ellas publicadas na integra no "Diario Official";

h) Serão excluidas da concurrencia, embora os proponentes tenham sido julgados idoneos:

I) As propostas que não estiverem de accordo, em qualquer de seus pontos, com as condições estabelecidas nos artigos acima transcriptos, do regulamento de 17 de abril de 1912, ou com as exigencias deste edital.

II—As que fixarem para o estabelecimento dos depositos mencionados na clausula 2ª prazo menor de seis mezes e maior de dezoito mezes, contado da data em que fôr assignado o contrato.

i) Serão preferidas as propostas que fixarem menor prazo dentro dos limites acima indicados, para o estabelecimento dos depositos de que trata a clausula 2ª, e para a reversão destes á União e menor preço de venda do combustivel para o primeiro anno;

j) Havendo coincidencia em duas das condições de preferencia, o contrato será adjudicado ao proponente que offerecer maior vantagem na terceira, e no caso de haver discordancia em todas, será adjudicado o contrato ao proponente que dentro do prazo estabelecido no n. II da letra h e do limite maximo de 90 annos para a reversão, offerecer preços mais vantajosos para a venda do combustivel.

4ª

Os attestados e referencias demonstrativos da idoneidade dos proponentes serão apresentados na mesma occasião em que forem entregues as propostas, mas em envolucros separados, convenientemente fechados e lacrados, trazendo cada envolucro o nome do apresentante.

5ª

As propostas deverão ser apresentadas devidamente selladas e legalizadas, em envolucros fechados e lacrados, trazendo cada uma o nome do apresentante.

As indicações dos prazos e do preço de venda do combustivel para o primeiro anno, a que se refere o art. 74 do regulamento, serão feitos por extenso e em algarismos, sem rasuras ou emendas.

6ª

Os proponentes depositarão no Thesouro Nacional até o dia 29 de dezembro ou na delegacia do mesmo thesouro, em Londres, até o dia 29 de novembro, uma caução de vinte contos de réis (20:000$000), para garantia da assignatura do contrato.

Para a garantia da execução do contrato essa caução será elevada a sessenta contos de réis (60:000$000.)

O documento provando ter sido feita a caução para garantia da assignatura do contrato deve acompanhar os attestados de idoneidade a que se refere a clausula 4ª.

A falta desse documento importará tambem na exclusão da proposta, de conformidade com o estabelecido na letra "e" da clausula 3ª.

7ª

Perderá a caução a que se refere a primeira parte da clausula 6ª o proponente que, uma vez aceita a sua proposta, não assignar o contrato respectivo dentro do prazo de quinze dias do convite que, para esse fim, lhe será dirigido pelo "Diario Official".

8ª

O contratante que, na data fixada no seu contrato, não tiver estabelecido todos os depositos de que trata a clausula 2ª deste edital, ficará sujeito, salvo caso de força maior, a juizo do governo, á multa de 500$ por dia de excesso até 30 dias; 1:000$ por dia de excesso além dos 30 até 60, e de 2:000$ por dia de excesso além de 60 dias até 90 dias.

Esgotado esse ultimo prazo, considera-se rescindido o contrato, perdendo o contratante a caução a que se refere a segunda parte da clausula 6ª, e ficando além disso obrigado a restituir o valor dos direitos de todos os materiaes que tiver importado com as isenções previstas no art. 68 do regulamento de 17 de abril.

9ª

A caução de que trata a segunda parte da clausula 6ª será integralizada no prazo maximo de trinta dias quando desfalcada, quer pelas multas previstas na clausula 8ª, quer pelas multas de 500$ até 5:000$, que poderão ser impostas ao contratante pelas infracções que commetter contra o disposto nos arts. 69 a 70 do regulamento.

A não integralização da caução importa igualmente em rescisão do contrato, com perda do saldo restante da mesma e de todos os favores concedidos.

10ª

Na época da reversão, pela nenhuma indemnização caberá ao contratante, além da que corresponder ao valor do "stock" de combustivel existente nos depositos e calculado pelo preço da tabela approvada, todos os depositos e installações fixas referentes ao serviço contratado deverão se achar em perfeito estado de conservação.

Rio de Janeiro, 23 de setembro de 1912.— **Raymundo Pereira da Silva**, superintendente.

DECLARAÇÕES

Companhia Luz Stearica

JUROS DE DEBENTURES

Do dia 1 de outubro proximo futuro em diante pagam-se no Brasilianische Bank fur Deutschland, á rua da Quitanda n. 131, os juros dos debentures desta companhia, relativos ao 1º coupon.

Rio de Janeiro, 27 de de setembro de 1912 — Pela Companhia Luz Stearica, JULIO B. OTTONI.

VENERAVEL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA PENHA DE FRANÇA.

Irajá

NOVENARIO

Devendo ter logar, desde 27 do corrente a 5 de outubro, ás 6 1|2 horas da tarde, as novenas que precedem a festividade de Nossa Senhora da Penha, que se venera em sua igreja, em Irajá, de ordem do carissimo irmão juiz, convido os irmãos de mesa e demais irmãos desta veneravel irmandade e aos fieis e devotos de Nossa Senhora da Penha, nossa excelsa padroeira, a comparecerem naqueles dias, para maior brilhantismo daquella solemnidade.

Os trens para as novenas saem da Praia Formosa ás 5,15 e 5,45 minutos da tarde.

Rio de Janeiro, 22 de setembro de 1912 — O secretario, DOMINGOS FERNANDES MALMO.

A' PRAÇA

Herminia Eugenia Ribeiro Maia, Gil da Rocha Costa e Carlos Alberto Ribeiro, socios componentes da firma MAIA, COSTA & Cia., communicam a esta praça e ás demais com as quaes têm transacções, que, de commum accordo, dissolveram a referida firma, conforme distrato archivado hoje na Junta Commercial, constituindo em successão outra que girará sob a razão social de

Gil, Ribeiro & Cia.

como cessionaria daquella e composta dos mesmos socios, sendo a primeira commanditaria e os dois ultimos solidarios, tendo admittido mais como socios de industrias seus empregados e amigos Victor Manoel de Campos Mello e Domingos José Forte, assumindo a firma ora constituida o activo e passivo da extincta, tudo de accordo com o contrato archivado nesta data.

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1912.

Herminia Eugenia Ribeiro Maia
Gil da Rocha Costa
Carlos Alberto Ribeiro

Gil Rocha, que por conveniencias commerciaes passou a assignar-se Gil da Rocha Costa, conforme publicação feita neste jornal em 29 e 30 de abril de 1907, declara que, tendo cessado as razões de conveniencia commercial que o induziram a assignar daquelle modo, passa de ora avante a assignar-se como antigamente sempre fez — GIL ROCHA.

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1912.

Centro Espiritosantense

Communico aos Srs. socios que a sessão de posse da nova administração terá logar no proximo dia 5 do corrente, ás 8 horas da noite, na séde social, á rua Sete de Setembro n. 111, 2º andar.

A directoria conta com a presença de todos os socios e dos espiritosantenses e mais pessoas que se interessam pelo engrandecimento do nosso Estado.

Rio de Janeiro, 1º de outubro de 1912 — O 1º secretario, CARLOS AGUIRRE.

Club da Tijuca

Por motivo de força maior, fica transferido para o dia 11 do corrente o baile que, em homenagem ao Dr. João Maximiano de Figueiredo, devia realizar-se em 5 — J. LAMEIRA, 2º secretario.

A commissão encarregada da erecção do mausoléo do Dr. José Felix da Cunha Menezes, o inolvidavel fundador do Montepio dos Empregados Municipaes, convida todos os empregados da Prefeitura do Districto Federal, activos e inactivos, para assistirem á inauguração do mesmo mausoléo, amanhã, sexta-feira, 4 do corrente, ás 4 1|2 horas da tarde, no cemiterio de S. João Baptista.

Haverá bonds especiaes em frente ao edificio da Prefeitura, ás 3 1|2 horas da tarde — A COMMISSÃO.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

ALUGA-SE uma arrumadeira, de cor parda, para casa estrangeira; na rua das Laranjeiras n. 51.

FRANCISCO ELIAS, achando-se doente e sem emprego, quer alugarse, em casa de familia de tratamento, para serviços leves; ordenado 10$; na rua da Passagem n. 221.

ALUGA-SE um jardineiro ou copeiro, e tambem uma lavadeira, para casa de familia; ordenado 50$; na rua da Passagem n. 221.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para copeira ou arrumadeira; na rua Senador Pompeu n. 49.

ALUGA-SE uma senhora só, para cozinhar; rua da Passagem n. 221.

ALUGA-SE um francez para serviços em casa de familia, cidade ou districto; na rua da Saude n. 39, quarto n. 8.

ALUGA-SE uma ama de leite, portugueza, leite de cinco mezes; na rua Barão do Pillar n. 47, fabrica das Chitas.

ALUGA-SE uma ama de leite, portugueza, com leite de seis mezes, limpa e carinhosa; na rua da America n. 73.

ALUGA-SE uma ama de leite, sadia e carinhosa; trata-se na rua do Lopes n. 117, estação de Madureira.

ALUGA-SE um bom jardineiro e hortelão e para mais serviços; na rua de Sant'Anna n. 19, loja.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira ou copeira; na rua de S. Clemente n. 260, casa n. 17.

ALUGA-SE uma moça de côr, para arrumadeira, para casa de familia; na rua Ferreira Vianna n. 46.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira de forno e fogão, para casa de bom tratamento, ordenado 80$; na rua Real Grandeza n. 119, quarto n. 18.

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão para casa de familia de tratamento; na rua Silveira Martins n. 90, quarto n. 11, Cattete.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira para casa de familia de tratamento; trata-se na rua Malvino Reis n. 114.

ALUGA-SE um bom cozinheiro chinez, de forno e fogão; na rua da Misericordia n. 100.

ALUGA-SE o predio da rua Ceará n. 43, estação de São Francisco Xavier; trata-se na rua do Rosario n. 154.

ALUGA-SE, para casa de tratamento, uma boa arrumadeira e engommadeira; na rua Bento Lisboa n. 130, casa n. 1.

ALUGA-SE uma moça portugueza, de boa conducta, asseada, para arrumadeira; deseja encontrar uma casa de tratamento; na rua Ypiranga numero 92.

ALUGAM-SE duas moças portuguezas para copeiras ou arrumadeiras; trata-se na rua do Cattete n. 62, loja.

ALUGA-SE uma moça portugueza para qualquer serviço de casa; na rua Dr. Mesquita Junior n. 10, antiga travessa das Saudades, Mangue.

ALUGA-SE uma moça portugueza para ama secca ou arrumadeira; na rua Coronel Pedro Alves n. 263.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira e arrumadeira; na rua Marquez de Pombal n. 24.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira ou ama secca; na rua São Leopoldo n. 184.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira; na rua Marangua-pe n. 26, Lapa.

ALUGA-SE uma moça portugueza para ama secca; na rua Gomes Carneiro n. 52, antiga do Costa.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira ou copeira, dá boas informações; trata-se no Mercado Novo, rua X ns. 90 e 92.

ALUGA-SE uma criada portugueza chegada ha pouco, para todo o serviço de casa; na rua da Gamboa numero 293, dá-se fiança.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial, entendendo alguma coisa de forno, de conducta afiançada, ordenado 70$; na rua do Riachuelo n. 416.

ALUGA-SE uma perfeita arrumadeira; quem precisar dirija-se á rua Polixena n. 32, Botafogo.

ALUGA-SE uma boa cozinheira para casa de familia de tratamento; trata-se na casa Viuva Henry, na rua Gonçalves Dias n. 40.

ALUGA-SE uma boa cozinheira para o trivial; na rua Acre n. 12, segundo andar.

ALUGA-SE um cozinheiro chinez, de forno e fogão, com larga pratica; informa-se na rua do Cattete n. 23, armazem.

ALUGA-SE um cozinheiro para casa de commercio; quem precisar deixe carta no escriptorio desta folha, a S. S.

ALUGA-SE uma cozinheira de fogo e fogão; na rua das Laranjeiras n. 1, quarto n. 10.

ALUGA-SE um bom cozinheiro chinez, de forno e fogão, para casa de familia, ou pensão; trata-se no beco dos Ferreiros n. 22, 1º andar.

ALUGA-SE uma senhora para cozinhar para casa de familia de tratamento, leva uma menina de nove annos; na rua Dr. Carmo Netto n. 153.

ALUGA-SE uma cozinheira da trivial; para tratar na rua Gomes Carneiro n. 72, antiga do Costa.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; na rua de Santo Amaro n. 94, açougue.

ALUGA-SE, por 20$, um menino para copa, recados e conduzir marmitas; na rua General Camara n. 124, sobrado.

ALUGA-SE um casal sem filhos para casa de familia; na rua D. Luiza n. 6.

ALUGA-SE um rapaz de conducta afiançada, para limpeza de automoveis, carros e lavagens de casas; trata-se na rua Barão de Icarahy n. 28.

ALUGA-SE um rapazito para copeiro, tendo boa conducta e sabendo encerar casa; na rua Barão de Guaratiba n. 221, Cattete.

ALUGAM-SE duas moças estrangeiras, para copeiras e arrumadeiras, dando boas referencias de sua conducta e desejam empregar-se em casa estrangeira; na rua Gomes Carneiro (antiga do Costa), n. 103.

ALUGA-SE uma moça, para todo o serviço; na praia da Saudade n. 188, avenida.

ALUGA-SE uma criada portugueza, para todo o serviço, menos cozinhar, dando boas informações de sua conducta; na rua do Bomjardim numero 110, casa n. 17.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco, para arrumadeira de casa de costura; é pessoa séria; trata-se na rua do Hospicio numero 278, restaurante.

ALUGA-SE uma moça, para copeira ou arrumadeira, com pratica; na rua Camerino n. 91, sobrado.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira ou copeira, dando boas informações; trata-se no Mercado Novo, rua X ns. 90 e 92.

ALUGA-SE uma moça, chegada de Portugal, para arrumadeira ou ama secca, dando carta de fiança; quem precisar dirija-se á rua Barata Ribeiro n. 21 A, Copacabana.

ALUGA-SE uma cozinheira; na rua Santos Rodrigues n. 21, casa 4, Estacio de Sá.

ALUGA-SE uma cozinheira, de forno e fogão, portugueza, para familia de tratamento; na rua Larga numero 178.

ALUGA-SE uma boa cozinheira, não faz questão de dormir no aluguel; na rua dos Invalidos n. 135.

ALUGA-SE um cozinheiro do trivial; na rua do Lavradio n. 89, sobrado, quarto n. 16.

ALUGA-SE um bom cozinheiro para pensão, casa de commercio ou de familia; na rua do Riachuelo numero 206, açougue.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira, para casa de familia séria, dá fiança de sua conducta; na rua dos Arcos n. 82, casa n. 13.

ALUGA-SE uma moça chegada de Portugal, para todo o serviço; trata-se na Avenida Figueira n. 11, Laranjeiras.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para copeira ou arrumadeira; na rua Senhor de Mattosinhos n. 16.

ALUGA-SE uma criada portugueza para arrumadeira ou ama secca; fallar na rua General Camara n. 298.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira de roupa de homem e de senhora, com lustro e perfeição; trata-se na rua do Lavradio n. 81, de boa conducta.

ALUGA-SE uma moça de confiança, para arrumadeira e copeira; na rua do Hospicio n. 320.

ALUGA-SE uma moça hespanhola para todo o serviço de casa de boa familia; na rua Bento Lisboa n. 381.

ALUGA-SE uma criada para arrumadeira de quartos, fala portuguez e allemão; trata-se na rua Alice n. 50.

ALUGA-SE uma senhora de 22 annos, para copeira, que não saia á rua; no largo do Rosario n. 10.

ALUGAM-SE criadas afiançadas para todos os serviços domesticos; na Avenida Gomes Freire n. 35, loja.

ALUGA-SE um copeiro; na rua do Lavradio n. 93, sobrado.

ALUGA-SE uma cozinheira; na rua do Lavradio n. 93.

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira para casa de familia; na rua Barão de Guaratiba n. 221.

ALUGA-SE uma cozinheira para casa de commercio; na rua Dr. Mesquita Junior n. 21.

ALUGA-SE um cozinheiro de forno e fogão; na rua Larga de S. Joaquim n. 126, leiteria.

ALUGA-SE uma criada para todo o srviço; na rua de S. Christovão n. 19.

ALUGA-SE uma moça para lavar e passar roupa a ferro; na rua Visconde de Caravellas n. 53, Botafogo.

ALUGAM-SE duas criadas, cozinheiras, lavam e engommam, sendo uma branca; na rua Barão de S. Felix n. 180, sobrado.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para casa de familia de tratamento; na avenida Passos n. 92, relojoaria.

20$000

ALUGA-SE a metade de um commodo, a uma senhora só; na rua Nery Pinheiro n. 5, avenida, casa n. 8.

25$000

ALUGA-SE um bom commodo, á praia de S. Christovão n. 75; bonds de 100 réis á porta.

30$000

ALUGA-SE um quarto, a senhora; na rua do Cattete n. 269, sobrado.

ALUGAM-SE bons commodos; na rua de S. Carlos n. 47, Estacio de Sá.

35$000

ALUGA-SE logar para sociedades, na séde da Sociedade União dos Proprietarios; na rua da Carioca n. 69, sobrado, onde trata-se de 1 ás 3 horas.

ALUGAM-SE optimos commodos, tendo luz electrica e grande largueza; na rua S. Luiz Gonzaga n. 308.

ALUGA-SE um quarto, para solteiro ou casal, em cas de familia; na rua S. Diogo n. 233.

ALUGAM-SE bonitos aposentos para casal decente ou moço solteiro; na rua Vinte e Quatro de Maio, Engenho Novo; trata-se na rua Souza Barros n. 167.

45$000

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de familia, para solteiro ou casal; na rua de S. Diogo n. 233, sobrado.

ALUGA-SE um bom commodo, com luz electrica, banheiro, etc., a um moço decente, em casa de familia respeitavel; na rua General Caldwell n. 206, casa n. 18.

50$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto ou a metade da casa, tendo bom quintal, a um casal sem filhos ou a uma ou duas senhoras, no saudavel bairro da Fabrica das Chitas; na travessa Magalhães n. 15, moderno, e 7 antigo.

ALUGA-SE um arejado quarto, com gaz e limpeza, a rapazes serios ou do commercio, em casa de familia respeitavel; na rua Taylor n. 45, Lapa.

ALUGA-SE uma casa, com terreno bastante; na rua Mario n. 8, em Cascadura, e trata-se na rua Barão de Guaratiba n. 226, Cattete.

ALUGA-SE um bom commodo, a moços solteiros; na rua da Misericordia n. 58.

ALUGA-SE uma sala; na rua Dona Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho, em S. Christovão.

ALUGA-SE uma bonita sala de frente; na rua Monte Alegre n. 121, proximo á do Riachuelo, tendo ainda outro por 40$000.

60$000

ALUGA-SE um espaçoso quarto, com janela e bom banheiro, em casa de familia; na rua do Areial n. 56, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Adelia n. 10; trata-se na rua Taleiro n. 27, até ás 11 horas do dia.

ALUGAM-SE bons quartos, num sobrado novo, tendo boas salas de frente, em casa de familia; na rua Visconde Itauna n. 53.

ALUGAM-SE, em casa que não tem mais inquilinos, uma sala e quarto, com janelas, grande cozinha, quintal, banheiro, etc., completamente independente; não é de frente de rua; na rua Bella Vista n. 52, moderno, Engenho Novo.

ALUGA-SE, na rua Vinte e Quatro de Maio, no Engenho Novo, uma bonita saal de frente com tres janelas, bonds á porta e em frente a Estrada de Fero Central do Brazil; trata-se na rua Souza Barros n. 167.

ALUGA-SE uma loja; na rua Frei Caneca n. 438.

60$ a 100$000

ALUGAM-SE esplendidos commodos, a moços decentes, em predio novo, socêbado, com duas entradas (rua da Alfandega e praça da Republica), tendo luz electrica, banhos quentes, frios e de duchas, criado para limpeza, sala para leitura, etc.; trata-se na praça da Republica n. 114.

70$000

ALUGAM-SE optima sala e quarto ou separados por 40$; a pessoas do commercio ou a casal sem filhos, decentes e com boas referencias; na rua Joaquim Meyer; informa-se no n. 91.

ALUGAM-SE uma optima sala e quarto juntos, ou separados a 40$; na rua Joaquim Meyer, a tres minutos da estação; informa-se no n. 91, venda.

ALUGA-SE um commodo, independente, com direito á gaz e limpeza necessaria, a moços do commercio ou estudantes; na rua Senador Candido Mendes n. 71, Gloria, antigo D. Luiza.

ALUGAM-SE grande sala e quarto, juntos ou separados, a pessoas decentes; na rua Joaquim Meyer; informa-se no n. 91, venda.

AVISOS MARITIMOS

COMPAGNIE DE NAVIGATION SUD ATLANTIQUE

LINHA POSTAL FRANCEZA ENTRE BORDEAUX E AMERICA DO SUL

O RAPIDO E LUXUOSISSIMO PAQUETE

BURDIGALA

DE 17 000 TONELADAS

Chegará de Bordeaux **a 18 do corrente**, seguindo no mesmo dia para MONTEVIDEO e BUENOS AIRES. De volta do Rio da Prata, partirá para LISBOA e BORDEAUX **a 4 de novembro**, fazendo a viagem do Rio de Janeiro a Lisboa em 10 dias e do Rio de Janeiro a Bordeaux em 13.

Esplendidas accommodações para passageiros de primeira, segunda classe, classe intermediaria e terceira classe. Cabines de luxo e grande quantidade de camarotes para uma só pessoa.

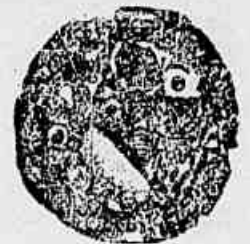
Os paquetes desta companhia atracam no caes do Porto.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, Sr. G. DE MACEDO.

AGENTES NO RIO DE JANEIRO

Antunes dos Santos & C.

AVENIDA RIO BRANCO, 14 E 16

EM SANTOS: Rua Quinze de Novembro, 70 | EM S. PAULO: Rua de S. Bento, 29

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

SUL

Serviço de passageiros

ITAPURA

TELEGRAPHO SEM FIO

Procedente de Recife e escalas sairá sabbado, 5 do corrente, ao meio dia, para Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Valores pelo escriptorio, no dia 5 do corrente, até ás 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas no armazem n. 13, no caes do porto.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do caes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13 na vespera da saida dos paquetes, até 7 horas da noite, para os portos do sul, e até as 5 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazem e quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool e aguardente.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

ALUGAM-SE magnificos aposentos, para senhores de tratamento, em casa de familia; na avenida Mem de Sá n. 48, sobrado.

80$000

ALUGA-SE um quarto; na rua Sete de Setembro n. 165.

ALUGAM-SE, em Santa Thereza, confortaveis aposentos, com bellissima vista; na rua do Aqueducto numero 585, em casa de familia.

ALUGA-SE um quarto de frente, para moços do commercio; na travessa do Ouvidor n. 2, casa de frutas.

ALUGA-SE um grande quarto, a pessoas sérias; na rua General Camara n. 66.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala de frente; na avenida Gomes Freire n. 105.

ALUGA-SE um grande quarto, a pessoas sérias; na rua General Camara n. 66.

ALUGA-SE parte de uma casa, para pequena familia, no Mattoso; informações na rua Marechal Floriano Peixoto n. 50.

ALUGAM-SE magnificos aposentos para senhores de tratamento, em casa de familia; na avenida Mem de Sá n. 48, sobrado.

ALUGA-SE um grande quarto, a pessoas sérias; na rua General Camara n. 66.

100$000

ALUGA-SE uma sala de frente, independente, com direito a gaz e limpeza necessaria, a moços do commercio ou a estudantes; na rua Senador Candido Mendes n. 71, Gloria, antiga D. Luiza.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Barbosa da Silva n. 48, com duas salas, quartos, cozinha e quintal; trata-se com o Sr. Joaquim de Magalhães Leite; na rua de D. Anna Nery n. 492, estação do Rocha.

ALUGA-SE uma boa casa, com duas salas, tres quartos, cozinha, despensa, tanque para lavagem, bom terreno; na rua Bomsuccesso n. 102, proximo da praça do mesmo nome, na estação do Bomsuccesso; trata-se no n. 104.

ALUGA-SE o predio com duas salas, dois quartos, cozinha, etc.; na rua Minervina n. 39, fundos, e trata-se na frente, entrada independente.

ALUGA-SE a casa da rua Indiana n. 34, Aguas Ferreas; a chave está no n. 41, e trata-se na rua Bento Lisboa n. 75.

115$000

ALUGA-SE a casa da rua Ernesto de Souza n. 54, Andarahy, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, etc.; as chaves estão no n. 34, e trata-se na rua General Camara, 68.

120$000

ALUGAM-SE commodos; na rua Barão de Icarahy n. 20, Botafogo, a cavalheiros distinctos.

122$000

ALUGA-SE a casa da rua General Bento Gonçalves n. 75, Engenho de Dentro; as chaves estão no armazem da esquina; trata-se na rua do Haddock Lobo n. 122, cocheira Mendes, com o Sr. Paulo de Lima.

125$000

ALUGA-SE uma casa, perto dos banhos de mar; a chave está na padaria n. 662 da rua Nossa Senhora de Copacabana.

130$000

ALUGAM-SE um quarto e uma sala de frente, com direito á cozinha; na rua Conselheiro Saraiva n. 13.

132$000

ALUGA-SE a casa da rua Jannuzzi n. 7; as chaves estão na rua Mourão do Valle n. 2, proximo, e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

142$000

ALUGA-SE a casa n. 128 da rua Pereira Nunes, Aldeia Campista; as chaves estão no n. 99, onde se informa.

150$000

ALUGAM-SE, para casal, dois bons commodos, tendo chacara, bonds á porta, em casa de pequena familia, sem mais inquilinos, no Meyer; para mais informações com Lima, na avenida Gomes Freire n. 35.

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma sala de frente e um quarto, com janela, tendo quintal e banheiro; na rua do Lavradio n. 42, sobrado.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma esplendida sala de frente; na rua Visconde do Rio Branco; informa-se no n. 44, sobrado.

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma sala de frente e um quarto, com janelas; na rua do Lavradio n. 42.

ALUGA-SE a boa casa n. XVII, na villa Carolina, á rua Delfim n. 78, com tres quartos, duas salas, banheiro e installação electrica; trata-se na rua Conde de Baependy n. 4, Cattete.

ALUGA-SE, mediante contrato, o predio da rua Vinte Oito de Agosto n. 96, Ipanema.

ALUGA-SE uma esplendida casa com varanda, luz electrica, propria para uma pensão de luxo; na rua Indiana n. 47; a chave na mesma, trata-se na rua Bento Lisboa n. 75.

ALUGA-SE uma linda sala de frente para o mar, com tres sacadas, mobilada e com pensão; na praia da Lapa n. 74, casa de familia, e mais um quarto mobilado, por 60$, na rua da Lapa.

ALUGAM-SE quartos bem arejados com janelas para a rua e bom banheiro; rua Theophilo Ottoni n. 17, 2º andar; só para empregados no commercio.

ALUGA-SE uma boa casa á rua Leopoldo n. 60, com tres quartos, copa, sala, sala de jantar e cozinha, por 140$, bonds á porta; as chaves na rua Campo Alegre n. 124, casa 3.

PRECISA-SE de ama secca, na rua Bella Vista n. 51, Engenho Novo.

PRECISA-SE de uma pessoa de meia idade, para ama secca de uma criança de um anno; trata-se á rua N. S. de Copacabana n. 765.

PRECISA-SE alugar uma sala e quarto, ou dois quartos espaçosos, sem mobilia, com pensão ou sem ella, nos bairros da Lapa, Gloria, Cattete ou Botafogo, bem claros e arejados, proximos do bond, que é para um cavalheiro do commercio; cartas neste jornal a Z. H.

PRECISA-SE de cigarreiros de palha e papel, na charutaria Cubana; Ouvidor n. 173.

VEMDEM-SE ovos; na rua Vinte Quatro de Maio n. 497, Sampaio.

VENDE-SE um bom gramophone Victor, com 67 peças, quasi todas operas, do tenor Caruso, e operetas; para vêr e tratar na rua Senador Dantas n. 58.

VENDE-SE, em Therezopolis, uma esplendida casa, com varanda e bastante terreno; na rua Provincial n. 32; trata-se na rua Bento Lisboa n. 75.

UM BOM DEPURATIVO

DUAS IMPORTANTES CURAS

AMPARO. Estado de S. Paulo

Amigos e Srs.

Venho por meio desta para dar-lhes o mais sincero reconhecimento pelo milagre que fez o seu preparado **Licor de Tayuyá, de S. João da Barra.**

Eu soffria de **syphilis terciaria** ha mais de **dois annos**, sem achar remedio para o meu mal, tendo tomado seguidamente muitos depurativos, sem nem ao menos ter tido um pequeno allivio. Hoje acho-me perfeitamente bom, graças ao seu depurativo **Licor de Tayuyá de S. João da Barra.** Aqui, nesta cidade, e na mesma rua onde moro, uma mulher tinha *um cancro no nariz* e os medicos daqui a tinham desenganado, e o mal comeu-lhe todo o nariz. Felizmente tive a felicidade de aconselhar-lhe o uso do seu milagroso **Licor de Tayuyá** e ella hoje está perfeitamente boa só com o uso de dois vidros. Foi um verdadeiro milagre.

De Vvs. Ss.

Pedro Granato

Rua General Ozorio n. 64

AMPARO, ESTADO DE S. PAULO

BEXIGA, RINS, PROSTATA E URETHRA

A **Uroformina** é um precioso diuretico e antiseptico do apparelho urinario, empregado com o maior successo na insufficiencia renal, nas cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites chronicas, catarrho da bexiga e como preventivo da uremia e das complicações intestinaes. E' tambem um poderoso dissolvente das areias e calculos do figado, dos rins e da bexiga.

Nas boas pharmacias e drogarias.

Deposito: Drogaria Francisco Giffoni & C.

17 Rua Primeiro de Março 17 — RIO DE JANEIRO

VENDEM-SE dois elegantes predios recentemente construidos, com tres quartos, duas salas, cozinha, despensa, latrina e bom quintal, na Aldeia Campista, proximo á rua Pereira Nunes; trata-se na rua Pereira Nunes n. 195; preço, 32:000$000.

VENDE-SE o predio sito á rua Treze de Maio n. 89, Engenho de Dentro, com bonds á porta. O terreno mede 13m.40 de frente por 44m.30 de fundos, todo cercado a zinco. O predio tem sala de visitas, quatro bons quartos com janelas ao lado, saleta, sala de jantar, cozinha, e um telheiro ao lado walter-closet com caixa automatica, chuveiro, tanque para lavar e quintal plantado. A frente é ajardinada e de cantaria com gradil e portão de ferro; o inquilino se presta por favor a mostrar aos pretendentes; trata-se na rua S. Pedro n. 218.

PERDEU-SE a cautela n. 38.024, da casa Dias & Moysés.

BLENOCIDA—Cura as gonorrhéas sem injecção. Deposito, rua Uruguayana n. 35, Campos Heitor & C.

OVOS, gallinhas e frangos das melhores raças vendem-se na Ascurra Basse Cour; na ladeira do Ascurra n. 55, Aguas Ferreas; telephone n. 5.418.

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores; diurnos e nocturnos. Ensino pratico de linguas vivas.

CARTOMANTE estrangeira, com grande conhecimento da arte, garantindo seus prognosticos offerece os seus prestimos, á rua de S. José n. 34, 1º andar.

PAINA sem caroço, a 2$500 o kilo; Casa Vermelha, largo de S. Domingos ou rua da Alfandega n. 230.

O MAIS PURO, deliciosamente perfumado, de massa de superior qualidade, é o "Sabonete de Agua de Colonia", da Garrafa Grande. Um sabonete pesando 400 grammas. Custa 1$500. Na A Garrafa Grande, rua Uruguayana n. 66.

HYPOTHECAS — De predios e terrenos a juros de 9 a 10 o/o. Aos proprietarios que quizerem construir dão-se dois terços do valor do terreno e metade da construcção. Empresta-se sob inventarios, extincção de usufruto, pagam-se impostos atrazados e descontam-se letras promissorias de qualquer quantia; trata-se com o Sr. Ferreira, rua Ouvidor, 68, sobrado.

DENTISTA M. Senna, especialista em molestias e extracções completamente sem dor, dentadura sem chapa, corôas, pivots, etc. Indemniza todo trabalho que não fizer a gosto do cliente. Preços reduzidos e em prestações. Das 8 da manhã ás 8 da noite— Rua Marechal Floriano 46, proximo á rua dos Andradas.

DINHEIRO Dá-se sob hypothecas de predios e aluguéis, mesmo que precisem de obras, pagar impostos atrazados e orphãos de tutelas, usufructos, heranças, inventarios, apolices, etc. Compram-se predios em qualquer local; com o Sr. Moraes Junior, rua do Rosario n. 120, sobrado, esquina da Avenida.

AUTOMOVEIS

Luc Court & C.ie de Lyon

Os mais modernos e aperfeiçoados até hoje

Acham-se á venda na casa

MAIA, COSTA & C.

estabelecimento de couros e artigos de viagem

RUA DA ASSEMBLÉA 64 E 66

CASA DIXIE

Cortinados automaticos americanos Dixie, unicos que evitam por completo as picadas dos mosquitos; vendem-se só na rua do Rosario n. 147 telephone n. 1.890.

HOMŒOPATHIA

FUNDADA EM 1889

Filial: Rua Assis Carneiro, 9 — Filial: R. Engenho de Dentro, 39

Adolpho Vasconcellos

CASA MATRIZ

R. da Quitanda, 27

ATTENÇÃO

APROVEITEM A IMPORTANTE LIQUIDAÇÃO QUE ESTÁ FAZENDO

A popular alfaiataria Santos Dumont

á RUA SETE DE SETEMBRO N. 192

Para não confundir procurem bem o balão Santos Dumont—O homem vestido de verde—Não temos filiaes

Não vamos acabar com o negocio, mas podemos vender pelos preços abaixo, eis uma pequena amostra para que os senhores freguezes possam avaliar o lucro que dão as compras feitas nesta casa.

Liquidação

Artigo	Preço
Sobretudos de casemira dobradas	26$000
Ternos de cheviots pretos e azues	35$000
Ternos de superior casemira de cor	38$000
Ternos de brins de cor	17$000
Costumes de brim branco (Penha)	10$000
Calças de brins listrados e brancos	5$000
Calças de superiores casemiras de cor	12$000
Colletes de fustão, fantasia	3$600
Paletós de alpaca, seda	12$000

Liquidação

Roupas sob medida—Bellas casemiras de cor, pretas e azues, para serem confeccionadas em ternos sob medidas a 50$. Ternos de brim Tussor, liso, molhado, sendo brim de primeira qualidade sob medida 40$. Não mandem fazer roupas sob medida sem primeiro verificar os nossos preços e examinar nossas fazendas.

ATTENÇÃO—Esta liquidação começou no dia 1º de outubro e durará durante outubro, novembro e dezembro, se assim for necessario.

Aos senhores funccionarios da E. F. C. do Brazil, avisamos que fornecemos roupas feitas, roupas sob medida e roupas brancas por meio de guias da Associação Geral de Auxilios Mutuos e Caixa Geral do Pessoal Jornaleiro.

ALFAIATARIA SANTOS DUMONT

Rua Sete de Setembro n. 192

Casemiro de Almeida.

Calçado Romano Feito á mão Para homens e senhoras **16$**

Casa Cavalieri

RUA SETE DE SETEMBRO N. 48 esquina da rua da Quitanda — Teleph. 5.196

FABRICA DE BIOMBOS

Fabricação especial de biombos de apurado gosto, admittidos pela hygiene, adaptaveis para divisões de escriptorios, salas, quartos, etc. Encommendas em qualquer dimensão. Deposito e fabrica, á rua Senhor dos Passos n. 77; telephone Central n. 5.293.

LEILÃO DE PENHORES

8 de outubro

E. Samuel Hoffmann & C.

13 Travessa do Rosario 13

JOIAS

podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

COMPRA-SE um predio na avenida Atlantica, só se fazendo negocio directamente com o proprietario. Cartas á redacção desta folha, com as iniciaes J. N., dando informações sobre o mesmo e o seu respectivo custo.

LOTERIA DO Estado do Rio Grande do Sul

Unica que distribue 75 % em premios e joga sempre com 15 mil bilhetes

EXTRACÇÕES POR URNAS E ESPHERAS

SEXTA-FEIRA, 4 DE OUTUBRO

40:000$000

Por 10$000

Tem duas terminações

SEXTA-FEIRA, 11 DE OUTUBRO

80:000$000

Por 20$000

Tem duas terminações

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE HOJE — 215 — 123ª — **16:000$000** Por 1$600

Depois de amanhã — 225 — 9ª — **50:000$000** Por 6$400

SEXTA-FEIRA, 11 DO CORRENTE

A'S 3 HORAS DA TARDE

EXTRAORDINARIA LOTERIA

242 — 1ª

Premio	Valor
1º PREMIO	100:000$000
2º PREMIO	100:000$000
3º PREMIO	100:000$000
4º PREMIO	100:000$000

por 25$500, em trigesimos, premiando as centenas dos quatro premios.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser **ACOMPANHADOS DE MAIS 500 RÉIS** para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes **NAZARETH & C.**, rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817, teleg. **LUSVEL.**

FOLHETIM 372

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

A SEGUNDA MOCIDADE DO REI HENRIQUE

PROLOGO

A mão esquerda

IV

— Falarei nisso a Sully...

— Ah! meu senhor, disse Nancy, se vossa magestade falar a esse respeito com o Sr. de Sully, esse dir-lhe-á que, em vez de recrutar soldados, é necessario, ao contrario, despedil-os do serviço.

— Ora essa! murmurou Henrique.

— E depois o Sr. de Sully não gosta de ver caras novas.

— Isso é verdade.

— Eu, se estivesse no logar de vossa magestade, bem sei o que faria.

— Dize lá, minha amiguinha.

— Falaria ao Sr. Galaor nestes termos: "Nada me prova que sejas meu filho, e é coisa sabida que todos os gascões se parecem, mas tambem nada me prova que o não sejas.

— Bom! E depois?

— Para eu me desenganar, continuou Nancy, é preciso que te ponhas em campo á busca de tua mãi. Estou certo que acabarás por encontral-a."

— E póde muito bem ser, murmurou Galaor.

— Para isso é necessario tempo. Ora, como actualmente a França se acha em plena paz, e não careço, portanto, da tua espada, podes passear á tua vontade, por todo esse Paris, nas tuas diligencias. De vez em quando virás conversar comnigo, contar-me-as os teus amores e as tuas aventuras; apresentar-me-has a bolsa vazia, que eu me encarregarei de encher.

Depois deste arrazoado, esperou a resposta do rei.

— Santo Deus! o que ahi vae!

— Então! é o que eu faria, meu senhor.

— Pois pensas que tenho pistolas a rodo? Olha que eu sou mais pobre do que no tempo em que era simplesmente rei de Navarra.

Henrique ia sem duvida relatar os seus embaraços financeiros, com o mesmo prazer com que outro qualquer o teria feito das suas riquezas, quando bateram á porta e entrou um pagem, que annunciou:

— Um correio de Amboise, meu senhor.

— Da rainha?

— Não, meu senhor; vem da parte do Sr. de Pont-Ribaud.

O pagem deu entrada a um homem coberto de poeira.

Este mensageiro era Fritz, o bom do allemão que a gentil Périne tinha mistificado tão engenhosamente.

Galaor retirou um pouco para trás a cadeira, de módo a ficar collocado entre Nancy e o reflexo das luzes, deixando assim o rosto quasi ás escuras.

Fritz apresentou uma carta ao monarcha, e não reconheceu Galaor.

—Nancy, disse Henrique, conduz este rapaz aos teus aposentos. Mais tarde conversaremos acerca do que me estavas dizendo.

O nosso gascão dirigiu-se cautelosamente para a porta.

—Mão! murmurou Nancy. Este homem que chega de Amboise trás cara de muito commovido.

Galaor não disse uma unica palavra; mas, apenas se achou na antecamara, disse para Nancy:

—Julgo conveniente não permanecer por muito tempo na presença deste lansquenete.

—Por que?

—Dir-lho-hei d'aqui a pouco. Conduza-me a alguma parte onde estejamos sós.

—Venha para o meu quarto. Idolina espera-o lá.

Nancy conduziu o gascão.

V

Apenas Galaor e Nancy sairam sem ruido da camara real, abriu Henrique a mensagem trazida por Fritz.

Esta mensagem não era verdadeiramente de Pont-Ribaud, mas do bailio de Amboise, que a escrevera, sob a inspiração do bravo veterano, como vamos ver.

"Meu senhor—Quando vossa magestade receber esta carta, terá succedido uma grande desgraça ao Sr. de Pont-Ribaud, Sr. de Curebure e outros dominios, que fôra sempre bom companheiro, grande libidinoso e afamado bebedor, ter-se-ha atravessado com a espada, para se punir de haver desobedecido a vossa magestade real."

A estas ultimas palavras, o monarcha franziu a sobrancelha.

O allemão permanecia impassivel, e por esta circumstancia tinha elle tanto maior merito, quanto é certo que a carta continha a seu respeito certo conselho, que lhe não era desconhecido.

Henrique proseguiu na leitura:

"O Sr. de Pont-Ribaud teve a grande infelicidade de se apaixonar aos 60 annos, condão de todos os scepticos que se recusam sempre aos doces laços do hymeneu.

Apaixonou-se de uma camareira, que sonhara por um instante vir algum dia a chamar-se a Sra. de Pont-Ribaud. Esta camareira deitou tudo a perder, e vossa magestade vai ver quanto podem os máos costumes.

Pont-Ribaud contou-me tudo, meu senhor, antes de me encarregar desta missão epistolar.

Parece que vossa magestade lhe havia dado ordem de reter prisioneira no castello a nossa muito amada rainha Margarida, com o fim de a punir de certos peccadinhos, de que só vossa magestade tem conhecimento.

Se não fosse a camareira, não faltaria Pont-Ribaud aos seus deveres.

Mas, a rapariga deu-lhe volta ao miolo.

Além disso, embriagou-o, coisa facilima nas pessoas que se embriagam com um copo de vinho.

Naquelle estado, Pont-Ribaud fez tudo quanto quiz a camareira.

Esta disse-lhe que desejava governar em seu logar, e elle prestou-se a isso de muito boa vontade.

Chamou o capitão Fritz á sua presença, e ordenou-lhe que obedecesse á camareira.

Se este Fritz não fosse um imbecil, teria logo comprehendido que Pont-Ribaud não se achava no uso integral das suas faculdades, e não lhe teria obedecido. Mas, repito, a vossa magestade, Fritz é um imbecil, e acha-se em completa obediencia passiva a tudo quanto ordena a camareira.

E é pela opinião deste pobre Pont-Ribaud, disposto a atravessar-se com a espada, que eu confio no proprio Fritz a minha mensagem, e ouso aconselhar a vossa magestade que o mande enforcar."

Henrique suspendeu a leitura para reparar novamente no lansquenete.

Fritz conservava-se immovel como uma estatua.

O monarcha continuou a leitura:

"O que se tem passado, nem Pont-Ribaud, nem eu, nem Fritz, sabemos ao certo.

A camareira embebedou Fritz, como tinha embebedado Pont-Ribaud, e quando ambos despertaram deste estado, achava-se o castello tomado de assalto, massacrados metade dos lansquenetes que o defendiam, e a rainha tinha desapparecido..."

—Com trezentos milhões de diabos! exclamou Henrique, amarrotando a carta entre as mãos, e lançando-a para longe, sem querer ler mais. Bellas noticias, não ha duvida!

Nisto levantou-se encolerizado e fitou o pobre Fritz, a quem disse:

—Foste tu, miseravel, quem deixaste fugir a rainha?

—Ya, respondeu o allemão.

—E por que?

Fritz limitou-se a encolher os hombros, como quem dizia que elle proprio não comprehendia nada do que se tinha passado.

—Sabes que vou mandar-te enforcar? accrescentou Henrique, cada vez mais irado.

—Ya! respondeu Fritz, sempre tranquillo, fleugmatico, pois eu vim aqui para isso mesmo.

—Mas, antes de te mandar enforcar, quero saber o que se passou.

—Ya! eu vou já dizer.

—Pois bem! vamos a ver.

Fritz continuou:

—Pont-Ribaud estava ceando e mandou-me ir á sua presença, para me dizer: "Vês Périne?"

—Quem é Périne? perguntou Henrique.

—A camareira.

—Bem! E depois?

—Cumprirás o que ella te ordenar. Fritz é allemão, e os allemães obedecem sempre. Sahi. Pont-Ribaud não estava então embriagado.

—E que mais?

—A's 9 horas dirigi-me ao quarto de Périne a receber as suas ordens.

—Imbecil!

—A camareira apresentou-me um fidalgo que estava com ella e a quem chamou "monsenhor", dizendo-me que aquelle era o novo governador, e lhe passara o commando.

—Mas quem era esse fidalgo?

—Não sei.

—Entretanto havia de ter um nome.

—Sim, chamava-se Galaor.

Henrique, ao ouvir pronunciar este nome, soltou uma exclamação, muito semelhante a um grito.

—Galaor? Tu disseste: Galaor?

—Sim, meu senhor.

—Mas elle estava aqui quando entraste.

—Não o vi. Ha tres dias que trago sempre diante dos olhos uma forca, o que me turva a vista.

—Creio isso, disse o rei, que, apesar da colera que o dominava, não póde deixar de sorrir da ingenua reflexão do pobre Fritz. Continúa, continúa, meu rapaz.

Este proseguiu:

—O novo governador fez-me saber que era preciso tirar os meus soldados da torre do lado do rio, e concentral-os á porta principal, porque as habitantes da cidade queriam bailes, e a rainha não podia satisfazer-lhes esse appetite. Ao mesmo tempo mandou-me preparar uma escolta para a rainha, que ia sair para Blois.

—Ah! elle deu-te essas ordens?

—Sim, meu senhor.

—E tu obedeceste-lhe?

(Continúa.)

LIQUIDAÇÃO FINAL DA

CASA COLOMBO

Um stock de 3.600 contos, que deve ser vendido em tres a quatro mezes.

ANGICO COMPOSTO

O XAROPE MAIS ANTIGO DO BRAZIL --- Cura radicalmente qualquer tosse antiga ou recente
A' VENDA NA PHARMACIA BRAGANTINA
RUA URUGUAYANA 103 E EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DEUTSCH-SÜDAMERIKANISCHE BANK A. G.

Banco Germanico da America do Sul

CAPITAL...... 20 MILHÕES DE MARCOS

CASA FILIAL NO RIO DE JANEIRO;

21 Rua da Candelaria 21

O BANCO ABONA OS SEGUINTES JUROS:

Depositos em conta corrente...	3 %
Depositos a 30 dias........	3 ½ %
Depositos a 60 dias........	4 %
Depositos a 90 dias........	5 %
Em conta corrente com limite	4 %

(Até 50 contos de réis)

CLUBS SCHAYE'

Autorizados pela CARTA PATENTE N. 26, de 12 de junho de 1912

De **sobretudos de borracha, sob medida** e **guarda-chuvas** de seda, com castões de ouro e prata de lei, a prestações semanaes de 2$, 3$ e 4$000. Sorteios regulados pelos da loteria federal, ás quartas-feiras. A dezena final do primeiro premio maior da loteria de hoje foi **N. 06.**

De accordo com as condições destes CLUBS, foram amortizadas as inscripções seguintes:

SOBRETUDOS DE BORRACHA SOB MEDIDA

Plano A — Club n. 1 — 6ª prestação n. 06
Club n. 2 — 4ª prestação n. 06
Plano B — Club n. 1 — 6ª prestação n. 06
Club n. 2 — 4ª prestação n. 06
Plano C — Club n. 1 — 6ª prestação n. 06
Club n. 2 — 4ª prestação n. 06
Plano D — Club n. 1 — 6ª prestação n. 06
Club n. 2 — 4ª prestação n. 06
Plano E — Club n. 1 — 6ª prestação n. 06
Club n. 2 — 4ª prestação n. 06

GUARDA-CHUVAS de seda com castões de prata de lei:
Plano F — Club n. 1 — 6ª prestação n. 06
Club n. 2 — 4ª prestação n. 06

GUARDA-CHUVAS de seda com castões de ouro de lei:
Plano G — Club n. 1 — 6ª prestação n. 06
Club n. 2 — 4ª prestação n. 06

CLUBS PERMANENTES

De sobretudos de borracha, sob medida, planos A, B, C, D e E, n. 06
Guarda-chuvas de seda, com castões de ouro e prata de lei, planos F e G, n. 06

Rio de Janeiro, 2 de outubro de 1912. Dr. F. de M. Mascarenhas, fiscal do governo --- HENRIQUE SCHAYÉ.

CAPAS DE BORRACHA — Concertam-se e recortam-se com toda a perfeição e fazem-se quaesquer feitios, para homens, senhoras e crianças.

Aceitam-se inscripções para estes clubs, que d'ora avante são PERMANENTES, havendo sorteios todas as quartas-feiras.

Para prospectos e mais informações, queiram dirigir-se a

HENRIQUE SCHAYE'

Avenida Rio Branco, 17 --- Telephone n. 762 --- Rio de Janeiro

FERRO DO Dʳ GIRARD

8, Rue Vivienne, 8 PARIS

Em todas as Pharmacias.

O FERRO GIRARD cura as cores pallidas as caimbras do estomago, a pobreza do sangue, fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regularisa a menstruação e combate a esterilidade.

O que distingue sobretudo este novo sal de ferro, é que não só, não produz prisão de ventre, como a combate efficazmente. (*Relação do Professor Herard á Academia de Medicina de Paris*).

Desconfiar das falsificações

FORMICIDA BRAZILEIRO

INFALLIVEL NA EXTINCÇÃO DA «SAUVA»

Alves Magalhães & C.

== RUA S. PEDRO, 91 --- RIO ==

HEMORRHOIDAS CURAM-SE EM 6 a 14 DIAS.
O UNGUENTO PAZO cura hemorrhoidas comichosas internas, sangrentas ou salientes, não importa ha quanto existam. Paris Medicine Co., St. Louis, Mo., E. U. A. Deposito no Rio de Janeiro. Endereço: Caixa Postal No. 1102.

GOMES PEREIRA

EDITOR

Acaba de ser publicado e acha-se á venda

ESTUDOS DE PHILOSOPHIA E MORAL

PELO

DR. LAUDELINO FREIRE

LENTE DO COLLEGIO MILITAR

1 vol. in-8º com cerca de 250 paginas impresso em superior papel
brochado 4$000, cartonado 5$000

Referindo-se a esta obra, assim se exprime o Dr. Osorio Duque Estrada, illustrado critico do «Correio da Manhã»:

« E' dos melhores que se têm escripto sobre a materia. Estaria fatalmente destinado a um grande successo de livraria se procurassem ler as suas 233 paginas, todos os que têm necessidade de algum preparo **philosophico**».

Do mesmo autor:

OS PROCERES DA CRITICA

Livro de critica vibrante e documentada sobre os Srs. Sylvio Romero e José Verissimo, um volume com mais de 200 paginas brochado, 3$000.

Do mesmo editor:

MNEMONICA FORENSE

Ou livro de registro para advogados, solicitadores e todo aquelle que se dedica a trabalhos forenses, etc., pelo Dr. F. R. de Moura Escobar, 2ª edição revista e correcta, 1 vol. formato 35×25 impresso em superior papel e solidamente encadernado

com 100 folhas.................... 15$000
com 50 folhas.................... 12$000

As remessas postaes custam mais 10 %.

Ha muito tempo que se fazia sentir a falta de um livro que preenchesse os fins a que se destina. O seu autor no longo exercicio e experiencia de sua profissão o idealizou, prestando assim, pois, um valioso auxilio a illustre classe que tem negocios no fôro em geral.

A' venda na livraria e papelaria

GOMES PEREIRA

91 — RUA DO OUVIDOR — 91

RIO DE JANEIRO

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÃO

em 11 do corrente, com o

SEGUINTE PLANO;

1 premio de....................	100:000$000
1 » »	100:000$000
1 » »	100:000$000
1 » »	100:000$000
1 » »	20:000$000
1 » »	12:000$000
1 » »	8:000$000
1 » »	4:000$000
2 premios » 3:000$..............	6:000$000
4 » » 1:500$..............	6:000$000
12 » » 600$..............	7:200$000
24 » » 300$..............	7:200$000
50 » » 180$..............	9:000$000

8 premios de approximações do 1º, 2º, 3º e 4º premios a..............	300$000	2:400$000
40 premios da dezena do 1º, 2º, 3º e 4º premios a	180$000	7:200$000
400 premios da centena do 1º, 2º, 3º e 4º premios a..............	90$000	36:000$000
2.000 premios para os dois ultimos algarismos do 1º, 2º, 3º e 4º premios a..............	45$000	90:000$000
2.000 premios para os dois ultimos algarismos do 5º, 6º, 7º e 8º premios a..............	30$000	60:000$000

Bilhetes a 25$500 divididos em trigesimos de 850 réis cada um

Encontram-se á venda em todas as casas desse negocio e na agencia geral dos Srs.

NAZARETH & C.

94 Rua do Ouvidor 94

Patek-Philippe & C.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

UNICOS AGENTES NO BRAZIL [illegible]

GONDOLO & LABOURIAU

Relojoeiros

71 RUA DA QUITANDA 71

Quereis um positivo fortificante? Comprai um vidro — DE —

Xarope de Easton

De B [illegible]
Dá appetite e fortifica o sangue

TONICO MARAVILHOSO

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

FABRICANTES: RAISS BROTHERS & C. London

AGENTES: F. H. WALTER & C. 141 Quitanda 141

DOENÇAS DO ESTOMAGO
DIGESTÕES DIFFICEIS
Cura Rapida
ELIXIR GREZ

LEILÃO DE PENHORES
EM 9 DE OUTUBRO
Guimarães & Sanseverino
TRAVESSA DO THEATRO N. 5
E
1 A LUIZ DE CAMÕES 1 A
Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a vespera do leilão.

MACHINAS DE ARROZ E CAFÉ

"ENGELBERG AMERICANAS"

Fabricadas nos Estados Unidos da America do Norte

Estas machinas, pelos excellentes resultados obtidos durante mais de vinte annos, em todos os paizes onde se cultivam o café e o arroz, são consideradas **as melhores do mundo.**

Temos completo sortimento de descascadores, ventiladores, separadores, esbrugadores, polidores, etc., etc.

Fornecemos orçamentos detalhados para installações de machinismos completos para beneficiar café ou arroz

Peçam o catalogo illustrado.

F. UPTON & C.

S. PAULO	RIO DE JANEIRO
12, Largo de S. Bento (MATRIZ)	Avenida Rio Branco, 18 (FILIAL)

BIONTE

Poderoso tonico hematogenico e nervino

CAMPOS HEITOR & C.

RUA URUGUAYANA, 35

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successoras de Jules Géraud, Leclerc & C.ª
Rua do Rosario n. 156
Antigo 118
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

COOPERATIVA DE AUXILIOS DOMESTICOS

Fundada em 12 de junho de 1892

Medicos, dentistas, medicamentos e enterro

Mensalidade, 2$000 o chefe, e 1$000 as pessoas da familia

20 LARGO DO ROSARIO 20 A

FUMEM CIGARROS YANKEE

BREVEMENTE NOVO E GRANDE CONCURSO DE LINDOS E VALIOSOS BRINDES

Leilão de penhores

11 DE OUTUBRO DE 1912

A. CAHEN & C.

4 RUA BARBARA DE ALVARENGA 4

22 moderno (ANTIGA LEOPOLDINA).

Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 11 de outubro de 1912, ás 11 ½ horas da manhã, de todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos, previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

ESTA CASA NÃO TEM FILIAES

Veuve Louis Leib & C.

SUCCESSORES

NOVA DESCOBERTA

6 DIPLOMAS DE HONRA
8 MEDALHAS DE OURO

JUVENIA de GUESQUIN

PHARMACEUTICO-CHIMICO

112, rue du Cherche-Midi — PARIS

A **JUVENIA** devolve aos Cabellos brancos e ás Barbas grisalhas a côr natural desde a CASTANHA até a PRETA mais FORMOSA.

A **JUVENIA** não contem nenhum sal metallico; é completamente inoffensiva.

Rio-de-Janeiro: ABEL & C. e em todas bôas casas

O mais activo dos PURGANTES e dos LAXANTES
contra **PRISÃO DE VENTRE**
Trastornos biliosos, Enxaquecas, etc.

SEDLITZ CHARLES CHANTEAUD

Exigir o frasco redondo com envolucro amarello.

Preparado nos LABORATORIOS CHARLES CHANTEAUD, 54, Rue des Francs-Bourgeois, Paris.

PALACE THEATRE
(South American Tour)
HOJE Quinta-feira, 3 de outubro de 1912 A'S 9 HORAS EM PONTO HOJE
GRANDIOSO ESPECTACULO

CONSUL 1º
O famoso CHIMPANZÉ
O macaco homem

ULTIMA FUNCÇÃO DO
SR. WOOD!
O accumulador humano
ANITA MARFIELD
Le'nfant gatée du Palace
etc., etc., etc.

Amanhã Amanhã
3 sensacionaes estréas 3
THE 6 IRISH GIRLS
Cantoras e bailarinas inglezas
TRIO PARENTON
Malabar[illegible] excentricos
Marguerite Muller
chanteuse française

PREÇOS DO COSTUME

THEATRO MAISON MODERNE
Empreza Paschoal Segreto
Tournée Segreto

HOJE Quinta-feira HOJE
Espectaculo sensacional
BILL JACKSON
campeão da Jamaica, que exige *la revanche* do adversario
JACK MURRAY
apresentar-se ao publico amanhã, sexta-feira, já restabelecido da molestia que o accommetteu.

Amanhã * Amanhã
IMPORTANTES ESTRÉAS
LAS CLAVELES
bailarinas hespanholas
LINA Y CARLA
cantoras e bailarinas italianas
PIERRETTE AZZURRI
cantora italiana

BREVEMENTE — A revista franco-brazileira em dois actos e nove quadros — [illegible], do Sr. Alexis Tibault. *Couplets* de Marcel D[illegible].

CANTARIA

Vende-se uma fachada com 250 metros de extensão, propria para grande predio; na rua General [illegible] n. 246.

TERRENOS

Vendem-se na rua Uruguay, com 10 metros por 80. Trata-se todos os dias na rua do Rosario n. 134 (tabellião).

CADEIRAS DE VIME, cestos para roupa, malas, tapetes, oleados para mesas e para forrar salas, prateleiras, etc. Artigos para montaria e viagem; na fabrica de objectos de vime — Rua Sete de Setembro 85 | SEGURA, CAMPOS & C.

Lloyd Paraense

AGENTES

Esta companhia, operando actualmente em seguros de vida, (além de seguros maritimos e terrestres), acceita os serviços de agentes e correctores idoneos, em condições vantajosas. Informações na succursal, á rua do Ouvidor n. 152, sobrado.

MOLESTIAS DO UTERO

Tratamento pelo Dr. MAURILLO DE ABREU — Medico da Maternidade e do Rio de Janeiro e especialista com longa pratica dos hospitaes de Berlim e Paris — Consultas e curativos uterinos em seu consultorio á rua da Assembléa 51, de 2 ás 4 horas. Chamados por escripto em sua residencia, á rua Marquez de Abrantes n. 117.

Conversação franceza

Em seis mezes, pelo conhecido professor Alphonse Lévy, 30 annos de ensino no Brazil; tres vezes por semana, 10$ mensaes, de data a data, das 7 ás 11 horas da noite.

Rua da Quitanda n. 21, 1º andar.

Despertadores americanos, a............ 4$500
Ditos lamparina, a.. 20$000

37 PRAÇA TIRADENTES 37

Fundos da Empreza de Mudanças Coimbra

TELEPHONE 866

GRANDE SORTIMENTO

de relogios de parede de todos os feitios

Especialidade em concertos de relogios.

F. KRÜSSMANN

34 RUA OUVIDOR 34

NA PENULTIMA PAGINA: OUTROS ANNUNCIOS DE THEATROS E CINEMAS